TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.300

O Conselho de Ministros da Italia approvou hontem o decreto de amnistia e indulgencia proposto pelo sr. Mussolini e relativo aos delictos e crimes anti-fascistas

Um grande gesto de clemencia da Italia Fascista

O Conselho de Ministros, na reunião de hontem, approvou o decreto de amnistia e indulgencia aos delictos e crimes anti-fascistas

ROMA, 5 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se ás 10 horas sob a presidencia do sr. Mussolini. Abertos os trabalhos, foi immediatamente approvado o decreto de amnistia e indulgencia proposto ao rei pelo chefe do governo, o ministro da Justiça e os titulares das demais pasta interessadas.

O texto do decreto foi immediatamente remettido para o castello de San Rossore, onde se encontra o soberano, afim de receber a assignatura real.

A medida visa principalmente os delictos e crimes anti-fascistas, "feitas as necessarias restricções no tocante aos reincidentes e foragidos".

O communicado official accentua que é essa a mais vasta amnistia concedida depois da proclamação do reino de Italia.

NOVOS INFORMES SOBRE O ACTO E O SEU ALCANCE

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O decreto de amnistia que vem de ser assignado pelo sr. Benito Mussolini contempla os condemnados por muitas fórmas de crime, evidenciando-se a clemencia com relação aos anti-fascistas.

A imprensa, commentando essa medida, diz que a mesma encontra sua explicação na força do Regime e na generosidade do Duce.

As lutas movidas ao Regime pelo anti-fascismo, hoje já são consideradas episodios marginaes, de forma que aquelles que nas mesmas tomaram parte podem voltar tranquillamente a seus lares, se fôr seu proposito aceitar o facto consumado e não mais perturbar o rythmo harmonico da nação.

Nenhuma revolução perdoou com tamanha liberalidade, amplitude de fórma e exemplo de moderação a seu inimigos, caracterizando o profundo sentimento de humanidade de que se acha animada.

Com esse decreto os anti-fascistas foragidos e separados de suas innocentes familias poderão voltar á sua patria e reunir-se aos entes queridos.

Nas manifestações de intenso jubilo com a qual a nação inteira solemnizou a passagem do X.º anniversario da Marcha sobre Roma, o fascismo entende restituir a seus ex-adversarios a serenidade perdida e a fé no futuro.

E' de esperar-se que os cidadãos contemplados nessa amnistia comprehendam a generosidade que a inspirou e não procurem mais perturbar a paz commum com os novos erros que não mais serão perdoados. Com relação aos indultados por outras crimes devem estar certos de que encontrarão um clima serenado e incitamento á bondade e á serenidade.

O povo allemão voltará hoje a eleger os seus representantes no Reichstag

E' esta a quinta vez em que o eleitorado do Reich é chamado ás urnas. — Como o sr. von Papen lançou, pelo radio, o seu ultimo appello aos eleitores

BERLIM, 5 (A. B.) — A campanha em torno das eleições attingiu o seu ponto mais alto com o discurso sensacional proferido, hontem, pelo chanceller Von Papen, discurso esse que foi radio-transmittido para todos os pontos do territorio allemão.

Declarando-se acima da campanha de intrigas e de accusações destinadas de fundamento, campanha essa que lhe vem sendo movida pelos seus adversarios, o chanceller Von Papen teve ensejo de proferir um discurso eloquente e vigoroso, condemnando a tactica seguida pelos partidos que são adversos ao actual governo do Reich.

O chanceller affirmou que há uma decada vive a Allemanha ao sabor das paixões dos partidos e que chegou o momento justo para abandonar-se essa pratica nociva que só tem contribuido para desorganizar a vida do paiz. Os demagogos, declarou o chanceller Von Papen, têm ultimamente usado de todos os meios ao seu alcance, procurando methodos, levar por deante uma obra de paixão e de negativismo. Os seus methodos, declarou o chanceller, são bem conhecidos e, por isso mesmo, não tem influenciado a grande massa do povo allemão, que só pensa no progresso da patria.

O bolchevismo e os seus prophetas, affirmou o chanceller Von Papen, têm poupado esforços nesse sentido e a sua campanha tem sido prejudicial ao desenvolvimento do paiz, porque tem causado, em alguns circulos, certa agitação.

O chanceller Von Papen declarou que muitos partidos, se estivessem afastados do governo, no proprio instante em que o paiz precisava da conjugação leal e sincera dos esforços de todos os allemães.

A OPINIÃO PUBLICA NÃO ESTA' MUITO INTERESSADA

BERLIM, 5 (A. B.) — A opinião publica allemã não parece grandemente preoccupada em eleger os seus novos representantes no Reichstag, amanhã, ao que se presume, em vista do facto de ser esta a quinta vez que, no corrente anno, o eleitorado é chamado ás urnas; duas vezes para as eleições presidenciaes, a 13 de março e 10 de abril, para a Dieta Prussiana, a 24 de abril e, finalmente, para o Parlamento, em 31 de julho ultimo.

Comtudo, os partidos politicos continuam a agir, sendo communs os grupos de communistas e hitleristas nas esquinas das ruas mais movimentadas na capital, concitando os transeuntes a contribuir para o seu successo no pleito de amanhã. Parece que os partidarios ricos de Hitler não estão contribuindo do mais com grandes sommas para a propaganda eleitoral, de modo que os hitleristas estão usando de um novo methodo de propaganda.

A campanha eleitoral pelo radio tambem não teve logar desta vez, pois apenas hontem á noite, o chanceller von Papen expôz a situação do governo, em face do eleitorado, pelo espaço de um quarto de hora.

Continúa a reinar no paiz curiosidade sobre se os nazistas augmentarão seu eleitorado ou se, como se presume, perderão em diversos districtos.

Acredita-se que os communistas e o Partido Nacionalista de Hagenberg reaffirmar-se-ão melhor. As eleições de amanhã, segundo a impressão dominante, não serão decisivas para os destinos da Allemanha.

O ULTIMO APPELLO DO SR. VON PAPEN

BERLIM, 5 (H.) — O chanceller von Papen dirigiu, pelo radio, ao eleitorado, o ultimo appello antes das proximas eleições.

O chefe do governo do Reich concitou os eleitores a votarem no sr. Hugenberg, assignalando, assim, publicamente, pela primeira vez, o accordo do gabinete com os nacionaes-allemães.

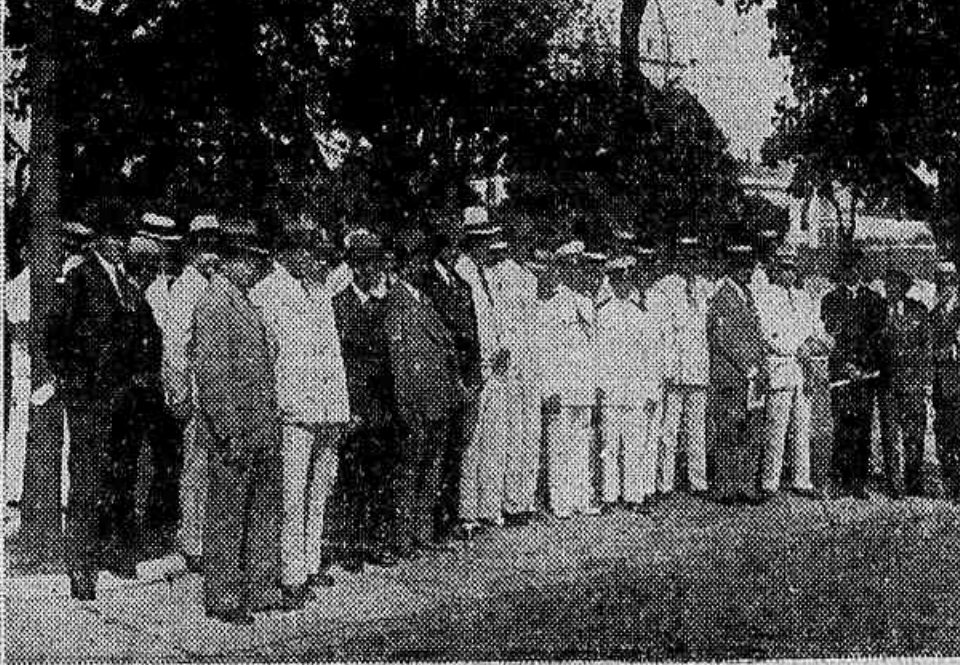
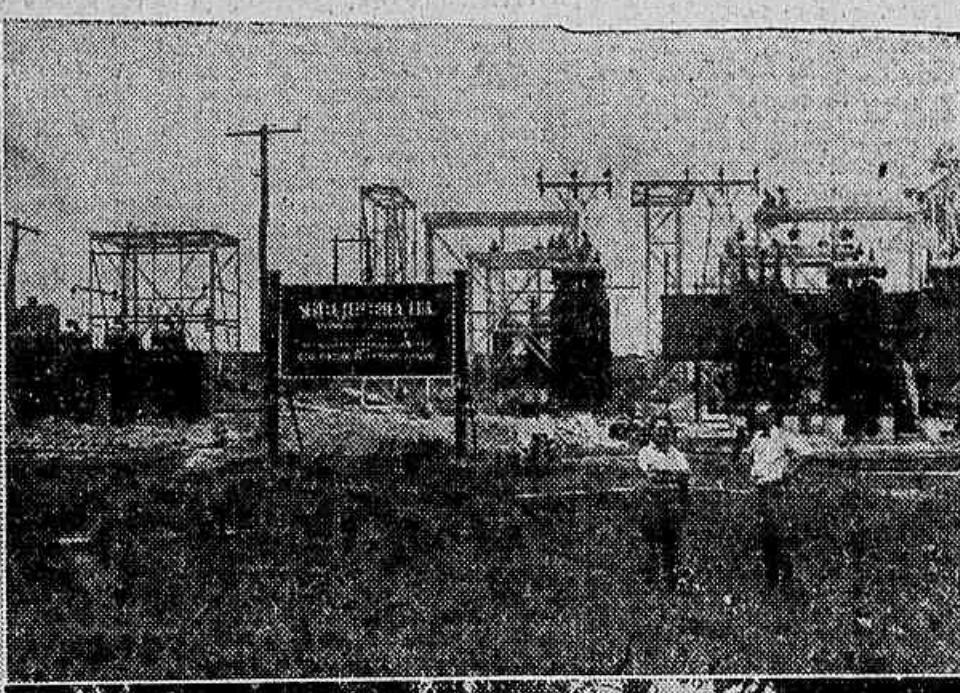
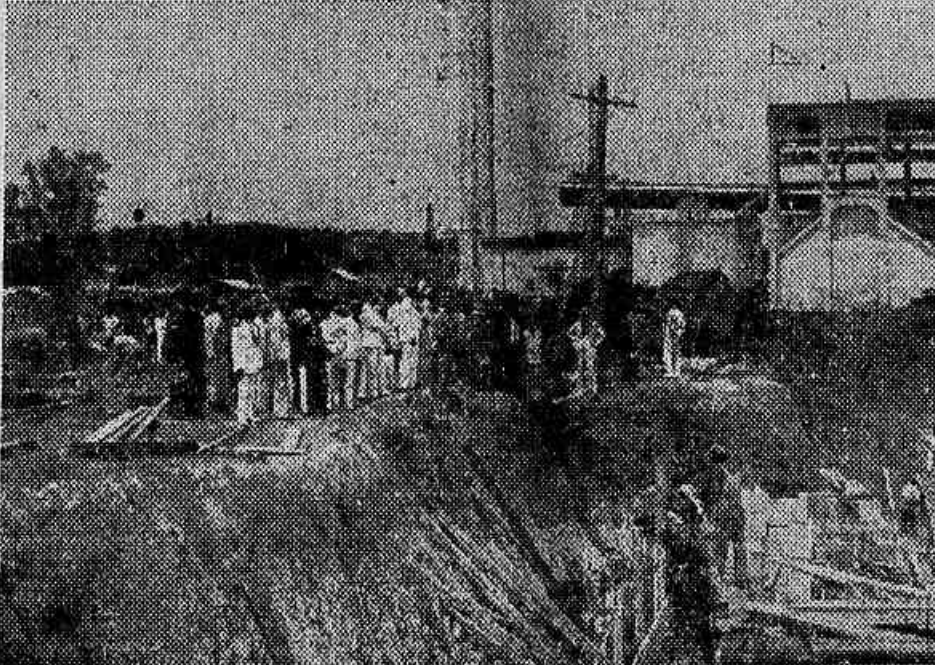
O sr. von Papen critica em seguida vivamente a politica hitlerista, evitando, entretanto, pronunciar palavras irreparaveis. Ao mesmo tempo, procura justificar o governo, que, assegura, proseguirá com ferrea energia na sua tarefa.

UMA CARTA DO SR. BRAUN AO PRESIDENTE HINDENBURG

BERLIM, 5 (H.) — O ex-pre-

(Continua na 4ª pagina)

Um emprehendimento que será a base do progresso fluminense

A EXCURSÃO LEVADA HONTEM A EFFEITO PELA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA A' FABRICA DE CIMENTO PORTLAND, EM GUAXINDIBA

Quatro interessantes aspectos colhidos pelo O JORNAL, durante a excursão de hontem

Realizou-se, hontem, a annunciada excursão de autoridades federaes e fluminenses, technicos e jornalistas a Guaxindiba, onde a Companhia Nacional de Cimento Portland vem construindo uma grande fabrica de cimento com que deverá supprir todo o mercado nacional e da America do Sul.

A excursão foi organizada e levada a effeito pela Sociedade Nacional de Agricultura, cujos dirigentes tiveram em vista não só tornar conhecidas as grandiosas installações que servirão de base ao progresso de vastissima zona da baixada fluminense, como tambem proporcionar uma visita á fazenda do Bom Retiro, tambem em Guaxindiba, onde o dr. Oswaldo Martins está cultivando uma grande área para a cultura da laranja.

Não poude, infelizmente, em virtude da maré, baixa á hora em que se realizou a excursão, ser observado integralmente o programma previamente traçado, segundo o qual os excursionistas seriam levados em lancha até Guaxindiba, através o canal que, partindo da fabrica de cimento, vem desaguar na bahia da Guanabara, obra essa já levada a effeito pela empresa.

Tiveram assim os convidados da Sociedade Nacional de Agricultura de atravessar a bahia em barca da Cantareira, embarcando em Nictheroy em automoveis que os transportaram até a séde da companhia.

OS QUE TOMARAM PARTE NA EXCURSÃO

Deveriam seguir na comitiva, especialmente convidados que foram, os srs. José Americo de Almeida, ministro da Viação, e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha. Entretanto, por terem de tomar parte na reunião ministerial marcada para as 14 horas, os dois illustres membros do Governo Provisorio fizeram-se representar: o sr. José Americo pelo seu secretario, dr. Jayme Tavora, e o almirante Protogenes por um dos seus officiaes de gabinete.

A's 9 horas, já se encontravam no cáes Pharoux os srs. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; Ildefonso Simões Lopes, antigo ministro da Agricultura e actual presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Alberto Torres Filho e exma. esposa; dr. Arruda Camara, dr. Samuel Barreiras, prefeito de S. Gonçalo; coronel Sylvio Costa, prefeito da cidade de Itaborahy; drs. H. B. Werner, Gabriel Costa, Eduardo Ferreira Lobo, embaixador americano, dr. Edmundo Jordão, da cidade de Japuhyba; presidente do Club de Engenharia, director da Escola Polytechnica, director da Escola de Bellas Artes, presidente do Instituto de Engenharia, chefe do Serviço de Engenharia do Exercito, director do Serviço Geologico, general João Mindelo, professor de construcção da Escola de Engenharia do Exercito, presidente do Instituto Central de Architectos, Sociedade Fluminense de Agricultura, dr. Alvaro Simões Lopes, mr. Alvarez Rey, dr. Pedro Campos e coronel José Ullmann, prefeito da cidade de Magé, representantes do director da Central do Brasil, do Lloyd Brasileiro, representantes da imprensa e muitos outros convivas.

EM GUAXINDIBA — O FABRICO DO CIMENTO

Recebidos na séde da fabrica pelos respectivos directores, os excursionistas iniciaram logo a visita ás installações, começando pelos britadores, ainda em construcção. Alli, o sr. Venancio Martinez, director technico da empresa, que tivéra antes a iniciativa de distribuir entre os visitantes graphicos demonstrativos das installações e da maneira por que se procedem os serviços para o fabrico do cimento, passou a explicar como se processa esse fabrico, desde a extracção do calcareo e da argilla das jazidas de S. José até o seu embarque no canal que parte das proprias installações.

Essas explicações, feitas minuciosamente em cada uma das secções da fabrica, em linguagem lara, tornou cada um dos visitantes mais ou menos conhecedor das varias transformações por que passam o calcareo extraido daquellas jazidas e o gesso vindo do Rio Grande do Norte, até se transformarem no cimento.

Cada um dos moinhos, dos tunneis, dos laboratorios, foi visitado minuciosamente por todos os presentes, que tinham em cada um dos technicos da Companhia um informante attencioso, sempre prompto a desfazer qualquer duvida que surgisse quanto a um machinismo ou a um qualquer apparelho que lhe despertasse a attenção.

Terminou a visita nos escriptorios da fabrica, installação confortavel egraciosa, onde tambem estão localizados os laboratorios em que são feitas as experiencias do cimento de hora em hora.

O ALMOÇO

Terminada a visita, que causou entre todos os presentes a melhor impressão, não só pelo arrojo da iniciativa, em que até agora foram invertidos 45.000 contos, dirigiram-se todos para a casa da fazenda, onde lhes estava preparado um lauto almoço.

Falaram, por essa occasião, o sr. Alberto Torres Filho, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura; o sr. Miranda Jordão, como filho da baixada fluminense; o prefeito de S. Gonçalo e outros oradores, todos tendo palavras de encomios para a grande obra que vinham de visitar.

AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS FABRICA

Merece especial attenção a montagem electrica, que está sendo executada com perfeição technica, pela "Servix Electrica Ltda.", empresa nacional, especialista neste assumpto. Impressiona pelo seu vulto, a poderosa sub-estação de força, de capacidade actual de 4.000 KV-A, podendo ser duplicada logo que o desenvolvimento da fabrica o permitta.

A energia electrica, fornecida pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, é derivada da linha de transmissão da usina de Alberto Torres a Nictheroy, em torreões metallicos até á referida sub-estação, onde a tensão é rebaixada de 44.000 para 2.300 volts, afim de ser distribuida aos differentes misteres, como motores super-synchronos, de inducção, transformadores para luz, etc. A sub-estação é constituida de quatro transformadores, sendo um sobresalente, monophasicos, de 1.333 KV-A cada, ... 66.000|44.000 — 2.300 volts, montada ao tempo, com todo o apparelhamento moderno de protecção e segurança; chaves a oleo, manobradas com relais, á distancia, para-raios, cubiculos para as barras de cobre de connexão entre os transformadores, etc.

Annexo, existe, um banco de transformadores, de 200 KV-A, cada, que elevam a tensão da corrente, de 2.300 para 13.800 volts, afim de ser enviada energia para as pedreiras de S. José, para movimntar as potentes excavadeiras mecanicas "Marion" e os compressores de ar que accionam as perfuratrizes. No edificio principal da fabrica, estão installados cinco grandes e modernissimos motores super-synchronos, de 500 KV cada, que accionando os moinhos, pulverizam a materia prima, bem como o "clinker", isto é, cimento no seu estado bruto. Nesta mesma sala, está sendo montado o enorme "Quadro Geral de Distribuição", que abrange todo o seu comprimento, conjunto maravilhoso no que diz technica moderna em distribuição de energia electrica, como controle automatico, segurança, etc.

Os motores de inducção e synchronos, espalhados pelos differentes edificios, receberão a energia necessaria ao seu movimento, por meio de cabos especiaes, revestidos de chumbo e "sempre" dentro de tubos de ferro, conduits, embutidos nas vigas e paredes de concreto armado. Alguns kilometros desses conduits, já se acham collocados, de differentes diametros, até cinco pollegadas.

A canalização de força e luz, será, pois, toda embutida, havendo tomadas especiaes para lampadas de inspecção e pequenas ferramentas electricas, profusamente espalhadas em todos os edificios, nos logares convenientes. O transporte de energia, entre a sub-estação de força e o Quadro Geral de Distribuição, será feito por meio de cabos especiaes, armados, collocados subterraneamente. Todas as machinas electricas serão devidamente connectadas á terra, bem como os transformadores, afim de salvaguardar, em qualquer accidente eventual, usura ou defeito futuro, a preciosa vida dos operarios. A' noite, o conjunto apresentará um espectaculo deslumbrante e féerico, com os poderosos reflectores installados no alto dos edificios, irradiando luz, technicamente distribuida.

Todo este serviço electrico, de força, luz e signaes, está sendo executado pela já citada empresa "Servix Electrica Ltda.", sob a proficiente direcção do engenheiro residente R. E. Kmentt e seu assistente Moacyr Duval de Andrade.

NA FAZENDA BOM RETIRO

Após o almoço os excursionistas se dirigem para a Fazenda Bom Retiro, dirigida pelo sr. Oswaldo Martins, um dos seus proprietarios.

Nessa grande fazenda, onde vêm sendo plantadas, obedecendo a todos os rigores technicos, innumeras laranjeiras, os visitantes tiveram occasião de elogiar o emprehendimento, cujos frutos não tardarão a surgir.

Visitando os laranjaes, estiveram tambem os excursionistas nos tanques de fabrico de calda bordaleza, bem como assistiram ao funccionamento dos machinismos destinados á eliminação das enfermidades que atacam os laranjaes, elogiando o trabalho do sr. Oswaldo Martins.

A's 16 horas verificou-se o regresso ao Rio.

Nas vesperas das eleições presidenciaes nos Estados Unidos

As previsões favoraveis ao sr. Franklin Roosevelt. — O enthusiasmo dos fabricantes de material electrico pela candidatura democratica

LONDRES, 5 (A.B.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Nova York informou ao seu jornal de que, embora as eleições presidenciaes norte-americanas não tenham sido realizadas ainda, os fabricantes de material electrico já estavam vendendo letreiros com dizeres significativos, em regosijo á victoria do sr. Sranklin Roosevelt, candidato do Partido Democratico. Este facto, accrescenta o mesmo corespondente, parece indicar que o "veredictum" do eleitorado norte-americano já está sendo esperado de antemão.

Diz ainda o prestigioso diario que nenhum dos dois partidos principaes que se batem pela victoria do proximo pleito conseguiu angariar o enthusiasmo popular, porém o povo dos Estados Unidos parece estar disposto a dar uma opportunidade ao governador do Estado de Nova York, porque ao menos a sua subida ao poder poderá renovar as esperanças acrca do reerguimento financeiro do paiz.

Foi feita a seguinte previsão sobre o resultado do pleito que se travará no proximo dia 8: Democraticos, 19.500.000 votos; Republicanos, 17.500.000; Socialistas, 2.000.000 e Communistas, 2.000.000.

Nenhuma eleição realizada nos Estados Unidos parece haver sido preparada num ambiente de tanta rivalidade e, no emtanto, como um paradoxo stranho, nota-se muito menos excitação em toda a parte.

As apostas em Wall Street são favoraveis ao sr. Roosevelt, na proporção de quatro para um.

A CAMPANHA AVIVA-SE AINDA MAIS

NOVA YORK, 5 (H.) — Com a approximação das eleições para escolha do futuro presidente da Republica, a campanha de propaganda dos dois partidos torna-se cada hora mais viva.

Os orgãos democratas desta cidade accusam o governo republicano de haver provocado a alta fecticia de 1928-1929 seguida do "krasch" de 1930 no mercado de valores, que acarretou a depressão geral na esphera commercial.

A campanha eleitoral desenvolve-se activamente em todos os pontos publicos, onde se vêem numerosos cartazes, alguns com dizeres humoristicos e outros em termos até injuriosos para os candidatos em presença.

A situação

O MINISTERIO ESTEVE REUNIDO, JA' COM A PRESENÇA DO SR. MACIEL JUNIOR

A chegada do "Pedro I" a Recife. — O novo vice-almirante. — Os senhores Góes Monteiro, João Alberto, Juracy Magalhães e Manoel Ribas conferenciaram com o sr. José Americo, no Ministerio da Viação

Os ministros de Estado foram convocados pelo chefe do Governo Provisorio para uma conferencia collectiva, que se realizou hontem, á tarde, no Cattete.

A reunião teve inicio pouco depois das 14,30, com a chegada do sr. Getulio Vargas a palacio. Compareceram os titulares de todas as pastas, com excepção do sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura.

O sr. Antunes Maciel Junior, embora ainda não tenha tomado posse da pasta da Justiça, para a qual foi nomeado ha dias, tambem assistiu á conferencia, cujo fim, segundo informações prestadas em palacio, era o estudo e resolução de varios problemas da alta administração e, especialmente, alguns de caracter politico.

A conferencia terminou precisamente ás 17 horas, quando o general Espirito Santo Cardoso deixou o palacio, seguindo-se os demais ministros.

Pouco depois, tambem o sr. Getulio Vargas deixava o Cattete, dirigindo-se para o palacio Guanabara.

O SR. ANTUNES MACIEL E A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Segundo informações que obtivemos hontem dependia de um entendimento entre os srs. Antunes Maciel e Mello Franco, entendimento esse assentado para hontem mesmo, a fixação da data dos trabalhos iniciaes da Commissão de Constituição.

Essa installação terá logar por toda a semana entrante, logo após a investidura do novo titular da Justiça, possivelmente depois de amanhã, á tarde.

UM RADIO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO AO SR. SERAPHIM VALLANDRO

De bordo do Pedro I, recebeu o sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte radiogramma transmittido pelo sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Associação Commercial de São Paulo:

Agradecendo gentilezas dispensadas durante minha estada presidio venho abraçar amigos e companheiros directoria dessa Associação pedindo transmittir ás directorias demais Associações, Carlos de Souza Nazareth".

NOVAS PROMOÇÕES NA MARINHA

Foram assignados decretos pelo chefe do governo provisorio na pasta da Marinha, promovendo, no corpo de officiaes da Armada, ao posto de vice-almirante Oscar Gitahy de Alencastro; ao posto de contra-almirante o capitão Luiz Pereira Pinto Galvão, e ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Arthur Lima do Rego Meirelles e Ubaldo Xavier da Silveira, estes dois ultimos por merecimento.

REFORMAS DE OFFICIAES DA ARMADA

O chefe do governo assignou decretos na pasta da Marinha, transferindo, para a reserva de 1ª. classe o capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes e o capitão-tenente Luiz de Britto Albernaz.

O GENERAL GOES MONTEIRO E O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Conferenciaram hontem, á tarde, demoradamente, com o ministro José Americo os srs. general Góes Monteiro, capitão João Alberto, chefe de Policia e tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

Esteve tambem em conferencia com o ministro da Viação, pela manhã, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

NOVAS NORMAS DE TRABALHO NO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, continua a providenciar no sentido de melhorar e tornar mais efficiente o trabalho nesse Departamento.

O novo chefe do D. G., acaba de publicar no boletim interno que dará audiencias todas as quintas-feiras, das 13 ás 16 horas, despachando diariamente com os chefes das Divisões e gabinete Central de Identificação, entre 15 e 17 horas, na ordem de numeração dessas divisões, o gabinete de Identificação em ultimo logar.

A marcha e processo de papeis está tambem sendo alterada.

O general Paes de Andrade, afim de que possa o D. G. ter perfeitamente em dia o movimento de officiaes, solicitou dos commandantes de Regiões, Circumscripções Militares, Directorias e demais repartições, providencias para o cumprimento mais rigoroso do numero 51, do art. 65, do R. I. S. G.

OFFICIAES EM TRANSITO

Foram considerados em transito e com 10 dias para partir, os capitães Coriolano Ribeiro Dutra e Joaquim Ribeiro Dutra.

UMA UNIDADE QUE VAE DEIXAR REZENDE

Teve ordem de recolher com urgencia a esta capital a Companhia de Trabalhadores que se encontra em Rezende.

OS QUE MORRERAM EM COMBATE

De accordo com uma communicação do Exercito de Leste, além das baixas já publicadas, o 1º R. I. teve mais as seguintes:

MORTOS: — 3º sargento Jasné Telles de Souza e soldado José Moraes da Silva, no Morro da Volta Redonda, a 19-8-932, e cabo Edgard Santiago Wanderley, em Cruzeiro, a 9-10-932.

FERIDOS: — 3º sargento Miltino Bezerra, cabos Raymundo Queiroz do Rosario, Fausto Castro de Araujo, Aurino da Silva Machado, Francisco Ferreira Ventilar, Protasio Magalhães Burgos e Mario da Silva Ramos, soldados Ranulpho Lyra, Accacio Hyginо Ferreira da Silva, João Virgolino Salles, João Belmiro, João Rufino Vaz, José da Rocha Gandes, Pedro Xavier, José Francisco Portella, Francisco de Castro, Romão José Vieira, Severino Antonio dos Reis e Homero Jeronymo Teixeira, todos no Morro da Volta Redonda, no dia 19 de agosto ultimo.

VAE SE RECOLHER AO 6º B. C.

Teve ordem de recolher-se, com urgencia, ao 6º. B. C., a que pertence, o capitão Joaquim de Lemos Cunha, que serve na 2ª. C. R.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. ATALIBA LEONEL

O medico assistente do sr. Ataliba Leonel esteve hontem no gabinete do 3º delegado auxiliar, tendo declarado ao dr. Coelho Branco que a precaridade do estado de saude daquelle politico paulista não permittia o seu embarque para a Europa, pelo menos nestes proximos dias.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communica-nos a Commissão de Imprensa:

São convocados os membros da Junta Executiva deste Club composta dos srs. major Simas Enéa, capitão Castro Afilhado, commandante Augusto do Amaral Peixoto Jr., capitão Julio Limeira, e tenente Ruy de Almeida, para uma reunião, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na séde social, afim de tratar de assumptos urgentes.

Foi eleito pela ultima assembléa o Conselho Consultivo que ficou assim constituido:

Pedro Ernesto, Hercolino Cascardo, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Augusto do Amaral Peixoto Jr., Aldo Sá Brito e Souza, Juarez Tavora, José Americo, Stenio de Albuquerque Lima, Epaminondas dos Santos, Simas Enéa, Adhemar Siqueira, Paulo da Cunha Cruz, Osmar Dutra, J. Casimiro Montenegro, Gustavo Cordeiro de Farias, Ary Parreiras, Christovam Barcellos, Gwyer de Azevedo, João Alberto, Filinto Muller, Luiz Uchoa Cavalcanti, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Malvino Reis Netto, Henrique Ricardo Hall, Julio Limeira da Silva, Stanley Gomes, Moreira Lima, Renato Pinto Aleixo, Olindo Denys, Octavio Perry, Delso Mendes da Fonseca, Canrobert Lopes da Costa, Ruy Almeida, Felicissimo Cardoso, Sylvino Bezerra Cavalcanti, Solon Lopes de Oliveira, Helvecio Maranhão, Ernani do Amaral Peixoto, Augusto Cezar Burlamaqui e Domingos Vellasco.

Membros honorarios do Conselho:

Magalhães Barata, Serôa da Motta, Carneiro de Mendonça, Juracy Magalhães, Lima Cavalcanti, Rogerio Coimbra e Landry Salles.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE

Nas inspecções de saude a que foram submettidos, foram julgados:

Na D.S.G.: pela Junta Militar de Saude, o 1º tenente João Franco Fontes do Q.S. de C., apto para o serviço do Exercito; major Pedro Pierra da Silva Braga, do 3º G.I.A.P., precisar de 3 mezes para o seu tratamento; pela Junta Superior de Saude, o 1º tenente Henrique Valadares Corrêa do Lago, do Q. S. de I., apto para o serviço do Exercito; 2ºs tenentes Osni Caldeira do 2º R.I. e Victor da Veiga Freitas, com., do 1º R.C.D., aptos para o serviço do Exercito;

Pela Junta Militar de Saude no Hospital Complementar do Exercito — Gaffrée e Guinle, no dia 26 do citado mez de outubro o 1º tenente Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, do 2º R.C.D., dever continuar hospitalizado, afim de se submetter a necessaria intervenção cirurgica de accordo com a

(Continúa na 4ª pag.)

O "Pedro I" chegou a Recife

RECIFE, 5 (Da Succursal do O JORNAL — Pela Western) — A chegada do navio "Pedro I", que conduz para o exilio os presos politicos envolvidos nos ultimos acontecimentos de São Paulo, provocou vivo movimento de curiosidade e interesse na cidade. O "Pedro I" deu entrada no porto ao meio dia, precisamente, tomando as autoridades policiaes desde logo rigorosas providencias no sentido de evitar o accesso a bordo, tanto dos jornalistas como de outras pessoas que se manifestaram nesse sentido. Durante o tempo que o "Pedro I" permaneceu neste porto, taes medidas prevaleceram, impedindo ainda a policia, mesmo, a approximação de qualquer embarcação no costado do navio.

As reuniões do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café

Os assumptos tratados nas duas sessões de hontem. — Os conselheiros drs. Reynaldo Ottoni Porto e Ormeo Junqueira Botelho fazem declarações a respeito das medidas discutidas

O Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café realizou, hontem, duas sessões, uma ás quatorze horas e outra ás vinte, ambas sob a presidencia do dr. Jacques Maciel.

Na reunião diurna foram resolvidos diversos casos concretos, estre os quaes a approvação unanime da moção abaixo, apresentada pelos srs. dr. Reynaldo Ottoni Porto e coronel Idalino Ribeiro, respectivamente representantes das 1ª e 11ª zona:

"Os representantes das 1ª e 11ª zonas, abaixo assignados, attendendo ás solicitações que lhes foram dirigidas pelos habitantes dos municipios de Theophilo Ottoni e Arassuahy, pedem ao Conselho de Lavradores representar ao exmo. sr. presidente do Estado, para que interponha os seus bons officios junto ao sr. dr. José Americo, digno titular do Ministerio da Viação, afim de que tenham proseguimento os trabalhos da construcção da E. Ferro Bahia e Minas, nos trechos que se destina á cidade de Arassuahy, cujo leito, em grande parte preparado, exige a collocação de trilhos para ser entregue ao trafego. A medida óra pleiteada, além de satisfazer ás necessidades e justas aspirações de um povo laborioso, vem amparar uma apreciavel somma de de dinheiro já despendida pela União, no preparo de extenso leito que se encontra abandonado e sujeito portanto á destruição.

Certamente, ao espirito elevado do dr. José Americo, a nosso suggestão merecerá todo apreço, pelas demonstrações que esse illustre titular tem dado de rara operosidade administrativa".

Foram submettidos á apreciação do Conselho e por elle approvadas as questões relativas a expurgo da saccaria e extincção da broca no Estado de Minas.

Na sessão nocturna, o Conselho resolveu entre outros assumpts, proseguir na applicação do regime de cedulas.

Em ambas as reuniões as theses já publicadas foram discutidas.

Observando os trabalhos das reuniões tivemos opportunidade de ouvir diversos conselheiros ácerca dos assumptos tratados.

COMO O DR. REYNALDO OTTONI PORTO ENCARA OS INTERESSES DE THEOPHILO OTTONI

O dr. Reynaldo Ottonio Porto, representante da 1ª zona que tem por séde Theophilo Ottoni, interrogado sobre a actuação do Instituto, na sua zona, disse:

— O Instituto tem satisfeito inteiramente os nossos interesses. A lavoura da minha zona deve a essa notavel agremiação de classe o amparo dos preços attingidos pelo café que produz, Theophilo Ottoni e municipios circumvizinhos, devido á situação de afastamento dos grandes mercados, já conseguiu a installação dos serviços de retenção na cidade do mesmo nome, como ponto centralizador da producção de toda aquella zona, cujo escoadouro é o porto de Caravellas, servido pela estrada de ferro Bahia e Minas. Para melhor regularidade desses serviços o Instituto promove alli a edificação de um grande armazem, no qual serão installados machinismos de rebeneficio e bem assim a futura cooperativa agricola já creada para attender ás necessidades dos lavradores.

— A ultima medida que acaba de pleitear juntamente com o coronel Idalino Ribeiro prosegue o dr. Raynaldo Ottoni Porto, attende a uma necessidade de elevado alcance para os habitantes dos municipios de Theophilo Ottoni e Arassuahy. Trata-se de facilitar o escoamento dos productos de Arassuahy pela E. F. Bahia e Minas, cujos trabalhos de prolongamento se encontram a pequena distancia dessa localidade, com leito prompto, unicamente á espera de trilhos para sua utilização.

Terminando o representante da 1ª zona, conclue:

— Appellando para o presidente de Minas, espero a realização desta justa aspiração do povo de Arassuahy que bem comprehendida será pelo digno presidente e pelo dr. José Americo ministro da Viação, que tambem não esquecerá a necessidade de amparar as enormes dispendios já feitos pela União no preparo do leito a ser utilizado.

O DR. ORMEU JUNQUEIRA BOTELHO FALA ACERCA DAS PRINCIPAES MEDIDAS TOMADAS NAS REUNIÕES DE HONTEM

O dr. Ormeu Junqueira Botelho, representante da zona da Leopoldina, perguntado sobre as medidas de maior interesse tratadas nas duas reuniões de hontem, declarou:

— A principal dellas é, sem duvida, a que diz respeito ao restabelecimento do regime de quotas por cedulas, que estava suspenso, em virtude dos ultimos acontecimentos, que perturbaram a normalidade do paiz. E a resolução do Conselho a esse respeito foi tomada sem prejuizo das quotas dos mezes em que vigorou a suspensão.

Perguntado sobre a organização das cooperativas, o dr. Ormeu Botelho, proseguiu:

— O Instituto continua interessado em applicar as suas disponibilidades em favor da lavoura. E dentre esses favores o um dos mais importantes, é o de utilizar e concorrer com parte do capital para as cooperativas bancarias, distribuidas nas diversas zonas. Infelizmente não é ainda possivel attender a todas. Ha uma verba votada de 2.500 contos, da qual uma parte já foi empregada para esses serviços. E a primeira cooperativa a ser inaugurada é a de Guaxupé, rico municipio do sul de Minas, com grande producção de café doce, capaz de concorrer com os afamados "milds" colombianos.

Por fim o representante da zona da Leopoldina, referindo-se ao combate á broca, declarou:

— Foram tomadas providencias sérias no sentido do expurgo da saccaria, afim de evitar a invasão da broca no sul de Minas.

Estou certo, termina o dr. Ormeu Botelho, de que a secretaria da Agricultura, que tem á sua frente a intelligencia lucida do dr. Carlos Luz, se empenhará resolutamente em defesa dos cafezaes mineiros.

UMA HOMENAGEM AOS SRS. MAURO ROQUETTE PINTO, RIBEIRO JUNQUEIRA E WASHINGTON PIRES

Estiveram hontem no Conselho Nacional do Café e no Ministerio da Educação os membros do Conselho dos Lavradores do Estado de Minas que alli foram convidar os srs. Mauro Roquette Pinto, Ribeiro Junqueira e Washington Pires para o almoço que lhes será offerecido hoje, ás 13 horas, no Palace Hotel, em homenagem não só aos serviços prestados pelos tres homenageados á lavoura cafeeira do Estado, como ainda por motivo da sua elevação aos altos postos que vêm de lhes ser confiados.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios

OS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, no Ministerio da Fazenda, a commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Esteve presente á reunião o titular da pasta da Fazenda que, ao serem iniciados os trabalhos, fez algumas considerações sobre a referida commissão e dizendo que, apezar da situação anormal que o paiz atravessou ultimamente, a commissão tem trabalhado, muito embora não tenha havido reuniões.

Neste ponto, o sr. Oswaldo Aranha elogia a actividade do sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão e diz que esta deve reunir-se agora mais animada, pois ha varios assumptos financeiros de grande importancia que carecem ser resolvidos.

Por fim, o sr. Oswaldo Aranha faz algumas considerações sobre a vida financeira dos Estados.

Logo após, o sr. Antonio Carlos cedeu a palavra ao sr. Valentim Bouças, que leu o relatorio que aqui resumimos.

O relatorio fala primeiramente de dois volumes que estão sendo editados sobre as questões financeiras e economicas do paiz e explica a difficuldade com que foram feitos esses volumes, tanto pela precariedade das estatisticas como tambem dos documentos officiaes, o que tornam frequentes as confusões, principalmente sobre a questão de cifras.

Explica a razão desses volumes que, com o já publicado, "Finanças dos Estados", vêm mostrar o que foi feito de bom e de máo, imparcialmente, nos ultimos annos de regime constitucional.

OS EMPRESTIMOS

O relatorio mostra os trabalhos da commissão ao estudar os nossos emprestimos externos.

A commissão estudou esta questão desde o nosso primeiro emprestimo externo, que data de 1824, quando recorremos aos banqueiros inglezes, emprestimo esse de .... 333.300 libras, a juros de 5 por cento a typo de 75, e que foi resgatado por um outro, lançado em 1863.

Ao tempo da monarchia, os Estados e municipios tambem recorreram ao credito externo. São Paulo, em 1888, lançava sobre Londres um emprestimo de.. 783.500 libras, a juros de 5 por cento. No mesmo anno, a Bahia recorreu a um de 20.000.000 de francos; Santos, ainda no mesmo anno, um de 100.000 libras, a 6 por cento e, por fim, o municipio neutro, em 1889, lançava sobre Londres, em optimas condições, um emprestimo de 562.500 libras, a 4 por cento.

A nossa vida financeira foi assim se resumindo ao credito, pois que, ao chegar o momento do pagamento de um emprestimo, tinhamos de lançar um outro, mas não igual áquelle, porém accrescido dos juros que muitas vezes o duplicavam, triplicavam, etc.

O cambio baixo, que somente facilita e faz progredir os exportadores, arruinára a Nação e deste modo entrámos em descredito, em bancarrota.

Assim sendo, os nossos credores exigiam para novos emprestimos uma serie de condições desfavoraveis, que nos tolhiam completamente e se começaram a verificar os abusos que já tivemos ensejo de relatar nesta publicação, convenientemente esplanados e documentados.

Não sabemos com segurança quanto deviamos aos nossos credores estrangeiros. Não possuiamos meios precisos de verificar se estavam certas ou erradas as contas que nos apresentavam. Tinhamos que nos louvar em sua palavra, situação esta que tem de ser reparada, fornecendo para isso a União os meios necessarios para que seja immediatamente iniciado o serviço de revisão das contas de todos os emprestimos, sejam elles da União, Estados ou municipios.

O telegramma circular enviado pelo ministro da Fazenda aos interventores, pedindo urgentes esclarecimentos sobre o controle das contas dos banqueiros, deu-nos a convicção de que essas contas são apenas analysadas arithmeticamente nos seus extractos, mas jamais controlados os numeros dos coupons pagos, ou mesmo dos titulos resgatados.

Chegamos a absurdos os mais notaveis: emprestimos resgatados,

(Continúa na 4ª pag.)

AS ACTIVIDADES PARTIDARIAS EM MINAS GERAES

Convidado para tomar parte na reunião a realizar-se terça-feira, em Bello Horizonte, o sr. Mello Franco excusou-se

Com a estada do sr. Washington Pires em Minas Geraes, são intensas no grande Estado central as actividades politicas. Visou os elementos partidarios da terra montanheza que prestigiam o governo do sr. Olegario Maciel a organização de um partido que, em harmonia com os dos demais Estados, venha a ingressar em um grande partido nacional.

Já no proximo dia 8 haverá, em Bello Horizonte, uma reunião dos proceres mineiros afim de assentar as bases do projectado partido.

Nesse sentido vêm de ser trocados os telegrammas que se seguem, entre os ministros Washington Pires e Mello Franco:

O CONVITE AO MINISTRO DO EXTERIOR

E' o seguinte, o telegramma dirigido ao sr. Mello Franco:

"Palacio Liberdade, 4-11-932 — Ministro Afranio Mello Franco — Rio — Cumprindo a honrosa incumbencia que me foi dada pelos meus eminentes companheiros tenho a honra e o prazer de communicar a v. ex. que por unanimidade e com inequivocas demonstrações de alto apreço foi recebida a noticia que havia v. ex. aquiescido em figurar ao nosso lado para em commissão dirigirmos a reorganização partidaria em Minas Geraes, no intuito de prestigiar com interesse o presidente Olegario Maciel. Prepararemos assim o Partido Mineiro em harmonia com os demais partidos estaduaes, ingressarmos o grande Partido Nacional ora em formação, em torno da pessôa do sr. chefe do Governo, a quem nos cabe dar o nosso apoio e a nossa collaboração. A primeira reunião da referida commissão deverá se realizar terça-feira, dia 8, em Bello Horizonte e a presença de v. ex. se faz absolutamente necessaria. Esperamos que do nosso trabalho resulte a Minas e ao Brasil os beneficios por nós visados. Reaffirmo a v. ex. o meu alto apreço e grande estima. — Washington Pires."

A RECUSA DO MINISTRO DO EXTERIOR DE TOMAR PARTE NA REUNIÃO

O sr. Mello Franco assim respondeu ao seu collega da pata da Educação:

"Do Rio — 5|11 1932 — Ministro Washington Pires — Palacio da Liberdade — Bello Horizonte.

Accusando o recebimento do seu telegramma, agradeço cordialmente a v. excia. e a seus dignos companheiros as honrosas referencias feitas ao meu nome ao me ser transmittida a noticia do convite para fazer parte da commissão encarregada da reorganização partidaria em nosso Estado.

Como tive occasião de recordar a v. excia., fui convidado a fazer parte da Legião Liberal, creada logo após a Revolução de 1930, para substituir o antigo Partido Republicano Mineiro, e recusei-me a collaborar nessa organização politica a que então haviam adherido todos os grandes chefes da politica mineira. Pouco depois solicitei, egualmente, demissão do cargo de membro da commissão executiva do P. R. M. para o qual havia sido eleito, quando, em virtude de divergencias entre chefes politicos mineiros, ficara deliberado manter-se a existencia do referido P. R. M.

Não fiz parte, tambem, do P. S. N.. Tudo isto demonstra o meu proposito de alheiar-me das organizações politicas que têm apparecido e desapparecido em nosso Estado, ela convicção em que me encontro de que, o que urge fazer-se é uma organização partidaria nacional, tomando como programma as idéas centraes que levaram a Nação a levantar-se contra a ordem de coisas que vigorou no Brasil até 24 de outubro de 1930. Em um só ponto, em meio de tantas occurrencias na politica do nosso Estado, não vacillou o meu espirito: pugnei sempre pela necessidade de darem todos os mineiros um apoio firme e decidido ao presidente Olegario Maciel por ser isto uma medida indispensavel á estabilidade da ordem no nosso Estado, indirectamente, de firmeza no apoio que todos devemos ao chefe do governo provisorio.

Mantenho-me no mesmo ponto de vista, hoje mais convencido do que nunca, visto que é de Minas que devem partir as iniciativas indispensaveis á creação de um ambiente nacional de confiança e de tranquillidade, afim de que se possa processar e levar o feliz resultado a reorganização constitucional do paiz.

Declinando, pois, a meu pesar, o honroso convite constante do seu telegramma, rogo a v. excia. transmittir meu pensamento ao presidente Olegario Maciel com os meus agradecimentos muito cordeaes a v. excia. e aos meus dignos companheirso de commissão. (a) Afranio de Mello Franco".

COMO O SR. GUSTAVO CAPANEMA ENCARA AS ACTIVIDADES POLITICAS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal do O JORNAL) — A proposito da nota hontem dada a publicidade sobre a formação de um partido politico em Minas, ligado á situação dominante, o sr. Gustavo Capanema fez as seguintes declarações aos Diarios Associados:

— E' exacto que se cogita, no momento, de recompôr o quadro partidario mineiro, relacionado com o governo, e do qual alguns elementos se afastaram, como é notorio, em virtude dos ultimos acontecimentos. Posso adeantar-lhe, entretanto, que não figurarei entre os futuros directores desse partido. Gentilmente convidado para aceitar um posto na Commissão Directora, excusei-me por um motivo muito simples e muito ponderavel: ser eu o secretario do Interior.

Entretanto, objectamos, seu nome figurou na Commissão Directora da Legião Liberal Mineira e do P. S. N.

— E' exacto. Mas naquella época a situação era totalmente diversa. Quando fiz parte da direcção da Legião e do P. S. N., esses dois partidos limitavam todo o seu esforço ao trabalho de traçar uma nova ideologia politica, prégando os ideaes revolucionarios, e tinham uma actividade puramente doutrinaria, como era natural num periodo dictatorial e de governo provisorio, época sem eleições nem outras actividades de caracter propriamente partidario.

Agora, estamos apenas a seis mezes das eleições para a Assembléa Constituinte, na vespera de um pleito eleitoral, que é o primeiro que se vae ferir depois de outubro de 1930, e eu, em tal emergencia, antes de tudo, antes de ser um politico, sou uma autoridade, a que compete velar pela segurança, ordem e liberdade desse pleito, no Estado de Minas. E' claro que não poderei, ao mesmo tempo, disputal-o como partidario e, como autoridade, garantil-o.

Antes de dar por finda a nossa palestra, o sr. Capanema ainda nos declarou:

— Aliás, algum tempo antes dos successos de S. Paulo e logo que foram tendo mais intenso andamento os trabalhos preparatorios para as eleições para a Assembléa Constituinte, eu manifestei ao presidente Olegario Maciel o meu proposito de retirar-me da Commissão Executiva do P. S. N., considerando, desde então, pelos motivos já enunciados, constrangedora a minha permanencia alli. Antes, porém, que o fizesse, explodiu a rebellião de S. Paulo.

CONFERENCIA DE PROCERES POLITICOS EM SANTA MATHILDE

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — Nas duas ultimas vezes que aqui esteve, o sr. Virgilio de Mello Franco conferenciou demoradamente com os srs. Ovidio de Andrade e Christiano Machado. Sobre o assumpto dessas palestras os tres politicos mineiros guardaram rigorosa reserva. Foram, todos os tres, accordes em declarar que se tratava apenas de conversas de amigos, sem qualquer interesse politico.

Divulgamos, então, baseados em seguras informações, que o sr. Virgilio de Mello Franco viera a Bello Horizonte fazer um trabalho politico entre os elementos perremistas e o Governo Provisorio. Hoje, podemos accrescentar que, depois dessas conferencias, uma outra se realizou em Santa Mathilde, localidade distante duas leguas de Queluz, onde o sr. Virgilio de Mello Franco faz uma estação de repouso com sua familia.

Quarta-feira ultima os srs. Ovidio de Andrade e Christiano Machado se transportaram até lá, de onde só regressaram depois de longa conferencia com o joven politico mineiro.

Hontem procuramos saber alguma coisa sobre essa conferencia de Santa Mathilde, mas os dois proceres do P. R. M. limitaram-se a declarar que tinham feito uma simples visita de cordialidade ao sr. Virgilio de Mello Franco.

Como insistissemos, o sr. Christiano Machado nos prometteu fazer, segunda-feira proxima, interessantes declarações a respeito.

A manifestação prestada hontem ao capitão Dulcidio Cardoso

OS DISCURSOS DOS ORADORES QUE SAUDARAM O 4º DELEGADO AUXILIAR E A RESPOSTA DO HOMENAGEADO

Um flagrante feito durante a manifestação, vendo-se, ao centro o capitão Dulcidio Cardoso e o dr. Coelho Brasnco

A homenagem que a Policia do Caes do Porto, aproveitando a passagem da data natalicia do capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, lhe prestou hontem, levou á séde daquelle departamento policial um grande numero de amigos e collegas do homenageado.

Foi bem uma prova de que se pode exercer funcções tão arduas e espinhosas, sem se crear odios ou animosidades. Entre os assistentes viam-se elementos das mais variadas classe, sendo que do Exercito, contrastando com a farda simples e humilde da praça de pret, ostentava a vistosa e rica do generalato, representado no general Daltro Filho e varios outros officiaes superiores como o coronel Pires Coelho, commandante do 1º. R. C. D., tenente coronel Dutra, commandante do 3º. R. I., o representante do ministro da Guerra, do interventor Pedro Ernesto, representantes da Policia Militar, funccionarios civis da Guerra, professores do Collegio Militar e um grande numero de jornalistas, inclusive o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e elementos do commercio e industria.

A' frente do predio um grande numero de trabalhadores aguardava a chegada dos homenageados que entraram para a séde da corporação policial sob os seus applausos, applausos que se repetiram em cima ao entrarem no salão.

OS ORADORES

Em nome dos manifestantes, falou, em primeiro logar, o sr. Alberto Tornaghi, delegado districtal, que traçou com enthusiasmo o perfil do distincto militar, que, com intelligencia e dignidade, vem prestando tão assignalados serviços á Policia do Districto Federal.

Em seguida, fez-se ouvir o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que pediu licença para ler a carta que dirigira ao homenageado, na qual teve opportunidade de reconhecer "que em 1932 uma alta autoridade policial e um jornalista defensor de sua classe, num momento anormal em que a imprensa teve innumeras de suas prerogativas suspensas, guardaram entre si tão absoluta independencia quanto mutua attenção — facto que merece servir de exemplo para o futuro".

Usou, depois, da palavra o sr. Severino Peixoto, funccionario da 4ª delegacia auxiliar, que solicitou permissão para, em seu nome e no de seus companheiros de trabalho, congratular-se com o seu digno chefe pela homenagem que se realizava, resaltando ao mesmo tempo a maneira delicada, muito carinhosa, pela qual o capitão Dulcidio Cardoso distinguia os seus auxiliares, fazendo de cada um delles um affeiçoado seu.

Por fim falou o tenente Lucio de Lima, da Policia Militar, exaltando a actuação do capitão Dulcidio á frente da 4ª delegacia auxiliar e a sua carreira no Exercito, do qual é sem duvida, uma brilhante figura.

AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

O capitão Dulcidio Cardoso toma, então a palavra para agradecer a homenagem. As suas primeiras palavras denotam emoção. Começa focalizando a gentileza dos oradores que o saudaram e a amabilidade dos manifestantes. Reporta-se, em seguida, á sua infancia, á sua vida collegial, para falar de um seu querido mestre que lhe dera a honra de solidarizar-se com aquella manifestação á sua pessoa. E, pedindo licença aos presentes, o 4º delegado abraça e beija, com ternura, as mãos do seu velho mestre.

O capitão Dulcidio continua a falar, alludindo á carta que o sr. Herbert Moses lhe dirigira. Faz, então, a apologia da imprensa, dizendo de quanto era agradavel a um homem publico saber como é julgado, mormente quando o julgamento parte de uma das tribunas de maior autoridade, como a imprensa.

A CARTA DO PRESIDENTE DA A. B. I.

E' a seguinte a carta enviada pelo presidente da A. B. I. ao 4º delegado auxiliar:

"Atravez de quatro mezes, como presidente da maior sociedade de imprensa do meu paiz, tive o contacto quasi diuturno com v. s.; e se não alcancei tudo quanto me coube pleitear a favor do jornalismo e dos jornalistas, devo entretanto asseverar que sempre encontrei de sua parte decidida boa vontade de auxiliar minha tarefa. Nossa correspondencia constata o facto. Queria mais uma vez consignal-o agora, enviando, ao mesmo tempo, um estreito abraço de felicitações para denotar que em 1932 uma alta autoridade policial e um jornalista defensor da sua classe, num momento anormal em que a imprensa teve innumeras de suas prerogativas suspensas, guardaram entre si tão absoluta independencia quanto mutua attenção — facto que merece servir de exemplo para o futuro (e eu o proclamo ainda que immodestamente), em proveito dos altos interesses da patria. Renovando os meus agradecimentos, saú'da com grande cordialidade, Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Partido Economista

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSAO ORGANIZADORA. — FOI ESTUDADA A CONFECÇAO DEFINITIVA DOS ESTATUTOS E DO PROGRAMMA POLITICO QUE NORTEARAO AS ACTIVIDADES DA NOVEL AGREMIAÇAO

Foi hontem realizada, ás 15 horas, no edificio da Associação Commercial, mais uma reunião da Commissão Organizadora do Partido Economista. Presidiu-a o sr. Serafim Vallandro, e estiveram presentes varios elementos das classes conservadoras.

Essa reunião, que foi secreta, teve por principal objecto a troca de idéas e suggestões em torno da organização definitiva dos estatutos e do programma que nortearà as actividades politicas da novel agremiação.

Assim que forem assentadas as bases fundadmentaes, serão convocados os interessados, os quaes, em sessão plenaria, discutirão o trabalho da commissão. Isso acontecerá, com toda probabilidade, na proxima quinta-feira.

Entre os membros proeminentes do novo partido, que compareceram á reunião de hontem, contavam-se, além do sr. Serafim Vallandro, os srs. Daudt de Oliveira, Oliveira Passos, Heitor Beltrão e muitos outros.

Serviços postaes aereos entre a França e a America do Sul

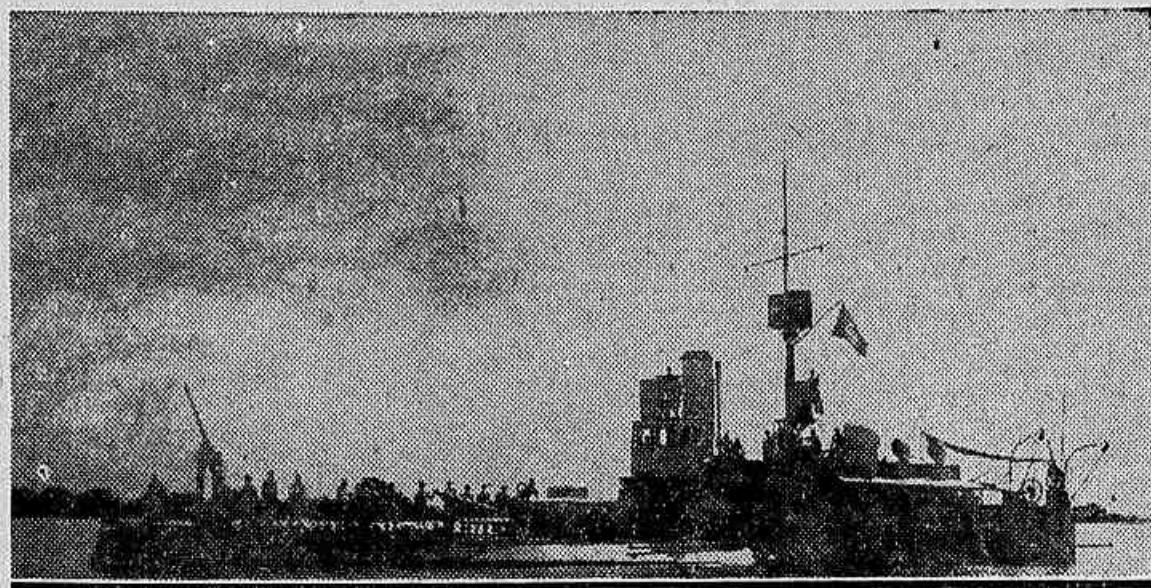
PARIS, 5 (H.) — Na semana de 24 a 30 do mez passado os apparelhos da Aeropostal transportaram da França para a America do Sul e vice-versa, 47.887 cartas.

Aviso aos assignantes e agentes do O JORNAL

A administração do O JORNAL previne a todos os seus leitores e, bem assim, aos seus agentes e representantes no interior que as assignaturas annuaes, novas ou renovadas, pagas desta data até 31 de dezembro, serão consideradas vencidas sómente em 31 de dezembro de 1933.

Beneficiar-se-á, desse modo, o leitor que se fizer assignante até o fim do anno com uma bonificação de quasi dois mezes de remessa absolutamente gratuita.

A RECONSTITUIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS DE MATTO GROSSO

Trechos de um relatorio apresentado pelo commandante Vieira de Mello ao ministro da Marinha

O monitor "Pernambuco"

Vem de ser entregue ao ministro da Marinha o relatorio elaborado pelo capitão de mar e guerra Vieira de Mello, sobre as occurrencias verificadas em Matto Grosso, relativo á acção dos officiaes e praças da Marinha de Guerra quando do levante de unidades federaes aquarteladas no referido Estado.

O relatorio é extenso, pelo que delle extraimos e publicamos a seguir alguns trechos e detalhes interessantes.

Iniciando seu trabalho, diz o commandante Vieira de Mello que no dia 5 de julho transacto começaram a surgir em Corumbá os mais desencontrados boatos referentes á perturbação da ordem na cidade de Campo Grande.

Chegando á conclusão de que a versão tinha certo fundamento, o commandante Vieira de Mello, na qualidade de commandante da flotilha naval, communicou o facto ao Estado Maior da Armada, que lhe transmittiu ordens no sentido de estabelecer a promptidão das forças que commandava e apoiar o interventor federal.

Pouco depois o interventor, que se achava em Corumbá, entrou em entendimento, ficando assentada a defesa intransigente do governo provisorio, procedimento de que foi sciente, ao mesmo tempo, o major commandante do 17º. B. C.

Providencias de caracter militar foram tomadas, formando-se um ambiente de espectativa.

Sómente no dia 10, recebendo uma ordem do Estado Maior da Armada, o commandante Vieira de Mello mandou fechar o trafego fluvial do rio Paraguay, visando maior controle das providencias effectuadas, e, no dia 14 do mesmo mez, conhecidas já as proporções do movimento irrompido em S. Paulo, ainda por ordem do E. M. da Armada, o chefe da divisão naval de Matto Grosso baixou outras instrucções severas e determinou novas providencias que revelavam o inicio das operações de guerra. Como fosse duvidosa, conforme consta do relatorio alludido, a situação de tres importantes sectores — Porto Esperança, Porto Murtinho e Forte de Coimbra, o commandante Vieira de Mello expediu ordem para que a canhoneira "Oyapock", sob o commando do capitão-tenente Renato Guilhobel, fizesse uma viagem de reconhecimento áquelles sectores, identica ordem transmittindo ao rebocador naval "Voluntario", na direcção de Cuyabá. Esta unidade da Marinha, porém, não realizou immediatamente a sua missão, recebendo instrucções do mesmo commando para que aguardasse novas ordens. Isto porque, chegando ao ancoradouro o avião "Pirajá", da Condor, o piloto deu informações precisas, adeantando nada occorrer de anormal na capital do Estado.

O avião "Pirajá", dias depois de haver chegado da capital do Estado, foi utilizado durante o tempo que durou o bombardeio, no serviço de reconhecimento das posições revolucionarias. Era elle pilotado, então, pelo aviador naval Luiz Clovis de Oliveira.

OUTRAS PROVIDENCIAS MILITARES

As principaes attenções convergiram para Porto Esperança, impedindo-se com semelhante attitude que S. Paulo dispuzesse de um porto livre no Rio Paraguay, com possibilidades de accesso ao Rio da Prata.

O monitor "Pernambuco" seguiu, incontinenti, com destino áquelle porto, sob o commando do capitão de corveta Alberto Contrim Coimbra, que constatou, ao chegar ao mesmo porto fluvial mattogrosense, estarem já, ali, elementos revolucionarios paulistas, municiados com canhões 75 e metralhadoras pesadas.

O COMBATE

A situação e seus aspectos de gravidade fizeram com que o commando do "Oyapock" se communicasse com o chefe da flotilha, delle recebendo ordem para ser organizado, conjuntamente com o monitor "Pernambuco", um ataque ás posições inimigas, o que realmente se realizou. A offensiva se fez, sendo após auxiliada por soldados do 16º B. C., embarcados em chatas.

Mal se conheceram as ordens de fogo, chegaram a bordo do "Oyapock" os tenentes do Exercito, Lucidio de Arruda e Luiz Moreira de Paula, os quaes, procurando o capitão de corveta Alberto Contrim, propuzeram um accordo no sentido de não se realizar o rompimento das hostilidades.

Reputadas inaceitaveis as condições propostas, regressaram os officiaes do Exercito aos respectivos commandos, com garantias, sem que tornassem a parlamentar.

Dessa maneira proseguiram as hostilidades, findo o prazo fixado em algumas horas, sendo empregados canhões 120 pelas forças do governo. Com acção persistente, os artilheiros conseguiram a victoria para as forças que se postaram ao lado do Governo Provisorio, após horas seguidas de combate, coroado finalmente, com a posse de Porto Esperança.

Nacionalizadas todas as jazidas mineraes do Mexico

MEXICO, 5 (H.) — O Governo assignou um decreto que nacionaliza todas as jazidas mineraes do paiz. Continuarão, porém, a ser respeitadas as concessões de que gozam actualmente as emprezas estrangeiras.

Movimento ouro do Federal Reserve Bank

NOVA YORK, 5 (H.) — O boletim diario do Federal Reserve Bank sobre o movimento do ouro accusa a entrada de 66 mil dollares procedentes do Mexico e a saida para a Argentina de 9.000 dollares.

Homenagem á memoria de Ruy Barbosa

A visita de hontem ao tumulo do grande brasileiro. — Em seguida foi rezada missa na capella do proprio mausoléo

Pessoas da familia de Ruy Barbosa por occasião da missa rezada hontem no mausoléo do grande brasileiro

Em 1849, na data de hontem, nascia Ruy Barbosa em S. Salvador. Transcorreu hontem, portanto, o 83º anniversario do nascimento desse homem cuja vida foi sempre dedicada ao estudo, á cultura, ao alargamento permanente de seus conhecimentos.

Pôde-se, porventura, divergir de Ruy relativamente ás suas idéas politicas. Mas a ninguem de boa vontade será dado divergir acerca do renome assás merecido que Ruy Barbosa conquistou em todo o mundo como homem de grande talento e de grande saber, distribuido por todos os departamentos da sciencia. Ruy foi orador magnifico, profundo conhecedor de sua lingua, e como jurisconsulto e cultor emerito do mais puro Direito, o seu nome não soffre, então, no Brasil, contestação nem parallelo.

Homenageando a memoria desse brasileiro de tamanha evidencia, os seus parentes, amigos e admiradores foram depositar-lhe, hontem, em seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, um immenso apanhado de flores naturaes. Em seguida, na propria capella do tumulo, foi rezada missa pela alma da "Aguia de Haya".

Descoberto na Sicilia um cemiterio pre-historico

ROMA, 5 (H.) — Communicam de Syracusa (Sicilia) que, durante os trabalhos de construcção de um novo canal, foram descobertos, ali, os restos de um elephante. Parecia tratar-se de um cemiterio de animaes prehistoricos, cuja existencia remontaria, segundo os entendidos, a cerca de 30.000 annos.

Approximação luso-hespanhola

MADRID, 5 (H.) — Acaba de apparecer o primeiro numero de uma revista que se destina a estreitar os laços que unem a Hespanha a Portugal e a procurar resolver os problemas communs ás duas nações. Tratará de assumptos de toda a natureza, desde a agricultura até a bibliographia, passando pelas finanças, medicina, etc. O texto será escripto em hespanhol e portuguez.

A nova publicação intitula-se "Revista Hispano-Lusitana".

Tomou posse o novo ministro do Exterior da Polonia

VARSOVIA, 5 (H.) — Tomaram posse dos cargos de ministro das Relações Exteriores o sr. José Beck e de vice-ministro o sr. Ján Szembek, ministro da Polonia na Rumania.

O banquete annual offerecido pelo Lord Mayor de Londres

LONDRES, 5 (H.) — O sr. Stanley Baldwyn, lord presidente do Conselho Privado, representará o chefe do governo no banquete annual offerecido pelo lord-mayor e ao qual o sr. MacDonald não poderá assistir por motivo de saude.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-8002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

REGULAMENTAÇÃO DO JORNALISMO

Acaba o ministro do Trabalho de mandar publicar, afim de receber criticas e suggestões, o ante-projecto de lei regulamentando as profissões graphica e jornalistica. A inexcedivel relevancia do assumpto, não apenas sob o ponto de vista especial da imprensa, como de um modo geral para toda a collectividade, torna imprescindivel uma analyse critica minuciosa da medida em apreço, o que faremos ulteriormente, após estudo cauteloso do ante-projecto. Mas desde já, podemos pronunciar um juizo sobre as grandes linhas da medida, que nos parece profundamente defeituosa, inaceitavel á imprensa e sem nenhuma vantagem para o interesse publico.

O vicio fundamental do ante-projecto decorre tanto do espirito que transparece através dos seus dispositivos como do evidente desconhecimento dos seus autores das realidades da organização e da technica do jornalismo entre nós. Perpassa realmente pelo ante-projecto uma tendencia manifesta a cercear a liberdade de acção das empresas jornalisticas, attribuindo-lhes um caracter virtual de officialização, alheio ás tradições do jornalismo brasileiro e de facto inexistente na imprensa de todos os paizes cuja organização politica assenta em principios liberaes. Parece-nos mesmo que em varios dispositivos do ante-projecto ha contradições flagrantes com a doutrina do nosso direito, concretizada na legislação civil e commercial.

Estamos convencidos de que a critica do ante-projecto provará tão exuberantemente a infelicidade da sua elaboração, que não ha risco de o vermos convertido em lei. Mas se tal acontecer, as actividades jornalisticas viriam a ser sujeitas a um regime tão violento e absurdo de contransgimento, que o Brasil seria collocado na posição anomala de não ter mais uma imprensa razoavelmente efficiente e livre para desempenhar a funcção de orgão da opinião publica.

BAIXADA FLUMINENSE

Não é esta a primeira vez que O JORNAL chama a attenção para o problema da Baixada Fluminense, hontem de novo focalizado em nossas columnas pelo artigo do nosso collaborador sr. Raul de Paula. Entre as anomalias inexplicaveis que se intercalam entre os casos da nossa administração, uma das mais surprehendentes é por certo a attitude dos governos em relação áquelle problema. Ha perto de meio seculo que se discutem os meios de sanear e aproveitar a vasta area territorial situada entre a Guanabara e o sopé das montanhas da Serra do Mar, formando-se successivos planos mais ou menos ambiciosos para a solução das questões de engenharia de que depende a realização dos objectivos visados. As obras já têm sido varias vezes iniciadas para serem logo em seguida interrompidas, entretanto, as iniciativas individuaes vão promovendo em um e outro ponto da Baixada trabalhos de que resulta a reconquista de terras inundadas e invadidas pelos mangues. Mas nada se faz em conjunto, deixando-se sobretudo de resolver o caso capital da dragagem e rectificação dos rios, dos quaes apenas agora o Guaxindiba acaba de ser canalizado graças á acção emprehendedora da Companhia de Cimento Portland.

Varios são os pontos de vista dos quaes se póde encarar o problema da Baixada Fluminense ou antes diversas são as questões que alli reclamam solução. Uma dellas é a que hontem foi examinada em nossas columnas pelo sr. Raul de Paula. Trata-se de uma questão que se vincula a interesses de uma zona que, não sendo propriamente da Baixada a ella é contigua, concorrendo os factos apontados para aggravar a situação daquella região tão descurada. Contrasta o articulista a iniciativa emprehendedora de fazendeiros que, na zona menos alagada e mais proxima da serra, estão desenvolvendo grande actividade na pomicultura, na pecuaria e na lavoura da canna de assucar, com o procedimento de outros proprietarios que egoisticamente concorrem para aggravar a situação economica de toda a região. São os fazendeiros que vivem afastados de suas terras, desfrutando o conforto da vida da cidade e auferem todos os seus lucros não de uma fecunda actividade agricola, mas da devastação das mattas e da industria do carvão vegetal que tão perniciosa tem sido no Estado do Rio de Janeiro.

Como bem observa o sr. Raul de Paula, aquelles creadores de deserto batem moeda á custa do sacrificio da economia fluminense. As terras desnudadas transformam-se sapesaes e as encostas dos morros devastadas pelo lenhador ficam sujeitas a desmoronamentos frequentes, ao mesmo tempo que a falta das florestas na zona montanhosa perturba o regime climatico e acarreta a diminuição do volume normal dos cursos dagua, que ora são torrentes que inundam as margens e augmentam a zona de mangue ora se reduzem a filetes insignificantes. As medidas pleiteadas pelo sr. Raul de Paula são razoaveis e justas, conformando-se com o conceito moderno da limitação dos direitos de propriedade quando a exige o interesse collectivo. E' de facto necessario que se prohiba ou pelo menos que se regulamente a derrubada das mattas, impondo-se o reaflorestamento systematico das zonas desnudadas. E não é menos urgente que por meio de taxação adequada se obrigue os proprietarios de terras situadas dentro de um certo raio das grandes cidades o cultivo do sólo que elles deixam ao abandono em detrimento dos interesses geraes da collectividade e concorrendo para augmentar o numero dos que não encontram trabalho.

A HORA DO COMMERCIO

Ha um factor — o contribuinte —, que os nossos legisladores e dirigentes sempre esquecem, toda a vez que, solicitados por directos interessados, resolvem attender alguma pretensão justa. Entretanto, assim não deveria ser, não só porque o contribuinte é que provê o custeio dos serviços e dos poderes publicos, como porque, sendo o contribuinte a grande massa popular, nenhum problema de ordem economica poderá ser resolvido sem o seu concurso, na condição de consumidor.

Ora, no caso das horas de trabalho dos empregados do commercio, a decisão da autoridade esqueceu, tanto o interesse do grande publico, como o proprio interesse da generalidade das duas classes, cujos reclamos pretendeu attender.

Não carecemos exemplificar, tantos e tão justos são os protestos de commerciantes e de empregados, demonstrando cabalmente os prejuizos resultantes do fechamento do commercio nas duas horas destinadas ao almoço.

Houve mesmo um grupo de empregados que affirmou trabalhar, até o presente, apenas sete horas, menos uma do que a actual prescripção legal, dispondo de tempo sufficiente para o almoço, sem a necessidade do estabelecimento fechar-se. Com o fechamento obrigatorio para o almoço e com a obrigatoriedade das horas limites do trabalho diario, esse grupo de empregados terá accrescida mais uma hora por dia de sua actividade.

Parece que, limitando a lei o numero de horas maximas do trabalho exigido dos empregados do commercio, seria bastante organizar efficiente fiscalização, para que todos se submettessem aos mandamentos legaes. Tanto mais facil seria esse emprehendimento, quando a syndicalização das classes funccionaes lhes assegura a mais ampla defesa, dispondo os syndicatos de poderosos meios de acção.

Por outro lado, recebida com sympathia pelo commerciante a conquista das oito horas de trabalho, nenhum obstaculo de sua parte seria de presumir fosse opposto á execução da lei.

Aliás, antes do poder publico interessar-se pelo problema, empresas havia, até com actividade continuada nas vinte e quatro horas de cada dia, como a Empresa Telephonica, que asseguravam tempo de descanço a cada turma de collaboradores, durante o periodo de sua actividade. No proprio estabelecimento, na sala do refeitorio ou de recreio, as telephonistas descansam um certo espaço de tempo, depois de cada numero de horas de trabalho effectivo.

Ora, se os empregados do commercio forem subdivididos, por exemplo, em duas turmas para o almoço, nada impede que todos gozem as duas horas legaes, sem que o estabelecimento precise fechar. Deve-se acreditar que o commerciante, pelo menos, na generalidade da classe, não seja menos humanitario, nem menos disciplinado a seus deveres civicos, do que os dirigentes da Empresa Telephonica.

Mas, — e o contribuinte, o consumidor ou o comprador de todos os dias, terá tido, porventura o seu interesse devidamente acautelado?

Não! absolutamente não! Já não queremos referir as possiveis contrariedades decorrentes do facto de encontrar fechado todo o commercio, nestas duas horas certas, mas, sobretudo, a decepção de interromper suas compras, para que o commerciante possa fechar o estabelecimento na hora certa, assim, livrando-se da multa fatal.

Deve-se acreditar, portanto, que, ouvidas as partes em apparente collisão e tomado na devida consideração o interesse do grande publico, a que, tambem, pertencem, na qualidade de compradores, os empregados do commercio, a autoridade resolva em definitivo, conciliando quanto possivel, os interesses divergentes e os direitos, senão de todos, da grande maioria.

A situação

(Conclusão da 2ª pagina)

letra d) das instrucções de 30 — 9 — 932.

NOVO MEMBRO DA C. S. DE PRAÇAS

O 1º tenente Francisco Paula de Faria foi nomeado para substituir o capitão Carlos Menna Barreto Monclaro, na C. de Syndicancia de Praças de Pret.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES SUPERIORES

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: generaes de brigada Mauricio José Cardoso, por ter sido nomeado commandante da 3ª Bda. A. e intendente de guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, por ter sido sorteado para um C.J.; coroneis — Paulo de Araujo Bastos, I. G., por ter vindo de Porto Alegre, a serviço da 3ª R.M.; Samuel da Silva Caldas, do 7º R.A.M., por ter regressado de Piquete, aonde fôra proceder a um I.P.M.; Manoel Araripe de Faria, do Q.S., por ter vindo de Recife com 30 dias de dispensa do serviço; dr. Antonio Alves Cerqueira medico, por ter vindo de Juiz de Fóra afim de assumir a directoria do D.C.M.S., para o qual foi nomeado; tenentes-coroneis — José Bento Tomaz Gonçalves, do 5º R.I., por ter sido transferido e ter de recolher-se ao corpo; Eugenio Pereira de Almeida, do 3º G.A.C., por ter sido classificado; Gentil Falcão, do Q.S., por ter sido desligado de official á disposição do cmt. Ex. Sul; José da Silva Barbosa, do 4º R.A.M., por ter sido transferido; Flavio Augusto do Nascimento do 21º B. C., por ser alumno da D.A.O. e ter de recolher-se á mesma; majores — José Bentes Monteiro, do Q. S., por ter sido sorteado para um C. J.; João Muller Neiva de Lima, do Q. S., por ter passado á disposição da D.M.B. e ter sido sorteado para um conselho; Outubrino Antunes da Graça do Q.S., por ter sido nomeado adjunto do E.M.E. e ter chegado do R.G. Sul; Alcebiades de Oliveira Brasil, do 19º B.C., por ter de se recolher á 7ª C.R., onde servia antes das operações militares.

NOMEAÇÃO NA 2ª R. M.

Foi nomeado chefe do Serviço de Transmissões da 2.ª R. M. o capitão Nelson Rebello de Queiroz, cumulativamente com as funcções de adjunto do Serviço de Engenharia da mesma Região, para as quaes foi recentemente nomeado.

UMA RESOLUÇÃO EXTENSIVA A TODO O PESSOAL DA GUERRA

O ministro da Guerra mandou declarar que fica extensivo a todo o funccionario e operario civil do Ministerio da Guerra o disposto na publicação inserta na Ordem do Dia n. 13, de 17 de abril de 1899, determinando que nenhum official que obtiver licença para tratamento de saude, por prazo maior de vinte dias, seja considerado prompto, quer ao findar a licença, quer antes, sem passar por nova inspecção em que se verifique o estado de sua saude.

FOI ADDIDO AO D. G.

Ficou addido ao D. G. o segundo tenente commissionado Argeu de Oliveira Montanha, do 3.º R. C. D.

VAE SER DESIGNADO PARA A 2.ª C. R.

O ministro da Guerra declarou que o segundo tenente commissionado Francisco Martins de Assumpção, do 23.º B. C., deve aguardar no Rio a sua designação para a 35.ª zona da 2.ª C. R.

UNIÃO MINEIRA

A annunciada solemnidade de posse da nova directoria da União Mineira se realizará, em sua séde social, no proximo dia 12 do corrente, ás 21 horas, com o comparecimento das altas autoridades do paiz.

Tal solemnidade havia sido transferida em virtude dos acontecimentos de São Paulo.

Ao que sabemos, o ministro da Educação presidirá a solemnidade, finda a qual terá logar uma soirée dansante.

Os associados terão ingresso com o recibo do corrente mez e os convites poderão ser procurados na séde social, á Praça Tiradentes n. 50.

DECLARAÇÕES DE UM POLITICO GAUCHO

S. PAULO, 5 (União) — O sr. Anaclecto Firpo, de passagem para Porto Alegre, em viagem do Rio, entrevistado em Santos, declarou que as actividades do Partido Libertador resumem-se, agora, numa grande campanha civica em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Interpellado sobre o effeito de algumas perdas soffridas pelo Partido, respondeu: "São raras as defecções; em parte até julgamos uteis para a vida do Partido, pois permittirão uma maior cohesão e melhor obediencia á direcção do nosso grande chefe, dr. Raul Pilla, ora exilado na Argentina".

UMA OFFERTA DA IRMÃ DE CASTRO ALVES

S. PAULO, 5 (União) — O movimento de assistencia ás victimas da revolução está constituindo um motivo para os paulistas reaffirmarem, uma vez mais, a grandeza dos seus sentimentos civicos e fraternaes. Porque nelle todos tomam parte, desde os mais ricos até os mais pobres, desde os que fazem donativos de dezenas de contos de réis, em dinheiro, ou de obras de arte valiosissimas, até os que fazem doações de recordações carissimas da familia, algumas que vieram dos seus antepassados, nobres e grandes do Imperio, como medalhas de "honra ao merito", autographos, moedas, joias, reliquias de toda especie.

E não são apenas os paulistas de nascimento os que se empenham por dar aos ex-combatentes mutilados e ás suas familias, ou ás familias dos que morreram nos campos da luta, todo o amparo e assistencia que lhes pode conceder um povo generoso. Estão empolgados e integrados no movimento todos os que aqui vivem, estrangeiros e nacionaes de todos os Estados do Brasil.

Em telegrammas anteriores, tivemos opportunidade de falar nos autographos de grandes personalidades nacionaes e mundiaes que vão ser postos á venda, em beneficio das familias desamparadas dos ex-combatentes. Agora, esta secção de reliquias da Cruzada Artistica foi enriquecida com um donativo da sra. Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã de Castro Alves, o grande poeta que estudou, na sua mocidade, em S. Paulo, onde deixou, como em toda parte, um nome glorioso. Trata-se de um precioso exemplar da "Cachoeira de Paula Affonso", edição da Bahia, de 1876, optimamente conservado e com esta expressiva dedicatoria: "Aos bravos paulistas, em memoria de Castro Alves, offerece Adelaide de Castro Alves Guimarães, outubro, de 1932".

Durante o movimento, a irmã de Castro Alves passava tardes inteiras nos hospitaes do Rio, onde havia feridos, aos quaes lia trechos de cartas em que o poeta, quando ferido, a tiro, num desastre de caça, falava docemente dos seus males, expandindo-se sobre a resignação e sobre a doçura com elevação tal que profunda e benefica influencia exercia sobre quantos o ouviam, através dos labios de sua irmã.

O MOVIMENTO DE ASSISTENCIA A'S VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 5 (União) — Para se calcular do enthusiasmo que está sendo posto no movimento de assistencia ás victimas da revolução, bastaria citar o donativo de uma senhora paulista: um escrinio com valiosas joias, afim de ser o producto da sua venda empregado em favor dos orphãos dos soldados constitucionalistas. São as seguintes as joias offertadas: um bracelete de diamantes, uma marquise de brilhantes, uma barrete de perolas e brilhantes, um par de bichas de perolas, um porta-moeda de ouro, um relogio de senhora, trinta e seis diamantes, um cordão de ouro e perola, um porta-joia de prata esmaltada, um cordão de metal, um porta-joia, um anel de ouro com iniciaes e outros de menor valor.

Tambem está exposto na Cruzada Artistica, recebendo offertas, o valioso desenho original de Perard, representando a leitura, no senado norte-americano, da declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha. Esse desenho, do qual já se reproduziram milhões de copias, foi doado pelo professor Jurandy Campos, que o recebeu do proprio autor, quando ambos trabalhavam no "New York Times".

O GENERAL DESCHAMPS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 5 (União) — O presidente Olegario Maciel recebeu, em audiencia, o general Deschamps, novo commandante da 4ª Região Militar.

O TENENTE MAMEDE VEM AO RIO

RECIFE, 5 (União) — Seguirá hoje para esta capital, por via aerea, para tratar de negocios particulares, o coronel Jurandyr Mamede, commandante da Policia.

A "CAMPANHA DO RISO"

S. PAULO, 5 (União) — Cornelio Pires iniciou o que elle mesmo chama de "campanha do riso". Está trabalhando nos theatros Phenix e Bom Retiro, exhibindo-se em numeros de humorismo, com os quaes conta distrair o espirito paulista, tão atribulado nos ultimos tempos.

ESPERADO EM FLORIANOPOLIS O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

FLORIANOPOLIS, 5 (União) — De regresso da sua viagem a Blumenau, onde foi em visita á familia, está sendo aqui aguardado o antigo chefe de policia de São Paulo, major Cordeiro de Faria.

UM DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO SR. MACIEL JUNIOR

PORTO ALEGRE, 5 (União) — O dr. Maciel Junior, novo ministro da Justiça, agradecendo a manifestação que lhe foi feita pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda, disse:

"Senhores funccionarios — Meus senhores: No dia em que entrei nesta casa eu vos disse que procuraria fazer aos funccionarios do Thesouro do Estado uma só familia que trabalhasse com vontade e com harmonia em beneficio da administração do nosso eminente chefe, general Flores da Cunha.

Foram mais ou menos palavras textuaes estas que eu então pronunciei.

E de que consegui esse desideratum a vossa commovente manifestação é a melhor prova e eu daqui sairei com o espirito sempre voltado para a Secretaria da Fazenda e os seus funccionarios, nos quaes deixarei distinctos amigos, promptos a me fazer justiça, em qualquer occasião, como o estão fazendo agora.

Tratando-vos a todos com carinho eu não fiz mais do que o meu dever. Eu era nesta casa simplesmente um chefe eventual, um coordenador de vossas actividades. E, como fui educado na planicie, nunca poderia ter a pretenção de mandonismos inuteis.

Cumpri esse dever, de accôrdo com a minha educação e a minha consciencia. Só lamento que circumstancias independentes da minha vontade, e por tal fórma imperiosas que me impossibilitavam de resistir, me afastem desta casa, á qual quereria servir por muitos annos, para prestar ao nosso Estado os serviços que elle precisa na sua Fazenda e continuar no convivio dos seus funccionarios.

No alto posto que me destinou o Governo Provisorio, não esquecerei, repito — os dois annos passados nesta casa — dois annos de felicidade, dois annos de trabalho, que, no vosso entender, foram fecundos e que me servirão de grande aprendizagem para desempenhar esse outro posto tão honrosa com que fui agora distinguido.

Na pasta da Justiça — eu vos prometto — estará sempre alerta o vosso ex-chefe e o vosso amigo, prompto para attender as vossas solicitações.

Agradeço o vosso mimo, que representa um sacrificio, porque nelle se dilue um pouco do vosso trabalho, que eu sei mal remunerado mas que, infelizmente as finanças do Estado não permittem, no momento, sejam augmentados.

Guardarei esta lembrança com o mais vivo carinho. Prometto usal-o sempre para que a sua presença material me traga a recordação da vossa gentileza".

O NOVO PARTIDO POLITICO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 (União) — Entrevistado pelo "Diario da Tarde", o dr. Gustavo Capanema disse que não vae fazer parte da Commissão Executiva do novo partido politico, tendo essa declaração causado sensação nos circulos politicos do Estado.

Abalos sismicos na provincia italiana de Cuneo

TURIM, 5 (H.) — A região de Saluzzo, na provincia de Cuneo, foi sacudida por um abalo sismico de alguns segundos de duração. Não se assignala nenhuma victima nem damnos materiaes apreciaveis.

Continúa a gréve dos transportes urbanos em Berlim

A população não vê o movimento com sympathia. — O voluntariado para os serviços paralysados. — Já foram effectuadas mais de 300 prisões

BERLIM, 5 (A. B.) — Mesmo as perspectivas das eleições parlamentares que se realizam amanhã têm, presentemente, menos importancia para a população berlinense, do que os tram.-tes da parede dos empregados em transportes.

A Sociedade de Transportes conseguiu organizar na manhã de hoje um serviço reduzido, com seis linhas de bondes e duas de "metropolitano". Nos periodos normaes circulam 73 linhas de bondes e 39 de omnibus, emquanto o "metropolitano" corre de dois e meio até cinco minutos de intervallo.

Deste modo, só foi possivel estabelecer-se communicações parciaes, sob as vistas da policia, que acompanha todos os vehiculos. Apezar disto, a maioria dos carros tem viajado vasia, porque o publico está temeroso de possiveis assaltos por parte dos grevistas.

Em um total de 22.000 homens, 4.000 declararam-se dispostos a voltar ao trabalho. A parede está tomando proporções imprevistas, pois os empregados na limpeza publica adheriram ao movimento por uma questão de sympathia e devida á propaganda realizada entre elles pelos communistas.

Os empregados nos serviços electricos decidirão hoje sobre sua adhesão ao movimento paredista.

Os empregados nos serviços de gaz decidiram hontem apoiar o movimento, porém, graças a negociações realizadas esta noite, segundo as quaes foram-lhes feitas certas concessões, os mesmos decidiram continuar a trabalhar.

ACÇÃO DOS COMMUNISTAS E NAZIS

Os communistas e nacional-socialistas agiram a noite inteira, tendo apparecido os trilhos de bondes e "metros" bloqueados com cimento em diversos pontos, além de haverem sido cortados innumeros cabos de energia.

Em vista de haverem sido presos os promotores da greve, o movimento agora está sendo dirigido por um conselho secreto, que muda de logar constantemente, de modo que a policia não conseguiu descobril-o ainda.

O comité secreto referido affirma haver recebido telegrammas de sympathia dos communistas francezes, os quaes declararam que acompanham a greve com o maior interesse, visto como estão dispostos a declarar uma parede semelhante em Paris.

Os jornaes referem-se ao movimento, dizendo que precisam ser tomadas medidas irrevogaveis no sentido de dominar o movimento, que está attingindo uma feição nitidamente politica e parece haver sido consequencia das actividades communistas das ultimas semanas.

O "Bezet am Mitag" diz que os promotores da greve receberam instrucções dos "komintorns" moscovitas e escreve que se a politica não conseguir pôr fim á actual situação mais ou menos rapidamente, deve ser proclamado o estado de sitio para esta capital.

Todavia, confia-se na acção das autoridades, que saberão proceder de modo que os acontecimentos não tomem aspecto mais grave, dada a realização das eleições para o Reichstag, amanhã.

A POLICIA JA' EFFECTUOU MAIS DE 300 PRISÕES

BERLIM, 5 (H.) — A greve dos transportes urbanos ainda não terminou.

Não obstante foi reiniciado o trafego parcial em algumas linhas de auto-omnibus e bondes, cujos carros circulam vasios, conduzindo apenas policiaes armados que têm a missão de proteger os empregados da companhia.

O movimento do "metropolitano" está completamente paralysado.

A policia, resolvida a reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, prendeu até agora mais de 300 pessoas.

ATE' SEREM LIBERTOS OS OPERARIOS PRESOS E REGULARIZADOS OS SALARIOS

BERLIM, 5 (H.) — O directorio central da greve dos transportes urbanos resolveu proseguir no movimento até que sejam libertados os operarios presos e se suspendam as medidas relativas a reducção dos salarios.

A noite decorreu calma. Annuncia-se, entretanto, que o commissario do Reich, sr. Bracht, dará á policia ordem de atirar sem hesitação sobre os manifestantes recalcitrantes. Nos incidentes até agora verificados assignalam-se dois mortos.

A POPULAÇÃO DE BERLIM CONDEMNA A GREVE

BERLIM, 5 (A. B.) — Mais de 4.000 voluntarios apresentaram-se ás autoridades da Prefeitura desta capital para trabalhar no serviço do trafego desta cidade, que se encontra virtualmente paralysado em consequencia da grande greve promovida por todos quantos nelle trabalham. A população desta capital vem condemnando com vehemencia a greve, que acarretou a maior perturbação nos serviços de transportes urbanos. Alguns jornaes affirmam que essa greve foi provocada por agitadores, que procuram, dess'arte, crear um ambiente tumultuoso no proprio dia das grandes eleições nacionaes.

Os vehiculos óra em movimento levam em suas plataformas soldados armados, que receberam ordens severas de repellir pela força todos aquelles que tentarem obstar o trafego urbano.

Não resta duvida que a greve, neste momento, está assumindo aspecto nitidamente politico.

Decretos assignados

O NOVO SECRETARIO DA IMPRENSA NACIONAL — TRANSFERENCIA DE INSPECTORES DE INDIOS — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA VIAÇÃO E TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o dr. José Eduardo do Prado Kelly, do cargo de secretario da Imprensa Nacional e nomeando, em commissão, o 1º official da referida repartição, José Leopoldo de Assis Albernaz, para o referido cargo.

Nomeando o escrevente juramentado Plinio Carneiro de Mendonça para exercer as funcções de substituto nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião do 10º officio de notas desta capital.

Na pasta da Viação:

Autorizando a rescisão do contrato celebrado com o governo do Estado do Maranhão para o serviço de navegação de cabotagem entre Belém e Recife, podendo o referido Estado contratar a execução desse serviço com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro ou com quem julgar mais conveniente, obrigando-se o governo federal a manter a actual subvenção durante o prazo de seis annos, inclusive o de 1932.

Approvando o projecto e orçamento para ampliação do edificio em que funccionam os serviços dos Correios em Bello Horizonte, afim de nelle ser installada a séde da Directoria Regional de Minas Geraes, e autoriza a alienação do edificio em que funcciona o trafego telegraphico.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo o inspector do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Protecção aos Indios), bacharel Alvim Ramos de Mello da circumscripção de São Paulo, Goyaz e sul de Matto Grosso para a do Espirito Santo e desta para aquella Samuel Henrique da Silveira Lobo.

SÃO PAULO

OS VENCIMENTOS ANNUAES DO GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O governador militar assignou, hontem, o titulo declaratorio de 37:166$ de vencimentos annuaes do general Miguel Costa, reformado no cargo de commandante da Força Publica.

A PRESIDENCIA DA CAIXA CENTRAL DE RESERVA

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em virtude do movimento revolucionario, o dr. Altino Arantes, que é o presidente da Caixa Central de Reserva, viaja agora para a Europa, a bordo do "Pedro I".

Na ausencia do presidente da Caixa C. de Reserva, procuramos hoje, o sr. Victorino Fazano, director superintendente da Caixa que nos declarou o seguinte:

— "Nas vesperas de sua partida para o Rio, o dr. Altino Arantes, com effeito, em face da situação politica em que se encontra, nos consultou sobre a necessidade ou não de sua demissão do cargo que occupava. Mas a directoria, unanimemente, deliberou conceder-lhe, apenas, uma licença durante o periodo de sua ausencia.

A Caixa tem compromissos para com o publico e para com a Nação, pois o desenvolvimento do seu plano geral, destina-se a influir profundamente no processo da educação do paiz, facilitando a creação effectiva da economia popular. Pelo seu systema, a Caixa tem um programma moderno de economia, creando, pela cooperação de um por todos e todos por um, o entrelaçamento vivo entre ás energias productivas, isto é, do commercio, da industria, da lavoura, do funccionalismo, do pequeno proletario, de todas as classes sociaes, emfim, combinadas para o beneficio geral da Nação.

Seu programma póde ser politico no sentido superior da palavra, na sua influencia como obra de democracia economica na orientação geral do paiz. Por isso não caminha conforme as contingencias politicas e sim permanece fiel ao seu programma, prestigiada pela segurança da sua organização.

E' o que veremos, dentro em breve, quando bem comprehendido pelo publico.

O dr. Altino Arantes que nos deixa temporariamente, continu'a a merecer da Caixa o mesmo respeito e a mesma consideração como seu digno presidente".

NOMEADO O REPRESENTANTE DE S. PAULO JUNTO AO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

S. PAULO, 5 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O governador militar, assignou, hoje, um decreto nomeando o sr. Mucio Whitacker, representante do Estado de S. Paulo, junto ao Conselho Nacional do Café.

Essa nomeação foi geralmente bem recebida nos circulos de lavradores deste Estado. O dr. Mucio Whitacker é grande lavrador no municipio de Franca e possue grandes lavouras tambem em Ribeirão Preto, onde é presidente da Associação de Lavradores local. Absolutamente conhecedor das necessidades e das possibilidades da nossa lavoura cafeeira, confia-se em que o dr. Whitacker resolverá á acção bastante proveitosa para os interesses dos cafécultores de S. Paulo.

O povo allemão voltará hoje a eleger os seus representantes no Reichstag

(Conclusão da 1ª pag.)

sidente do Conselho da Prussia, sr. Otto Braun, dirigiu ao presidente Hindenburg uma carta em que protesta contra a não execução da sentença do Tribunal de Leipzig, allegando que os ministros constitucionaes da Prussia não haviam sido reintegrados nas suas funcções, como decidira a Alta Côrte.

O sr. Braun protesta igualmente contra as difficuldades que o Reich creava para o governo constitucional da Prussia com a sua ingerencia nos serviços ministeriaes do Estado. Reclama, finalmente, do presidente do Reich a leal execução da sentença afim de evitar o recurso á Alta Côrte.

O presidente Hindenburg communicou, em resposta, ao sr. Otto Braun, que transmittira a sua carta ao chanceller von Papen, afim de que este a examinasse.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estudos e Municipios

(Conclusão da 2ª pag.)

na contabilidade dos Estados, dinheiro total remettido aos banqueiros, mas titulos que apparecem ainda em circulação. União, Estados e municipios são constantes victimas dessa falta de controle.

Ainda com relação aos Estados devemos mencionar que a maioria de seus governos não dispõe dos necessarios meios para em determinada data precisar quantos os titulos em circulação de sua divida externa, achando-se, como se acham esses governos, desprovidos, desapparelhados da engrenagem de informações de tamanha relevancia. Para aquelle estudo completo dos emprestimos nacionaes, nossa secção technica já confeccionou cerca de 60 mappas, que reputamos da maior utilidade para a perfeita analyse e apreciação, em todos seus fundamentos, de tão importante assumpto".

A CONVERSÃO

Dentro deste programma de saneamento do meio circulante, haveis de nos permittir a suggestão de alvitres que decorrem da propria natureza especial do exercicio da vossa sessão.

Bem inspirado andaria o governo federal se puzer termo á disparidade das taxas que as condições presentes dos mercados monetarios não poderão justificar integralmente, uniformizando as referidas taxas, pela sua conversão e a dos prazos de vencimentos sobre as que recaem.

Esta materia é regulada por dois postulados fundamentaes, o primeiro que diz que as taxas de emprestimo variam na razão inversa do credito do Estado devedor, a segunda diz que a conversão é uma operação que permitte ao Estado devedor a reducção das taxas de juros, **com o consentimento dos credores.** Para que esta ultima operação seja legitima é preciso que o Estado devedor colloque seus credores no dilemma de ter de escolher entre o reembolso de seu capital ou a reducção desejada.

Comprehendemos as objecções que podem ser articuladas a esta solução. A principal consiste na debilidade do nosso credito que não nos favorecerá tão decisivo passo; e a segunda está em que, sob o regime da moratoria, não poderiamos contar com a possibilidade de novo emprestimo para collocar nossos credores naquelle **impasse.**

MOEDA DE PAGAMENTO

Juntamente com a questão da conversão, poderemos cuidar de ajustar definitivamente a da moeda em que satisfaremos nossos compromissos, se em ouro, ou se na de curso forçado, como o franco-papel.

Querer que paguemos em ouro os nossos compromissos atrazados, tanto federaes como estaduaes e municipaes seria conceber verdadeiro sonho, não que nos falte vontade de pagar mas porque os erros accumulados no passado e enormemente aggravados com a crise economico-financeira, não permittem que executemos tudo quanto somos obrigados a executar.

O EXODO DO OURO

Poderão dizer que a conversão acarretará o augmento de despesas da União, Estados e municipios, affectando portanto o nosso orçamento. Representará o exodo do ouro que se acha detido com a moratoria.

RESTRICÇÕES CAMBIAES

O abandono das restricções cambiaes ser-nos-ia de effeito dos mais funestos.

Julgamos que esta Commissão deveria recommendar aos interventores e prefeitos para que elles procurassem diligenciar para a substituição dos titulos de dividas externas de seus Estados e Municipios nas condições lembradas. Relativamente aos Estados cuja situação economica não tenha permittido o deposito nem mesmo á taxa de 6 %, deveria o Governo Federal promover um accordo com esses mesmos Estados para solucionar seus compromissos com base equitativa, dando para isso, se necessario, o seu endosso.

O AUGMENTO DE IMPORTAÇÃO

E' necessario tambem pôr termo á orientação mercantilista que se vinha praticando, pois desde seculos já está provado que é absurdo exportar muito e importar pouco, temos que importar muito para exportar mais.

A QUESTÃO DO CAMBIO

"O Governo Provisorio, sob a orientação do sr. Getulio Vargas, tendo ao leme das finanças esse homem dynamico que é Oswaldo Aranha, soube retomar aquella politica e dentro della se tem mantido inflexivelmente.

Todos os sacrificios estaria disposto a fazer por ella, e todos tem feito, inclusive até o de sua popularidade. Por isto, haveria de ser victima das mais injustas e violentas arremettidas. Mas ell-o que não transigia. Elevava o cambio e o amparava com os maiores cuidados para que novo collapso não o ameaçasse.

Mas aquellas arremettidas se reproduziam e se reproduzem inconsciente e virulentamente.

Que querem ainda os "defensores do cambio baixo?"

Não estava elle na casa dos 7 até ha poucos annos?

Não foi elle trazido pela porta da estabilização á casa dos 6?

Depois não caiu ainda mais?

E por que, então, não os salvou?

Porque o cambio não é nem nunca foi a salvação de ninguem.

O PROTECCIONISMO BEM ENTENDIDO

Auxiliemos a industria nacional, aquella que tem por base a materia prima nacional, mas não supponhamos que o producto estrangeiro não nos auxilia. As contribuições que indicamos abaixo vêm confirmar esta affirmativa: Taxas federaes e estaduaes — Direitos alfandegarios, imposto de consumo pharol de barra, cabotagem, atracação, armazenagem capatazias, taxas de descarga, estampilhas nos saques estrangeiros, etc.

Auxilio para emprego de pessoal nos logares seguintes: Guardas da Alfandega, conferentes, despachantes, Saude do Porto, Policia Maritima estivadores, transportes em geral, etc.

Assim teremos feito uma obra de reconstrucção economico-financeira com bases ponderadas e sem receio de vir a ferir a fundo os interesses de quem quer que seja.

A politica economico-financeira dos Estados exige a cooperação mais estreita com a União, e é por isso que nos abalançamos a tratar aqui de assumptos que se prendem tanto a esta como áquelles.

Sejamos corajosos! Um povo que tem coragem de levantar-se em armas para defender ideaes, não póde nem deve viver chumbado a uma politica economico-financeira que não lhe dá riqueza mas tão sómente a illusão della."

A questão do novo horario do commercio

Como decorreram as reuniões hontem realizadas na Associação Commercial e no gabinete do interventor. — Suggestões da A. C. e da A. E. C. — Discordancia da U. E. C. — Uma conclusão satisfatoria que ainda não foi possivel obter. — O sr. Pedro Ernesto deverá solucionar o assumpto na proxima semana

Ao alto apparece a commissão de representantes da A. C. e da A. E. C., na séde da primeira dessas associações. Em baixo o sr. Pedro Ernesto ouve os representantes do commercio, prepostos e patrões, na reunião da Prefeitura

Em duas reuniões hontem realizadas, a primeira na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro e a segunda no gabinete do interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, ambas com a presença das partes interessadas, ou seja de representantes do elemento patronal e dos empregados no commercio, foi debatida a questão do novo horario de 8 horas, agora em vigor para regular o funccionamento dos estabelecimentos de negocio.

Inserimos, a seguir, uma reportagem completa acerca de como decorreram essas duas reuniões, destinadas á obtenção de um entendimento capaz de attender aos desejos e interesses em jogo.

NA SÉDE DA A. COMMERCIAL

A reunião, na séde da Associação Commercial, para discussão e estabelecimento de bases uteis ás modificações pleiteadas no horario ultimamente decretado afim de regulamentar a actividade do commercio, teve logar pela manhã, com participação dos seguintes senhores: J. de Souza, director da Associação Commercial; Adriano Vaz de Carvalho, director da Associação Commercial; Pedro Magalhães Corrêa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; Marcondes da Luz e Milton de Souza Carvalho, directores da Associação Commercial; commendador Arthur de Castro, Reynaldo de Souza, secretario da Associação dos Empregados no Commercio, e Antonio Garcia, membros da commissão eleita hontem pela assembléa geral ali realizada.

Os trabalhos, logo iniciados, visavam o estudo, pela assembléa, das suggestões que mais tarde seriam apresentadas ao interventor carioca, quando da conferencia com o sr. Pedro Ernesto, ás 15 horas.

AS SUGGESTÕES

Constituindo uma longa exposição de motivos, taes suggestões podem ser assim resumidas:

a) O fechamento do commercio, durante duas horas, para almoço, ao invés de acautelar os interesses do empregado — fim visado por v. ex. — veiu feril-os, pois, como é sabido, essa hora era pelos mesmos aproveitada para cuidar de interesses particulares e fazer suas compras, do que se acham agora privados, sendo forçados, doravante, a recorrer a concessões de favor, ficando, "ipso facto", dependentes da boa vontade dos patrões, para fazer o que até então praticavam com absoluta liberdade, sem dependencia de qualquer natureza e consultando melhor os proprios interesses, na escolha de suas utilidades, visto como não estavam ainda aos minutos de concessões graciosas e de excepção;

b) Porque, fechando os estabelecimentos, dentro em breve, se dará a dispensa de muitos auxiliares, que só eram conservados pela necessidade de revesamento em turmas durante as horas de almoço;

c) Porque a grande maioria das senhoritas empregadas no commercio — pelos seus modestos vencimentos, que não comportam despesas extraordinarias de pensão ou de omnibus e bonde, para a casa, trazem o seu almoço, que era tomado nos proprios estabelecimentos de trabalho, do que se acham agora privadas, sendo ainda forçadas a perambular pela cidade durante duas horas, para aguardar a reabertura das casas em que trabalham.

De accordo com o pensamento fixado, resolveram os participantes da reunião fazer entrega de um memorial ao interventor do Districto Federal, propondo-se, além de outras medidas, o funccionamento do commercio a varejo das 9 ás 19 horas e das 8 ás 18 horas para o commercio atacadista, sem interrupção, em ambos os casos. De qualquer modo era certa a manutenção do periodo de almoço e descanso de duas horas, com rigorosa observancia.

NÃO COMPARECEU A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio não esteve representada na reunião effectuada na séde da Associação, em virtude da attitude mantida pelo referido syndicato de classe deduzida da seguinte carta, enviada á A. C.:

"Exmos. srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Exmos senhores: Convidado pelo sr. J. de Souza, vice-presidente da Sociedade União dos Varejistas de Seccos e Molhados, hontem, pelo telephone, para tomar parte em uma reunião promovida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro a ser realizada hoje, ás 9 horas, venho respeitosamente justificar a minha ausencia bem como a de qualquer outro representante da União dos Empregados do Commercio. Reconhecendo na Associação Commercial do Rio de Janeiro a maior autoridade moral e intellectual para representar o pensamento do commercio em face do novo horario determinado pelas leis federal e municipal, e realçando sua attitude generosa, correcta, elevada, mantida a proposito, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro lamenta não poder tomar parte nessa reunião, bem como em qualquer outra em que compareçam representantes da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por se tratar de orgão de classe não pode interpretar o sentir dos prepostos commerciaes, em virtude da sua organização espiritual, e por não ter revelado os mesmos predicados da Associação Commercial do Rio de Janeiro, conforme publicações que fizemos na imprensa desta capital. Nossa ausencia não exprime a menor desconsideração a esse orgão que, no melhor horizonte das idéas, tem sabido defender os interesses do commercio brasileiro. Justificando-a, estou certo de que vv. excias. não deixarão de apreciál-a, fazendo justiça a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Queiram vv. excias. aceitar as homenagens da minha mais elevada consideração e respeitosa estima. (a.) Eugenio Monteiro de Barros, presidente."

A REUNIÃO CONVOCADA PELO INTERVENTOR

De conformidade com a convocação feita pelo sr. Pedro Ernesto, esteve reunida hontem, no gabinete da interventoria, a commissão encarregada de discutir as modificações pleiteadas no actual decreto que rege o funccionamento do commercio.

Viam-se, entre os presentes, os srs. J. de Souza, Adriano Vaz de Carvalho, Pedro Magalhães Corrêa, Marcondes da Luz, Milton de Souza Carvalho, Arthur de Castro, Antonio Garcia e o sr. Eugenio de Barros, presidente da União dos Empregados no Commercio.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pedro Ernesto, que convidou os membros da commissão a tomarem parte na mesa. Ao lado do interventor sentou o sr. Lourival Fontes, director interino da secretaria do gabinete.

Com a palavra, o sr. Arthur Castro leu um memorial incluindo as suggestões de que nos occupamos acima. Ainda mais, deveriam impedir-se as licenças especiaes para prolongamento do horario. As excepções constantes do art. 7º do decreto municipal de 29 de outubro de 1932 serão mantidas, até novo pronunciamento dos interessados. O sr. Arthur Castro deu conhecimento tambem de um officio assignado por empregados do alto commercio, solicitando a alteração do decreto municipal.

OS DEBATES

Iniciou-se, então, a discussão. Abriu-a o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da U. E. C., que se mostrava contrario ás suggestões expostas.

O sr. Pedro Magalhães Corrêa, da A. E. C., salienta mais uma vez que era favoravel ao systhema de duas turmas quanto ao modo de promover o horario.

Voltando a falar, o presidente da União protesta, dizendo que não se conforma com a intromissão de uma associação que, accentua o orador, não tem credenciaes para isso. A essa altura chovem os apartes e varios socios da Associação se manifestam, dialogando vivamente com o sr. Monteiro de Barros.

Em vista do caracter que tomava a reunião, fala o sr. Pedro Ernesto. Estava disposto a suspender os trabalhos, se estes não serenassem.

Continua o presidente da U. E. C. a discorrer sobre a questão, em defesa do decreto, conforme seu texto actual.

Utiliza-se da palavra uma senhorita, da Casa Sloper. O sr. Castro, da Casa Arp, diz que o horario adoptado fere os interesses de todos.

Ante as opiniões contrarias, o presidente da União formula outros protestos, ouvindo contraposições do sr. Reynaldo de Souza.

Mais uma vez intervem no debate o sr. Pedro Ernesto, que julga prejudicado o fim da reunião, desde que não fosse possivel ouvir suggestões boas, capazes de influir na solução do caso. Urgia saber se o regime das duas turmas satisfazia ás partes interessadas.

O sr. J. de Souza allude ás inconveniencias da lei das 8 horas, se praticada sem attender aos reclamos geraes.

O sr. Lourival Fontes propõe o revesamento, no fechamento do commercio, em horas differentes. Nos districtos pares o commercio fechava uma hora antes e abria uma hora depois das casas dos districtos impares. Em torno da ultima proposta houve accalorada discussão, sem conclusão satisfactoria.

Lastimando a feição que a questão tomava, com a situação creada entre a União e a A. E. C., o sr. Milton de Carvalho faz considerações a respeito e pronuncia-se contra o fechamento geral.

Sempre agitados, os trabalhos proseguem alguns momentos, até que o sr. Pedro Ernesto resolve suspendel-os.

Da posse das suggestões que lhe foram entregues e com outros recursos que lhe serão facultados por escripto, o interventor espera solucionar o assumpto na semana vindoura.

Os "gangsters" entre nós?

Teria surgido entre nós alguma dessas associações de "gangsters" que ganharam fama universal especializando-se no rapto de pessoas ricas? Eis uma pergunta que nos acóde em se sabendo que ainda não compareceram á Casa Guimarães os felizardos que por seu intermedio foram contemplados com as ultimas extracções das loterias da Bahia e Paulista. Pois a popular e benemerita agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, que na semana passada distribuiu nada menos de duzentos e quarenta e quatro contos duzentos e desesete mil e seiscentos réis, os está esperando afim de resgatar os respectivos bilhetes. Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cem contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sexta-feira cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis. Sabbado cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis. Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Instituto Mineiro do Café

A VIDA ADMINISTRATIVA DESSE ORGÃO DA CLASSE DOS LAVRADORES DE MINAS, DE ABRIL DE 1929 A JUNHO DE 1931

Do Instituto Mineiro do Café, recebemos o seguinte communicado:

"De sua fundação, em abril de 1929, até 30 de junho de 1931, o Instituto Mineiro do Café havia dispendido a quantia de .... 31.634:949$864, nella se incluindo construcções de predios, armazens reguladores e despesas de armazenamento de café em consequencia da retenção dos stocks.

O predio em que actualmente funcciona, cuja acquisição e adaptação se inclue na quantia acima, foi adquirido com recursos da taxa de 1$000 ouro.

O Estado o incorporou ao seu patrimonio e, em troca, deu ao Instituto o predio da rua Visconde de Inhauma n. 39 e 2.000 obrigações do Thesouro de Minas. Esse predio, por imprestavel, foi demolido e, no local, está sendo levantada a séde do Instituto, com verba para esse fim votada no orçamento do exercicio em curso.

No exercicio de 1931|32, a despesas do Instituto, conforme balanço já submettido ao exame do Conselho de Lavradores, actualmente reunidos, foi de 21.793:703$048, incluindo-e nella a construcção, quasi ultimada, de mais um armazem regulador em Theophilo Ottoni, installações de machinas de beneficiamento e rebeneficiamento do café em Aymorés e armazenamento da safra do anno agricola, que soffreu retenção, bem como o dos stocks retidos, das safras anteriores.

Assim, grande parte da despesa realizada pelo Instituto está invertida em immoveis, bemfeitorias e titulos da divida publica do Estado de Minas Geraes, que constituem seu patrimonio.

Como é sabido, o Instituto Mineiro do Café é uma associação de classe, actualmente autonomo, administrado pela lavoura mineira, que nelle tem os seus representantes constituindo o Conselho de Lavradores.

Desde 1 de julho de 1931, as despesas que realiza obedecem a um orçamento, que é prèviamente organizado, para cada exercicio financeiro e agricola.

No corrente exercicio a sua receita foi orçada em 22.780:690$ e a despesa em 15.920:800$, por verbas discriminadas, conforme orçamento approvado pela resolução n. 35, de 22 de abril deste anno, do Conselho de Lavradores e publicado n'O JORNAL, orgão official do Instituto.

Como se vê, o Instituto Mineiro, desde a sua fundação e em duas phases — a primeira como departamento subordinado á Secretaria das Finanças, dispendeu 53.428:652$914, abrangendo essa somma as despesas da extincta Inspectoria de Defesa do Café.

Não depende, pois, a quantia de sessenta mil contos (60.000:000$) annuaes, como por mal informada, publicou "A Noite" do dia 2 deste mez, na sua local "Finanças & Commercio", e nem poderia fazel-o com uma receita annual que orça pela terça parte da dita quantia.

Convem accentuar que a maior parte da despesa realizada é representada pela construcção de edificios para armazens reguladores em Cysneiros, Entre-Rios, Guaxupé, Barra Mansa, Cruzeiro e em Theophilo Ottoni, de machinas em Aymorés, pelas armazenagens decorrentes da retenção dos "stocks" e por percentagens pagas ao Estado pelo serviço da arrecadação da taxa do 1$-ouro.

Possue o Instituto actualmente um fundo de cerca de trinta mil contos (30.000:000$000) em apolices mineiras, rege-se por um estatuto approvado pelo Congresso de Lavradores de Café, reunido solemnemente em Bello Horizonte em 8 de junho deste anno, tem um vasto programma a executar consubstanciado nesses estatutos, e a sua receita é exclusivamente applicada á defesa dos interesses da lavoura, que representa.

Não é, pois, uma instituição inutil como se affirma na local do referido vespertino."

O sr. Tsaldaris organizou o novo gabinete grego

ATHENAS, 5 (H.) — Depois de seis semanas de negociações, organizou-se o novo Gabinete, que tem á sua frente o sr. Tsaldaris, chefe do Partido Popular.

O sr. Tsaldaris assumirá tambem a gestão da pasta das Finanças, auxiliado pelo sr. Evlambios.

O partido venizelista parece disposto a sustentar o novo ministerio, elevando a 203 o numero de votos com que o mesmo contará no Parlamento.

Academia Brasileira

A HOMENAGEM DE AMANHA AO BARÃO HENRY DE ROTSCHILD

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a sessão publica de recepção e homenagem ao barão Henry de Rotschild, o qual occupará a tribuna de conferencias. O illustre visitante será saudado pelo sr. Afranio Peixoto. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Demittiu-se o professor Asua do Conselho Superior de Cultura da Hespanha

MADRID, 5 (A.B.) — O sr. Jimenez Asua solicitou demissão do cargo que occupava no Conselho Superior de Cultura, fundamentando seu pedido nas multiplas occupações que o assaltam. Todavia, affirma-se, particularmente, o sr. Asua expôz ao ministro da Instrucção, sr. Fernando de Los Rios, que não concordava com a orientação politica escolar do mesmo.

Na Quinta da Bôa Vista

CERCA DE 3.500 ALUMNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS REALIZARAM HONTEM EXERCICIOS PHYSICOS

Flagrante da demonstração feita na Quinta Bôa Vista

A Directoria de Instrucção da Prefeitura, organizando novos methodos de educação physica para as crianças, reuniu hontem na Quinta da Boa Vista, pela manhã, cerca de 3.500 alumnos das escolas publicas do Districto Federal.

Já cedo o formoso parque do antigo Paço parecia um viveiro de bregeiros passaros que com o chilrear dos seus risos crystalinos e felizes enchiam todo aquelle recanto de uma alegria saudavel e pura.

Presentes o interventor carioca, o director da Instrucção Publica e varias autoridades convidadas, as crianças se dividiram em vinte e cinco grupos, cada um delles chefiado por uma professora, afim de dar inicio á demonstração das novas directrizes da educação physica infantil, recentemente inauguradas nas escolas municipaes.

Coube ás directoras escolares fiscalizarem as suas escolas e os exercicios foram dirigidos por miss Lais M. Williams, chefe do Serviço de Educação Physica da Directoria de Instrucção.

Entre as escolas presentes, em numero de 25, distinguimos as seguintes: Benjamin Constant, Colombia, Pedro Varella, Sergipe, Pereira Passos, Benedicto Ottoni, Soares Pereira, Affonso Penna, Escola Primaria do Instituto de Educação, Argentina, Padre Antonio Vieira, Professor Visitação, Goyaz, Quintino Bocayuva, 1ª Mixta do 23º Districto, Manoel Cicero, Basilio da Gama, Deodoro e Antonio Prado Junior.

O novo methodo de exercicios consta de varios jogos desportivos, taes como o "cabo de guerra", "transporte veloz", "petéca", o "jogo do cubo", que nos pareceu o predilecto dos petizes, e muitos outros exercicios attraentes, que a criançada pratica como folguedos e sem se aborrecer.

O que foi de estranhar é que não se collocou nenhum posto para fornecer agua ás crianças, pois como se sabe os bebedouros da Quinta, além de velhos e inefficientes para aplacar a sêde tantas pessoas, são poucos e fornecem uma agua muito ruim, já pelo sol que a esquenta constantemente, como tambem pela velhice e sujeira dos bebedouros.

E' necessario supprir quanto antes esta falta, pois é sabido que varias escolas municipaes costumam levar seus discipulos á Quinta da Bôa Vista para praticarem seus exercicios desportivos e além disso aquelle parque é o passeio preferido dos moradores das redondezas, que lá estão quasi todos os domingos e feriados.

Electrificação da Central do Brasil

TERMINAÇÃO DE PRAZOS

O dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, autorizado pelo ministro da Viação, declarou aos interessados que não será prorogado o prazo dado aos concurrentes para apresentação de suas propostas.

Instituto de Psychologia da Colonia do Engenho de Dentro

FOI INTERDICTADO AQUELLE ESTABELECIMENTO POR ORDEM DO GABINETE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Assignou-se, ha pouco, no Ministerio da Educação, um decreto mandando extinguir o Instituto de Psychologia da Colonia de Engenho de Dentro e incorporar o material á Assistencia a Psychopatas. Nessas circumstancias foi designada uma commissão para proceder ao arrolamento dos apparelhos.

Como, entretanto, o director do estabelecimento não tivera conhecimento official do decreto, por não ter sido ainda esse acto do governo publicado, não permittiu que a commissão desempenhasse a missão que lhe tinha sido commettida.

O director do gabinete do Ministerio da Educação, em virtude disso, resolveu mandar interdictar o referido estabelecimento até o regresso do sr. Washington Pires de sua viagem a Minas.

Sra. Anna Maria de Moraes Bouchard

O EMBARQUE DO SEU CORPO HOJE PARA S. PAULO

Embarca hoje para S. Paulo, pelo nocturno das 20 horas, o corpo da senhora Anna Maria de Moraes Bouchard, fallecida nesta capital á 26 de julho deste anno. A extincta, que pertencia á tradicional familia paulista, gosava de um largo circulo de relações e amizade tanto no seu Estado como no Rio. Era irmã do dr. Paulo de Moraes Barros, ex-ministro da Agricultura e antigo secretario da Fazenda de S. Paulo, e sogra dos drs. Galeno e Braz de Revoredo, medicos residentes na Paulicéa.

Dr. Leonel de Rezende

FALLECEU HONTEM E SERÁ SEPULTADO, HOJE, ESSE MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua residencia, á rua Martins Ferreira n. 52, em Botafogo, falleceu, ás 7 horas de hontem, repentinamente, o dr. Leonel de Rezende, que ha varios annos vinha sendo ministro do Tribunal de Contas. Victimou-o a "angina pectoris".

Ao ter conhecimento do triste passamento, o presidente do Tribunal de Contas mandou encerrar o expediente e hastear a bandeira em signal de pezar.

O illustre fallecido será sepultado, ás 9 horas de hoje, no cemiterio de São João Baptista.

O PROBLEMA DA FORMIGA — NO BRASIL —

A VALIOSA COOPERAÇÃO DA ASSISTENCIA RURAL BRASILEIRA

Até ha pouco tempo, a maioria dos lavradores, na mais santa bôa fé, commettiam em relação ao emprego do formicida o que se póde chamar de verdadeira heresia: — deitavam-no directamente nos canaes do formigueiro e em seguida mettiam-lhe fogo! Surdos ribombos se faziam ouvir e ahi assentava a sua confiança pensando ter exterminado o mais terrivel inimigo de suas plantações.

Esse erro palmar vinha dos nossos avós e é para se lamentar como, com o apparelhamento official de amparo á agricultura de que já dispomos, não surgisse até hoje uma voz para explicando ao agricultor qual a verdadeira actuação do formicida sobre o formigueiro, fazer-lhe sentir a inutilidade daquelle proceder que constitue um real desperdicio!

Foi a Assistencia Rural Brasileira que primeiro tomou a iniciativa de preencher a grave lacuna, publicando em longos e successivos artigos detalhados esclarecimentos sobre o assumpto, incluisive numerosas explicações sobre a entomologia da formiga. Como resultante desse seu trabalho, póde-se affirmar que, hoje, já é grande o numero de fazendeiros que abandonou aquella velha pratica, todos elles já convencidos de que, realmente, não é com a morte das formigas encontradas nos canaes que se consegue extinguir o formigueiro, pois este só desapparece quando attingido em todas as suas galerias ou panellas, e está sobejamente verificado que estas ficam na sua maioria intacta mesmo depois de estrondado o formicida.

Com os ensinamentos praticos daquelle instituto, todo o lavrador já sabe, hoje que a formiga não se alimenta dos grãos e folhagens recolhidos em seus celleiros, mas apenas do fungo ou cogumelo que é gerado ali, e que é nesse meio fermentado onde o insecto desenvolve a sua assombrosa procreação; sabe ainda o nosso agricultor que o fungo ou cogumelo — fonte de vida da saúva — se decompõe totalmente ao contacto dos gazes do sulfureto de carbono (formicida), de modo que é racional, é intuitivo que a introducção desses gazes no formigueiro, até alcançar ás galerias ou panellas é o meio efficiente, absolutamente seguro, de se acabar com aquella praga.

Em 1910, o nosso saudoso patricio, Dr. Pereira Barreto, que já tinha chegado a essa conclusão, experimentou varios processos para a transformação do formicida em gazes e a introducção destes nas panellas. Receioso do contacto do fogo por se tratar de um producto inflammavel, como o é o formicida, lembrou aquelle sabio a adopção de uma combinação chimica productora de calor e logrou satisfactorio resultado, porém não póde pôr em pratica tal processo devido ao preço elevado em que ficava a tal combinação chimica.

Depois deste, varios outros meios foram experimentados com maior ou menor exito, até que a Assistencia Rural Brasileira, conseguiu um pequeno e singelissimo apparelho, que denomina-se Gazometro Trevo, é todo fabricado de resistente latão e munido de uma unica e especial mangueira de borracha. E' mui portatil, pois pesa menos de dois kilos, e com elle uma só pessoa é capaz de atacar mais de trinta formigueiros por dia, visto como não é exigido para a sua applicação nenhuma mão de obra ou preparo prévio no formigueiro.

Para facilitar aos senhores lavradores a acquisição dessa utilissima machina entrou aquelle instituto em entendimento com a firma W. Kestman & Cia., nesta Capital, á Avenida Rio Branco, 151-2.º e, em São Paulo, á Rua de São Bento, 49-2.º, para que ella attenda a todos os pedidos do interior, sem cobrar embalagem e nem frete, mediante a remessa de cento e cincoenta mil réis apenas, que é o custo exacto do apparelho.

Do exposto acima, se verifica que a Assistencia Rural Brasileira está empenhada em divulgar junto dos senhores fazendeiros o processo racional da applicação dos gazes do formicida, o qual, sobre ser o mais efficiente, é tambem o mais barato, pois que cada litro desse ingrediente se desdobra em cerca de 500 litros de gazes, ficando assim reduzidissimas as despesas; por outro lado, aquelle Instituto indica tambem qual o apparelho mais pratico e mais economico, tudo para facilitar a grande cruzada de combate á maior praga da lavoura.

Não podemos, por conseguinte, negar que a actuação da Assistencia Rural tem sido a mais benemerita e patriotica, digna de todos os applausos da agricultura brasileira.

Chegou a Florença a princeza Helena da Rumania

ROMA, 5 (H.) — Communicam de Florença que a princeza Helena, da Rumania, chegou, hoje, áquella cidade, acompanhada do principe Paulo e da princeza Irene, da Grecia.

Viaja para Londres o governador de Malta

PARIS, 5 (H.) — Chegou ao aerodromo do Bourget lord Strickland, governador da ilha de Malta, o qual proseguiu immediatamente viagem por via aérea com destino a Londres.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLE'A

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Irmãos Vieira & Cia.

Na 3ª Vara Civel — Azevedo & Mesquita. Homero Pereira & Cia. e Couto & Silva.

Na 4ª Vara Civel — José Motta.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Monclou Martins, Alfredo Lopes de Carvalho e Raphael Guimarães.

SEGUNDA VARA

Julio da Silva Telles, José Freire da Silva, Joaquim Alves dos Santos, Rodolpho Roth e Leopoldo Roth.

TERCEIRA VARA

Alvaro Martins.

QUARTA VARA

João Lopes de Almeida e Elvio Agricola Lopes.

QUINTA VARA

Daniel Martins Teixeira, Alberto Candido, Victorio Sarcone Lopes e Waldemar Bento de Faria.

OITAVA VARA

Francisco Martins Torres, Manoel Pereira de Lima, João Alnoel Pereira de Lima, João Adalberto Telles e Antonio José Ribeiro.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Sebastião Bernardo de Jesus.

A sessão será presidida pelo juiz Antonio Eugenio Magarinos Torres, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva e escrivão Salles Abreu.

O promotor Roberto Lyra distinguido pela Sociedade Geral das Prisões de Paris

PARIS, 5 (A. B.) — O dr. Roberto Lyra, promotor publico no Rio de Janeiro, acaba de ser eleito membro da Sociedade Geral das Prisões de Paris, sendo, assim, prestada mais uma significativa homenagem na Europa, á cultura juridica brasileira.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — Habib Ibrahim — Nomeado liquidatario o dr. Hugo D. de Abranches e designado o dia 14 do corrente para a assembléa.

Abel Ribeiro da Silva — Autorizada a venda dos bens da massa.

Chaves & Oliveira — Julgados os creditos habilitados.

Denuncia — O juiz recebeu a denuncia contra o fallido Habib Ibrahim formulada pelo 2º curador das Massas Fallidas.

TERCEIRA

Fallencia — Ismael Pereira — Designado o dia 8 do audante para a assembléa.

QUINTA

Fallencias — Eliezer Alves da Rocha — Nomeados syndicos em substituição, Marques, Mendes & Cia.

Augusto Cardoso & Cia. — Recolha o leiloeiro, incontinenti, o producto á Caixa Economica.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Stella da Costa Mota e outros.

SEXTA

Fallencia — Valentim Fernandes — Nomeado syndico, Francisco Lopes.

Estudantes portuguezes vão subir o Tejo até Toledo

LISBOA, 5 (H.) — Tres estudantes portuguezes resolveram subir o Tejo, de Lisboa a Toledo, em barco sem motor, afim de retribuir a visita que, em agosto ultimo, lhes fizeram os collegas hespanhóes Ascvallio e Morano.

Os jovens navegadores tencionam partir amanhã e achar-se de regresso dentro de mez e meio.

Incendio no aerodromo civil do Lido, em Veneza

ROMA, 5 (H.) — Informam de Veneza que o fogo destruiu os galpões do aerodromo civil de San Nicolo, no Lido.

Em consequencia da acção das chammas ficaram inutilizados cinco apparelhos.

Os prejuizos são avaliados em mais de tres milhões de liras.

A PEDIDOS

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E AS OITO HORAS DE TRABALHO NO COMMERCIO

A BEM DA VERDADE

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a bem da verdade e em consideração aos seus associados e á laboriosa classe dos empregados no commercio, declara carecer, por completo, de fundamento, o protesto publicado na Imprensa desta capital, pela **União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro**, segundo o qual affirma que o presidente desta A. E. C., em companhia de dois funccionarios, está percorrendo os estabelecimentos commerciaes e, por intermedio dos patrões, obtendo e coagindo os empregados a autorizal-o a pleitear junto ao exmo. sr. interventor do Districto Federal a abolição do actual horario.

Tal affirmativa é tão improcedente quanto injuriosa á digna classe patronal e ao caracter brioso e altivo dos proprios empregados.

As representações de innumeros auxiliares de varios estabelecimentos que a esta Associação têm sido espontaneamente enviadas, e cujas assignaturas excedem de 1.500, já foram encaminhadas, em synthese, ao exmo. sr. interventor do Districto Federal, achando-se na séde social, á disposição dos seus associados e de toda a digna classe dos empregados no commercio.

Aliás, não tem sido apenas por intermedio desta Instituição que os empregados têm manifestado seu desagrado contra determinadas disposições do horario, especialmente no que se refere ao fechamento geral para almoço. A acolhedora Imprensa carioca vem, diariamente, registando os protestos, reclamações e observações, que lhe são levadas, directamente, pelos interessados (empregados) contra aquellas disposições do regulamento municipal.

Quanto ás aggressões que a mesma União dos Empregados no Commercio, sob fórma de communicado, se permittiu assacar contra esta Instituição, sua directoria declara, mais uma vez, que o passado honroso da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, suas tradicções de compostura, na defesa honesta e elevada dos verdadeiros interesses da digna e laboriosa classe dos "Empregados no Commercio", a consideração que esta Casa tem sabido conquistar da sociedade brasileira e das altas autoridades do paiz, por sua conducta respeitosa e ordeira, a inhibem de descer ao terreno das retaliações e arregaçar as mangas da camisa para discutir com quem quer que seja.

Ha tempos, esta Associação, que tem um grande e honroso patrimonio moral a zelar, declarou que não desceria a bater boca com "A União".

Esquecida, entretanto, daquelle aviso, vem A União dos Empregados no Commercio, ultimamente, num crescendo constante, pretendendo aggredir esta Associação, que tem sido surda ás suas diatribes.

Por isso, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro declara, mais uma vez, de modo formal, categorico e peremptorio, que não descerá a bater boca com a União dos Empregados do Commercio.

Póde pois a União aggredir, offender, insultar e calumniar, á vontade, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que é invulneravel.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1932.

Pedro de Magalhães Corrêa, presidente; **Pedro Xavier de Almeida**, vice-presidente; **Rinaldo Gonçalves de Souza**, 1.º secretario; **Armindo Braga e Silva**, 2.º secretario; **Antenor G. de Carvalho**, 1.º thesoureiro; **Hugo Martinez**, 2.º thesoureiro; **Antonio Palhares Vianna**, director da Assistencia; **Gustavo Marques da Silva**, director do Ensino e **Honorio José Rodrigues**, procurador.

Elevam-se approximadamente a 1.600 o numero das assignaturas contidas nas representações que já foram recebidas pela Associação dos Empregados no Commercio, cujos nomes serão publicados com mais vagar.

A VIDA BANCARIA DE BARRA DO PIRAHY

A direcção do Banco Popular da Barra do Pirahy, estabelecimento de cuja existencia o mundo bancario parece que ainda não se apercebeu, estranha que o prefeito da importante cidade fluminense pleiteie para a li uma agencia do Banco do Brasil.

Essa estranheza seria de uma ingenuidade pasmosa, se não fosse inspirada pelo interesse e pelo receio de uma legitima concurrencia.

Barra do Pirahy, é uma cidade de grande vida commercial. O seu progresso tem sido vertiginoso nestes ultimos tempos. Que movimento tem tido o Banco Popular de Barra do Pirahy? Que concurso tem elle dado nesse municipio do Estado do Rio, ao desdobramento do commercio e das industrias? Quaes são os seus correspondentes no Rio de Janeiro e em outras praças do paiz? Nada se conhece a respeito. Que prejuizo poderá occasionar uma agencia do Banco do Brasil ao Banco Popular da Barra do Pirahy? Nenhum. Que razões tem a direcção do alludido estabelecimento para compater a installação de uma agencia do Banco do Brasil ou de qualquer outra casa de credito em Barra do Pirahy?

Muito estranhavel, pois, se me afigura a estranheza do B. P. da B. P. em face das considerações acima desenvolvidas.

Fluminense.

APPELLO A' POLICIA

Voltam os "moços bonitos", os desoccupados e os conquistadores baratos, a estacionar nas ruas de grande transito, como a avenida Rio Branco, á rua do Ouvidor e a rua Gonçalves Dias, com evidente prejuizo para o transito, para o commercio e para a tranquillidade das familias.

A medida da policia, estabelecendo circulação obrigatoria nesses logradouros publicos, foi recebida com grande sympathia pela collectividade.

O transito ficára desafogado e, estabelecidas as correntes de subida e descida, não havia atropellos nem aborrecimentos.

Obrigado a andar os malandros que, na sua maioria, não tem nickel para o café, estropiavam os callos e iam tomando logo rumo de casa para desafogar as frieiras e os joanetes...

Em sua maioria esses cavalheiros que estacionam á beira das calçadas são conspiradores de "garganta", funccionarios relapsos, vagabundos com rotulo de estudante, estrategistas de meia tijella, inimigos da ordem e das autoridades. Faça-os a policia caminhar, quanto mais não seja para desenvolver a industria do calçado...

Dr. J. Seixinhas.

RESPOSTA A JOÃO JOSE'

Eu sou o gato e tu és o camondongo. Pensas que estás brincando commigo e eu que me divirto comtigo. Conheces o verso do nosso patricio Guerra Junqueiro? Como és burro e patife, não deves saber nada. Aprende então: "E's vil como a baba do reptil. O teu nome atirado sobre o monturo, faria nódoa."

Mas do que isso João José: a tua consciencia, putrida e execravel só se sente bem nas trevas ignobeis do anonymato. Não me conspurcam os salpicos purulentos da tua saliva. Pódes pretender morder-me os calcanhares, mas na minha algibeira é que tu não tocas.

Para bom entendedor, duas palavras bastam...

Barão de Cavaqueira.

UM CASO QUE PRECISAVA SER ESCLARECIDO

Eu, Vasco de Araujo Gama, brasileiro, proprietario, apesar de estar soffrendo os maiores vexames e toda sorte de padecimentos, acompanhado de grandes prejuizos materiaes, venho mais uma vez, até que a verdade e a justiça appareçam e seja desmascarado o culpado. Declaro, que tenho a mais absoluta certeza que no dia 8 de agosto de 1929, assignei, a pedido do dr. Afranio Antonio da Costa, actual Juiz de Direito, em seu escriptorio, dois impressos que elle dissera ser de uma idonea Companhia de Seguros, como testemunha de um sinistro. Confiando na amisade de 33 annos e como estava sem oculos, não pude lel-os.. Além destes nada mais assignei nos dias 8, 18 e 28 de agosto, do mesmo anno, conforme declaração formal feita nos "A pedidos" do "O Jornal" de 22 — 12 — 1931. O meu unico credor por documento particular, é o dr. Afranio, por uma promissoria no valor de um conto de réis, de abril de 1929. Porque não quiz recebel-a desde junho daquelle anno? Declaro mais, que de junho de 1926 a junho de 1928, tenho a maxima convicção, que passei no Cartorio do 16º Officio, á rua do Rosario 83, duas procurações, sendo uma ao mesmo dr. Afranio, da qual elle não fez uso. E os drs. Heitor Luz e Raul Sá, tabelliães successivos do mesmo Cartorio, negam a existencia da mesma, a qual foi lavrada pelo escrevente sr. Fernando Monteiro. No verso da mesma estava uma outra que recusei assignar. Qual será a razão do desapparecimento de uma procuração dos livros deste Cartorio? Que dirá a isto o sr. ministro da Justiça? O meu credor, agora, demonstra querer fazer confusão, para assim exigir, quasi sete contos: tres contos de réis com despesas e trabalho no inventario de Ursulino Leal de Veras, como se vê da carta publicada no "Jornal do Commercio", de 19 de janeiro deste anno e dois contos e quatrocentos mil réis, pelo seu trabalho na acção summaria, imposta pela 4ª Pretoria Civel, na minha ausencia e intimação de 28 de dezembro de 1931.

Devo-lhe sómente um conto de réis, por uma promissoria de abril de 1929, conforme tenho declaro. Conforme se lê na referida carta, este cavalheiro para impedir que eu ou a familia mostrasse a carta ou trouxesse a publico usou de um ardil mentiroso, escrevendo: "Escuso dizer-te que tal coisa de você para mim, considero profundamente offensiva: 1º — etc...., etc....; 2º — porque deante das numerosissimas provas de consideração que te tenho dado, inclusive fazer em Juizo o que só se faz por Pae, irmão ou amigo intimo, isto é, jurar sob minha palavra de honra, naquelle processo crime, eu deveria merecer consideração e respeito". Esta, é a 17ª declaração que faço para que o publico saiba e julgue bem. Os meus dez filhos estão inteirado com os casos acima e scientes de todos os meus negocios.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1932.

Vasco de Araujo Gama.

(Transcripto da "Batalha", de 5 — 11 — 1932).

PAVILHÃO DE REGATAS

(JA' DEMOLIDO)

O unico acto aproveitavel apontado como sendo da administração Bergamini, na Prefeitura, era a demolição do Pavilhão de Regatas, o mostrengo que tanto enfeiava a praia de Botafogo! Mas, o sr. Bergamini veiu a publico para confessar que não foi elle o demolidor!

La se foi tudo por agua abaixo? Não. Ha ainda as "bergaminas", os preciosos titulos tão apreciados no joguinho da bolsa...

ZANGÃO.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se hontem, no percurso que vae entre a redacção d'O JORNAL e o Hotel Rio Branco, á rua Visconde do Rio Branco, uma bolsa de senhora, de côres beije e marron e enfeites de crocodilo, contendo papeis e photographias.

Pede-se á pessoa que a tenha encontrado o obsequio de entregal-a á ladeira Senador Dantas n. 6-A, 2.º andar.

FESTA DA PENHA

Os Veteranos Barraqueiros: Zaza, Antonio Ferreira, Affonso Costa, Eduardo Silva, João Silva, Alberto Costa e A. Maus, aproveitando o encerramento hoje, da tradicional festa de N. Senhora da Penha, tambem encerram a sua actividade, offerecendo grandes surpresas, para todos. A commissão acompanhará todos os actos religiosos e ás 6 horas será queimada uma salva de 31 tiros. Abrilhantará as festas a banda Pereira Passos.

Avisos e Declarações

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

Fugiu de casa, em companhia do primo

Ha dias, desappareceu da residencia de sua familia, á praça da Republica n. 73, sobrado, tomando destino ignorado, a senhorita Norma Leite.

Foram envidados todos os esforços tendentes a descobrir o pa-

Norma Leite

radeiro da joven, mas improficuamente.

O facto foi, então, levado ao conhecimento das autoridades do 14º districto; que já conseguiram apurar ter Norma fugido em companhia de seu primo João Fernandes Leite.

A policia tem feito varias diligencias com o fito de deter o joven par.

Construiam com material da União

O MINISTRO DA VIAÇÃO RECORREU AO CHEFE DE POLICIA — UM INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O ministro José Americo, por uma denuncia teve conhecimento de que, á rua Octavio Kelly 67, uma construcção particular estava sendo feita com material do Ministerio da Viação.

O titular da Viação, incontinenti, mandou seu official de gabinete, sr. Ruy Carneiro, á chefatura de policia, para se entender com o coronel João Alberto, pedindo a abertura de um inquerito, que foi distribuido á 2ª delegacia auxiliar.

O dr. Cesar Garcez, que o preside, ouviu, hontem, sobre o caso, o sr. José Barbosa de Moura, inspector technico dos Telegraphos, com exercicio na Directoria do Material, cujas declarações foram tão interessantes que a autoridade policial reputou necessaria sua detenção.

As obras em questão, segundo já está apurado, estão sendo feitas por conta do engenheiro Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, chefe de linhas dos Telegraphos.

Esse engenheiro vae ser ouvido, assim como o chauffeur Manoel Joaquim Gomes, do Ministerio da Viação e que dirige o auto-caminhão n. 5571, tambem daquelle ministerio, que fazia o transporte do material em questão.

As obras referidas são para construcção de uma garage, situada nos fundos da residencia do engenheiro Perdigão.

LIVROS NOVOS

CODIGO ELEITORAL — Volume II — Prof. João Cabral — Livraria Editora Freitas Bastos.

O professor João Cabral, que foi um dos autores do Codigo Eleitoral, tendo feito parte, com o sr. Assis Brasil, da Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto, acaba de publicar sobre o assumpto um segundo volume, que completa o primeiro.

Elle contém os ultimos regimentos e instrucções para a perfeita execução do Codigo, constituindo, assim, um guia pratico para os trabalhos do alistamento, orientação das agremiações partidarias e defesa dos direitos perante os juizes e tribunaes eleitoraes.

O professor João Cabral dedica esse volume "aos egregios ministros do Tribunal Superior e a todos os magistrados da nova Justiça Eleitoral, a cuja guarda entrega a Nação a integridade e segurança do Direito Politico.

O PROXIMO APPARECIMENTO DE "VELOCIDADE", DO SR. RENATO ALMEIDA

Dentro de breves dias, será posto á venda o novo livro do nosso collaborador sr. Renato Almeida, intitulado "Velocidade", e que edita Schmidt-editor. Trata-se dum ensaio sobre a formação da mentalidade nova, advinda do phenomeno da velocidade, que determinou todas as circumstancias da vida contemporanea, marcando-lhe o rythmo, alterando-lhe os costumes, modificando-lhe a sensibilidade e transformando as fórmas politicas e economicas.

1882 - 1932

1882		1932
	Habitantes	
12.000.000		41.000.000
	Estradas de Ferro	
5.367 kms.		32.478 kms.
	Estradas de Rodagem	
352 k. ms.		133.303 kms.
	Linhas Telegraphicas	
10.500 kms.		59.000 kms.
	Linhas Telephonicas	
4 kms.		55.000 kms.
	Exportação	
197.000 contos		3.000.000 contos
	Importação	
190.264 contos		2.350.000 contos
	Valor do dinheiro em circulação	
212.240 contos		4.000.000 contos
	Valor da exportação de café por Santos	
37.850 contos		1.605.000 contos

O BRASIL OCCUPA, NO MUNDO, O

1.º logar na producção de café;
2.º logar na producção de cacau;
3.º logar na producção de assucar e tabaco e na criação de muares;
4.º logar na criação de bovinos, equinos, suinos e caprinos e na producção de laranjas;
5.º logar na producção de algodão.

(Alguns dados extrahidos das ultimas estatisticas em nosso poder)

O Brasil em 50 annos

CINCOENTA annos é um periodo insignificante na ronda dos tempos. Não obstante, nestes ultimos 50 annos o Brasil attingiu um grau de progresso excepcional — prodigioso mesmo, si considerarmos a vastidão do seu territorio e as barreiras oppostas por difficuldades naturaes de toda a especie.

As parcellas acima representam apenas uma pequena parte do vasto campo attingido por esse progresso — atravéz de profundas modificações verificadas na vida do paiz, como a Abolição, o advento da Republica e as grandes crises mundiaes.

Sirvam-nos estes factos de estimulo para que collaboremos, com todas as nossas energias, em pról da crescente prosperidade do Brasil, com a inabalavel convicção de que por elle muito fizemos e muito faremos ainda.

Esta publicação é feita pelos Agentes e pela Direcção da General Motors do Brasil, S. A., como testemunho de sua confiança na prosperidade e progresso continuos deste grande Paiz — progresso para o qual a Organização General Motors sente-se verdadeiramente honrada em ter contribuido com sua parcella.

Uma professora atropelada, na Avenida Rio Branco

A professora Anna Pacca, de trinta annos, casada, hontem, foi colhida por um auto, na avenida Rio Branco.

Depois de soccorrida pela Assistencia, recolheu-se á moradia, que fica á rua da Misericordia, numero ignorado.

Colhido por trem, em Lauro Muller

FALLECEU NO H. P. S.

Um trem colheu, hontem á noite, na estação de Lauro Muller, o operario Aprigio Borges, de 71 annos, casado, de cor preta e morador no Becco do Porphirio s|n.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz veiu a fallecer quando era pensado no Prompto Soccorro.

Bebeu sublimado

A viuva Thereza Victor Soares de Souza, de 31 annos e brasileira hontem, em sua residencia, á rua São Luiz Gonzaga n. 316, tentou suicidar-se, bebendo sublimado corrosivo.

A tresloucada está hospitalizada no Prompto Soccorro.

E' grave o seu estado.

Quebrou a cabeça do empregado

Estabelecido com um botequim á rua do Barroso, 60, Adelino Alves de Carvalho, portuguez, de 45 annos de idade, ali residente, tem um empregado, de nome Manoel dos Santos Rodrigues.

Hontem, depois de uma tremenda descompostura no rapaz, este respondeu no mesmo tom.

Foi o que bastou para que o patrão, enfurecido, lançando mão de uma barra de ferro, vibrasse varios golpes na cabeça e nas costas do seu empregado, produzindo-lhe ferimentos, em virtude dos quaes Manoel dos Santos foi medicado pelo Posto Central de Assistencia.

A policia do 9º. districto esteve no local, prendendo e autuando em flagrante, o aggressor.

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

No proximo dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, será realizada a 20ª. reunião deste Syndicato. Pede-se o comparecimento de todos os socios deste Syndicato á séde do mesmo, á Praça Floriano nº. 7. — 4º., sala 411.

A promoção por médias

FORAM ESTENDIDAS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMMERCIAL AS MEDIDAS GOVERNAMENTAES ATTRIBUIDAS AOS CURSOS SUPERIORES

Já ha dias a Superintendencia do Ensino Commercial vinha pleiteando junto ao Ministerio da Educação a adopção, aos cursos commerciaes, das mesmas medidas facultadas pelo sr. Washington Pires aos cursos superiores relativamente ao accesso de série escolar por aferição de médias.

Ficou, agora, resolvido que a promoção por média superior a seis e a realização de apenas duas provas parciaes, conforme estabelecem a portaria de 22 de outubro ultimo e o decreto n. 22.004 de 24 do mesmo mez, serão extensivas aos cursos technicos e de administração e finanças do Ensino Commercial.

Nos demais cursos que fazem parte desse ensino, deverão ser adoptadas, no que lhes forem applicaveis, as determinações estabelecidas para a conclusão do curso secundario, no corrente anno lectivo e constantes da portaria baixada pelo ministro no dia 19 de outubro passado.

O ministro Washington Pires, logo que regresse de sua viagem a Minas, expedirá um aviso ao superintendente do Ensino Commercial, no qual communicará essa resolução acima referida.

A contagem do tempo para aposentadoria

NÃO SERÃO DESCONTADAS AS FALTAS POR MOLESTIA OU LICENÇA

O ministro da Fazenda, em aviso aos chefes das repartições subordinadas, declarou que o disposto no paragrapho 11º do art. 1º, do decreto nº. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, se applica a todos os funccionarios publicos federaes, de sorte que, na contagem de tempo para aposentadoria, não serão descontadas as faltas por molestia ou licença até sessenta dias, em cada anno, ficando, portanto, revogadas as ordens em contrario, relativas ao abono de que trata o art. 6º. da lei nº. 117, de 4 de novembro de 1892.

Um desconhecido morto por trem, em Cascadura

Um trem colheu hontem, na estação de Cascadura, um homem, de côr branca, com 35 annos presumiveis, produzindo-lhe fractura da base do craneo.

Transportado para o Prompto Soccorro o infeliz, quando era ahi soccorrido, falleceu.

Não possuia documentos que estabelecessem sua identidade. Trajava elle terno escuro cinzento e sapatos amarellos.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, nas obras da construcção do quartel da Força Militar do E. do Rio, em Nictheroy, o pedreiro Joaquim Sodré da Silva, de 25 annos, solteiro e de cor branca, foi victima de um accidente, soffrendo ferimento inciso no ante-braço esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade.

Caixeiro versus bacharel

A AGGRESSÃO DE HONTEM, A' NOITE, EM NICTHEROY

Na 1ª. delegacia auxiliar de Nictheroy, foi autuado em flagrante, durante a noite, o caixeiro da Confeitaria Central dessa cidade de nome Manoel de Jesus Fereira, solteiro, de 25 annos e morador nesta capital, á rua S. Valentim, n. 48, o qual é accusado de haver aggredido a soccos ao bacharel Raul Steines de Almeida, de 38 annos, casado e morador á rua Mariz e Barros nº. 314, na vizinha cidade.

Segundo ficou apurado no flagrante, o motivo da aggressão teve origem na desconfiança manifestada pelo caixeiro no momento em que a victima pagava despesas que fizera com uma ceia, o qual pretendia que o freguez tivesse comido maior numero de empadas do que as que queria pagar. O facto teria provocado protestos de parte do dr. Raul de Almeida que ao deixar o estabelecimento fôra aggredido pelo citado caixeiro.

OPPORTUNIDADES

NOTAS MUNDANAS

A proposito do turismo

A approximação do Carnaval repoz na ordem do dia o turismo. E o turismo está nas cartas. Ribeiro Couto, esse escriptor singularissimo que commette a imprudencia encantadora de ter talento no Brasil, lançou, a proposito, uma idéa interessantissima: — a criação, entre nós, do turismo interno. Isso equivale a dizer: turismo no proprio Brasil, para os brasileiros. O outro — o turismo que faz parte do programma do Touring Club — é evidentemente mythologico e impraticavel numa terra onde não ha jogo, não ha theatros, nem diversões nocturnas de qualquer especie. Temos, pois, de appellar para o unico turismo que é possivel na pasmaceira provinciana desta nossa Tediopolis decorativa, onde o que existe de facto, como factor de attracção internacional, é apenas paisagem.

Tendo vivido largos annos na Europa, onde esses assumptos são objecto de graves cogitações, ficando o seu estudo a cargo de technicos especializados, Ribeiro Couto trouxe a respeito do turismo interno idéas da mais palpitante actualidade. E com uma visão nitida do problema, elaborou um excellente esboço de organização do turismo interno. O ponto de vista delle é que o turismo deve iniciar-se no Brasil dentro do proprio paiz. O turismo é como a justiça: deve começar por casa...

Além de tudo, ha um aspecto humano particularmente sympathico no projecto de Ribeiro Couto: o amparo á saude e ao bem estar das pessoas que não são ricas, do funccionalismo, do proletariado intellectual do paiz. Com a alta dose de ternura humana que caracteriza o seu espirito, o poeta do "Jardim das Confidencias" pensou em dar ás massas pobres e trabalhadoras do Brasil — empregados publicos, empregados no commercio, etc. — um pouco de repouso agradavel e util — alguns dias de férias em clima reconfortante e em paisagem amavel. Eis ahi o que se póde chamar uma idéa generosa. Só mesmo um poeta poderia ter no Brasil tão lyrica e commovida lembrança!

E' preciso, porém, que o projecto de Ribeiro Couto não se apague no silencio da indifferença nacional. Elle é bello, opportuno e util. Deve ter, por isso, uma intensa repercussão. E deve, sobretudo, transformar-se em realidade, no mais breve espaço de tempo. Chamamos para elle a attenção do Touring Club. E' uma idéa intelligente e generosa, que merece a sympathia enthusiastica de toda gente.

Mesmo porque o objectivo principal desse chamado turismo interno é fazer com que o brasileiro-medio, o que não é rico, o que vive exclusivamente dos ordenados ou dos vencimentos, possa, dentro do seu orçamento habitual, passar um mez do anno fóra do clima deprimente das capitaes maritimas e dos centros industriaes. Haverá idéa mais opportuna nem mais interessante?

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

No ultimo congresso das sociedades sabias da França, foi largamente discutido, na secção de medicina, o caso do B. C. G. de Calmette-Guirin, do Instituto Pasteur, e que com Calmette isolou os germens conhecidos por B. C. G. (Bacillo Calmette-Guirin), fez uma longa e importante conferencia sobre o assumpto, destruindo todas as accusações feitas á vaccina contra a tuberculose. As estatisticas de Calmette são impressionantes. Ellas apresentam cifras respeitaveis: 520.000 crianças já foram vaccinadas, com exito e sem accidentes, pelo B. C. G. Tambem no Brasil o B. C. G., preparado pelo dr. Arlindo de Assis, está sendo empregado em larga escala, com notavel proveito e sem o minimo incidente. Se as coisas continuarem no caminho em que vão, o B. C. G. jugulará afinal a "peste branca".

Elegancias

Realiza-se hoje o "garden-party" nos jardins do Fluminense F. Club, promovido pelos Anjos da Caridade, em beneficio do seu ambulatorio de S. Vicente de Paulo. No programma artistico que então se cumprirá, figuram: Procopio Ferreira, Lamartine Babo, Roberto Vilmar, Dalila Geraldo, Loly Morel, Brenno Ferreira, Jorge Fernandes e Ogarita dell' Amico.

As danças classicas estão a cargo de Klara Korte e serão executadas ao ar livre. Além das bandas de musica dos Bombeiros e Batalhão Naval, tocará no bar da piscina a magnifica orchestra do "grill" Copacabana. Os convites acham-se á venda nas Casas Leandro Martins, A Flôr de Lys e thesouraria do Fluminense. Para informes, phones: 5-0181, 5-1535 e 7-4615. Dentre as pessoas que mandaram reservar mesas destacamos: sra. Getulio Vargas, embaixatriz da Argentina, ministro da Bolivia, viuva Irineu Marinho, Gervasio Seabra, Juvenal Murtinho, Anysio de Sá, Hugo Napoleão, Sylvio Farrulla, Salvador Pinto, Gustavo Joppert, Americo Silva Pinto, Francisco Limongi Filho, Alfredo Schwartz, Zopyro Goulart e Vieira de Castro. "O jogo de damas" cujas pedras serão moças e rapazes da nossa melhor sociedade, é um dos numeros mais curiosos do festival. A partida principal será disputada entre os directores do Fluminense, Anysio de Sá e Luiz Pereira. O juiz geral é o dr. Humberto Ramos. O festival será filmado.

* * *

Realiza-se hoje o primeiro jantar-dansante do corrente mez no Botafogo F. C. Os socios entrarão na fórma dos estatutos. A reunião será iniciada ás 21 horas, com a participação de excellente "jazz".

* * *

A "Noite de Violão", annunciada para hoje, no Club dos Caiçaras, deverá constituir, pelo interesse dos artistas que nella tomarão parte, um successo igual, senão maior do que os que têm alcançado todas as festas de arte desse club.

Lilian Paes Leme, Ogarita dell' Amico, Ada Macage, Benito Gonçalves, Tinoco Filho, Brenno Ferreira, os irmãos Tapajóz, o trio T. B. T., Renato Murce e os Gaturamos, que constituem esse magnifico programma, respondem bem pelo successo dessa festa, na qual será tambem prestada significativa homenagem á distincta artista Laura Suarez.

* * *

Eis uma noticia agradavel para o "set" carioca: o Automovel Club abrirá os seus salões, no dia 17, para uma vesperal de arte.

Será uma festa de elegancia e espiritualidade.

* * *

Antes de fazer sua estréa no Theatro Municipal a cantora e bailarina Almée Abramova, do Colon de Buenos Aires, resolveu offerecer aos criticos de arte da imprensa carioca, um "cock-tail" de fraternidade. Esta encantadora reunião teve logar hontem, ás 17 horas, no Hotel Gloria.

Letras e artes

O professor Austregesillo, cujo dynamismo intellectual é surprehendente, não se cansa de trabalhar e produzir, renovando-se todos os dias.

Como professor e como escriptor, como neurologista e como chefe de escola, elle é uma das organizações mais completas de homem de sciencia que o Brasil possue, desdobrando as suas multiplas actividades intellectuaes, com igual brilho, na Faculdade de Medicina, na Academia de Letras e na Santa Casa.

Ainda agora o professor Austregesillo acaba de reunir num excellente volume as aulas admiraveis que fez este anno no seu tradicional serviço clinico da 20ª Enfermaria da Santa Casa. Esse livro utilissimo, que a contribuição pessoal do chefe da escola neurologica brasileira, intitula-se "Conceito clinico dos psychoneuroses", e é um trabalho da maior actualidade e do mais palpitante interesse scientifico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Philomena, filha do sr. Antonio Caruso; a sra. Dutra Fonseca; a sra. Lemos Dornellas; a sra. Pinto Faria; o sr. Hernani Carvalho.

— Faz annos hoje a senhorita Eunice Pereira Araujo, primeiro annista do Instituto de Educação.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Ramos Machado, funccionario aposentado da Secretaria da Ordem da Penitencia.

— Passou hontem a data anniversaria do dr. Lysanias Cerqueira Leite, ex-sub-director da E. F. Central do Brasil.

— Transcorre amanhã, a data natalicia do dr. João Antonio Nepomuceno Junior, nosso collega da imprensa e funccionario federal.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Ayuara Machado, filha do sr. Manoel Machado Leonardo, 1º fiscal da Guarda Civil, aposentado.

Haverá á noite em sua residencia uma festa intima.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Sylvia Fecher, filha do engenheiro technico dr. Carlos Fecher e de sua esposa, sra. Luzia Fecher, o sr. Jayme Corrêa, commerciante em nossa praça.

— Contratou casamento com a senhorita Lydia Zangrando Garcia, filha do sr. Francisco Garcia e da sra. Thereza Zangrando Garcia, o sr. Alberto Lima dos Santos, da Policia Especial.

— Contratou casamento com a senhorita Harmonia Dominguez, o sr. Americo Bahia.

Nascimentos

O lar do funccionario da Policia do Districto Federal, sr. Antonio Leonidio de Lorena e de sua esposa, sra. Orlinda da Silva Lorena, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Expedito.

Festas

Continuando o seu programma diversional o Atlantic Refining F. Club levará a effeito, no proximo dia 20 do corrente, na séde do Atlantico Club, sito á ilha do Governador, um magnifico "picnic", do qual constará um original programma sportivo, com premios de valor, além de dansas animadas por harmoniosa "jazz-band".

Aos convivas e associados será offerecido um "lunch" de frios, cujo serviço está entregue a uma das casas desta capital, especialista no genero.

Como sempre acontece com as festas do Atlantic F. C., esta, certamente, marcará mais uma nota elegante, dado o esmero com que está sendo cuidada a sua organização.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, em seu magnifico gymnasio, a primeira reunião dansante de novembro. Impulsionadas pela "American Jazz-band" as danças terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até as 23. No proximo domingo, 13, promovidos por um grupo de associados, haverá uma linda excursão, banho de mar e almoço-dansante, na incomparavel praia do "Recreio dos Bandeirantes", local do futuro Aero Porto.

— Deve passar a 10 do corrente, por este porto, de regresso da sua viagem inaugural para a Europa, o paquete motor "Neptunia", da Cosulich Line.

Typo de navio inteiramente novo para a America do Sul, sua originalidade está na classe unica, não a que já conhecemos nos navios que só dispõem de primeira classe, mas a classe unica economica, verdadeira revolução, cujo attractivo está no preço, sem que nada se sacrifique da elegancia, da modernidade e do conforto.

Tocando nos portos de Recife, Bahia, Rio, Santos e Rio Grande, vem facilitar as viagens rapidas e confortaveis pelo littoral do Brasil. Grande é, pois, o interesse despertado pela passagem do bello hotel fluctuante e grande será o numero daquelles que irão visital-o na proxima quarta-feira.

Os ingressos serão a 3$000. A Cosulich Line mui gentilmente cedeu os lucros desse dia em beneficio da caridade italiana e brasileira.

Festivaes

Realizaram-se com a maior animação os festivaes annunciados para sabbado, no parque do Sublime Hotel, em beneficio da construcção da igreja de Santa Therezinha, em Botafogo.

Patrocinaram os festejos de sabbado as sras. coronel Baudoin, Gustavo Silva, J. Alves, Marat e senhorita Juju' Prado.

Conforme ficou estabelecido, os festejos continuarão hoje e nas quintas-feiras, sabbados e domingos.

Patrocinam a festa de hoje as sras. Armando Calazans, Bento Ribeiro de Castro, Arthur Ribeiro, Alvaro Lessa e Almeida Magalhães.

No programma que é o mais variado e attraente possivel, tomarão parte, além de outros, os applaudidos artistas Edmundo André, cançonetista, Estephania de Macedo, violinista e Lelio Mane, cançonetista.

Hospedes e viajantes

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: Carlos Weil, Alfredo Lima, Francisco Braverman, Victor Macchèrole, Ettore Aragona, Hugo Pinheiro Machado, Clemente Rodrigues Gonçalves, Lucio Couto, Gilberto Souza Ribeiro, Misael Coli, Braz Gervasio, Domingos Rogulo, Valentino Giolito, Leontino Oliveira, dr. José Tenore, dr. Vaz Netto, Luiz Guedes Sant'Anna, Alfredo Lima, Hugo Fracarole, Affonso Vizeu, Pedro Cardoso, dr. Pedro Motta, Duarte Vieira, Henrique Lobo, Oliveira Filho, dr. Thomaz Falzoni, Antonio dos Reis Meirelles, tenente-coronel Polon de Carvalho e capitão Averback.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs.: commendador Manoel Guedes, dr. Azael Ribeiro Martins, consul Ernesto Smith, Augusto Bauer, A. Costa, Guilherme Pereira de Almeida e esposa, Guido Cioni, Julio Sarmento, A. de Queiroz, Natalino Frizzo e familia, Armando Silva, dr. Luiz Edmundo da Fonseca, Francisco Calargi, Odilon de Queiroz Ferreira, Francisco Mari, João Nantes Junior, Luciano Crespi e esposa, Francisco Luiz Ribeiro, José Rodrigues Bueno e dr. Gama Cerqueira.

Fallecimentos

Falleceu, a 2 do corrente, em Paulo de Frontin, onde se encontrava em tratamento, o sr. Anselmo Provenzano, um dos mais antigos auxiliares da firma commercial A. F. Fragata. Em carro especial, ligado ao trem da carreira, chegou o corpo, trás-ante-hontem, a esta capital, sendo dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na Casa de Saude S. Sebastião, falleceu a sra. Josepha de Oliveira Castellar, esposa do sr. Manoel Soares Castellar, do commercio bancario desta praça. O enterramento verificou-se no mesmo dia do desenlace, saindo o feretro, com grande acompanhamento, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Innumeras foram as corôas que enviaram parentes e amigos da familia enlutada, vendo-se entre ellas algumas com dedicatorias muito expressivas e carinhosas.

Missas

Amanhã, ás 10 horas, será rezada, na capella do Carmo, missa de mez por alma do commendador José da Silva Simões.

— Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de setimo dia por alma da sra. Cecilia Lima Blasco Molino.

A Diathese Exudativa

(Para O JORNAL)

Existe um certo numero de lactantes que, apesar dos maiores cuidados de hygiene apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas virilhas, nas axillas, atrás do pavilhão da orelha, além disso, eczemas da massa do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nestas crianças via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade, assim, não raramente verificamos resfriados frequentes (naso-pharyngites), bronchites e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente. São estas crianças que, apesar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fézes normaes, tendo uma certa propensão para a diarrhéa; incrimina-se em taes casos o leite materno ou o de ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem as mães fazer em taes casos? Está hoje provado que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o de vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Crianças de Berlim centrifugava-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administrava-se o desengordurado. Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades. Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca centrifugado (completamente desengordurado com a desnatadeira): o lactante receberá por exemplo quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado. Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia: é por isto que aos 5 mezes convém começar já com a sopa de vegetaes (sem manteiga), aos seis mezes, o petiz receberá duas sopas, procurando-se, dahi por deante, substituir gradativamente o seio e as mammadeiras, por alimentação mais solida. Tratando-se de crianças artificialmente alimentadas, é necessario que todo o leite, seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador, poder-se-á batendo durante meia hora em um frasco tampado, meio cheio; deitar-se este leite depois de assim sacudido, em uma panella; a gordura sobrenada, podendo ser retirada com a colher. Quanto mais gorda a criança, mais intensos os processos exudativos; por isto, não se deve superalimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

A correspondencia será respondida domingo proximo.

NOTA — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados e educação das crianças, poderá ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5 — Rio.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Não serão permittidos á ultima prova parcial de novembro os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão, opportunamente, encaminhados papeis de exames ou promoção de série.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria desta Faculdade, todos os dias uteis, desta data até o dia 12 do corrente, as inscripções para promoção ou exame final das disciplinas dos dois cursos deste estabelecimento.

Para a inscripção, o candidato deverá juntar ao requerimento os recibos de pagamento das taxas de frequencia e recibo de taxa de exame durante o corrente anno.

A frequencia se verificará pela caderneta de aulas dadas pelos professores e bem assim pela média conforme as actas existentes nessa secretaria.

Nenhum alumno que, no prazo regulamentar não haja cumprido as exigencias regulamentares, poderá gozar das regalias das instrucções ultimamente expedidas pelo Ministerio da Educação."

Sociedade Nacional de Agricultura

O PROGRAMMA DA PROXIMA REUNIÃO DE DIRECTORIA

A Sociedade Nacional de Agricultura realizará no proximo dia 10 do corrente, ás 16 1|2 horas, mais uma de suas reuniões de directoria.

Para a proxima reunião estão inscriptos os seguintes oradores: dr. Edgard Teixeira Leite, que falará sobre a pequena açudagem e seus problemas economicos e sociaes; dr. Altino Sodré, que fará uma exposição sobre a nossa exportação de laranjas em face das novas tarifas britannicas; dr. Arruda Camara, que dirá a respeito da "Padronização dos Cereaes" e, finalmente, dr. H. L. Kalkmann, cujo assumpto será: "Pulverização e Pulverizadores".

Dada a variedade de assumptos e, principalmente, devido o conceito dos oradores, todos plenos conhecedores dos problemas enunciados, é de esperar que um grande numero de associados e de outros interessados compareçam áquella Sociedade por occasião de sua proxima assembléa.

GESTO DE DESVARIO DE UM SAPATEIRO

Porque não pudesse matar a esposa tentou contra a vida

Antonio Rodrigues e d. Felismina do Valle

Como já noticiámos, na casa n. 86 da rua Pedro Alves, tentou contra a existencia vibrando violento golpe no pescoço o sapateiro Antonio Rodrigues, casado, residente áquella mesma rua no predio n. 8.

O tresloucado homem, que se utilizára da faca apropriada ao seu mister, foi soccorrido pela Assistencia e, após os curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 8º districto, scientificada do facto, tomou as providencias que lhe competiam e fazendo uma associação do gesto de desvario do sapateiro com a sua attitude anterior, póde reconhecer da causa que o impellira a tentar contra a vida.

Antonio Rodrigues, muito embora houvesse se consorciado com d. Felismina do Valle, levado, apenas, por sincera affeição, segundo declarou a todo transe, não tardou a transformar em verdadeiro inferno a vida do lar, e isto em virtude de seu genio rancoroso e exaltado.

A mais leve distracção da esposa, o mais insignificante descuido, eram motivos para verdadeiras scenas de escandalo em que o sapateiro ia até a ameaça de aggressão physica.

A esposa, porque não quizesse demonstrar a sua infelicidade, e principalmente, porque seu casamento ella o fizera realizar, não obstante, a franca opposição de seus progenitores, a tudo se resignava. Ultimamente, o sapateiro passou a espancal-a e d. Emilia Conceição Valle, mãe da infortunada senhora resolveu correr em soccorro da filha querida. Indo á casa n. 8 da rua Pedro Alves, d. Emilia aconselhou a filha a que fosse morar em sua companhia no predio n. 86 da mesma rua, onde declarou, estaria ella a coberto das injurias e dos máos tratos. Tanto bastou para que Antonio voltasse seu odio contra a sogra e, ha dias, defrontando-a, aggrediu-a a bofetões.

Chorando, a infeliz velhinha procurou a delegacia do 8º districto para apresentar queixa contra seu perverso genro. Servindo-se do ensejo da ausencia de d. Emilia, o rancoroso homem, foi procurar a esposa na casa numero 86, decidido a matal-a.

D. Felismina, notando a chegada do esposo á casa, correu a trancar-se num quarto.

Desesperado por não poder levar a fim o seu intento, o perverso individuo num assomo de odio, virou contra si a arma que trazia á mão, vibrando violento golpe no pescoço.

Em seguida, o desvairado tombou ao sólo, com o ferimento sangrando aos borbotões.

Uma ambulancia da Assistencia recolheu-o pouco depois. O estado do sapateiro foi reputado grave e após os curativos de urgencia foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O carregador desappareceu com a machina

Não tendo onde depositar a sua machina "Singer", nº. 292.332, d. Maria Rosa Mauriell, deu-a a guardar em casa de uma familia de sua amizade, á rua Antunes Maciel, 39, em São Christovão.

Hontem, necessitando della, a dona procurou um carregador e, dando-lhe o endereço, ordenou que a transportasse para uma casa de penhores.

Muito tarde já, vendo que o serviçal não apparecesse, foi á casa da familia e, la chegando passou pelo dissabor de constatar que o carregador já procurara o movel desapparecendo com elle.

Vendo-se roubada, d. Maria Rosa foi ao 10º. districto policial e apresentou queixa á autoridade do dia.

Disturbios no Mangue

O conhecido desordeiro "Fumaça", que outro não é senão o soldado do Exercito nº. 329, do 3º R. I., Pedro Candido de Jesus, de 24 annos, é um dos mais perigosos perturbadores da ordem, no baixo meretricio.

Quando não as promove, fomenta-as. Ainda trazantehontem, mandou instigar a uma mulher a anavalhar Anna de tal, o que se effectuou, segundo noticiamos detalhadamente.

Hontem, pela tarde, "Fumaça" appareceu no Mangue e, em companhia de varios collegas, começou a pôr em polvorosa a zona do baixo meretricio, querendo depredar um botequim da rua Pinto de Azevedo.

Foi quando interveiu o sub-official da Armada, Nicoláu Grass que prendeu-o e apresentou-o ás autoridades do 9º. districto policial, afim de lhe ser dado o competente destino.

Falleceu em Madrid o maestro Saco del Vale

MADRID, 5 (A.B.) — Falleceu nesta capital o grande maestro Saco del Valle.

Vae a Braga o ministro do Interior de Portugal

LISBOA, 5 (H.) — O ministro do Interior, sr. Albino Soares Pinto Reis, deixou esta capital com destino a Braga, onde assistirá ao acto da posse do novo governador civil, dr. Mattos Graça.

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1932

Número	Prêmio
0	
10	40$
110	40$
160	200$
210	40$
310	40$
410	40$
433	200$
510	40$
610	40$
629	500$
710	40$
714	200$
810	40$
910	40$
1	
1010	40$
1110	40$
1210	40$
1310	40$
1410	40$
1510	40$
1521	200$
1541	2:000$
1555	500$
1610	40$
1710	40$
1810	40$
1910	40$
2	
2010	40$
2110	40$
2210	40$
2310	40$
2410	40$
2510	40$
2610	40$
2710	40$
2810	40$
2910	40$
3	
3010	40$
3110	40$
3210	40$
3310	40$
3389	500$
3410	40$
3510	40$
3610	40$
3710	40$
3810	40$
3841	200$
3863	200$
3910	40$
4	
4010	40$
4110	40$
4210	40$
4310	40$
4410	40$
4510	40$
4610	40$
4710	40$
4792	200$
4810	40$
4910	40$
4966	200$
5	
5010	40$
5110	40$
5210	40$
5310	40$
5410	40$
5510	40$
5610	40$
5710	40$
5810	40$
5910	40$
6	
6010	40$
6110	40$
6210	40$
6310	40$
6341	200$
6401	50$
6402	50$
6403	50$
6404	50$
6405	50$
6406	50$
6407	50$
6408	50$
6409	50$
6410	50$
6410	40$
6411	50$
6412	50$
6413	50$
6414	50$
6415	50$
6416	50$
6417	50$
6418	50$
6419	50$
6420	50$
6421	50$
6422	50$
6423	50$
6424	50$
6425	50$
6426	50$
6427	50$
6428	50$
6429	50$
6430	50$
6431	80$
6431	50$
6432	80$
6432	50$
6433	80$
6433	50$
6434	80$
6434	50$
6435	80$
6435	50$
6436	80$
6436	50$
6437 Ap.	800$
6437	80$
6437	50$
6438	**20:000$** João Pessoa
6438	80$
6438	50$
6439 Ap.	800$
6439	80$
6439	50$
6440	80$
6440	50$
6441	50$
6442	50$
6443	50$
6444	50$
6445	50$
6446	50$
6447	50$
6448	50$
6449	50$
6450	50$
6451	50$
6452	50$
6453	50$
6454	50$
6455	50$
6456	50$
6457	50$
6458	50$
6459	50$
6460	50$
6461	50$
6462	50$
6463	50$
6464	50$
6465	50$
6466	50$
6467	50$
6468	50$
6469	50$
6470	50$
6471	50$
6472	50$
6473	50$
6474	50$
6475	50$
6476	50$
6477	50$
6478	50$
6479	50$
6480	50$
6481	50$
6482	50$
6483	50$
6484	50$
6485	50$
6486	50$
6487	50$
6488	50$
6489	50$
6490	50$
6491	50$
6492	50$
6493	50$
6494	50$
6495	50$
6496	50$
6497	50$
6498	50$
6499	50$
6500	50$
6510	40$
6566	1:000$
6610	40$
6710	40$
6810	40$
6910	40$
7	
7010	40$
7110	40$
7210	40$
7310	40$
7410	40$
7438	200$
7510	40$
7610	40$
7710	40$
7810	40$
7910	40$
8	
8010	40$
8110	40$
8210	40$
8310	40$
8410	40$
8423	200$
8465	200$
8510	40$
8586	500$
8610	40$
8710	40$
8810	40$
8910	40$
9	
9010	40$
9110	40$
9210	40$
9310	40$
9410	40$
9510	40$
9610	40$
9705	200$
9710	40$
9810	40$
9910	40$
10	
10010	40$
10110	40$
10178	200$
10210	40$
10310	40$
10410	40$
10510	40$
10610	40$
10710	40$
10810	40$
10910	40$
10997	500$
11	
11010	40$
11110	40$
11210	40$
11310	40$
11410	40$
11508	1:000$
11510	40$
11610	40$
11710	40$
11810	40$
11910	40$
12	
12010	40$
12044	500$
12110	40$
12125	200$
12210	40$
12310	40$
12410	40$
12510	40$
12610	40$
12636	200$
12710	40$
12810	40$
12847	200$
12910	40$
13	
13010	40$
13110	40$
13210	40$
13310	40$
13410	40$
13439	500$
13510	40$
13534	200$
13549	200$
13581	200$
13610	40$
13710	40$
13810	40$
13910	40$
14	
14010	40$
14110	40$
14210	40$
14310	40$
14410	40$
14510	40$
14610	40$
14710	40$
14810	40$
14910	40$
15	
15010	40$
15110	40$
15210	40$
15310	40$
15410	40$
15510	40$
15610	40$
15710	40$
15810	40$
15910	40$
16	
16010	40$
16110	40$
16210	40$
16310	40$
16410	40$
16510	40$
16610	40$
16710	40$
16810	40$
16910	40$
17	
17010	40$
17054	200$
17078	200$
17110	40$
17210	40$
17310	40$
17410	40$
17510	40$
17561	500$
17610	40$
17710	40$
17810	40$
17877	200$
17910	40$
18	
18010	40$
18110	40$
18210	40$
18310	40$
18366	200$
18403	2:000$
18410	40$
18442	500$
18510	40$
18610	40$
18710	40$
18810	40$
18910	40$
19	
19010	40$
19110	40$
19210	40$
19310	40$
19410	40$
19510	40$
19610	40$
19710	40$
19810	40$
19856	500$
19910	40$
20	
20010	40$
20110	40$
20173	200$
20210	40$
20310	40$
20410	40$
20509	500$
20510	40$
20610	40$
20710	40$
20810	40$
20910	40$
21	
21010	40$
21110	40$
21210	40$
21310	40$
21410	40$
21510	40$
21610	40$
21710	40$
21810	40$
21910	40$
22	
22010	40$
22110	40$
22191	200$
22210	40$
22310	40$
22410	40$
22510	40$
22610	40$
22710	40$
22758	200$
22810	40$
22910	40$
23	
23010	40$
23092	1:000$
23110	40$
23210	40$
23310	40$
23410	40$
23510	40$
23544	1:000$
23610	40$
23710	40$
23810	40$
23839	1:000$
23910	40$
24	
24010	40$
24110	40$
24210	40$
24310	40$
24410	40$
24510	40$
24610	40$
24710	40$
24810	40$
24910	40$
25	
25010	40$
25110	40$
25210	40$
25310	40$
25410	40$
25510	40$
25610	40$
25710	40$
25810	40$
25910	40$
26	
26010	40$
26110	40$
26210	40$
26290	5:000$
26310	40$
26410	40$
26510	40$
26610	40$
26710	40$
26762	500$
26810	40$
26910	40$
27	
27010	40$
27110	40$
27210	40$
27310	40$
27410	40$
27510	40$
27610	40$
27710	40$
27810	40$
27910	40$
27990	200$
28	
28010	40$
28065	200$
28110	40$
28210	40$
28310	40$
28410	40$
28510	40$
28610	40$
28646	5:000$
28710	40$
28810	40$
28910	40$
29	
29010	40$
29110	40$
29191	500$
29210	40$
29286	500$
29310	40$
29410	40$
29510	40$
29610	40$
29651	200$
29661	500$
29710	40$
29790	1:000$
29810	40$
29910	40$
30	
30010	40$
30110	40$
30210	40$
30310	40$
30410	40$
30432	1:000$
30510	40$
30610	40$
30710	40$
30810	40$
30910	40$
31	
31010	40$
31059	200$
31110	40$
31210	40$
31310	40$
31410	40$
31510	40$
31610	40$
31710	40$
31810	40$
31910	40$
32	
32010	40$
32040	200$
32110	40$
32210	40$
32310	40$
32410	40$
32510	40$
32610	40$
32710	40$
32780	500$
32810	40$
32910	40$
32929	200$
33	
33010	40$
33110	40$
33210	40$
33310	40$
33410	40$
33510	40$
33610	40$
33710	40$
33810	40$
33910	40$
34	
34010	40$
34110	40$
34210	40$
34310	40$
34410	40$
34510	40$
34610	40$
34710	40$
34810	40$
34910	40$
35	
35010	40$
35110	40$
35197	200$
35210	40$
35310	40$
35410	40$
35501	40$
35502	40$
35503	40$
35504	40$
35505	40$
35506	40$
35507	40$
35508	40$
35509	40$
35510	40$
35510	40$
35511	40$
35512	40$
35513	40$
35514	40$
35515	40$
35516	40$
35517	40$
35518	40$
35519	40$
35520	40$
35521	40$
35522	40$
35523	40$
35524	40$
35525	40$
35526	40$
35527	40$
35528	40$
35529	40$
35530	40$
35531	40$
35532	40$
35533	40$
35534	40$
35535	40$
35536	40$
35537	40$
35538	40$
35539	40$
35540	40$
35541	40$
35542	40$
35543	40$
35544	40$
35545	40$
35546	40$
35547	40$
35548	40$
35549	40$
35550	40$
35551	40$
35552	40$
35553	40$
35554	40$
35555	40$
35556	40$
35557	40$
35558	40$
35559	40$
35560	40$
35561	40$
35562	40$
35563	40$
35564	40$
35565	40$
35566	40$
35567	40$
35568	40$
35569	40$
35570	40$
35571	40$
35572	40$
35573	40$
35574	40$
35575	40$
35576	40$
35577	40$
35578	40$
35579	40$
35580	40$
35581 Ap.	200$
35581	40$
35581	40$
35582	**10:000$** Capital Federal
35582	40$
35582	40$
35583 Ap.	200$
35583	40$
35583	40$
35584	40$
35584	40$
35585	40$
35585	40$
35586	40$
35586	40$
35587	40$
35587	40$
35588	40$
35588	40$
35589	40$
35589	40$
35590	40$
35590	40$
35591	40$
35592	40$
35593	40$
35594	40$
35595	40$
35596	40$
35597	40$
35598	40$
35599	40$
35600	40$
35610	40$
35710	40$
35810	40$
35910	40$
36	
36010	40$
36068	500$
36110	40$
36210	40$
36310	40$
36410	40$
36510	40$
36610	40$
36710	40$
36810	40$
36910	40$
37	
37010	40$
37110	40$
37210	40$
37310	40$
37410	40$
37510	40$
37610	40$
37710	40$
37725	200$
37810	40$
37910	40$
38	
38010	40$
38110	40$
38210	40$
38310	40$
38410	40$
38426	200$
38510	40$
38610	40$
38710	40$
38792	200$
38810	40$
38910	40$
39	
39010	40$
39110	40$
39191	200$
39210	40$
39310	40$
39410	40$
39510	40$
39610	40$
39667	200$
39710	40$
39810	40$
39910	40$
40	
40010	40$
40110	40$
40178	200$
40210	40$
40255	200$
40310	40$
40410	40$
40510	40$
40610	40$
40710	40$
40736	200$
40810	40$
40910	40$
41	
41010	40$
41025	200$
41046	200$
41110	40$
41210	40$
41310	40$
41353	1:000$
41410	40$
41498	200$
41510	40$
41610	40$
41710	40$
41810	40$
41910	40$
42	
42010	40$
42110	40$
42210	40$
42310	40$
42410	40$
42510	40$
42610	40$
42669	200$
42710	40$
42810	40$
42910	40$
43	
43010	40$
43110	40$
43210	40$
43310	40$
43410	40$
43510	40$
43575	200$
43610	40$
43710	40$
43810	40$
43910	40$
44	
44010	40$
44110	40$
44210	40$
44310	40$
44410	40$
44510	40$
44610	40$
44628	200$
44710	40$
44810	40$
44910	40$
45	
45010	40$
45110	40$
45210	40$
45340	40$
45410	40$
45510	40$
45610	40$
45710	40$
45810	40$
45910	40$
45913	500$
46	
46010	40$
46110	40$
46210	40$
46310	40$
46410	40$
46510	40$
46610	40$
46710	40$
46810	40$
46910	40$
47	
47010	40$
47110	40$
47210	40$
47310	40$
47410	40$
47510	40$
47610	40$
47710	40$
47810	40$
47910	40$
48	
48010	40$
48110	40$
48210	40$
48310	40$
48410	40$
48501	200$
48501	60$
48502	200$
48502	60$
48503	200$
48503	60$
48504	200$
48504	60$
48505	200$
48505	60$
48506	200$
48506	60$
48507	200$
48507	60$
48508	200$
48508	60$
48509 Ap.	400$
48509	200$
48509	60$
48510	**200:000$** Capital Federal
48510	200$
48510	60$
48510	40$
48511 Ap.	400$
48511	60$
48512	60$
48513	60$
48514	60$
48515	60$
48516	60$
48517	60$
48518	60$
48519	60$
48520	60$
48521	60$
48522	60$
48523	60$
48524	60$
48525	60$
48526	60$
48527	60$
48528	60$
48529	60$
48530	60$
48531	60$
48532	60$
48533	60$
48534	60$
48535	60$
48536	60$
48537	60$
48538	60$
48539	60$
48540	60$
48541	60$
48542	60$
48543	60$
48544	60$
48545	60$
48546	60$
48547	60$
48548	60$
48549	60$
48550	60$
48551	60$
48552	60$
48553	60$
48554	60$
48555	60$
48556	60$
48557	60$
48558	60$
48559	60$
48560	60$
48561	60$
48562	60$
48563	60$
48564	60$
48565	60$
48566	60$
48567	60$
48568	60$
48569	60$
48570	60$
48571	60$
48572	60$
48573	60$
48574	60$
48575	60$
48576	60$
48577	60$
48578	60$
48579	60$
48580	60$
48581	60$
48582	60$
48583	60$
48584	200$
48584	60$
48585	60$
48586	60$
48587	60$
48588	60$
48589	60$
48590	60$
48591	60$
48592	60$
48593	60$
48594	60$
48595	60$
48596	60$
48597	60$
48598	60$
48599	60$
48600	60$
48610	40$
48685	200$
48697	200$
48710	40$
48810	40$
48910	40$
49	
49010	40$
49110	40$
49210	40$
49297	200$
49310	40$
49410	40$
49477	1:000$
49510	40$
49610	40$
49710	40$
49810	40$
49910	40$
50	
50010	40$
50110	40$
50210	40$
50310	40$
50410	40$
50510	40$
50610	40$
50710	40$
50787	200$
50810	40$
50816	500$
50910	40$
51	
51010	40$
51110	40$
51195	200$
51210	40$
51310	40$
51410	40$
51510	40$
51610	40$
51710	40$
51810	40$
51910	40$
52	
52010	40$
52110	40$
52210	40$
52310	40$
52316	500$
52410	40$
52510	40$
52521	200$
52610	40$
52685	200$
52695	200$
52709	200$
52710	40$
52810	200$
52810	40$
52910	40$
52930	200$
52945	2:000$
53	
53010	40$
53061	200$
53110	40$
53210	40$
53310	40$
53410	40$
53510	40$
53550	200$
53610	40$
53710	40$
53810	40$
53910	40$
54	
54010	40$
54110	40$
54115	200$
54210	40$
54310	40$
54410	40$
54510	40$
54610	40$
54710	40$
54810	40$
54910	40$
54952	200$
55	
55010	40$
55110	40$
55210	40$
55310	40$
55410	40$
55510	40$
55610	40$
55710	40$
55810	40$
55910	40$
55914	200$
56	
56010	40$
56110	40$
56210	40$
56310	40$
56410	40$
56470	200$
56510	40$
56610	40$
56710	40$
56810	40$
56910	40$
57	
57010	40$
57110	40$
57210	40$
57310	40$
57358	200$
57410	40$
57510	40$
57610	40$
57710	40$
57810	40$
57910	40$
58	
58010	40$
58043	200$
58110	40$
58210	40$
58310	40$
58410	40$
58510	40$
58610	40$
58701	1:000$
58710	40$
58810	40$
58910	40$
59	
59010	40$
59110	40$
59210	40$
59310	40$
59326	200$
59410	40$
59510	40$
59571	200$
59610	40$
59710	40$
59810	40$
59910	40$

E mais 5.400 Premios de 20$000 — Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000 — Excetuados os terminados em 10

Dr. Octaviano do Pin Galvão — Henrique Dunham, Presidente interino — José Thomaz de Cantuaria

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 219|MT. 7-11-32

N. de ordem	N. do despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.987	87	10-8-32	260	S. G. Sapucahy
2.988	88	10-8-32	66	S. G. Sapucahy
2.989	89	10-8-32	43	S. G. Sapucahy
2.990	94	10-8-32	65	S. G. Sapucahy
3.011	45	10-8-32	200	Campanha
Total			634 saccas	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 176|SM. 7-11-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
5.343	97	11-7-32	17	Capetinga
5.344	109	11-7-32	5	Capetinga
5.345	73	11-7-32	74	Capetinga
5.346	145	11-7-32	5	Capetinga
5.347	131	11-7-32	6	Capetinga
5.348	169	11-7-32	5	Capetinga
5.349	157	11-7-32	11	Capetinga
5.350	181	11-7-32	11	Capetinga
5.351	133	11-7-32	8	Capetinga
5.352	85	11-7-32	27	Capetinga
5.305	80-80	16-8-32	300	S. S. Paraizo
5.313	132	19-8-32	103	Areado
5.315	131	19-8-32	101	Areado
Total			673 saccas	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 242-SP. 7-11-32

N. de ordem	N. do despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
7.634	231	5-8-32	1	Claudio
7.623	155	9-8-32	2	Machado
7.587	70	10-8-32	110	S. Ferraz
7.839	75	13-8-32	191	S. Ferraz
7.889	93	14-8-32	200	Tuyuty
7.574	176	16-8-32	165	Machado
7.580	175	16-8-32	250	Machado
7.577	78	18-8-32	220	S. Ferraz
7.579	79	18-8-32	110	S. Ferraz
7.882	182	19-8-32	250	Machado
7.775	197	10-9-32	333	Formiga
Total			1.832 saccas	

Os lotes 7624 e 7623 são faltas dos lotes 6.769 e 7.130, liberados em 5-9-32 e 24-9-32.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 7 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.059	78	28-9-32	Miracema	130	Feliciano Motta
3.060	18	10-10-32	Cysneiros	68	Arm. Reg. de Cysneiros
3.061	20	10-10-32	Idem	9	Idem
3.062	21	10-10-32	Idem	8	Idem
3.063	44	27-9-32	Mirahy	250	Salv. Raymundo & Irm.
3.064	8	4-10-32	Ferros	250	Mario E. Vieira
3.065	47	27-9-32	Mirahy	250	Affonso Alves Pereira
3.066	1	1-10-32	F. Lemos	250	Ferrari Souza & Cia.
3.067	83	4-10-32	Brumadinho	129	Manoel Sampaio
3.068	59	27-9-32	Paiva	200	Felippe José de Salles
3.069	35	28-9-32	F. Lemos	250	Ferrari Souza & Cia.
Total				1.866	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 7 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
59	69	4-10-32	Carangola	335	Barbosa & Marques Ltd.
14	70	4-10-32	Coimbra	70	S. L. Soares & Cia.
18	71	4-10-32	Ponte Nova	65	Francisco C. Rezende
17	72	4-10-32	Coimbra	50	Philogonio S. Araujo
13	73	3-10-32	Ponte Noaa	50	Dr. Sylvio Vieira
12	74	3-10-32	Idem	50	Francisco C. Rezende
73	75	27-9-32	Carangola	200	Walter Rodrigues Cia.
5	76	1-10-32	Ponte Nova	20	José Monteiro Gama
33	77	4-10-32	Idem	22	Bernardino Senna
200	78	4-10-32	Santa Barbara	120	J. Monteiro & Cia.
Total				982	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 9 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Acção Catholica

SÃO GALACIÃO E SANTA EPISTEMA

Oração de São Galacião e Santa Epistema

"O' Cordeiro sem mancha, fonte de toda a santidade e justiça, inebriae a nossa alma e abrazae-a no fogo do vosso amor, para que entre nós reine sempre a mais cordial alliança e possamos gozar-vos nos seculos sem fim."

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de N. S. das Dores, da igreja de Santa Cruz dos Militares, celebrará amanhã, ás 9 horas, naquelle templo missa com acompanhamento de orgão e canticos sacros, em louvor á sua excelsa padroeira.

Assistirão a esta ceremonia todos os membros da Confraria, revestidos de suas insignias.

MATRIZ DA GAVEA

O novo horario das missas na matriz da Gavea

O vigario da parochia, de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, attendendo ás necessidades do Culto Divino, resolveu estabelecer, para os domingos e dias santos, o seguinte horario de missas: ás 6,30, 8 horas e 10,30 horas, todas com explicação do Santo Evangelho.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebram-se hoje, na Cathedral Metropolitana, as seguintes missas: ás 8,30, no altar do Santissimo Sacramento, com explicação do Evangelho, leitura dos proclamas de casamento e benção; ás 10,30, no altar-mór celebrada por s. ex. revma., monsenhor Amador Bueno de Barros e assistida pelo Cabido Metropolitano.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA LAGOA

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, no salão de D. Leme da matriz de S. João Baptista da Lagôa, a reunião mensal da Congregação Marianna, que, por essa occasião, elegeu a sua nova directoria.

Hoje haverá missa, ás 8,30 horas, em louvor a Nossa Senhora, com canticos orgão e communhão geral, seguindo-se a reunião do café, onde se farão houvir, em assumptos de opportunidade, varios oradores.

MEZ DAS SANTAS ALMAS

O mez de novembro, dedicado ás Santas Almas do Purgatorio, será celebrado na crypta de S. Geraldo, diariamente, ás 19,30 horas com recitação do terço, meditação e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Mediante determinação do eminentissimo cardeal arcebispo, será solemnemente administrado o santo sacramento da Chrisma ou Confirmação, na matriz de Campo Grande, no proximo domingo, á tardinha.

A ceremonia terá inicio com o canto do Veni Creator e só poderão apresentar-se á recepção do sacramento as pessoas que se acharem devidamente preparadas, com sciencia do vigario.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Representando a Archidiocese segundo desejo expresso de sua eminencia o cardeal arcebispo farão hoje a Hora Santa, aos pés de Jesus Eucharistico, as parochias de Marechal Hermes e Realengo.

A ceremonia terá toda a solemnidade necessaria a tão grata demonstração de submissão ao Soberano Creador e Senhor do Universo.

Para isso todos os fieis e os sodalicios religiosos dessas parochias, tendo á frente os vigarios devem encontrar-se precisamente ás 16 horas na praça fronteira á matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua do Brasil.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Para commemorar a passagem do seu decimo quinto anniversario, reuniu-se a Associação dos Escoteiros Catholicos de S. João Baptista da Lagôa, organizando o seguinte programma:

Hoje, ás 8,30 horas — Missa e communhão geral.

A's 15 horas — Formatura geral e passeata pelas ruas do bairro.

Dia 10, ás 15 horas — Visita á imprensa.

Dia 13, ás 10 horas — Provas de natação, entre grupos da Associação.

Dia 15, ás 15 horas — Lunch a 100 crianças pobres na séde da Associação.

Dia 19, ás 20,30 horas — Inauguração da exposição, em homenagem á Imprensa, na séde da Associação.

Dia 20, ás 14 horas — Visita ás autoridades.

Dia 24, ás 8,30 — Homenagem aos Escoteiros e Escoteiristas fallecidos, missa com communhão geral e visita aos tumulos.

Dia 27, ás 14 horas — Festa escoteiro-sportiva com provas e demonstrações pelos grupos da Associação.

Dia 29, ás 20,30 horas — Noite escoteira, em homenagem aos escoteiros do Brasil, no Salão D. Leme.

Dia 30, ás 22 horas — Adoração do SS. Sacramento, na igreja de Sant'Anna, para chefes e pioneiros.

Grandes demonstrações de sympathia á Allemanha, em Roma

POR OCCASIÃO DA CHEGADA DO PILOTO VON GRONAU

ROMA, 5 (A. B.) — A chegada do capitão Von Gronau, o famoso az da aviação allemã, que está na imminencia de terminar, no lago de Constança (Friedefschafen), o seu sensacional vôo de viagem á volta do mundo, constituiu motivo para grandes demonstrações de sympathia á Allemanha.

O capitão Von Gronau desceu no aeroporto de Ostia, tendo sido recebido por mais de 3.000 pessoas, soldados, aviadores, personalidades do mundo official, etc.

Von Gronau foi abraçado pelo general Balbo, ministro da Aviação o qual lhe transmittiu as boas vindas em nome de Mussolini, exaltando o maravilhoso feito allemão.

Antes de deixar Roma, Von Gronau conferenciou com o general Balbo a respeito de planos que tem este ultimo de tentar um grande vôo transoceanico, via Islandia e Groenlandia, no proximo verão, da Italia aos Estados Unidos.

Cultue o Sagrado Coração de Jesus!

O culto ao Sagrado Coração de Jesus constituiu sempre, com razões de sobra, um dos principaes da Igreja de Roma, já pela grande quantidade de adeptos, já pela grande mésse de graças conseguidas pelos fieis. Unica opportunidade de obter uma formosa e elegante imagem do S. C. de J., em finissimo oval metallico, muito expressiva e apropriada para collocar-se á cabeceira do leito pendente em fitas ou de outro modo. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa Postal 2742, Rio, em carta registada com valor declarado de Rs. 10$000.

EXPEDIENTE

De ordem do director, communico aos srs. funccionarios do Instituto que, a partir de segunda-feira, 7 (sete) do corrente o expediente começará ás 10 (dez) horas da manhã encerrando-se ás 16 e meia horas da tarde conforme resolução do Conselho de Lavradores.

Visto, — (ass.) **Jacques Dias Maciel**, director; **Nelson Aragão da Silveira**, official de gabinete.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"UMA SEMANA DE PRAZER" NO ALHAMBRA

Será realmente uma semana de prazer essa que teremos no Alhambra com as representações pela Companhia Procopio Ferreira, da nova comedia de Joracy Camargo, recebida com tanto agrado pelo publico em sua apresentação da festa de Procopio Ferreira. "Uma semana de prazer" terá hoje, domingo, tres representações ás horas do costume, isto é, uma ás 15 horas e as duas outras ás 20 e 22 horas.

"SALADA DE FRUTAS"

"Salada de frutas", a nova revista de tanto exito no Carlos Gomes, terá hoje a sua primeira vesperal, ás 15 horas e á noite, mais duas representações ás horas habituaes. Serão tres casas cheias para o novo theatro da Praça Tiradentes.

A FESTA ARTISTICA DE ROBERTO VILMAR

Com "Marqueza de Santos", no papel de Pedro I faz hoje a sua festa artistica o tenor Roberto Vilmar que em acto variado cantará varias peças de seu repertorio. A festa que é patrocinada pela marqueza Elisa Canella e pelo professor Roxy King Sham, terá a collaboração de Sonia Veiga, Yolanda Laport, Ruth Valladares e Germana de Lucena. Esplendida noite.

A NOVA REVISTA DO RECREIO

Reaberto hontem o Recreio, prosegue hoje em sua carreira com a nova revista "Armisticio", dos srs. Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco, que terá tres representações das quaes uma em vesperal.

A CANZONE DI NAPOLI

A Companhia Canzone di Napoli, com tanto agrado no Casino, dará hoje dois espectaculos: Em vesperal, ás 15 horas, "Zappatore" e á noite "Scugnizza". Amanhã de novo "Monacca Franceza" e terça-feira, em festa artistica de Tack Gianni "'E Rose da Madonna".

"CASA DO CABOCLO"

Victoriosamente, como sempre, a "Casa do Caboclo" prosegue em suas representações de "Gente de Fóra" que tanto agrada ao publico. Hoje haverá cinco sessões na "Casa do Caboclo" com "Gente de Fóra". Cinco enchentes.

"UMA PROVA DE AMOR", NO TRIANON

O Trianon dá hoje a primeira vesperal de "Uma prova de amor", dois actos e 20 quadros de Djalma Nunes e Alfredo Breda. A' noite, ás 20 e 22 horas, as sessões do costume.

Musica

O RECITAL VOCAL PLASTICO DE AIMÉE ABRAAMOVA, TERÇA-FEIRA, NO MUNICIPAL

Aimée Abraamova, artista cantora e bailarina, do Teatro Colon de Buenos Aires, artista unica em seu genero que conjugando o canto com a dansa, compoz inte-

(Continúa na 11.ª pagina)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10.ª pagina)

ressantissimo espectaculo que é uma audição vocal plastica, já applaudido sem reservas em Paris onde a critica teceu-lhe os maiores elogios e na capital platina de onde nos chega em caminho para a Europa, vae finalmente apresentar-se deante da platéa carioca, na noite de terça-feira

Aimée Abraamova

em magnifico programma que terá a collaboração do esplendido artista que é Romeu Ghipsmann e como acompanhador o joven e talentoso pianista Mario de Azevedo. Esse espectaculo que vem sendo esperado com a mais viva ansiedade, promette constituir uma data memoravel em nosso movimento artistico.

FRANCISCO PEZZI E A SUA NOITE DE ARTE

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a esperada "Noite dos Embaixadores" em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Os nossos meios artisticos e intellectuaes, esperam ansiosamente essa grande noite que será para o nosso querido tenor Francisco Pezzi, uma noite de glorias e que certamente marcará uma data indelevel nos fastos do nosso mundo musical.

Pela primeira vez no Brasil se organiza uma festa identica.

Resta dizer-se que do programma, além do querido artista patricio, tomarão parte elementos da mais alta expressão litero-musical do Brasil.

Por isso é de prever-se um exito completo.

O RECITAL DO TENOR RUSSO MARCEL KLASS NO MUNICIPAL

E' grande o interesse em nosso mundo musical pelo annunciado festival do tenor russo Marcel Klass, a realizar-se no proximo dia 11, ás 21 horas, no Municipal. Trata-se de um artista ha muito pouco tempo entre nós e que, graças á sua arte e magnifica voz, possue já vasto circulo de admiração

E grande a procura de localidades para esta festa de arte.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo, de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 15, 20.30 e 22.30.

Alhambra — "Uma semana de prazer", de Joracy Camargo — A's 15, 20 e 22 horas.

Casino — "Zappatore" e "Scugnizza" pela Companhia Canzone di Napoli — A's 15 e 21 horas.

Trianon — "Uma prova de amor" de Djalma Nunes e A. Breda — A's 20 e 22 horas.

Casa do Caboclo — "Gente de fóra" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15.

Carlos Gomes — "Salada de fructas", revista. — A's 15, 20.15 e 22.15 horas.

Recreio — "O Armisticio", revista. — A's 15, 20.30 e 21.30 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9ª Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria — Empresa Artistica Associada

Terça-feira, 8 — A's 21 horas — Terça-feira, 8

UNICO RECITAL VOCAL-PLASTICO DE

Aimée Abraamova

Do Colon, de Buenos Aires

Pela primeira vez no Brasil — Com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e do pianista Mario Azevedo

Bilhetes desde amanhã á venda na bilheteria do theatro

POLTRONAS 20$000

"ECEBEL"

Amanhã BROADWAY

Emil JANNINGS Olga TSCHECHOWA Renate MULLER

O FAVORITO DOS DEUSES

Em meio de scenas palpitantes de emoções EMIL JANNINGS canta trechos de Tannhauser e Lohengrin

Um film da UFA Apresentado pelo Prog

Film improprio para menores e senhorinhas —— Comm. de Censura Cinematographica

---

Grande Circo Holdelm

ESPLANADA DO CASTELLO —— PHONE 2-4375

—— Temporada do turismo official da Prefeitura Municipal ——

HOJE —ooo— DOMINGO —ooo— HOJE

A's 16 horas — Matinée com distribuição de chocalitines e brinquedos para as crianças

A's 21 horas — Bello e variado espectaculo — Acrobatas, Palhaços, Scenas Aquaticas e uma série de attracções maravilhosas

Preços — Camarotes 20$, Cadeiras numeradas 5$, Geraes 2$500, Crianças, para "matinée" somente, 1$000 — Preços incriveis para Companhia desta categoria

Nota importante — Amanhã, segunda-feira, descanço, para dar o ultimo ensaio geral do grande espectaculo e fantasias aquaticas, intitulado — UMA NOITE EM PARIS — que será apresentado pela primeira vez na terça-feira, 8 do corrente. Entradas, desde já, á venda

---

THEATRO RECREIO

HOJE — 1.ª Matinée — HOJE e á noite — A's 8 1/4 e 10 1/4

O maior acontecimento do anno!

2.º dia da hilariante revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco

Armisticio!

Elenco primoroso!

POLTRONAS 5$200

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL - Regente: BURLE MARX

Dia 10 — A's 21 horas — Dia 10

Ultimo Concerto da Temporada Official

RESPIGHI — Fontanas di Roma. CÉZAR FRANCK — Variações Symphonicas para piano e orchestra. TSCHAIKOWSKY — Concerto para violino e orchestra. RAVEL — Boléro.

Solistas: Mlle. ODILE KAMMERER, ROMEU GHIPSMANN

VENDAS NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL — Frizas, 150$; Camarotes de 1.ª, 120$; Camarotes de 2.ª, 60$; Poltronas, 25$; Balcões A e B, 15$; Outras filas, 12$; Galerias A e B, 8$; Outras filas, 5$000

ALHAMBRA

HOJE — Vesperal ás 3 hs. — HOJE

Sessões ás 8 e ás 10 horas

O grande exito de gargalhada

FILHINHA DE PAPAE

Quarta-feira 9 — Despedida da Companhia em festa de REGINA MAURA com CANETA-TINTEIRO

Traducção de Oduvaldo Vianna "Mulheres," original em um acto de Regina Maura e "O Theatro por dentro", ligeira palestra humoristica por Oduvaldo Vianna

Bilhetes á venda

Theatro João Caetano

Grande Companhia do Théatro Typico Brasileiro

HOJE - Vesperal ás 3 hs. - HOJE

A' noite, ás 8 e ás 10 horas

Continuação do ruidoso successo da peça musicada em um prologo e seis quadros

«Marqueza de Santos»

de Luiz Peixoto e Baptista Junior; musica do maestro Radamés Gnattali

O espectaculo que tem encantado todas as familias do Rio

O papel de "Marqueza de Santos" será feito pela sra. Sonia Veiga

Segunda-feira, ás 8 e ás 10 horas, "MARQUEZA DE SANTOS"

Em ensaios a peça de costumes sertanejos — "SERTÃO"

Pianos de orchestra: Bechstein e Lux

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

OS ESTADOS UNIDOS E AS RESTRICÇÕES CAMBIAES

(Boletim commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

A Camara de Commercio dos Estados Unidos encarregou uma commissão do seu Departamento de Commercio Externo de elaborar um estudo sobre as restricções cambiaes actualmente em vigor nos paizes estrangeiros. A 23 de setembro ultimo — informa o embaixador do Brasil em Washington, sr. R. de Lima e Silva — desobrigou-se a referida commissão daquella incumbencia, com a apresentação de um relatorio, segundo o qual a fiscalização cambial existe nos 31 paizes seguintes: Austria, Bulgaria, Estonia, Lethonia, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Allemanha, Grecia, Hungria, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Hespanha, Suecia, Yugoslavia, Australia, India, Japão, Egypto, Persia, Turquia, Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Nicaragua e Uruguay.

No ver da commissão referida, são quatro as principaes causas provocadoras dessa medida: a) as remessas para pagamento de juros e amortização da divida externa; b) a saida de capitaes como consequencia de crises politicas e da quebra do padrão ouro; c) a necessidade de serem assegurados fundos sufficientes para a importação de artigos de primeira necessidade; e, finalmente, d) para impedir, como arma commercial, o "dumping" de mercadorias estrangeiras.

Os effeitos das restricções cambiaes sobre o commercio estadunidense de exportação têm sido desastrosos. Os exportadores receiam acceitar pagamento em moeda de outros paizes e quando este lhes é feito em dollares, são obrigados a deixar a importancia recebida em deposito nos bancos estrangeiros. O capital particular estadunidense empregado naquelles 31 paizes sobe a $7,000,000,000, achando-se o Brasil collocado em 4º logar, com a importancia de $557,001,000, logo abaixo da Allemanha, Argentina e Chile.

Esse mal só poderá ser sanado com a volta á normalidade da situação economica internacional. Acredita, comtudo, a commissão, ser possivel remedial-o, e aconselha o minucioso estudo da questão na proxima Conferencia Economica Mundial. Lembra, outrosim, a conveniencia de negociações directas entre paizes com grande intercambio commercial como, por exemplo, entre os Estados Unidos e algumas das Republicas da America do Sul. Seria, além disso, aconselhavel a creação, em certos casos, de uma commissão composta de representantes de importadores e exportadores que procedesse ao estudo de um possivel equilibrio da balança commercial entre os Estados Unidos e outros paizes.

A maior attenção dos representantes officiaes dos Estados Unidos é pedida afim de ser evitada qualquer discriminação prejudicial aos interesses americanos. Terminando, o relatorio aconselha só ser concedida moratoria ás dividas de governos quando estes se comprometterem a levantar as restricções cambiaes tão nocivas ás transacções commerciaes.

A EXPORTAÇÃO DA PIASSAVA DA BAHIA

S. SALVADOR — Novembro (Do correspondente) — Figura o nosso Estado como o maior exportador de piassava no commercio exterior do Paiz. Assim é que, tendo a exportação de piassava do Brasil para o estrangeiro sido em 1931 num total de 4.809.230 kilos, no valor a bordo de 3.827:358$, a parcella com que a Bahia concorreu para esse total foi de 3.646.733, na importancia de 3.093:925$000. Os compradores da piassava bahiana em 1931, nas quantidades e valores que se seguem adeante indicados, foram:

	Kilos	Valor
Allemanha	232.327	279:032$000
Argentina	27.041	22:447$000
Belgica	915.653	776:103$000
Dinamarca	144.500	123:132$000
Estados Unidos	443.581	379:489$000
França	17.470	14:772$000
Grã-Bretanha	1.375.321	1.173:372$000
Hollanda	163.382	136:972$000
Italia	10.510	8:833$000
Noruega	5.000	4:409$000
Portugal	193.945	164:134$000
Uruguay	13.000	11:000$000

Observa-se que os maiores importadores de piassava bahiana são a Grã-Bretanha, a Belgica, os Estados Unidos e a Allemanha, ficando em ultimo logar a Noruega, que nos comprou apenas 5.000 kilos no valor de 4:409$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 33/64	—
Libra	43$512	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	5 15/32	—
Libra	43$885	—
Paris	$538	—
Italia	$700	—
Portugal	$413	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$121	—
Provincias	—	—
Suissa	2$641	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$908	—
Allemanha	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 81/128	—
Libra	42$580	—
Nova York	12$960	—
Paris	$507	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$040	—
	A' vista	
Londres	5 75/128	—
Libra	42$980	—
Nova York	13$040	—
Paris	$513	—
Italia	$663	—
Allemanha	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres	5 71/128	—
Libra	43$180	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	43$512,747	43$885,714
Londres	5 33/64 e	5 15/32
Paris	—	$538
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$415
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$908
Hespanha	—	1$121
Suissa	—	2$641
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$405
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$510
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 33/64	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	89$000
Libra (papel)	—	64$800
Escudo (papel)	—	$640
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	13$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$760
Lira (papel)	—	$970
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	4$500
Florim	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	1$904
Belgica (franco papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$300
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$121
Hollanda	5$518
Italia	$699
Japão	3$724
Londres (£ 43$309,734)	5 19/64
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$537
Portugal (Continente)	$427
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$646
Tcheco-Slovaquia	$400

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos funccionou, hontem, pouco movimentado, mas com regulares negocios sobre os papeis em actividade, num total de 1.558 titulos.

As Apolices Federaes trabalharam firmes, com as cotações em alta. As Estaduaes e as Municipaes regularam bem impressionadas, bem como os demais titulos em evidencia, tudo como se vê em seguida.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 5 15/32 d. (£ 43$885); Paris, $538; Portugal, $413; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 33/64 d. (£ 43$512); para compra de coberturas, 5 81/128 d. (£ 42$580).
MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$300. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 69$ a 70$. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$000 a 39$000; crystal amarello, 34$000 a 36$000; mascavinho, não ha; somenos, 34$ a 35$000; mascavo, 30$000 a 31$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:		
Federaes:		
D. Emissões, nom., de 1:000$	3 a	787$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	115 a	788$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	51 a	790$000
D. Emissões, port., de 1:000$	1 a	790$000
D. Emissões, port., de 1:000$	63 a	792$000
D. Emissões, port., de 1:000$	174 a	793$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	40 a	497$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	10 a	500$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, cautela	100 a	990$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, cautela	180 a	1:000$
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	17 a	1:025$
Estaduaes:		
Obrigs. de Minas, de 1:000$	14 a	959$000
Estado do Espirito Santo, 6 %, nom.	25 a	550$000
Municipaes:		
Emp. de 1906, port.	137 a	153$000
Emp. de 1914, nom.	63 a	148$000
Emp. de 1931, port.	195 a	156$000
Emp. de 1931, port.	50 a	157$000
Emp. de 1931, port.	40 a	158$000
Emp. de 1931, port.	4 a	159$000
Emp. de 1931, port.	15 a	160$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	200 a	161$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	60 a	423$000
ALVARA':		
Uniformizadas de 1:000$	1 a	780$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	795$000	790$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	795$000	—
D. Emis, 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	792$000	791$000
Idem, idem, port.	792$000	794$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930	—	1:004$
Obgs. Ferroviarias 1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:025$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	142$500
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	141$000
De 1920, port.	144$000	141$000
De 1931, port.	157$000	156$000
Dec. 1.585, 7 %	165$000	162$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.990, 7 %	—	159$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	162$000	—
Dec. 2.339, 7 %	162$000	160$000
Dec. 3.264, 7 %	161$500	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, ded 1:000$, 7 %	—	685$000
Idem, 200$, 6 %.	—	—
Bagé	—	—
Iguassú	—	—
Petropolis, 1918	—	165$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %.	—	—
M. Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas.	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %.	605$000	590$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	770$000	765$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	750$000
Obgs. Minas, 9 %	960$000	955$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	890$000	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	98$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	423$000	422$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	115$000	110$000
Func. Publicos	45$000	44$500
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	90$000	84$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:500$	1:000$
U. dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	129$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	400$000	350$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	145$000	—
Prog. Industrial	90$000	—
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	119$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	215$000
Docas de Santos, port.	255$000	230$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	136$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	300$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	179$000	177$500
Mestre & Blatgé	—	201$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Nova America	—	1:000$
Edificadora	150$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:015$
Hotels Palace	—	170$000
Mercado	207$000	201$000
Bellas Artes	—	210$000

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.29.62	3.29.25
S/Genova, á vista, por £ L.	64.31	64.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.22	40.25
S/Paris, á vista, por £ F.	83.87	83.70
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.88	13.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.19	8.17
S/Berna, á vista, por £ F.	17.09	17.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.65	23.65

NOVA YORK, 4 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.29.50	3.29.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.00	3.93.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.12	5.12.12
S/Madrid, tel., por P. c.	8.20.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.26.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.31.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.77.00

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 4 de novembro	2.168:011$173
Em 5 do corrente	1.245:615$410
Total	3.413:626$583
Em igual periodo de 1931	1.805:011$727
Differença para mais em 1932	1.608:614$856
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de novembro	200.402:640$788
Em igual periodo de 1931	189.680:734$042
Differença para mais em 1932	10.721:906$746

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 5	47:953$000
De 1 a 5 do corrente	263:764$500
Em igual periodo de 1931	107:723$300
Differença para mais em 1932	156:041$200

PAUTA SEMANAL DE 7 A 13 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel encerrou a semana em posição sustentada, com cotações inalteradas e com a procura alto interessada na acquisição do producto.

Com effeito, cotou-se o typo 7, como de vespera, ao preço de 12$300 por 10 kilos, base official em que foram fechados negocios, durante o dia, num total de 8.314 saccas, contra 10.722 ditas vendidas na vespera.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: A. Jabour & C., S. A. Luiz Corrêa e Barros Siano & C.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Pela Maritima:	
Minas Geraes	2.554
São Paulo	1.500
	4.054
Reg. Fluminense (Rio)	2.500
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.500
Reguladores de Minas	5.920
Total	13.974
Em igual data de 1931	10.535
Desde o dia 1.º	31.600
Média	7.924
Desde 1.º de julho	1.890.161
Média	15.001
Em igual data de 1931	1.839.961
Embarques:	
Para a America do Norte	2.500
Para a Europa	1.260
Por cabotagem	792
Total	5.552
Em igual data de 1931	4.029
Desde o dia 1.º	18.335
Desde 1.º de julho	1.644.124
Em igual data de 1931	1.342.468
Stock	354.943
Menos:	
Consumo local do dia 4	500
	354.443
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 4 do corrente	2.023
Existencia:	
No mercado	352.420
Em igual data de 1931	212.988
Vendas realizadas:	
No dia 4	10.722

Mercado: Firme.

Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto do Est. do Rio (novembro)	6$500
Imposto do Est. de Minas (novembro)	4$567

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	6.559
No fechamento	1.755
Total	8.314

Mercado: Sustentado.

Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$600

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 5 DE NOVEMBRO

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.853
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		2.988
A. G. São Paulo		1.946
A. G. da Metropolitana		2.063
A. G. Sul Mineira		2.239
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. Reg. Rio		1.978
Arm. Reg. Nictheroy		1.490
Arm. Aut. Lage Irmãos		522
Somma		15.020
Existencia anterior		352.420
		367.440
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	437	
Somma	437	
Retirado do mercado	2.018	
Consumo local diario	500	
Existencia ás 17 horas		364.485

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	4.625
Pinto & C.	250
Marcellino M. & Filho	275
Pinto Lopes & C.	175
Para Stockholmo:	
Mc Kinlay & C.	375
Rebello Alves & C.	63
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C. S. A.	3.099
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	1.176
Ornstein & C.	1.589
Castro Silva & C.	250
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	375
Para Antuerpia:	
Mc Kinlay & C.	2
Theodor Wille & C.	438
Sinner & C.	32
Marcellino M. & Filho.	200
Para Southampton:	
Hard, Rand & C.	125
Castro Silva & C.	100
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	125
Para Rotterdam:	
Pinto Lopes & C.	225
Para Leixões:	
Mc Kinlay & C.	1.050
Mario Telles & C.	1.481
Fraga Irmão & C.	705
Pinto & C.	50
Castro Silva & C.	50
Ornstein & C.	350
Total	16.987

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar abriu e funccionou, ainda hontem, calmo e com as cotações sustentadas para todos os typos. Os compradores não revelaram grande interesse na acquisição do producto disponivel, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico accusou grandes entradas, num total de.... 46.700 saccos, sendo: 35.500 de Pernambuco, 7.200 de Maceió e 4.000 de Campos; sairam 11.182, ficando o stock em 120.070 ditos e com tendencia a soffrer grande augmento, pois foram embarcadas grandes partidas em Pernambuco com destino á nossa praça.

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccos
Entradas	46.700
Saidas	11.182
Stock actual	120.070

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavo	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$800; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de novembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):		
No dia de hoje	23.400	
No dia anterior	41.400	
Existencia:		
No dia de hoje	387.500	
No dia anterior	381.100	
Saidas:		
Para o Sul do Brasil	16.000	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	6$675 a	6$750
Dia anterior	6$675 a	6$750
Demeraras:		
Hoje	6$250 a	6$275
Dia anterior	—	6$250
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$600 a	4$700
Dia anterior	4$500 a	4$800

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel do algodão manifestou-se, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição firme e com as cotações mantidas para todos os typos.

Os negocios correram sem importancia, em vista do grande desinteresse apresentado pelos possuidores.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 1.312 fardos do Piauhy, 616 do Rio Grande do Norte e 278 do Ceará, perfazendo um total de 2.606; sairam 970, ficando o stock em 17.376 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Entradas	2.606
Saidas	970
Stock actual	17.376

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

O VAREJISTA

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA

Cotações da semana — *Preços para lotes*

ARTIGOS	Unidade	Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	66$000	70$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	62$000	65$000
Arroz agulha especial	60 kilos	65$000	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	45$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	47$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	45$000	47$000
Arroz japonez regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	22$000	25$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$430	$440
Amendoim em casca	25 kilos	17$500	18$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	1$900
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	110$000	120$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	90$000	95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	139$000	150$000
Banha de Itajahy	Caixa	140$000	148$000
Batatas paulistas	Kilo	$440	$650
Batatas do sul	Kilo	—	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	Nominal	
Cebolas paulistas	Kilo	$780	$800
Ervilhas	Kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	14$500	15$000
Fubá mimoso	20 kilos	—	14$000
Fubá extra fino	50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto especial	60 kilos	48$000	55$000
Feijão preto bom	60 kilos	40$000	45$000
Feijão branco (meúdo e graúdo)	60 kilos	50$000	65$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga novo	60 kilos	65$000	66$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	57$000	58$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	45$000	58$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	1$800	1$900
Herva matte	Kilo	$550	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$400	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	18$000	19$000
Milho cattete amarello	60 kilos	17$000	17$500
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$660	$700
Tapioca	Kilo	$780	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$800	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	3$000
Xarque — Mantas puras, R. da Prata	Kilo	—	—
Xarque — Mantas puras, nacional	Kilo	2$500	2$800
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$400
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$280	[illegible]

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.30[illegible]

O incidente peruano-colombiano

A ATTITUDE EM QUE O PERU' SE MANTE'M

LIMA, 5 (A. B.) — Affirma-se que o governo do Perú continua no proposito de submetter o incidente de Leticia á Commissão Permanente de Conciliação de Washington, á qual pretende enviar, dentro em breve, uma extensa nota explicando detalhadamente a situação do paiz em face do litigio com a Colombia.

ACONTECIMENTOS DIPLOMATICOS ESPERADOS NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 5 (A.B.) — O correspondente da Agencia Brasileira foi informado de que dentro em pouco se produzirão acontecimentos diplomaticos capazes de modificar totalmente o rumo dos acontecimentos em torno do incidente de Leticia. O nosso informante limitou-se a fornecer apenas tal noticia, affirmando que não podia entrar em maiores detalhes, visto como qualquer palavra a mais poderia prejudicar a marcha dos acontecimentos.

O INTERNACIONALISTA WOOLSEY PREPARA UM ESTUDO SOBRE O INCIDENTE

WASHINGTON, 5 (A. B.) — O grande internacionalista Lester W. Woolsey, antigo conselheiro juridico do Departamento de Estado e companheiro de trabalhos por muito tempo do sr. Robert Lansing, ex-secretario de Estado na administração do presidente Wilson, preparou um estudo sobre o incidente colom-peruano e sobre a pretensão do governo do Perú de impedir o da Colombia de adoptar medidas de força necessarias afim de dominar os revolucionarios que tocaram o porto fluvial de Leticia a 1º de setembro proximo passado.

As conclusões a que chegou o sr. Woosley são nitidamente favoraveis ao direito da Colombia de manter a ordem publica dentro do territorio que lhe pertence, conforme o Tratado de Limites conhecido pelo nome de Salomon-Lozano, e ao dever do Perú de cumprir as disposições do accordo concluido no Congresso da Bolivia no anno de 1911, que prohibe que um paiz fomente ou auxilie disturbios no territorio de outros, signatarios do mesmo accordo. O sr. Woosley analysa a Convenção de Conciliação desta capital, invocada pelo Perú, e chega á conclusão de que tal Convenção não está em vigor entre as republicas da Colombia e do Perú, porque nenhum dos dois governos cumpriu até hoje os requisitos estabelecidos na mesma, afim de que possa ella entrar em vigencia.

UM APPELLO DA "PEQUENA CRUZADA" A' IMPRENSA

Um grupo de jornalistas em visita ás obras do Patronato, na Avenida Epitacio Pessôa

Um grupo dos visitantes na "Pequena Cruzada"

A convite das senhoras que dirigem a "Pequena Cruzada", um grupo de jornalistas esteve, hontem, em visita ás obras do Orphanato, que está sendo construido na Avenida Epitacio Pessoa, junto á Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sra. Lucilia de Souza Ribeiro, presidente dessa benemerita associação, explicou os motivos da visita. Desejava que a imprensa tivesse um conhecimento perfeito da obra gigantesca que vae sendo realizada, afim de poder comprehender a esforço que a sociedade está empregando e o grande alcance de sua finalidade, para, então, dirigir um appello aos jornalistas no sentido de que a imprensa ampare, com a maior publicidade, a proxima festa em beneficio da instituição. Trata-se de uma kermesse que durará tres dias, com um programma absolutamente inedito e cujos detalhes serão conhecidos em tempo. A inauguração inauguração da festa será a 3 de dezembro proximo, no edificio Lafont, á Avenida Rio Branco, prolongando-se pela tarde de 4 e pela noite de 11, quando haverá os numeros de maior novidade.

Os representantes da imprensa ouviram, com applausos, as palavras da sra. Souza Ribeiro e constataram, em demorada visita, a construcção e perfeição dos trabalhos a cargo do engenheiro J. Carsino. O projecto de construcção comprehende tres andares com salões de estudo, bibliotheca e outras installações do Departamento Social, que será no andar superior. No primeiro andar ficarão os dormitorios, ateliers e cursos de trabalhos domesticos que fazem parte do largo programma da "Cruzada".

No andar terreo serão installados os refeitorios, salões de leitura, cozinhas, enfermarias, banheiros, etc.

A construcção vae sendo feita demoradamente, dada a organização da "Pequena Cruzada", que vive do favor publico. E' necessario que todos comprehendam a grandeza da instituição, concorrendo para o proseguimento de uma obra orçada em 1.200 contos e que já consumiu mais de 300 contos.

A presidente e as suas cooperadoras resaltaram na sua palestra com os jornalistas que tudo quanto está feito é resultado apenas de festas e chás de caridade promovidos e executados por moças, sem outro auxilio de qualquer especie.

Organização do bloco continental europeu

O elemento essencial do plano francez de segurança e desarmamento. — As obrigações estrictas a que ficarão presas as nações que aceitarem o pacto

PARIS, 5 (H.) — O enviado especial do "Journal" a Genebra informa que o plano francez de desarmamento será entregue á mesa da Conferencia do Desarmamento o mais rapidamente possivel, mas nunca antes das proximas eleições allemãs e norte-americanas.

"O elemento essencial do plano francez — accrescenta o informante — é a organização do bloco continental europeu. As nações que aceitarem o pacto de assistencia mutua deverão assumir obrigações muito restrictas e comprometter-se-ão:

1º — Supprimir todas as organizações militares permanentes, salvo as reservadas á assistencia internacional. 2º — Limitar os elementos permanentes de assistencia internacional á effectivos muito restrictos, que não ultrapassarão de duas ou tres divisões. Essas forças postas em acção pela entrada em vigor automatica de um pacto de assistencia absolutamente obrigatorio, por-se-iam á disposição do paiz victima de aggressão, ficando, assim, tambem automaticamente resolvida a questão do commando. 3º — Supprimir todo material de guerra de caracter offensivo, salvo o necessario para armar os effectivos permanentes de assistencia e o material especial que, em caso de conflicto, poderia ser eventualmente posto á disposição da Sociedade das Nações. 4º — Encaminhar-se, o mais rapidamente possivel, na organização das forças defensivas, para a creação de um typo uniforme de exercito, com um tempo de serviço muito curto, que não ultrapassaria de oito ou nove mezes. Esse tempo poderia, aliás, variar de accordo com as facilidades de preparação militar dos differentes paizes. 5º — Incluir no tempo de serviço a instrucção pratica sob todas as formas, isto é, quer das formações escolares quer das formações pre-militares e dos exercicios realizados depois de prestado o serviço militar. 6º — Aceitar a limitação dos effectivos defensivos de modo a compensar a differença das populações e as variações dos elementos do potencial bellico das differentes nações. 7º — Aceitar a transformação do estatuto militar por etapas rapidas, indispensaveis, quando menos fosse, para permittir a dissolução da Reichswehr. 8º — Aceitar medidas de estricto controle, sobretudo os controles periodicos e os controles "in loco".

APPROVAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ BRETANHA

GENEBRA, 5 (H.) — A exposição do sr. Paul Boncour, na reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento, foi acolhida com approvação pelas delegações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e das demais potencias européas, as quaes embora rendessem homenagem ao gesto do governo francez não podiam deixar de reservar a sua decisão.

A propria opinião nos meios allemães, não foi desfavoravel ás propostas francezas. Os delegados do Reich, ao que se noticia, pareciam antes desorientados pela ousadia da iniciativa franceza.

Era impressão geral que a proposta franceza seria de consequencias incalculaveis para o desfecho da Conferencia.

A IMPRESSÃO PRODUZIDA PELO DISCURSO DO SENHOR BONCOUR

GENEBRA, 5 (H.) — O discurso do sr. Paul Boncour sobre o plano francez de desarmamento correspondeu plenamente á espectativa dos membros da mesa da Conferencia do Desarmamento, que esperavam com vivo interesse as declarações do primeiro delegado da França junto á Sociedade das Nações.

A impressão produzida pelas palavras do sr. Boncour foi, em geral, favoravel, e os meios internacionaes mostram-se reconhecidos ao ministro da Guerra da França por se haver este limitado a explicações technicas, abstendo-se de considerações de ordem politica ou sentimental.

O sr. Paul Boncour expoz a genese espiritual do plano francez, fazendo a necessaria justiça aos collaboradores estrangeiros. As delegações da Inglaterra e dos Estados Unidos foram as primeiras a exprimir-lhe a sua approvação e a satisfação causada sobretudo pelas declarações relativas á assistencia mutua e á uniformização dos typos de exercito, que visam, antes de tudo, os Estados continentaes europeus, visto como os demais terão a liberdade de participar ou não da attitude.

Nos corredores, manifestou-se a opinião de que as propostas francezas reclamam madura reflexão afim de que se chegue, no exame do assumpto, a um ambiente de completa clareza.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

NÃO TERMINOU A LUTA ENTRE FRED EBERT E HELIO GRACIE

Como fôra annunciado, realizou-se hontem á noite, na praça de sports da rua Coronel Figueira de Mello, a grande reunião sportiva promovida pelo S. Christovão A. Club.

O "clou" do "meeting" era o combate de luta livre entre o yankee Fred Ebert e o nosso patricio Helio Gracie.

Do que foi a noitada, passamos a fazer rapido relato, com o resultado das varias lutas de que a mesma reunião constou:

1ª PRELIMINAR

Manoel Parada x Tavares Crespo, em 6 assaltos de 5 minutos. Arbitro, Salamiel Oliveira. Foi registado um empate, após uma luta monotona.

2ª PRELIMINAR

Manoel Fernandes, portuguez 82 kilos x Roque Filho, brasileiro, 82 kilos e 500 grs.; 6 assaltos de 10 minutos com 2 de descanso. Arbitro Manoel Lima.

Depois de alguns golpes interessantes, Fernandes venceu por estrangulamento, logo no 1º assalto.

3ª PRELIMINAR

(Semi-final)

(Arnaldo Silva (Dudu') 83 ks.500 versus Kid Walker, 83, australiano; seis assaltos de 10 minutos. Arbitro, Sinliozinho.

Combate fraco e algo desinteressante. No 1º round Dudu' venceu com uma gravata.

DEMONSTRAÇÃO ENTRE OMORI E DUDU'

Antes da prova principal, Dudu' e Omori fizeram uma demonstração em 2 assaltos de 10 minutos.

Foi um combate magnifico, que arrancou demorados applausos da assistencia.

LUTA FINAL

Fred Ebbert, americano, 87 kilos x Helio Gracie, brasileiro, 65 kilos.

Assaltos de 10 minutos. Arbitro: Gumercindo Taboada.

Depois de 1 hora e 45 minutos de luta, aliás bastante desinteressante, a policia suspendeu o combate, dando-o sem decisão.

PRIMO CARNERA DERROTOU KENNEDY

NOVA YORK, 5 (H.) — Primo Carnera abateu, em Boston, por knock-out, o pugilista Kennedy, de Los Angeles.

Os dois contendores entraram para o ring pesando 260 e 210 libras, respectivamente.

CANZONIERI CONSERVA O TITULO

NOVA YORK, 5 (H.) — O campeão mundial peso leve Tony Canzonieri bateu, por pontos, num match em 15 rounds, o pugilista Billy Petrolle, conservando, assim, o titulo.

FOOTBALL

Os universitarios cariocas jogarão hoje, em Nictheroy

Em Nictheroy será realizado hoje, á tarde um match de football entre o seleccionado academico e a representação official da Anea, encontro esse que é aguardado na vizinha capital com o maximo interesse.

O scratch universitario será o seguinte:

Victor; Padula e Cassilandro; Affonso, Martin e Ariel; De Mori, Amaury, Carlos, Cicero e Moura Costa.

TURF

O transporte dos animaes

A administração do Hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados na reunião de hoje será feito da seguinte forma:

A's 12 horas — Sharkey, Sunny, Patente e Minho; e

A's 13.30 horas — Kodak.

A hora da pesagem

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12,30 horas em ponto.

No Congresso do Partido Radical-Socialista em Tolosa

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE FRANCO-HESPANHOLA

TOLOSA, 5 (H.) — A sessão desta manhã do congresso do partido radical-socialista constituiu verdadeira manifestação de amizade franco-hespanhola.

O sr. Saleron, deputado ás Côrtes, esteve presente á reunião para apresentar os votos de cordialidade ao partido similar do seu paiz.

O sr. Saleron, saudado com applausos ao subir á tribuna, disse estar certo de que os republicanos dos dois paizes trilharão no futuro a mesma via que dá accesso á liberdade e á paz.

O sr. Herriot tem em seguida a palavra e diz:

"Quando annunciei o proposito de ir levar á joven Republica hespanhola a saudação da Republica franceza, estava certo de que a má fé e a violencia usual em certos meios não perderiam a occasião de se desencadearem mais uma vez. Procurou-se persuadir o povo hespanhol que o desejavamos precipitar nem sei em que aventuras. Devo reconhecer que o povo hespanhol se revoltou contra taes insinuações e nem deu credito ás falsidades que se propalavam. Foi nestas condições que assisti em Madrid, antes de embarcar, a maior manifestação de sympathia que tenho presenciado na minha vida publica. O povo inteiro da cidade, por assim dizer, acclamava os representantes da França aos accentos da "Marselheza".

Durante a minha viagem, pude verificar que a Republica hespanhola está perfeitamente consolidada.

Aos estadistas e dirigentes da novel Republica hespanhola desejo trazer a nossa saudação cordial."

Os srs. Herriot e Saleron foram vivamente applaudidos pelos membros do congresso e presentes.

Assignalando a ameaça de guerra sobre o mundo

UM APPELLO DOS CHIMICOS DA LETTONIA AOS COLLEGAS DE TODOS OS OUTROS PAIZES

RIGA, 5 (H.) — Os chimicos da Lettonia, reunidos em congresso, dirigiram aos seus collegas do mundo inteiro um appello no qual assignalam a ameaça de um novo conflicto e accúsam a Sociedade das Nações de ser apenas "uma cortina de fumaça atrás da qual se prepara a guerra".

Pedem tambem aos collegas estrangeiros que se opponham á utilização da chimica para fins criminosos.

Cincoenta aviões para os emissarios catholicos

AS AUTORIDADES DO VATICANO INTENSIFICAM A PROPAGANDA PARA SUA ACQUISIÇÃO

ROMA, 5 (A. B.) — Noticia-se que as autoridades da Cidade do Vaticano estão levando a effeito uma propaganda intensa no sentido de conseguir fundos para a acquisição de uma esquadrilha de 50 aviões, que serão empregados pelos missionarios catholicos nos paizes flagellados por alguma epidemia, enchentes, fome, etc., afim de que sejam transportados rapidamente ás regiões assoladas, medicos, enfermeiros e soccorros diversos, e, tambem, para levar os sacerdotes aonde seja necessaria a sua presença.

Recomeçará hoje o trabalho nas fabricas de Manchester

LONDRES, 5 (H.) — Os operarios das fabricas de tecido de Manchester declararam-se contrarios a continuação da greve. O trabalho recomeçará, pois, amanhã.

Gandhi recomeçará a greve da fome

CASO OS HINDU'S NÃO RESPEITEM O ACCORDO COM OS PARIAS

BOMBAIM, 5 (H.) — O mahatma Gandhi acaba de annunciar a sua decisão de recomeçar a greve da fome caso os hindus não respeitem e appliquem sem reservas os termos do accordo concluido com os párias.

Telegramma de Poona noticia, por outro lado, que o mahatma declarou aos seus intimos que o governo da India lhe déra inteira liberdade para dirigir da prisão onde se encontra a campanha contra a distincção entre castas ou classes sociaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, e sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes — Escola João Luiz Alves — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Montepio do Exterior, de A a Z.

Pilsudski, grande soldado e estadista

COMO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO NORTE-AMERICANO MANIFESTA SUAS IMPRESSÕES

VARSOVIA, 5 (H.) — Communicam de Nova York que o general Mac Arthur, chefe do Estado Maior do exercito dos Estados Unidos, ao regressar da Polonia, onde assistiu ás manobras militares da Wolhynia (Polonia Oriental), dirigiu ao Encarregado de Negocios da Polonia em Washington uma carta em que resume suas impressões deste paiz e conta a longa entrevista que teve com o marechal Pilsudski, dizendo: "Achei-o exactamente como minha imaginação o representava. Não é apenas um grande soldado, mas tem todas as caracteristicas de um grande estadista, que levanta enthusiasmo no seu paiz. Parece ter attingido o apice da saude e do vigor; deixou-me uma impressão indelevel de energia e inspiração".

O texto da carta do general Mac Arthur é considerado como o melhor desmentido aos boatos propalados por certos correspondentes da imprensa americana de que o marechal Pilsudski pouco a pouco se afastava da vida publica devido a se achar enfermo.

Na Conferencia Triplice de Montevidéo

O DELEGADO BRASILEIRO ELEITO PRESIDENTE

MONTEVIDE'O, 5 (A. B.) — O delegado brasileiro, sr. Ricardo Machado foi eleito presidente da Conferencia Triplice que se encontra reunida nesta Capital, desde hontem, e na qual tomam parte a Argentina, o Brasil e o Uruguay, afim de discutir a regularização do commercio de carne.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

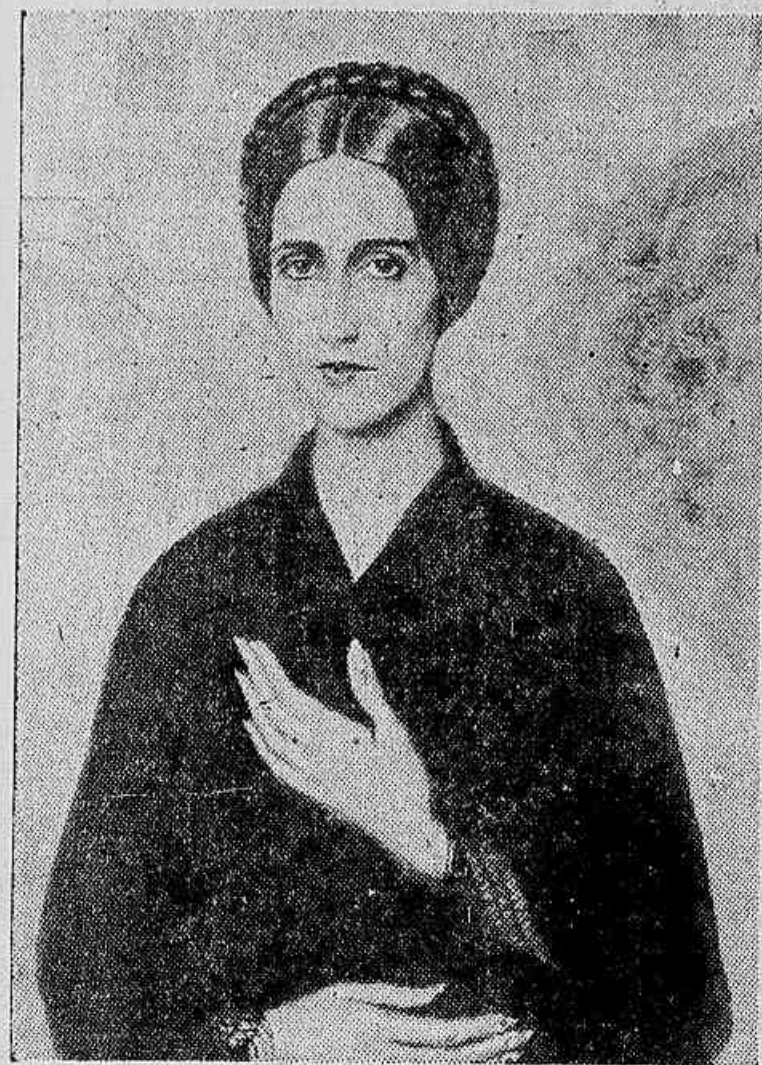
OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.300

Um grande artista

(Através da exposição de Dmitri Ismailovitch)

Dmitri Ismailovitch: Nome que a arte guardará das sombras do tempo.

E' habito chamar artista a qualquer pintor; entretanto raros pintores possuem a faculdade de affirmar a unidade da arte na sua pintura. Mas Dmitri Ismailovitch pinta com essa faculdade, simples e maravilhosa. Para elle, tambem, LES PARFUMS, LES COULEURS ET LES SONS SE RE'PONDENT...

Retrato da sra. Maria Margarida de Luna Santello (por D. Ismailovitch)

Havendo transposto os obstaculos da technica, hoje inexistentes para o seu esforço, elle chegou a essa facilidade só possivel para quem se libertou de todos os artificios, que são recursos da ignorancia; e tornou-se plenamente natural. Ser natural é ser perfeito.

Pintor Ismailovitch

Dmitri Ismailovitch atravessou, de certo, os caminhos da pintura moderna, mais exterior e apparente que sentida e profunda. E, depois de analysar-lhe a preoccupação exacerbada, que teima em apresentar o informe como iridescencia da forma; depois de descobrir-lhe os desvios, as simulações, os erros, a falsa sensibilidade e o falso sentimento do real, elle voltou para a lição dos mestres primitivos, indo buscar na iconographia russa e na sabedoria da grande arte Byzantina, nos limites mesmos onde o Oriente principia e onde acaba a confusão do Occidente, o ensino que lhe permittiria ser um artista pessoal e livre.

Da longa permanencia que fez em Constantinopla, entre 1919 e 1927, Dmitri Ismailovitch trouxe, com numerosas copias dos mosaicos e frescos de Kahrié-Djami, alguns deliciosos estudos de natureza morta, affirmação já de uma "maneira" propria, que podemos chamar a sua maneira, a maneira "ismailovitchiana"...

Dmitri Ismailovitch é um mestre moderno, tanto pela objectividade do pensamento e consciencia da realidade quanto pela expressão directa, que se expande como uma flor.

Mas esse mestre moderno não soffre por males que affligem a maior parte dos artistas de hoje. Na sua pintura, elle jamais se preoccupa em fazer litteratura. Sabeis o que isso significa? Digamol-o: isso significa que elle é sempre um verdadeiro artista, [illegible], e delle mesmo ouvireis que, para pintar, não lhe importa absolutamente que o objecto seja bonito ou feio. Pintar qualquer coisa; um copo, uma rosa, algumas batatas, ou uma loura cabeça de mulher. O que procura Dmitri Ismailovitch é a harmonia das cores. Para o seu espirito, perennemente encantado, a pintura é uma harmonia que entra pelos olhos, como a musica é uma harmonia que entra pelos ouvidos.

E que contentamento essa pintura! Nós a contemplamos na diversidade das suas sombras e das suas luzes; e sentimos no artista o gosto das composições "dramaticas". Que é o drama? Um contraste de acontecimentos e factos; na pintura o drama está no contraste das côres. E esse contraste se faz harmonia.

Dmitri Ismailovitch tem a preoccupação das cores limpas. Em cada millimetro das suas télas verifica-se a ausencia dos "Mauvais Mélanges". Dahi essa impressão de alegria, espontanea e radiosa, que nos dá o que pinta.

Qual o processo do artista meticuloso e exacto? Perguntar inutil. Todavia é facil dizer que Ismailovitch pertence ao numero dos servos da Arte que projectam o seu pensamento bem ao longe: elle confessaria, sem duvida, que pintar é dar a si mesmo um problema a resolver, e ir direito ao fim, isto é, á solução, sem nenhum desvio de rumo, mesmo quando possa levar muito tempo. E' a verdadeira finalidade da sua pintura já se acha attingida; as suas naturezas mortas são realizações definitivas, harmonias fixadas, [illegible] de ascetismo, libertas do "bonito", immobilizadas na exclusiva procura da côr e da forma. E todo o "idealismo realistico", que constitue a essencia mesma da creação de Ismailovitch, é especialmente seu pensamento artistico.

A Exposição de Dmitri Ismailovitch, durante dias aberta ao publico no Palace Hotel, foi encerrada. Já se disse que essa Exposição é um dos maiores acontecimentos artisticos destes ultimos tempos, em que os acontecimentos dessa especie são uma pausa na inquieta aridez da existencia social e politica.

Mas há certamente pessoas que não tiveram ainda a satisfação de visitar essa mostra de arte. A essas pessoas, talvez sensiveis e intelligentes, eu ousaria fazer um aceno, animando-as a aproveitarem as ultimas horas da tarde para travar conhecimento com tão grande artista. E certamente esses visitantes da ultima hora sentiriam bem a idéa de harmonia, a que tenho alludido.

Essa harmonia existe alli, não só em cada quadro tomado isoladamente, mas no proprio conjunto, aliás variado, que Dmitri Ismailovitch nos apresenta. O artista estudou por tal maneira a visinhança mesma em que dispoz as suas télas, que até parecem receber de cada parede a expressão de um só quadro, onde se tivessem fixado aspectos diversos. E ainda essa preoccupação de Ismailovitch é herança que lhe vem da cultura iconographica russa, jamais excedida.

SILVANUS

O movimento de forasteiros na Floresta Negra

A Floresta Negra é um dos centros turisticos mais importantes tanto da Allemanha como da Europa.

As suas grandes estancias balnearias de vilegiatura, como Baden-Baden, Freudenstadt e outras, attrahem todos os annos grande numero de forasteiros. Em Baden-Baden, por exemplo, o movimento de turistas durante os sete primeiros mezes do anno corrente alcançou a cifra de 45.571, dos quaes 11.446 estrangeiros, principalmente americanos, hollandezes, suissos, inglezes e francezes.

Em Freudenstadt, o numero de forasteiros, até 31 de agosto, elevou-se a 29.204, cifra que, em relação ao anno anterior, accusa um augmento de 5.572 visitantes, ou seja, vinte e quatro por cento.

O numero de estrangeiros foi em extremo satisfactorio, tendo em conta as circumstancias, que são manifestamente avessos ao turismo internacional por causa das restricções imperantes. E' digno de nota, comtudo, que o numero de estrangeiros foi, em agosto, sensivelmente mais elevado que em julho, signal evidente de que a normalização da situação politica começa a fazer sentir os seus effeitos.

Curiosidades da "Dela"

EXPOSIÇÃO DE AVIAÇÃO DESPORTISTA EM BERLIM

A "Dela, 1932" ou "Deutsche Luftsportausstellung" é o nome da exposição monographica que se realiza em Berlim durante os dias 1 a 23 de outubro, dedicada ás applicações e aos aspectos desportivos da aviação.

Entre as muitas curiosidades que nella figuram, attrae, particularmente a attenção um chamado "modelo instructor", que permitte a todo o visitante sentar-se no posto do piloto e, ensinado por um empregado, executar pessoalmente todas as manifestações e manobra de um voo, tal como se realizam effectivamente pela conducção de um aeroplano — excepto, naturalmente, o elevar-se pelos ares, porque as consequencias desse ensaio poderiam resultar fataes tanto para os pilotos improvisados como para o proprio apparelho.

Entre os novos modelos figura o chamado autovião, curioso apparelho amphibio, apresentado pelo seu constructor em dimensões naturaes e que está chamado a ser, segundo parece, pelo menos uma contribuição efficaz para a solução dos problemas que podem collocar a aviação desportiva ao alcance de todas as bolsas ou ao menos de um numero possivel de pessoas.

AFFONSO PINA

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de S. Paulo")

Mauricio Wellisch, que pensa e escreve limpidamente, fala-me, da França, na publicação de um novo romance de Enéas Ferraz.

Essa referencia deu-me ensejo de reler a "Historia de João Crispim", do romancista patricio, e ahi encontrei, ou antes reencontrei duas figuras admiraveis: a do protagonista e a de Affonso Pina.

Foi este um poeta paulista, de origem italiana. Refractario no balcão, guindou-se muito cêdo, com indignação do pae, um lojista do Braz, a academico de direito.

Era um moço intelligente e culto, mas um tanto maniaco. Intelligente e culto, dizemos nós á fé do autor do livro, que, de resto, só reproduz delle phrases que estão longe de ser perfeitas, mas asseguramos que o ar e o gesto com que elle as dizia eram extremamente espirituosos...

Maniaco, sim, evidentemente que o era. Não levou, por exemplo, avante o curso de direito — entrou a versejar, em composições de varios metros, com a competencia que lhe advinha do facto de ter levado muitas vezes nas costas, e das proprias mãos paternas, o metro de bazar paterno.

Pobre Pina! Fez da vida "um eterno sonho de exaltação", como bem escreve Enéas Ferraz. Torturado, melancolico, deixou, aos vinte e seis annos, a provincia e veiu para o Rio, para a supposta capital da intelligencia, para a gloria...

Alto e comprido como um dia de fome, tinha feições finas de condessinha de novella, guardando sempre "esse ar espantado e ao mesmo tempo indifferente dos visionarios". Os olhos, de tão grandes e ardentes, pareciam comer-lhe a face livida em que já se sentia a caveira. Havia nelles flamma e velludo. O nariz desse filho de latinos, recto, classico, formava uma só peça com a fronte, como nos marmores antigos. A testa era espaçosa e branca, "dolorosamente intellectual".

No Rio, Affonso Pina viveu como um bohemio de Montmartre, quasi como um mendigo, até arranjar um logar de reporter numa folha qualquer.

Nessa folha, conheceu o abdominoso João Crispim, velho jornalista beberrão, Sileno bigodudo, de olhos humedecidos pela ternura e pela aguardente.

Uma vez amigos, entraram os dois a encharcar-se de bebidas pelas tascas baratas, em que permaneciam longas horas, arrotando e falando mal da sociedade, dos padres e do governo. Saiam depois, pouco firmes nas pernas, bamboleando a cabeça como cavallos cansados e esbarrando nos transeuntes...

Dialogavam ainda rua a fóra, tentando mesmo, á altura da barriga, uns gestos tremulos que queriam parecer violentos.

Crispim, idolatra do paraty, tinha a bebedeira alegre, optimista, esfusiante de paradoxos antiburguezes, Pina, que preferia a cerveja preta, tinha uma especie de bebedeira metaphysica, algo funebre, preoccupando-se com as transcendencias do Ser e do Não-Ser, como um Quixote que degenerasse em Hamlet...

Assim viviam ambos longos mezes ingerindo liquidos e atacando a bacharelice, a literatice e a pelintrice nacionaes, até que o vate paulistano cáe enfermo, estragado, naturalmente, pelo nectar de Cambrinus.

Crispim recommenda-lhe então o "campo, ar fresco, leite puro e vagares bucolicos". Pina responde que prefere matar-se logo a ter de deixar a garrafa pela mamadeira, trocando a sua embriaguez negra de philosopho schopenhaureano por essa embriaguez branca em que mergulham os bebedores de leite. Isso de ir para o campo, como quem vae pastar, horrorizava-o. Preferia continuar jejuando no Rio.

O peor é que Affonso Pina cumpre a sua ameaça. Mata-se mesmo, escrevendo antes ao companheiro de noitadas bohemias uma linda carta, em que não ha, aliás, as pieguices romanticas do famoso suicida de Du Camp e de outros suicidas literarios.

Crispim, recebida a missiva, corre a uma velha casa da rua do Riachuelo, e ahi encontra o amigo pendente de uma corda. No quarto de Pina havia apenas uma caveira ao lado de um copo com vinho, algumas rosas e o retrato da mãe do poeta.

Depois, é o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier, em coche de segunda classe, que os garotos, só enthusiastas dos enterros de primeira, olham com indifferença.

Crispim, que constituiu todo o acompanhamento, fez um discurso aos coveiros, já que não tinha outros ouvintes, e disse que Affonso, victima da molestia [illegible], e eterno enamorado da morte, fôra, nesta epoca de ruim prosa, qualquer coisa ainda mais rara que o radium: fôra um verdadeiro poeta lyrico.

Findo o discurso, o orador cumprimenta o auditorio e parte. Por signal que parte sem gorgetear os coveiros, e estes prefeririam, certamente, a gorgeta á oração funebre.

E não sabemos se Crispim, antes de sair, toma nota do numero da cova do amigo, para — o que é muito carioca — jogar no bicho...

A Russia de perto: Stalin e o plano quinquennal

A crise mundial do desemprego favoreceu a industria sovietica. Os primeiros resultados do plano dos cinco annos. Como se obrigam os "kulacks" a cederem as suas propriedades ao Estado

Elias TOBENKIN

(Jornalista internacional e autor de varios livros, entre os quaes "O Caminho" e "A Casa de Conrado")

O JORNAL offerece hoje aos seus leitores a collaboração valiosissima de Elias Tobenkin, jornalista de renome universal e largamente conhecido do publico que fala a lingua ingleza. O presente artigo de sua lavra mostra-nos os aspectos mais interessantes da Russia sovietica, colhidos durante uma larga estada de observação do autor, dentro do scenario russo de hoje.

—

A crise dos "sem trabalho", com a qual se vêm a braços quasi todas as nações do mundo, favoreceu grandemente, estes ultimos tempos, a Russia sovietica. Os rapidos progressos attingidos, durante os dois primeiros annos do Plano Quinquennal são, sem duvida nenhuma, o resultado da collaboração de numerosos engenheiros procedentes do resto da Europa e dos Estados Unidos, os quaes se viram forçados a aceitar, na Russia, salarios mais baixos do que em seus respectivos paizes, em face das circumstancias anormaes que estes atravessavam.

Uma pose e um instantaneo de Stalin

Os primeiros frutos apreciaveis do Plano dos Cinco Annos, de accordo com as declarações de funccionarios do governo sovietico, se traduzem por um notavel augmento de producção em quatro ou cinco industrias basicas. Os calculos officiaes prevêm que, ao fim do Plano Quinquennal se tenham conseguido obter um total de 100 milhões de toneladas de carvão, contra 25 milhões que eram extrahidas antes da guerra. Sob o regime tzarista, as minas de ferro produziam uma media annual de 5 milhões de toneladas; essa cifra ascende presentemente a 17 milhões. A producção do algodão chegava antigamente a 250 mil toneladas por anno e, agora, segundo as disposições do Plano, deverá ella chegar a 650 mil. A extracção de petroleo, que era de 13 milhões de toneladas em 1911, deverá ser, o anno proximo de 45 milhões.

Os leaders communistas russos vaticinam que, dentro de dois annos, as fabricas do Estado, construidas segundo o Plano Quinquennal, permittirão aos trabalhadores ruraes a posse de 1 milhão e meio de tractores, de trinta a quarenta cavallos de força cada um.

POLITICA COLLECTIVIZADORA

Não se pódem, desde já, considerar realizadas as perspectivas do Plano dos Cinco Annos, sem levar em conta a collectivização da agricultura, a qual se desenvolve "pari-passu" com o sector industrial. E é precisamente isso que está pondo em pratica Stalin, embóra lutando com uma forte opposição, no sentido da integralização do seu plano manufactureiro.

Dez milhões e meio de camponezes proprietarios, que existiam antes do inicio do Plano Quinquennal, desappareceram com entidades individuaes. As suas ferramentas e as suas economias foram socializadas. Cada individuo se viu convertido da noite para o dia, em elemento anonymo da collectividade sovietica — o "kolkhoz", em russo — e passou a trabalhar ás ordens do governo.

A politica collectivizadora dirigida por Stalin é de avanços e recuos: dois passos para adeante e um para traz. Conforme fôra annunciado inicialmente, somente 80 % da população deveriam socializar-se, durante a execução do plano de Stalin. Os restantes 20 % o fariam posterior e automaticamente. "O camponez deve capacitar-se de que o trabalho collectivo rende mais do que o individual" — asseguram os agentes do governo sovietico.

Mas, actualmente não são os conselhos e sim a pressão da força que tem ajudado o Plano Quinquennal a vencer os seus caminhos cheios de tropeços. Os proprietarios ruraes, os "kulacks", que resistiram, durante muito tempo, as ordens do governo, soffreram confiscação das suas terras e muitos delles foram deportados para regiões longinquas, onde o terreno que lhes era reservado nada produziam pela esterilidade da sua natureza. Calcula-se que o total de propriedades confiscadas aos "kulacks" suba a 400 milhões de rublos.

A GUERRA AOS "KULACKS"

Em janeiro e fevereiro de 1930, registaram se sangrentos conflictos em diversas regiões da União Sovietica, devidos á guerra de morte declarada aos "kulacks". Stalin, numa famosa mensagem sobejamente conhecida do mundo, culpou alguns funccionarios dos excessos que deram causa a esses pronunciamentos. Mas, depois, as medidas adoptadas foram muito mais severas contra os pequenos proprietarios. A campanha que recrudesce agora tem por fim fazer com que, no fim de 1933, todos os 26 milhões de propriedades particulares venham a constituir grandes nucleos communistas, inteiramente controlados, na producção e no trabalho pelo governo central. Ensaiam-se novos methodos para obrigar os proprietarios a se unirem em "kolkhoz".

Os altos funccionarios do Estado argumentam que a pratica de novos processos de collectivização visa fazer com que a producção rural esteja de accôrdo com o progresso industrial da Russia Sovietica, ou seja a industrialização da agricultura elevada a uma intensificação absoluta. Consideram elles que os productos da agricultura são os unicos elementos capazes de contribuir verdadeiramente para o financiamento do Plano dos Cinco Annos. O papel que desempenham as cidades faz-se cada vez mais restricto, como fontes de lucros.

O Estado alimenta, diverte e proporciona habitação aos operarios. Os theatros, as escolas, os armazens precisam de receber subsidios para poderem funccionar.

Os camponezes supportam o peso das immensas contribuições impostos pela U. R. S. S.. São 90 milhões de "mujiks" que estão pagando o luxo da experiencia de Stalin...

O NARIZ DO REI

(LENDA DO CAUCASO)

Conto de MALBA TAHAN

Era uma vez um rei, muito estupido, que tinha um nariz torto, monstruoso, horrivel.

Não percebia, porém, o pobre monarca a enormidade do seu defeito; julgava-se, ao contrario, um verdadeiro typo de belleza masculina. Infeliz daquelle que zombasse, ou de leve se referisse ao narigão disforme do rei! Punha a lingua á mostra na força mais proxima!

Um dia o rei Mahendra — já me esquecia de dizer, que era este o nome do rei narigudo — disse ao seu ministro:

— Quero ter aqui, no palacio, um retrato meu, cuja perfeição e fidelidade todos hajam de gabar.

O ministro mandou chamar os melhores pintores do paiz. O premio promettido ao mais habil era magnifico: um elephante, um palacio e uma caixa cheia de joias.

Apresentaram-se tres artistas que passavam por habilissimos: Kedar, pintor da côrte; Maryem, de origem arabe e o joven Ibu Abi-Hatim, syrio de grande talento.

Kedar, tomando da tela, fez surgir de sob seus ageis pinceis, um retrato perfeito do rei; reproduziu o nariz do monarca exactamente como o modelo se lhe mostrava — enorme e monstruoso.

Quando o rei Mahendra viu a sua figura grotesca meudamente reproduzida no quadro, ficou furioso:

— Atrevido! Miseravel! Fazer de mim semelhante mostrengo!

E mandou enforcar o pintor.

Meryem, o segundo artista, ao ver o triste fim do seu companheiro achou prudente não imitar a escola realista de seu malogrado collega. Isto de pintar os soberanos tal como elles são deu sempre máo resultado. E o arabe retratou o rei fazendo-o perfeito em todos os seus traços physionomicos. Era aquillo uma verdadeira obra de arte.

Enfureceu-se ainda mais o monarca ao ver o novo trabalho. A figura feita por Maryem era bella, e em nada se parecia com o original, de nariz singularmente feio.

— O Belzebú desse pintor quer zombar de mim! — gritou, colerico. — Este retrato em nada se parece commigo! E', antes, um verdadeiro escarneo.

E mandou enforcar o infeliz Maryem.

Chegou, finalmente, a vez do joven Ibu Abi-Hatim, o pintor syrio.

— Estou perdido! — disse elle aos seus botões. — Se pinto o rei de nariz torto vou para a forca; se lhe endireito a cara, sou enforcado!

E todos na cidade já lhe lamentavam, por antecipação, o triste fim:

— No dia em que elle der o ultimo retoque no retrato do rei, vae direitinho levar o pescoço ao baraço!

Mas — com espanto geral — tal não aconteceu. O monarca ficou encantado com o trabalho do talentoso Abi-Hatim:

— Este sim! — exclamou — este é o meu verdadeiro retrato.

E mandou que sem mais demora se entregasse ao moço pintor a promettida e valiosa recompensa: um elephante, um palacio e uma caixa cheia de joias.

Quando Ibu-Hatim, radiante e feliz, deixou o palacio real, viu-se cercado dos amigos que o cumulavam de perguntas:

— Então? Como conseguiste o milagre? Pintaste o rei de nariz torto ou sem nariz? Conta-nos lá a proeza.

— Pois eu vol-a conto — respondeu o intelligente moço. Pintei o rei exatamente como elle é. Tive, porém, a idéa de imaginal-o a caçar tigres, e a arma que elle levava ao rosto, tapava-lhe perfeitamente o nariz grotesco e monstruoso!

E ao afastar-se, risonho, accrescentou:

— Se o aleijão do rei Mahendra, em vez de ser no nariz, fosse nas pernas, eu o teria pintado a banhar-se num lago com agua até á cintura.

BODAS DE OURO

Ao jurisconsulto Alfredo Bernardes, no cincoentenario da sua formatura.

Ha cincoent'annos penetraste a liça,
De fogo juvenil ardente o peito,
Pela nobre defesa da Justiça,
Tendo na mente as armas do Direito.

Foste e serás o apostolo perfeito,
Pela consciencia solida, inteiriça,
Jamais curvada aos odios e ao despeito
Da riqueza, da força ou da cobiça.

Curvou-se-te, entretanto, o nobre busto,
Mas de catar a gemma rara — o justo,
Entre calhãos de dólo e falsidade.

Deus prolongue o fulgor desta existencia
Feita de alto saber e san consciencia.
Irmanados no culto da Verdade.

Bastos Tigre

Novembro 6-1932.

Para a Mulher no Lar

Em busca do rythmo perdido

Sylvia ACCIOLY.
Directora do Instituto Feminino de Cultura Physica.

(Especial para O JORNAL)

Ha uma apparente contradicção quando se recommenda a gymnastica, que é o dominio absoluto da ordem, do movimento systematisado dentro de regras scientificas, a victoria da mecanica immutavel applicada ao organismo humano como meio de alcançarmos a graça espontanea dos gestos harmonicos.

Modernamente andamos em busca do rythmo. E fala-se muito, demasiadamente até, nessa palavra que serve de "leit-motif" á propaganda de todos os cursos de gymnastica, sem que o seu sentido mais occulto, aquelle que deveria interessar multissimo a nós, as mulheres, seja satisfactoriamente explicado.

Dansa rythmica — gymnastica rythmica...

Que vem a ser finalmente a "rythmica" que vemos assim se casar á dansa?

"Poucos termos existem nos vocabularios habituaes, tão mal empregados, e peor interpretados que este", diz Alice Bloch, uma das summidades em cultura physica moderna. E isso, deveremos accrescentar, porque nos afastamos demasiadamente do natural e da natureza, para explical-o.

Entretanto, nada mais facil, nada mais simples e primitivo do que seja o rythmo.

Longe das definições philosophicas que cansam, poderemos attingir integralmente a sua harmonia, na simples observação daquellas forças que ainda não se contaminaram ou não se puderam contaminar com o culturismo artificial da civilização.

Na folha que cae, — na limpida cascata que despenha entre as pedras, — no vôo ligeiro da ave que risca o céo, — no gesto inconsciente da mão acariciando, — é que vamos descobrir o rythmo inspirador dos poetas e dos pintores, e que agora procuramos trazer novamente ao corpo humano, e principalmente ao corpo feminino, que representa a manifestação plastica mais perfeita da creação.

E' então, no momento em que associamos á natureza das manifestações espontaneas da vida, essa grande obra prima de estatuaria viva, architectura maravilhosa de nervos, musculos e ossos, começamos a comprehender, não só o que seja, em verdade, a natureza do rythmo (arte do movimento) e a razão profunda de sua justa associação com a gymnastica.

A' medida que a civilização avança, com seu cortejo de convencionalismo, na mecanização progressiva de todas as coisas, vae conseguindo aos poucos, tambem, estandardizar os homens, convertendo-os em machinas, uniformes, no afan de um rendimento do trabalho sempre maior, producto dessa especialização que encontramos apregoada como indice maximo de um falso "yankismo" que avassala o universo, e mata nos poucos o que de mais bello temos como individuos independentes e originaes.

"Já nos afastamos por completo da natureza — diz ainda Alice Bloch — e não comprehendemos mais seu rythmo incessante. E a alma, em seu sentido mais lato não é comprehendida pelos materialistas de hoje."

Saimos, num passado longinquo, da profundeza das florestas, onde eramos, com liberdade semelhante a dos animaes selvagens, creaturas integradas num aspero ambiente, com os sentidos sempre attentos aos perigos que surgiam de todos os lados.

A alma ainda estava mergulhada no "terror inicial" de que nos fala Graça Aranha, mas o corpo attingira, nesse instante ainda proximo da creação, a plenitude de sua graça natural, pois possuia a saude perfeita e a robustez integral dos entes entregues a si mesmos, e que só podem contar comsigo mesmo, na defesa da existencia.

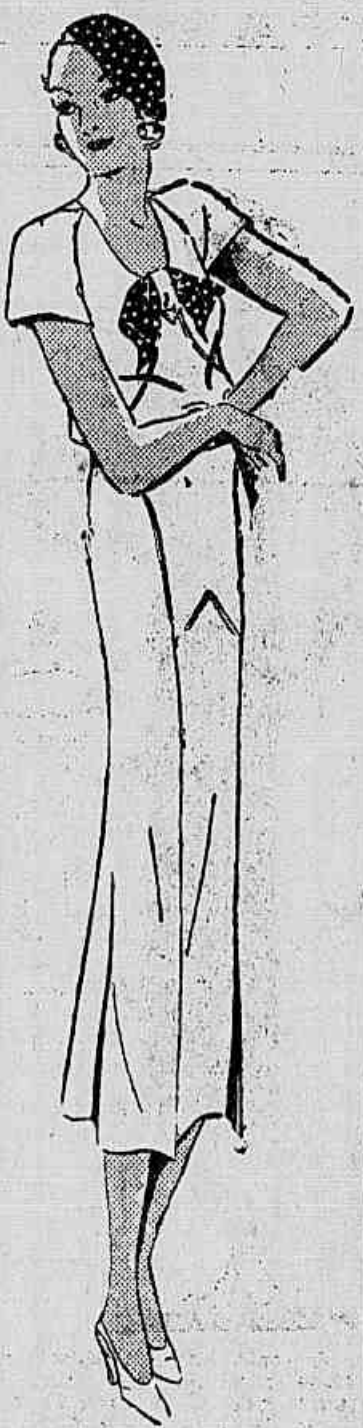
Com a "libertação" da intelligencia, no apogeu da cultura moderna, infelizmente regredimos em physico. E temos assim o quadro de uma humanidade que se debate no mesmo dualismo — mas em sentido inverso — do primata.

Aquelle tinha um corpo apto a ser guiado para todas as conquistas — mas servido de uma mentalidade ainda pouco trabalhada. Este, o habitante de nossas cidades, contando sempre com o auxilio da machina, para facilidade de trabalho, possuindo as faculdades mentaes afinadas pela cultura scientifica, perdeu a naturalidade, e aos poucos se verá impossibilitado de cumprir os altos destinos que lhe estão reservados.

Os nossos antepassados tinham por tecto as cupulas de verduras das altas arvores; por paredes da habitação as rochas musgosas das cavernas; o passo agil do pé que competia na carreira com os gamos, e os jarretes ageis como o das pantheras, encontrava no solo mil obstaculos que lhes treinava os movimentos vivazes; e a alma, em perpetuo deslumbramento, atirava-se sem limites através as paisagens cyclopicas da natureza virgem.

Hoje as nossas florestas são feitas de postes negros onde não brotam ramos, e de raras arvores perdidas nos buracos de asphalto, enfermas dentro de seus envoltorios de ferro, amparadas pelas muletas dos espeques, e que não passam de simples motivos para annuncios de lata, onde se apre-

(Continúa na 3ª pag.)

As fazendas de grandes listas não raro em côres variadas, ditas bayadeiras, estão muito em moda, fazendo concurrencia ás pastilhas. Não raro esses tecidos são empregados pelos costureiros no sentido transversal, dando ensejo a modelos originaes e de uma elegancia bem moderna. Eis um "pull-over" de jersey listado de azul marinho e vermelho, acompanhando uma saia de tricot branco. Um cinto largo, azul marinho, franjado, acentua o caracter oriental, desse modelo confeccionado com tecido baydeira.

Para o tennis, para o campo, para a praia, nada mais encantador do que esse pequeno modelo muito singelo de shantung branco. Termina-lhe o peito applicação em ponta que abotôa sobre si mesma, formando alça.

Essa alça serve para variar o aspecto do vestido permittindo applicar-lhe uma gravata de côr viva que realça e alegra sua simplicidade. Na gravura, um pedaço de fita vermelha estampada de pastilhas brancas, caindo em duas pontas, de sob a alça combina com o gorro da mesma fita.

A VERDADE NUA SOBRE O DIVORCIO NO BRASIL

Elisabeth Bastos de FREITAS

O sr. Heitor Lima escreveu um interessante artigo no "Correio da Manhã" em torno da lei, ainda ha pouco elaborada na Argentina, que concede o divorcio ás mulheres. Na opinião do illustre escriptor, o "divorcio apparece em todas as sociedades como um remedio supremo a males insupportaveis, antes de tudo, em defesa da mulher."

O sr. Heitor Lima vae permittir que eu procure demonstrar precisamente o contrario.

Não posso aceitar o divorcio por motivos altruistas e a pureza de caracter que me torna a vida talvez espinhosa, mas, que tambem me concede a alegria do bem agir.

O divorcio não póde ser um remedio para o problema da vida matrimonial. Casar, pensando desde logo que é possivel separar-se do marido, seria uma tristeza para a mulher, e para o homem uma "salvação" perigosa, com relação á sua esposa. O homem é, por natureza, volvel e inconstante. A tragedia da vida da mulher reside exclusivamente na tragedia biologica do homem, isto é, o homem faz da mulher uma infeliz porque a natureza fez delle um ser destinado a deixar-se guiar pela mulher. Se a natureza o tivesse feito de tal forma que elle sómente a uma mulher pudesse pertencer, a esposa encontraria a felicidade neste mundo em vez de procural-a nos filhos ou no trabalho. Mas succede que o homem nunca sabe dedicar-se exclusivamente a uma só mulher. Isto naturalmente faz o desespero do chamado sexo fraco, e foi o que deu origem ao feminismo, provavelmente. Agora queixam-se os homens de que as mulheres querem votar, são independentes, e começam a dar-lhes o justo valor. A culpa é delles, unicamente.

E' preciso pensar maduramente antes de casar. O paiz que aceita o divorcio, aceita tambem a irreflexão a respeito do matrimonio. Considero o casamento como um acto sagrado, desde que foi instituido por Christo para a purificação de nossas almas, e, portanto, não temos o direito de nos antepôr aos preceitos divinos. Além de tudo, é a ruina da familia, e, em meus estudos de sociologia, todos os mestres sempre declararam que a familia é a base da sociedade. Temos da familia uma intuição tão nobre que chamamos Deus de nosso Pae. O nome de Pae eleva-se muito alto no conceito da humanidade.

O homem julga sempre encontrar a felicidade no casamento. E, por isso, quando sente não ter conseguido esse fim, revolta-se contra a sorte e quer experimentar novamente. O facto é que a felicidade não está no casamento, nem em quaesquer outro acontecimento da vida humana; a felicidade só nos chega quando nos esquecemos della, isto é, quando deixamos de procural-a exclusivamente para nós e trabalhamos para conseguil-a para nosso semelhante. E' no amor, levado ao seu mais alto gráo, quer dizer, na caridade, que encontramos a felicidade. E' inutil por procurarmos as satisfações de nossos prazeres para encontrarmos a deusa tão sollicitada em todos os tempos. Ella nunca estará ao nosso alcance se procurarmos por ella para nosso proprio beneficio. Temos que aceitar tudo que vem em nossa vida com coragem e valor, enfrentarmos todo e qualquer sacrificio se está no cumprimento de nosso dever, procurarmos nas coisas simples da vida a alegria de viver.

Se no Brasil se aceitar o divorcio, 80 % das mulheres se divorciariam de seus maridos. O homem brasileiro é máo esposo; 98 % das mulheres casadas no Brasil são infelizes e depreciadas pelos seus companheiros de vida. Se todas se divorciassem que seria da familia brasileira? das crianças do Brasil?

O dr. Clovis Bevilaqua é de opinião que para a separação dos conjuges é sufficiente o desquite.

Tem razão o illustre jurista. E quem quizer contrair nupcias novamente poderá ir para o Uruguay ou a Argentina, que ainda fará uma viagem encantadora ao Prata, conhecendo assim as terras amigas, cujo esplendor e poesia illuminarão o joven e romantico casal.

A SCIENCIA DA BELLEZA

O systema nervoso e a pelle

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O systema nervoso tem intima relação com a pelle, e é por essa razão, que influe de um modo consideravel no apparecimento de muitas dermatoses.

As perturbações nervosas pódem causar, portanto, doenças que se exteriorizam não só na pelle como no proprio couro cabelludo.

Muitos são os casos de pellada provenientes de uma carie dentaria, a qual por via reflexa determina o apparecimento da placa peladica. Nesse caso basta o tratamento conveniente dos dentes para que os cabellos voltem novamente. Todos conhecem o caso de Thomas Moore cujos cabellos, embranqueceram em seis horas. A' meia noite, quando lhe leram a sentença de morte eram inteiramente pretos e ás seis horas da manhã, hora da execução, estavam completamente brancos. São frequentes, ainda, os casos de espinhas, de manifestações cutaneas, em seguida a emoções.

Por essas razões é sempre prudente o medico examinar bem o doente pelo lado tambem do systema nervoso, o qual, conforme vimos, póde influir de um modo consideravel sobre muitas molestias, não só da pelle como, ainda dos cabellos.

CORRESPONDENCIA

Mme. Sylvia (Recife) — Para os póros use o Adstringente Pelsan e ao deitar limpar a pelle com o Dissolvente Natal.

Mme. Marizo (Brejo Verde) — O remedio aconselhado póde ser encommendado por intermedio da pharmacia dahi, a qualquer drogaria do Rio.

Mlle. Edina Lacerda (Rio) — Lavar bem o rosto com sabonete e agua morna. Após applicar o Leite de Belleza Pelsan.

Mme. Ema Sylvia ((Brejo Verde) — Enviarei para seu endereço certo, os livros de minha autoria "Guia de Belleza" e "Cirurgia esthetica das rugas".

Mme. Hilda B. (Juiz de Fóra) — Massagem diaria com diadermina.

Mme. Caldas (Rio) — O Baton Natal é resistente e não sáe com a agua do mar.

Mlle. Lagôense (Minas Geraes) — O tratamento interno depende do caso e a applicação do acido a que se refere só póde ser feita por medico.

Sr. Vasconcellos Lopes — (S. Paulo) — Para acabar com a caspa usar diariamente a Loção Pilosil.

Mlle. Maria Pio Bravo (Rio) — A agua oxygenada sob a fórma de creme serve apenas para clarear os pellos. Actualmente o unico processo efficaz para a cura da hyperthricose é a electricidade com applicação é indolor.

Mlle. Katucha (Rio) — Todos os dias, pela tarde, ou ás 11 horas.

Mme. Miramar (Rio) — Massagens e raios ultra-violetas.

Mlle. Mariinha Silva (Bello Valle — Usar o Creme Pelsan ao sair.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL pódem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

As moças de bom gosto, que sabem escolher um feitio singelo para seu traje de rua e nunca apparecem na Avenida como se fossem para um baile, hão de por certo gostar desse modelo que hoje é offerecido ás leitoras do O JORNAL. E' elle confeccionado com uma dessas sedas modernas, crespas ou estampadas tom sobre tom com padrões muito meudos, que vêm substituindo com vantagem os tecidos floreados. Cortado levemente em forma e guarnecido de recortes, incrustados fazendo um effeito de abas. E' beige e tem as mangas e as golas incrustadas de marron e creme.

O verão está principiado mas ainda não muito... mui...to. Assim que chove, esfria. Aliás nossas estações são de facto mal definidas. Por isso, a renda de lã não está fóra de época, como ornamento de primavera. Com crêpe Georgette preto, fará um lindo vestido, segundo, o modelo acima. E' aberto sobre um colete e um painel, na frente de renda de lã branca. A pelerine em forma, que para os reversos flexiveis, tem a beira de renda de lã negra.

Em busca do rythmo perdido

(Conclusão da 2ª pag.)

goam as vantagens de pilulas e xaropes para a triste humanidade que vagueia pelas ruas.

Onde estão as praias de infinitas e brancas areias? Vemos apenas, humildes faixas de terra domesticada, limitadas pela muralha do caes. Onde estão as cavernas sumptuosas, onde a mão sapientissima da creação armou effeitos deslumbrantes de architectura? Nós descobrimos restos dessas pedras eternas, trituradas, amassadas no concreto de altos edificios urbanos, ingenuos no sonho de uma babel de crianças...

O animal racional, por força de sua vontade, creou um mundo inteiramente artificial para arena de sua vida. Dominou parcialmente as forças da naturoza, escravizando as cachoeiras dentro de tubos de ferro que descem, como immensas serpentes, as encostas das montanhas pobres de vegetação. Encurtou as distancias, conduzindo a vóa através distancias incommensuraveis, em cabos que repousam no fundo dos oceanos, ou pelos ares, transformada em ondas mysteriosas, e conduzindo-se a si proprio em vehiculos alados que agora tentam devassar as mais altas camadas da atmosphera em vôos sensacionaes. E no afan de conquistar, de progredir em todas as actividades — em melhorar todas as coisas, — esqueceu-se de seu corpo.

E á medida que a creação augmentava em grandiosidade e perfeição vae deixando aos poucos o creador esmagado pela propria força de sua machina. E a figura do sabio até os principios do seculo vinte, em que vivemos — antes de iniciar-se a reacção — fixara-se na imagem do rachitico, do anemico, do macrocephalo que gastava os dias e as noites com seus pequeninos hombros recurvos, a manipular extranhas misturas em retortas de curvas caprichosas e cadinhos fumegantes.

Descobria-se nas pesquiras dos laboratorios, não ainda a pedra philosophal, mas outros materiaes bem mais raros e preciosos. A eterna juventude porém, ansiosamente procurada pelos alchimistas, na formula do elixir da longa vida, cada vez mais se afastava do mundo.

Ao contrario, a "eterna velhice" assenhoreava-se assustadoramente da natureza humana. Já nasciamos quasi velhos...

E isso por que? Porque fóra perdido o rythmo.

Já dissemos em principio que, contemplando o panorama do mundo moderno, chegariamos a comprehender o motivo da associação que se faz actualmente entre a gymnastica e o rythmo; porque necessitamos voltar á saude "physica e espiritual, para enobrecer nossos movimentos e nossos sentimentos".

Ninguem imaginará que desejemos o retorno ao primitivismo integral. Esse absurdo inconsequente vive apenas na imaginação dos sonhadores irreflectidos. Mas, de alguma maneira, necessitamos supprir aquelles elementos que nos faltam, com a medicina subtilissima que é a gymnastica moderna, que chegou ao impossivel de unir num só todo os beneficios da dansa — da gymnastica e da musica. Educação, para os musculos, para os gestos e para a alma, com o sentido mais profundo do rythmo.

Temos assim o "Individuo Integral", que no dizer do velho mestre Dalcrose, é aquelle "cujas manifestações vitaes assumem um duplo caracter de expressão espontanea, com a completa materialização do ideal e idealização perfeita das possibilidades physicas".

Facil seria demonstrar a justeza e as vantagens da Nova Gymnastica, se não fôra a carencia de espaço, num rapido artigo de idéas gernes como este. Mas basta que lancemos o olhar para o desenvolvimento das Nações, e logo descobriremos nos centros maiores de cultura physica, os typos de uma humanidade que já vae conseguindo vencer brilhantemente o meio, num admiravel trabalho de adaptação consciente. A mocidade "yankee" está em primeiro plano, tanto a masculina, como a feminina que se expande nessa "creatura encantadora, unica no mundo, a "American girl", que os pintores europeus em transito proclamam como os mais lindos seres da terra, os mais perfeitos de plastica e os mais senhores de si proprios", na linguagem justa de Monteiro Lobato, o deslumbrado da "America".

Na Allemanha, terra proverbial das mulheres feias e desgraciosas, vamos encontrar tambem typos femininos que hoje rivalizam em perfeição e graça, com as americanas, as austriacas e as russas, em cujas patrias tambem impéra desde ha alguns annos, a cultura do corpo.

Gymnastica rythmica... Esta é a medicina para os modernos que estão ameaçados de perder a individualidade na mecanização progressiva de todas as coisas. O homem deve ser senhor de sua creação, e nunca deixar-se absorver por ella — e a mulher mais ainda, já que tambem deve buscar agora no trabalho, meios para supprir as necessidades da sua existencia.

Para nós brasileiros, o problema que attingia seu auge antes do grito de alarme dado por Amador, o precursor da cultura physica moderna, em fins do seculo XIX, ainda está bem vivo e bem definitivo. As novidades, em geral nos chegam com alguns annos de atrazo — e essa gloriosa novidade de reeducação espiritual por intermedio do rythmo que é velha de quasi quatro decenios, no mundo inteiro, ainda representa uma escandalosa innovação para nossa gente.

E não se diga que somos um povo novo que não foi dominado pelo virus do cerebralismo puro. Victor Hugo, em sua mensagem escripta na ilha de Guernesey, a Ribeyrolles, nosso hospede forçado em 1860, já dizia que reuniamos a "dupla vantagem de termos uma terra virgem e uma raça antiga."

Essa "raça antiga" que se apega a mais conforto da civilização é que temos contra nós. Devemos combater os seus vicios, a sua velhice.

Que esperamos pois?

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, das 12 ás 16 horas o Explendido Programma com o concurso da senhorita Olga Nobre e dos srs. Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Ardanuy, A. Moreira da Silva, Irmãos Tapajós, Gastão Bueno Lobo, Jacy Pereira, Luperce Miranda, Ary Barroso, Antonio Xisto e orchestra Jazz Explendida, sob a direcção de Custodio de Mesquita.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para os dias 6 e 7 de Novembro de 1932

Domingo

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 158 do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e solos de guitarra pelo professor Carlos Campos com seus alumnos.

Das 16 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 7, perto do campo do Fluminense F. Club da segunda partida da melhor de tres entre as equipes do Vasco da Gama e do America.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21.15 horas — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21.15 hroas em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda-feira

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 159 do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 horas em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil e da soprano senhorita Odette Bittencourt da Silva.

— Na proxima terça-feira, ás 7.45 horas o Radio Club do Brasil continuará a transmittir as aulas de gymnastica pelo prof. Polly Wettl com o concurso da senhorita Vera de Oliveira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados; das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio, de um programma denominado "A hora da valsa", organizado pelo fino compositor dr. Gastão Lamounier; das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º dia; das 20 ás 21,15 — Discos seleccionados; das 21,15 em deante — Programma do studio, offerecido pelo Conjunto Florencia.

—— Para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 19 horas — Discos Odeon, da Casa Edison e discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Lizneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 em deante — Transmissão do studio, do segundo Programma Delicioso. Far-se-ão ouvir: Zaira de Oliveira Santos, com o seu magnifico repertorio de valsas francezas; Sylvio Caldas em formidaveis sambas ineditos, acompanhado ao piano pelo fino humorista Ary Barroso; dr. Breno Ferreira, nos mais originaes batuques e emboladas; Paulo Netto, em lindas e delicadas canções; Pixinguinha, com a sua flauta á frente dos Oito Batutas, o maior successo de Paris; Luiz Americano, o rei do saxophone; Donga, com a sua orchestra da "Guarda Velha", exclusiva dos discos Victor e outros nomes de grande valor artistico. O numero de sensação está entregue á artista India Morena, que vae estrear no microphone, cantando esplendidos sambas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso da sra. Lila Prado, srs. Sylvio Vieira, J. Rondon, Mario Bravo, Leonel de Faria, Benedicto Lacerda e a consagrada dupla do riso Jararaca e Ratinho em numeros especiaes. A parte theatral está a cargo dos artistas Amelia de Oliveira, Córa Costa Arthur de Oliveira e Salu Carvalho que representarão os "sketches": "Os dois macacos" — "Como se conhece um homem" — "Viagem ao céo" — e "Guerra valente"; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da Casa A Melodia; 18 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

—— Para amanhã:

8 horas — Aula de Gymnastica pelo prof. Silas Raeder; 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas — 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 20 horas — Arte Culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia arte e literatura — Transmissão de um concerto Victor da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com as Lojas Christoph. Será executado um programma de canções e trechos de operas pela soprano Marion Talley e barytono Lawrence Tibbet.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

GOSMA DAS AVES

Alfredo M. de Carvalho — Bom Successo — Escreve-nos:

"Tenho em meu quintal algumas gallinhas e pintos atacados de "gosma". Que devo usar para cural-os? E' preciso isolal-os? Qual o alimento que se deve dar aos pintos de raça, nas primeiras horas, após o nascimento?

2º — Como adquirir e por que preço a vaccina contra a "pipoca" que v. s. tantas vezes tenho visto to preconizar?"

Resposta — Para a gosma o dr. Osw. Sequeira recommenda isolar o doente, em local abrigado do frio e do vento, alimental-o bem e applicar solução de azul methyleno a 10 °|° em pincelagem na bocca e pharinge, podendo mesmo a ave beber uma colherinha da solução para que melhor possa actuar nas partes não alcançadas pelo pincel.

A gosma, gôgo como muitas vezes dizem, não chega a constituir uma doença determinada, mas um symptoma, ora dum simples resfriado, ora da diphteria, molestia grave.

2º — Para adquirir vaccinas contra o epithelioma contagioso, pipoca, dirija-se ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas.

E. S.

FABRICO DE BANHA

O. R. — Capitinga — Escreve-nos:

"Pela sua apreciada secção rogo-lhe a fineza de me informar o seguinte:

Qual ou quaes as casas ahi no Rio ou S. Paulo que fornecem, digo, vendem machinismos para beneficiamento da banha de porco."

Resposta — Dirija-se a Hopkins, Causer & Hopkins, rua Mayrink Veiga, 22, Rio; a Herm. Stoltz, avenida Rio Branco, Rio, e a Bromberg & Cia., rua Buenos Aires, 9. Aconselho a leitura do antigo **Preparo da banha de porco**, inserto na revista "O Campo", n. 1, do anno corrente, que descreve todo o processo de preparação, com gravuras de caldeira aberta, cylindro refrigerador, prensa para torresmos e filtros.

Nas grandes installações usam-se autoclaves a vapor e o material já citado, mas para uma pequena installação, basta um tacho commum aberto a fogo nu', e uma prensa para torresmos.

E. S.

OBRAS SOBRE AVICULTURA

M. Ribeiro — Petropolis — Escreve-nos:

"Peço o obsequio de informar-me, com urgencia, em que livraria posso encontrar os seguintes livros: "Cartilha Avicola" e "Como fiquei rico criando gallinhas" e qual o preço de cada um."

Resposta — A "Cartilha Avicola" está esgotada mas em breve apparecerá nova edição. Quanto á obra "Como fiquei rico criando gallinhas" encontrará na Hortulania, á rua Sete de Setembro, 67, Rio. Na mesma casa encontrará outra obra recommendavel: "Melhores Gallinhas e Mais Ovos", de O. Domingues.

E. S.

IMBURANA E SEU EMPREGO

Raymundo Salles — Correntina, escreve-nos:

"1º — Se das sementes de imburana de cheiro, ou imburana macho, como é mais conhecida, se fabrica alguma bebida fermentada como seja: vinho, gazosas, etc. e no caso affirmativo, me fornecesse de modo bem claro as respectivas receitas. 2º — Se conhece algum livro que trata do assumpto acima e onde poderá se encontrar."

Resposta — A imburana pertence a familia das Burseraceas e ao genero Trotium.

Ha especies como a **Protium heptaphyllum** Aub. e outras que produzem resinas empregadas na medicina.

Nada sei sobre o valor das sementes deste vegetal e seu emprego na preparação de bebidas, e desconheço obra que lhe possa ministrar taes informações.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Antonio Grijó Filho, escreve-nos:

"Sendo meu desejo fabricar a banana-passa, tendo até pedido ao dr. Dispinoy o orçamento para a construcção de um forno economico, desejo saber quaes são as firmas exportadores desse producto? O preço que pagam ao kilo? Ainda a maneira de acondicional-a, se em caixinhas e onde poderemos obtel-as. Em caso de desejar montar uma pequena installação, se é preciso registal-a no Ministerio da Agricultura, e se o producto precisa ser analysado pela Saude Publica, quaes as despesas que se pode fazer com essas medidas, até que o producto esteja em condições de ser exportado, ser entregue ao commercio. Muito lhes agradece pela resposta.

Resposta — São exportadores de bananas em natureza ou em passas, os srs. José Peluffo & Cia., rua do Rosario n. 36, 1º andar; Alberto Cocozza, Av. Rio Branco n. 3, sala 205, 2º.

Nada lhe posso informar sobre preços.

Quanto ao acondicionamento este varia muito, mas em geral é em pequenas caixas, ou latinhas.

Escreva para a S. A. União Industrial, Caixa 63, Juiz de Fóra, Minas.

Talvez lhe conviesse adquirir uma machina para fabricar latinhas. Dirija-se a The Max Ams Machine Company, Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Se vae trabalhar em pequena escala facil encontrará nas fabricas de papelão existentes no Rio, em São Paulo, etc., alguns typos de caixas convenientes.

Os productos destinados á alimentação publica necessitam, para serem vendidos, do consentimento da Saude Publica.

Para registo de marca, analyses, etc., dirija-se ao Instituto Agricola Brasileiro, á Avenida Rio Branco, 177, Caixa Postal, 39 — Rio.

E. S.

LARANJAS PRECOCES E TARDIAS

A. Rios — S. Fidelis — Escreve-nos:

"Temos aqui climas e terrenos de todas as variedades possiveis, desde as baixadas quentes e alagadiças até ás grandes altitudes frescas ainda no proprio verão. No emtanto, só vejo laranjas nos mezes de abril, maio e junho; que é que devo fazer para colhel-as durante o anno? Depende da qualidade do terreno, da qualidade da laranja ou do systema de cultura e tratamento?"

Resposta — A epoca da producção depende sobretudo da variedade das laranjeiras. A laranja lima, por exemplo, é a mais precoce, já em março está boa para ser consumida e a laranja pera, a mais tardia, pois colhe-se em dezembro, janeiro e até fevereiro. Entre estas epocas estão quasi todas as outras que amadurecem de abril a setembro, entre as quaes está a Bahia.

Afóra estas citaremos como precoces: a selecta de Campos, e, como tardias: a Itaborahy, a cação, a natal e a de janeiro.

Lembro a laranja de "todo o anno", que produz continuamente, havendo na arvore quasi sempre frutos verdes e em varias phases de maturação.

E. S.

FORNECIMENTO DE MUDAS DE LARANJEIRAS E EUCALYPTOS

Arthur Costa — Rio Bonito — Escreve-nos:

"1) — Fornece o Ministerio da Agricultura mudas de laranjeiras "Pera" já enxertadas?

2) — No caso affirmativo, de que modo é o fornecimento e quaes são os tramites necessarios para o collimado "desideratum"?

3) — Fornece, tambem, mudas de eucalyptos? E de que modo?"

Resposta — 1.º — Fornece, mas sempre em quantidades limitadas pela impossibilidade de attender aos numerosos pedidos.

2.º — E' necessario ser lavrador registrado e fazer um requerimento, devidamente estampilhado.

3º — Fornece, nas mesmas circumstancias.

E. S.

MOIRÕES VIVOS PARA CERCAS

J. Souza — S. Lourenço — Minas — Escreve-nos:

"Querendo cercar diversas pastagens com arame, e desejando plantar algumas arvores que sirvam de moirões vivos, tornando-se assim o fêcho mais duradouro, recorro deste modo a essa utilissima secção para que v. s. me indique o nome de umas quatro variedades de arvores que tenham um crescimento bastante rapido e que não dêm demasiada sombra.

Das quatro variedades desejo duas para terras melhores e as outras para terras mais seccas. Onde se poderá obtel-as e como se as planta, de estaca ou mudas?'

Resposta — São muito numerosas as plantas que se prestam para este fim, mas no geral se prefere as que facil enraizam de estaca, uma vez que sejam plantadas em certa época do anno, de julho a setembro.

Eis as plantas communmente empregadas para este fim: mulungu', tambem conhecido por sananduva, sanandu', que é a **Erythrina corallodendron L**; o anda-assu' **Johannesia princeps Vell**; cedro, **Cabralia laevis DC.**; cajaseiros; o mirim **Spondia lutea L** e o manga, **Sp. dulcis Forst**; a coerana, **Cestrum sp.**, a aroeira (Schinus mollé?); o jambolão **Syzygium jambolanum D C.**

Entre as especies acima citadas existem até fruteiras que se prestam bem para isto e ainda, embora de desenvolvimento mais moroso, porém facil de se reproduzir por estaca, podemos accrescentar as jaboticabeiras.

Além destas, poderá adquirir mudas de eucalyptos que, além de ter rapido desenvolvimento produz boa lenha.

O cajá manga pode ser plantado em terrenos seccos e nos humidos, mas nestes ultimos os frutos tornam-se muito acidos. Os eucalyptos para terrenos seccos podem ser: **E. punctata, E. microtheca**, e para terras humidas: **E. tereticornis, E. citriodora** e para os brejos **E. robusta** e **E. rudis**. No Horto Florestal, Estrada de D. Castorina, Gavea, Rio e na Sec. de Agricultura em Bello Horizonte poderá v. s.. obter mudas de eucalyptos.

E. S.

DISTANCIA ENTRE LARANJEIRAS — CULTURAS INTERVALLARES NO LARANJAL — GERGELIM COMO FORMICIDA?

Diogenes Doin — Braz de Pinna — Escreve-nos:

"1º — Solicito-vos a fineza de me informardes qual a distancia recommendavel para a plantação da laranjeira "Pêra", typo exportação, visto que, em geral, ainda não temos uma distancia fixada para a zona de Iguassu', pois ha quem plante de 3 metros entre pés e até 7 metros.

Em Limeira, S. Paulo, planta-se de 6 a 8.

Outrosim, solicito-vos responder-me:

2º — Numa plantação nova de laranjeiras, o que é que se pode plantar intercalado sem prejudical-as? Acha que a plantação do milho é prejudicial ás laranjeiras?

Recommenda-se a plantação de bananeiras intercaladas nas laranjeiras até o 4º ou 5º anno?

3º — Podeis informar-me qual é o methodo mais moderno e economico para a extincção da sauva?

No n. 3, vol. 41, de março de 1930, na "Chacaras e Quintaes", ha um artigo do agronomo sr. V. Pereira Barreto sob "Ainda o gergelim como sauvicida". Ha alguma coisa resolvida sobre o aproveitamento do gergelim como sauvicida?"

Resposta — 1º — Dum modo geral pode-se dizer que o espaço minimo deve ser 7 metros em todos os sentidos.

Este compasso tem por fim manter o laranjal em bom estado de saude, facilitando a aeração e a luz, agentes naturaes que difficultam a proliferação de algumas molestias fungosas e favorecem a maturação dos frutos.

Por outro lado este espaço possibilita os trabalhos culturaes, bem como a applicação de insecticidas e fungicidas, além dos demais serviços como colheita etc.

Parece que nos primeiros annos, ha sobra de espaço, mas á proporção que se desenvolvem as arvores percebe-se que menor não convinha fosse o compasso adoptado.

Ha, certamente, algumas excepções. Em terrenos muito pobres em que a laranjeira não adquire a pujança que lhe é natural pode-se plantal-a a 6 metros mas o minimo de 7 é sempre preferivel.

2º — Nos primeiros annos poderá plantar mandioca, logo ao começo, mais tarde milho ou feijão, o que se desenvolve as laranjeiras alcançam ao 5º anno não convem mais as culturas intervallares, prejudiciaes á bôa producção das laranjeiras.

Plantação de bananeiras não é recommendavel.

3º — Por experiencia propria aconselho o sauvicida Agapeama, como formicida liquido; quanto ás machinas productoras de gazes, inculco-lhe a Salvagricola. Endereço do primeiro: Caixa postal 2434 São Paulo; e do segundo, rua Theophilo Ottoni 26, 1º andar, Rio.

Quanto á acção do gergelim, como formicida, nada se tem apurado e o caso ainda está envolto nas trevas. A communicação do agr. V. Pereira Barreto está pontilhada de interrogações. Após a experiencia e verificando formigueiros abandonados, formigam pelo cerebro do experimentador estas dolorosas interrogações: "Attribuir, portanto, a que agente, o desapparecimento da nove formigueiros tão velhos? Teriam ellas mudado? Morreriam ellas naturalmente? E como explicar então este effeito venenoso de tão precioso vegetal?"

Quer dizer que da experiencia nada logrou o referido agronomo e lançou as mesmas inetrrogações ha muito formuladas. Tudo que nós, que nada experimentamos, desejariamos saber elle tambem ignora.

Cremos não dever perder tempo com o assumpto.

E. S.

Conferencias Semanaes da Policlinica Geral

FALARA', NA PROXIMA VEZ, O DR. GABRIEL DE ANDRADE

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 7 do corrente mez, a vigesima nona conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Gabriel de Andrade, chefe do Serviço da Clinica ophtalmologica da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Diabetes ocular e seu prognostico vital".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será feita ás 20 1|2 horas na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile, nº. 12.

(FUNDADA EM 1926)

PREMIOS:

EXPOSITION NATIONAL DE ANTUERPIA — 1930 — Medalha de ouro para tecidos de sêda, de algodão e de fantasia.
EXPOSICION IBERO-AMERICANA DE SEVILHA — 1929-1930 — Grande Premio sobre fabricação de tecidos de sêda.
EXPOSIÇÃO GERAL DE PRODUCTOS DO RECIFE — 1931-1932 Grande premio para tecidos de sêda e de algodão.

EXPOSICION IBERO-AMERICANA DE SEVILHA — 1929-1930 — Grande premio sobre fabricação de tecidos de algodão e de fantasia.
EXPOSIÇÃO GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — 1928 — Grande Premio e medalha de ouro para tecidos de sêda e tecidos de algodão.

DIRETORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

LABORATORIO DE ANALISES

ANALISE Nº 740

Resultado da analise procedida em uma amostra de BRIM MESCLA VERDE OLIVA CLARO, de propriedade da firma J. R. Pires & Cia e mediante memorando da C/R nº19 de 25/7/932.

CARATERISTICOS:

Materia textil	Algodão
Armadura	Sarja 4 direita
Espessura	0,63 mm.
Largura	0,725 m.
Resistencia da cadeia	120 kgs
" " trama	75,8 kgs
Alongamento da cadeia	2,5 cm.
" " trama	2,5 cm.
Peso por metro quadrado	300 grs
Numero de fios da cadeia	39
" " " " trama	24
Côr	Verde oliva (mescla)

PERDAS PELA LIXIVIAÇÃO:

Comprimento	3,7 %
Largura	1,3 %

RESISTENCIA DO CORANTE:

Á luz solár (60 horas)	Bôa
Ao suór	"
Á lama e poeira	"
Ao cloro	"
Á lavagem c/sabão commum, coramento á sombra e passagem ao ferro quente	"
Á mercerisacão	"
Ao atrito	"

A tecelagem é uniforme e sem defeito.
Rio de Janeiro 3 de Agosto de 1932.
Ass Major Francisco Procopio de Sousa
Cap. Diogenes C. de Oliveira
1º Te Cicero R. de Sousa

Á margem, em tinta carmim: "A presente analise foi considerada como feita á requerimento de J. R. Pires & Cia, como consta do Boletim interno nº 224 de 16 de Setembro de 1932, epigrafe VI.
Rio de Janeiro, 20/9/932.
Ass Major Procopio."

Visto
Em 20/9/32
Cil. Fausto Jor.

CONFERE COM O ORIGINAL

Rio *20 de Setembro de 1932*

Major Procopio [illegible]

A Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S. A. é a principal fabricante do **Brim Verde OLIVA** para o Exercito Brasileiro. Para tingir o **Brim OLIVA** têm-se applicado exclusivamente os corantes **Indanthren**, que satisfazem plenamente ás condições de solidez e resistencia exigidas pelo Ministerio da Guerra.

TSAP
MARCA REGISTRADA

MARCAS REGISTRADAS
CORES RESISTENTES AO SOL, Á CHUVA E LAVAGENS TINTO COM CORANTES Indanthren

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	ASTRIDA	6	6	B. Aires
Southampton	ARLANZA	6	7	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
.. .. ..	BONHEUR	—	9	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. .. ..
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Genova	DUILIO	23	23	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	6	6	Southampt.
.. .. ..	PERNAMBUCO	—	7	Hamburgo
B. Aires	BIELA	8	8	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
Montevidéo	CAMAMU'	9	—	.. .. ..
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	SANTOS (sueco)	12	12	Finlandia
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
.. .. ..	SARTHE	—	13	R. Unido
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	14	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	PERSIER	15	15	Antuerpia
.. .. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	BRENTE	16	—	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	22	22	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Trieste
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	30	30	Bremen
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. J. MARU'	6	6	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	11	11	B. Aires
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires
Baltimore	AYURUOCA	21	—	.. .. ..
Philadelphia	MANDU'	23	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS-MARU'	6	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
B. Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
B. Aires	W. CAMARGO	12	12	P. Pacifico
.. .. ..	ARICA	—	15	Arica
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
.. .. ..	CAXAMBU'	—	28	N. Orleans
.. .. ..	PATRICIA	—	29	Houston
.. .. ..	ISIS	—	29	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	10	—	.. .. ..
Manáos	CAMPOS	15	—	.. .. ..
Belém	CTE. RIPPER	17	—	.. .. ..
Recife	UGA'	18	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAQUERA	—	8	P. Alegre
.. .. ..	VENUS	—	8	Laguna
.. .. ..	IVAHY	—	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. ALCIDIO	—	9	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	UGA'	—	10	Iguape
.. .. ..	ITASSUCE	—	10	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
.. .. ..	CAMPINAS	—	11	P. Alegre
.. .. ..	ITAPAGE'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ITAMARACA'	—	14	Antonina
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	IGUASSU'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	ITAMARACA'	—	17	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
Paranaguá	SANTAREM	5	—	.. .. ..
Santos	URU'	6	—	.. .. ..
P. Alegre	BOCAINA	9	—	.. .. ..
Rio Grande	3 DE OUTUBRO	9	—	.. .. ..
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	SERGIPE	16	—	.. .. ..
.. .. ..	BUTIA'	—	7	Recife
.. .. ..	CELESTE	—	7	Victoria
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	8	Penedo
.. .. ..	SANTAREM	—	8	Manáos
.. .. ..	PIAUHY	—	8	Parnahyba
.. .. ..	ITAPUCA	—	8	Parnahyba
.. .. ..	S. MATHEUS	—	9	S. Matheus
.. .. ..	ALICE	—	9	Bahia
.. .. ..	ARATIMBO'	—	10	Recife
.. .. ..	D. DE CAXIAS	—	11	Belém
.. .. ..	ITAIMBE'	—	11	Belém
.. .. ..	ITATINGA	—	11	Aracajú
.. .. ..	BOCAINA	—	12	Maceió
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya
.. .. ..	ODETTE	—	15	Bahia
.. .. ..	ITAPUHY	—	15	Cabedello
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	18	Belém
.. .. ..	SERGIPE	—	19	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	8	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	8	P. Alegre
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	9	10	Equador
Natal	CONDOR	10	11	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	11	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
Equador	PANAIR	17	18	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
P. Alegre	CONDOR	20	22	P. Alegre
Recife	CONDOR	21	22	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	23	24	Natal

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e ses agencias e succursaes. ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

De Hamburgo, o vapor allemão "Rio de Janeiro".

De Buenos Aires, o paquete belga "Josephine Charlotte".

De Santos, o paquete portuguez "Quanza".

De Laguna, o paquete nacional "Carl Hoepecke".

De Paranaguá, o paquete nacional "Santarem".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete nacional "Caxambu'".

Para Santos, o paquete nacional "Itapuca".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para Antuerpia, o paquete belga "Josephine Charlotte".

Para Antuerpia, o vapor allemão "Zaaland".

Para Lisboa, o paquete portuguez "Quanza".

Para Recife, o paquete nacional "Butiá".

Para Maceió, o paquete nacional "Tres de Outubro".

Iniquidades nos Correios e Telegraphos

Communicam-nos do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos:

"Havendo um vespertino noticiado ante-hontem que algo de irregular occorrera na Secção de Linhas e Installações da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, o respectivo director procedeu immediatamente a investigações.

Como tivesse ficado apurado que o chefe daquelle serviço effectivamente praticou irregularidades susceptiveis de punição, o director regional designou uma commissão para apurar mais detidamente o fundamento das accusações articuladas e o director geral dispensou aquelle funccionario das funcções de chefe de Linhas e Installações, que exercia em commissão".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da D. Regional do D. Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até ás 9 horas do dia 7; objectos para registar, até ás 8 horas do dia 6; cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas do dia 7.

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás oito hora do dia 8; objectos para registar, até ás dezoito horas do dia 7; cartas para o interior da Republica, até ás nove horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo, até ás nove horas do dia 8.

SANTAREM — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos, até ás seis horas do dia 8; objectos para registar, até ás dezoito horas do dia 7; cartas para o interior da Republica, até ás sete horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo, até ás sete horas do dia 8.

ASPIRANTE NASCIMENTO — Para Lisbôa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até ás 10 horas do dia 8; objectos para registar, até ás nove horas do dia 7; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas do dia 8.

ARAÇATUBA — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 11 horas do dia 8; objectos para registar, até ás dez horas do dia 7; cartas para o interior da Republica, até ás doze horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo, até ás doze horas do dia 8.

VIDA SUBURBANA

NOTICIAS DOS BAIRROS. — MOVIMENTO SPORTIVO

ENGENHO DE DENTRO

UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

A União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, Engenho de Dentro, marcou para hoje uma assembléa geral ordinaria, a qual terá inicio ás 18 horas.

PIEDADE

UNIÃO EVANGELICA DA PIEDADE

Realizou-se, ha dias, na Igreja Evangelica da Piedade, á rua João Pinheiro n. 42, uma reunião solemne para empossamento da nova directoria da União da Mocidade, a qual está assim constituida:

Presidente, Salustiano Pereira Cesar; vice, Joaquim Guedes Junior; secretaria do registo, Esther de Carvalho; secretaria correspondente, Eunice Lima Millan; thesoureiro, Samuel Lima Millan; bibliothecario, Alziro Zanir.

A seguir teve inicio a parte religiosa, durante a qual o dr. Benjamin de Moraes Filho, presidente do Comité de Jovens Evangelicos fez uma conferencia interessante sobre a finalidade do Comité.

O dr. Cyrillo Fiozini falou tambem sobre o papel da juventude a favor do Brasil, mediante a palavra de Deus.

A posse da nova directoria foi effectuada pelo reverendo Aurelino Manoel Tavares.

Estiveram presentes á solemnidade as seguintes associações: Centro Social, União M. B. do Meyer, União M. de Bento Ribeiro, U. M. C. de Ramos, Liga da Mocidade de Dona Clara, U. M. B. do Engenho de Dentro, U. M. de Olaria, Departamento de Moços da S. E. Fluminense e U. M. de Madureira.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para hoje em continuação ao campeonato das entidades abaixo mencionadas, os seguintes jogos:

A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Eng. de Dentro x River — Campo da rua Engenho de Dentro. Primeiros — Waldemiro Leotti. Segundos — Arthur Gomes do Nascimento.

Andarahy x Modesto — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel. Primeiros — Waldemiro Pereira. Segundos — Ernesto Villarinho.

Cocotá x Fidalgo — Campo da ilha do Governador. Primeiros — Guilherme Gomes; segundos — J. Motta e Souza.

Anchieta x Central — Campo da rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta. Primeiros — Abilio Silverio de Jesus. Segundos — José Gabriel de Souza.

O jogo Bandeirantes x Confiança não será realizado em virtude da entrega dos pontos feitos pelo ultimo.

SERIE "RAUL REIS"

America Sub. x Fluminense — Campo da estação de Bento Ribeiro. Primeiros — Sebastião de Campos Cesario. Segundos — Edmundo Martins Gama.

Brasil Sub. x Jequiá — Campo da rua Sá, Piedade. Primeiros — Jorge Tavares Ferreira; segundos — José Fernandes do Valle.

Edison x Everest

Primeiros — Fioravante D'Angelo. Segundos — Olegario Laranja.

Municipal x Del Castilho

Carlos de Souza Carvalho. Segundos — Honorato José de Miranda.

Vasco da Gama x União

Primeiros — Newton Medeiros. Segundos — Rubem Branco.

LIGA METROPOLITANA

S. C. S. JOSE' x S. C. SANTA CRUZ

Primeiros quadros: Euclydes Baptista Alves; segundos: Jayme Bandeira de Mello, do Magno F. C.

ORIENTE A. C. x TRIANGULO AZUL F. C.

Primeiros quadros: Antonio Gonçalves; segundos: Antonio Vieira. Representante: Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

S. C. BOA VISTA x RIO-SAO PAULO F. C.

Primeiros quadros: Benedicto Tosta Parreiras; segundos: José da Silva Rolla. Representante: Jayme Amaral Figueiredo, do Vasquinho F. C.

MAGNO F. C. x ESPERANÇA F. C.

Primeiros quadros: Alcides Sanches; segundos: Honorio Gonçalves Ferreira. Representante: Antonio San Justo Filho, do S. C. S. José.

Sudan x Campinho

LIGA BRASILEIRA

MAUA' x IDEAL

Campo do S. C. Albano, rua Barão n. 500, em Jacarépaguá.

Juizes do Jardim F. C.

Delegado: Galdino José da Silva, do S. C. Albano.

E. C. COCOTA'

O E. C. Cocotá aproveitará a visita que lhe fará, hoje, o Fidalgo F. C. para prestar-lhe significativa homenagem. Após o prelio dos segundos quadros, o E. C. Cocotá offerecerá ao Fidalgo F. C. uma medalha de ouro.

FIDALGO F. C.

..Para o seu jogo com o E C Cocotá a direcção sportiva do Fidalgo F C escalou as equipes seguintes:

1º team — Tito, Pacheco, Dyonisio, Sebastião, Victor, Nônô, Agenor, Octacilio, Pituba, Paulinho, Felix, Cazuza, Jorge e inscriptos.

2º team — Soares, Arubinha, Ephraim, João, Severiano, Victor II, Rubem, Leite, Aruba, Waldemar, Montuano, Protto, Juca e Bimba.

Estado do Rio de Janeiro

O saldo do Thesouro Fluminense

Segundo communicações feitas hontem, ao dr. Raul Quaresma, secretario das Finanças do Estado do Rio, o saldo, em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, era de ...... 15.925:165$400.

Na Secretaria do Interior

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio, concedeu, hontem, a subvenção regulamentar á escola particular diurna de Cachoeira de Babylonia, em S. Sebastião do Alto, regida por d. Rosa de Abreu, a partir de 15 de agosto deste anno.

No Juizo Criminal

Baixou, hontem, a cartorio, o processo movido contra o "chauffeur" José Francisco dos Santos, accusado de haver atropelado, com o carro que dirigia, em maio de 1931, na rua Benjamin Constant, a Jacintho dos Santos, o qual foi absolvido pelo dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, por falta de provas.

— O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, requereu o archivamento do processo movido contra Antonio da Silva Oliveira, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, mandando pôr o réo em liberdade.

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, manteve o despacho aggravado na investigação de paternidade em que é requerente d. Edméa da Conceição Marques.

— O juiz mandou o escrivão informar se foi publicado o quadro geral dos credores da massa fallida de Antonio Ribeiro Leal.

— Vae ser tomado por termo o accordo requerido na execução movida contra Carlos Otto Gustavo Victor Muller.

— Foi encaminhado ao Curador das Massas a impugnação do credito de Grillo, Paes & Comp., na fallencia de Moacyr Pereira Martins.

— O juiz mandou tomar por termo o aggravo interposto da decisão proferida na carta precatoria do Juizo da 8ª Pretoria Civel do Districto Federal.

— Vae ser feita a conta das custas da fallencia de Moacyr Pereira Martins.

— O juiz mandou tomar por termo a rectificação requerida na acção executiva movida contra Agenor de Souza Malhares e sua mulher.

Conselho Consultivo

Não tendo comparecido numero legal de conselheiros, deixou de haver sessão, sabbado, no Conselho Consultivo do Estado do Rio.

O dr. Miguel Couto, presidente, marcou nova reunião para o dia 11 do corrente.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimento: aposentados, reformados, Inspectoria de Vehiculos, Substituição de empregados, professores de grupos e escolas isoladas (inclusive adjuntas), auxilio e custeio aos professores e professores em disponibilidade.

Decretos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou decretos nomeando Anizio José Rodrigues e Nicanor Ferreira Britto, respectivamente, para os cargos de 3º supplente do delegado e 1º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto, ambos do municipio de Japuhyba.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 4 de novembro foi removido do consulado geral no Havre para o consulado de segunda classe em Funchal o auxiliar de consulado Edmundo Lopes Carneiro da Fontoura.

— Para agradecer ao sr. Mello Franco, as felicitações que lhe enviou por occasião da sua promoção ao generalato, esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, o general Manoel Rabello.

— O ministro mandou apresentar os seus cumprimentos ao dr. Rodolfo Freyre, ministro da Argentina em Tokio, de passagem, hontem, por esta capital, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, para agradecer ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, ter-se feito representar na inauguração do seu curso sobre o Mundo Slavo, na Universidade do Rio de Janeiro.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem em audiencia o dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tombolas em beneficio do Hospital Beneficente Santo Antonio, no Rio Grande do Sul — O ministro da Fazenda deferiu o requerimento da directoria do Hospital Beneficente Santo Antonio, com séde em Caxias, (Rio Grande do Sul), para realizar tombolas, afim de auxiliar a construcção do seu novo edificio.

— **A interpretação do imposto sobre vendas mercantis** — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, pediu seja dada a exacta interpretação do art. 22 do regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto sobre vendas mercantis approvado pelo decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

A Directoria da Receita Publica, tomando conhecimento do pedido, mandou que fosse ouvida a Recebedoria do Districto Federal.

— **A União dos Funccionarios Publicos vae transigir em consignações** — No requerimento em que a União dos Funccionarios Publicos, sociedade exclusivamente de classe e de beneficencia, com séde á rua Buenos Aires n. 25, sobrado, pede approvação dos seus estatutos e permissão para continuar a transigir com os seus associados, mediante consignação em folha, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De accôrdo. Approvo os estatutos juntos por cópia, accrescentando-se ao paragrapho unico do art. 43 o seguinte: "Indicada na letra "a") do art. 11". Expeça-se o decreto."

MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Aristoteles Souza Dantas entrou no gozo das férias regulamentares.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço o 1º tenente Acrisio Faria de Azevedo, do IV 4º R. C. D.

— Foi transferido para preenchimento de vaga, do 8º R. A. M. para o G. E. o 2º sargento Luciano Alves Pedreira, aggregado.

— Devem recolher-se ás suas unidades o 3º sargento José Pereira da Silva, que se acha addido á 1ª C. E. e soldado do 6º G. A. C. Celestino Alves Bastos Sobrinhos.

— Foi transferido da E. A. O. para o gabinete do M. G. o sargento ajudante escrevente Orlando José da Costa Pereira.

— O ministro declarou permittir ao 2º tenente da reserva de 1ª classe, Nicanor Fagundes, convocado para o serviço activo, aguardar em Cachoeira (Estado do R. G. do Sul), o despacho do seu requerimento pedindo reversão á categoria de inactivo.

— Obtiveram permissão: para permanecer 8 dias nesta capital ao 1º tenente Milton Soares Carneiro, do 4º R. A. M.; para ir a Matto Grosso, buscar sua familia, ao 1º tenente Carlos D'Avila Paca; para ir a São Paulo, ao 2º tenente commissionado, José Marques de Oliveira, correndo as despesas por sua conta.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas pela estação D. Pedro II ás diversas repartições publicas 37 passagens na importancia de 4:349$530.

— **Gado** — Foram recebidos na Central do Brasil 349 rezes destinadas ao consumo publico.

— **Luz** — A chave do apparelho da casa motor de illuminação de carros, passau a ser conduzida pelos machinistas.

Passaporte — Foi dispensado o passaporte para as praças que viajam com passagens requisitadas pela 1ª região.

Substituição — Para substituir o agente Pedro Ribeiro Vianna Junior, que solicitou aposentadoria, junto á Inspectoria do Thesouro, foi designado pela chefia do trafego o agente João de Lauro.

Alliança Nacional de Mulheres

UM FESTIVAL NO THEATRO MUNICIPAL

Da Secretaria da Alliança Nacional de Mulheres informam-nos o seguinte:

"Está em preparativos um grande festival em beneficio dos cofres da "Caixa de auxilio á mulher desamparada", o qual terá logar no Theatro Municipal, no dia 27 do corrente mez. O espectaculo se dividirá em duas partes, compostas de um acto variado, no qual tomarão parte os maiores artistas brasileiros em seu genero, e uma comedia de Afranio Peixoto, intitulada "Guerra aos homens".

Esta comedia será representada por dez senhoritas da sociedade que se têm distinguido pela sua capacidade artistica.

Serão intercalados na comedia varios numros interessntes, entre os quaes um "Hymno Feminista".

Para este espectaculo, que visa tão somente a ampliação dos serviços de assistencia, que a "Caixa" offerece ás mendigas e enfermas que a ella recorrem, a Alliança pede o apoio moral e material de todas as mulheres a quem não fôr indifferente a penosa situação de suas companheiras de sexo".

Realizar-se-á segundafeira, 7, ás 17 horas uma reunião de socias da Alliança para tratar assumptos de interesse da instituição.

São convidadas a comparecer todas as associadas.

O JORNAL NOS SPORTS

PELA CONQUISTA DO TITULO MAXIMO DO TORNEIO SECUNDARIO

VASCO E AMERICA PROSEGUIRÃO HOJE A DISPUTA DA MELHOR DE TRES

Vasco da Gama e America vão disputar hoje, no stadium Guanabara, a segunda partida da melhor de tres, determinada pela Amea para decisão do torneio dos teams secundarios, empatado entre ambas as representações.

Como é do dominio dos nossos sportsmen, na partida inicial da série "melhor de tres", não houve vencedores e vencidos e, em virtude desse resultado, já agora no terceiro embate será possivelmente a decidir-se a posse do titulo.

Os dois "leaders" se collocaram a oito pontos do Flamengo, 2º collocado.

Essa differença expressa sufficientemente a classe das equipes disputantes. Jogaram ellas 22 vezes, vencendo 17 vezes, empatando 5 e perdendo entre si, uma vez.

O ataque rubro marcou 63 goals e o cruzmaltino 60, tendo as rêdes dos primeiros balançado 23 vezes e a dos segundos 24.

Os dois antagonistas deverão jogar com a mesma formação do encontro inicial, isto é:

Vasco — Waldemar; Domingos e Tirolito; Baptista, Negrão e Badú II; Eloy, Sabino (Alfredo ou Pampo), Bahia, Hamilton e Odyr.

America — Armandinho; Lazaro e Ludovico; Mosqueira, Paulo Reis e Baby; Attila, Ennes, Caio, Mineiro e Mangueira.

DISPUTAM-SE, HOJE, EM BOTAFOGO, OS CAMPEONATOS ACADEMICOS DE REMO

Hoje, pela manhã, na raia da Federação Brasileira de Remo, em Botafogo, o departamento de desportos do Directorio Central dos Estudantes leva a effeito a grande regata annual dos academicos do Rio de Janeiro, para disputa dos seus Campeonatos.

Esse certame promette um brilhante desenrolar, pois é grande a animação entre os que delle vão participar, a saber: Escolas de Direito (vermelho), Medicina (verde), Polytechnica (azul), Bellas Artes (branco) e Commercio (branco com escudo vermelho); Collegios Pedro II (preto), São Bento (branco e azul), Instituto de Preparatorios (vermelho), Lafayette (verde e branco) e Freycinet (azul-turqueza).

Os campeonatos academicos que vão ser corridos são o do remador, em canôe, e dos remadores, em gigs a 4 remos.

E' disputado tambem o campeonato de collegiaes, em yoles-franches a 4 remadores.

A direcção da regata está a cargo dos seguintes academicos e desportistas:

Presidente do D. C. E. — Jorge M. Moreira.

Director geral de sports — José Fernandes dos Santos Filho.

Director de remo — Cassio Veiga de Sá.

Juiz de partida — Commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de chegada — Ary Guimarães e José Ellis Ripper.

Policia da raia — João de Moraes e Lauro Ribeiro Sanchas.

Chronometristas — Alberto de Oliveira e Geraldo Lobato.

O programma está assim organizado:

1º pareo — A's 9 horas — 1.000 metros — **Major Arlovisto de Almeida Rego** — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

8 — **Poranga — Polytechnica.**
5 — **Doris — Bellas-Artes.**
11 — **Canopus — Direito.**

2º pareo — A's 9.15 horas — 1.000 metros — **Dr. Fernando de Magalhães** — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

4 — **Jara — Polytechnica.**
2 — **Dragonir — Academia de Commercio.**
7 — **Werther — Polytechnica.**
9 — **Esterpe — Bellas-Artes.**
9 — **Irineu — Medicina.**
11 — **Laura — Direito.**

3º pareo — A's 9.30 horas — 1.000 metros — **Campeonato do remador academico** — Qualquer classe — Canôes. Premios — Medalhas de vermeil, prata e bronze.

2 — **Véga — Bellas-Artes** — Remador — Sylvio Foster Vidal.
4 — **Biguá — Medicina** — Rem. — Georges da Silva.
6 — **Léo — Direito** — Rem. — Oswaldo Bastos.
7 — **Corp ângua — Polytechnica** — Rem. — Guy Danin Wollich.

4º pareo — A's 9.45 horas — 1.000 metros — **Dr. Raul Leitão da Cunha** — Qualquer classe — Yoles-franches a 8 remos. Premios — Medalhas de prata e bronze.

8 — **Procyon — Medicina.**
6 — **Stella Solitaria — Polytechnica.**

5º pareo — A's 9.45 horas — 1.000 metros — **Campeonato dos remadores academicos** — Qualquer classe — Yoles-gigs a 4 remos. Premios — Medalhas de vermeil, prata e bronze.

3 — **Pedro Ernesto — Medicina** — Patrão — Waldemar Areno. Rems. — Orlando Pedroso Hardman, Theodoro Jerman, Cezar Barbosa de Oliveira e Alcindo Figueiredo.
6 — **Algol — Polytechnica** — Patrão — Cassio Veiga de Sá. Rems. — Leonidas Telles Ribeiro, Jorge Moniz, Ruy Martinho e Jorge Paes de Figueiredo.
8 — **Riedlinger — Direito** — Patrão — Gabriel Vianna Filho. Rems. — Oscar Borgeth, Luiz Arruda, Fernando Young e Oswaldo Macedo.
9 — **Buenos Aires — Bellas-Artes** — Patrão — Edgard G. Valle. Rems. — Vasco de Carvalho, Gabriel Queiroz Vieira, Sebastião Almeida e Benedicto Barros.

6º pareo — A's 10,10 — 1.000 metros — **Homenagem aos clubs de regatas** — Qualquer classe — Yoles-franches a 4 remos — **Campeonato de collegiaes.**

2 — **Aleyon — S. Bento** — Patrão — Mario Miranda da Cunha; Rems. — Mauricio Dias Pires, Clovis Barroium de Mello, Ruy Resurreição Cunha, Carlos Alberto Borges.
3 — **Bricio — La-Fayette** — Patrão — Alvaro Figueiredo Silva; rems. — Alberto Fernandes, Alfredo Figueiredo Silva, Octacilio Palhares, João Estrella Soares.
4 — **13 de Dezembro — Superior de Preparatorios** — Patrão — Ruy Dourado; rems. — José Luizzi Netto, João Segneri, José Martins Gomide, Nilson Rocha.
5 — **Laura — Pedro II** — Patrão — José Isolino Alves; rems. — Mario Diniz, Roberto Limoeiro, Francisco Duarte, Celso Limoeiro.
6 — **Jara — Superior de Preparatorios** — Patrão — Hugo Vieira Mathias; rems. — Agenor Affonso Rebello, Loriswal de Telles, Pedro Amancio Maia, Fausto Chaves.
7 — **Antrea — Pedro II** — Patrão — Armando Fabriani; rems. — Moacyr Pinheiro, Pedro de Souza, Alberto Saddi, Wilmar de Moura.
9 — **Cayrú — Freycinet** — Patrão — Americo Fernandes; rems. — Heleno Ferreira, Germano Guimarães, Alduino Pereira, Luiz Marques.
11 — **Porã — S. Bento** — Patrão — José dos Santos Pires; rems. — Danillo Alves Nobre, Arnaldo De Lucca, Westher Borges Marcos, Sylvio Barbosa de Oliveira.

7º pareo — A's 10,30 — 1.000 metros — **Almirante Protogenes Guimarães** — Escaler a 12 remos — 1ª divisão.

Aberto á Liga de Esportes da Marinha.

1 — **Rio Grande do Sul**
2 — **Corpo de Fusileiros Navaes**
3 — **Corpo de Fusileiros Navaes**
4 — **Minas Geraes**
5 — **São Paulo**
9 — **Corpo de Marinheiros.**

8º pareo — A's 10,45 — 1.000 metros — **Dr. Getulio Vargas** — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos.

2 — **Canopus — Direito**
3 — **Doris — Bellas Artes**
8 — **Tomassini — Medicina**
10 — **Mira — Direito**
11 — **Poranga — Polytechnica**

O festival dos "Filhos de Iguassú"

Será realizado, hoje, no campo do S. C. Iguassú, um grandioso festival promovido pelos "Filhos de Iguassú", campeão do municipio.

Neste festival tomam parte diversos clubs da capital, dentre os quaes o forte conjunto de Aracajú que enfrentará o "onze" do S. C. Iguassú na penultima prova; e o Cruzeiro F. C. que fortificado com elementos da 1ª divisão da Amea, enfrentará na ultima (honra), os "Filhos de Iguassú".

Os clubs locaes em match treino na ultima quinta-feira, venceram por 5x3.

Ficou assim organisada a esquadra de "Filhos de Iguassú", para o jogo de hoje: Moacyr, Rogerio, Filhote; Athayde, Sebastião e Chula; Pedro, Negro, Binho, Alfredo e Junqueira.

Jogos de tennis marcados para hoje

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro determinou a realização, na manhã de hoje dos seguintes jogos:

3ª divisão — America x Botafogo.

3ª divisão — Flamengo x Tijuca.

Reunião do Conselho de Julgamentos da Federação do Remo

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho de Julgamentos desta Federação para uma reunião, na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 18.30 horas, na séde desta entidade, á rua S. José, 88, sobrado, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Pareceres. (a.) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na interessante reunião de hoje no Hippodromo da Gavea serão disputados os Classicos "Ypiranga" e "França". — Os informes sobre os parelheiros alistados. — Outras notas —

Após o intervallo de pouco menos de vinte e quatro horas, os portões do elegante campo do hippodromo da Gavea serão, esta tarde, abertos hoje para dar logar á realização da 43ª reunião official do Jockey Club Brasileiro.

O programma organizado para essa festa, que está composto de nove corridas algo promettedoras, tem como attractivo principal o classico "França", que na distancia de 2.500 metros, com a dotação de 15:000$000, offerecerá um desenrolar muito movimentado entre Caton, Reine Hortense, Clever Boy, Topaze, Carmel, Fleche d'Or, Kelani, Lolita e Pantomine, animaes francezes da ultima importação do nosso elevado turfista e todos já victoriosos nas eliminatorias anteriormente levadas a effeito.

Bem menos importante que o outro, está o Classico "Ypiranga", pois Xiah e Xerem, que defenderão a "Cuiz" jaqueta ouro e cores azues, destacando-se sobremente dos seus adversarios, nenhum com credenciaes para poder derrotal-os, tiraram todo o interesse que essa antiga prova poderia despertar no meio dos amantes do nobre arte.

Do premio commum mencionaremos apenas os denominados "Ivanhoé" e "Regente". No primeiro, a nosso ver, o melhor da tarde, parelheiros de classe como Duggan, Kelani, Valence, Labarrain, Sastre, Enigma, Xenon e Ugolino proporcionarão ao publico momentos de grande emoção e, no segundo, o "sombrinha" Tomyrim medirá forças com Aveiro, Insurrecto, Orgia e Facella.

Os pareos complementares, alguns equilibrados, deverão agradar aos frequentadores do nosso lindo hippodromo.

Abaixo encontrarão o nossos leitores os informes que podemos colher sobre os concurrentes que intervirão nas differentes competições:

1º pareo — Classico "Ypiranga" — 2.200 metros — 10:000$ e ..... 2:000$000.

Saint Moritz — O seu estado é bom, porém é muito fraco para competir com Xerem e Xiah. Difficilmente ganhará.

Rex — Ostenta bom estado, porém não cremos que possa derrotar os pensionistas do stud "Expeditus". Poderá, quanto muito, obter a segunda collocação.

Sun God — Deverá disputar o ultimo posto com Saint Moritz.

Xiah — Em bom estado; se não ganhar, deverá formar a dupla da "casa".

Xerem — Anda bem e cofavorito da cathedra.

2º pareo — "Umbá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Sharkey — Aprompotou em magnificas condições. E' um dos mais serios candidatos ao placé.

Triste Vida — Reapparece em optimo estado. Foi eleito o favorito da cathedra E' considerado o mais provavel ganhador.

Kruppe — A sua ultima apresentação fez-lhe bem. Póde ganhar no placé.

Sunny — O seu estado é bom; achamos, no emtanto, difficil que possa derrotar Triste Vida e Sharkey.

Biribi — Não será apresentado.

Paris — A sua ultima apresentação não correspondeu, talvez em virtude do estado da pista. Trabalhou ante-hontem ao lado de Reine Hortense e Caton, marcando 66 segundos para 1.00 metros. Achamos muito difficil que possa obter collocação.

3º pareo — "Tenebreuse" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Xavim — Em animadoras condições de treino. Marcou 43 2|5 para uma partida de 700 metros. E' o favorito da cathedra.

Astral — Procedeu a uma partida de 700 metros marcando 44 3|5". Caso corra folgado na vanguarda, poderá fazer sua a victoria.

Chilon — Reapparece regularmente corrido. Não conseguimos ver o seu exercicio.

Patente — Ha muito não se apresenta em publico. O seu estado é apenas regular. Achamos difficil.

Minho — Comquanto tenha apresentado algumas melhoras, achamos que difficilmente poderá sagrar-se victorioo.

Koran — Fez uma partida de 700 metros em 45", marcando 21 3|5 para o ultimos 340 metros. Está no emtanto, bem estendido.

Yapon — Em bom estado; não é muito difficil entrar placé.

4º pareo — "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Yamagata — Não são de muito apuro as suas condições. E' duvidosa a sua apresentação.

Verdun — Em boa forma; foi eleito o favorito da cathedra. Ha fé em sua victoria.

Jecyron — Algo melhor; como azar para a dupla, não deve ser de todo despresado.

Yolanda — E' optimo o seu estado. Não obstante haver subido de turma, pode pregar um susto.

Palospavos — Marcou 21 3|5 para uma partida de 340 metros. Tem apresentado algumas melhoras nestes ultimos dias. Não é de todo impossivel.

Brasil — Em boas condições de treino. Se folgar na frente pode assustar.

5º pareo — "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Iberico — Ostenta o mesmo estado de suas ultimas apresentações. E' um dos bons azares da carreira.

Kodak — Reapparece após um accidente em seu "entraînement". Comquanto esteja bem movido, é difficil.

Edda — Anda bem e a distancia é inteiramente de seu agrado. Como baluarte da turma, será candidata á victoria.

Kermesse — São boas as suas condições. Pode apparecer no final.

Vasari — Apresentou algumas melhoras após a sua ultima apresentação. Azar pouco viavel.

Vagalume — Em regulares condições de treino. Foi eleito o favorito da cathedra. Ha fé em seu triumpho.

6º pareo — "Regente" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

Tomyrim — Ostenta optima forma, tendo marcado 23" para uma partida de 340 metros, muito suavemente. E' considerado uma das forças.

Insurrecto — Reapparece bem movido, tendo sido eleito um dos favoritos da cathedra. A sua apresentação de estréa, em nossas pistas deixou boa impressão.

Aveiro — São magnificas as suas condições. Venderá muito caro a derrota.

Orgia — Já andou melhor que actualmente e a presença da Facella, que é muito ligeira, diminue-lhe sensivelmente a chance. Achamos que difficilmente ganhará.

Facella — A presença de Orgia tira-lhe todas as possibilidades. Nada deve pretender.

7º pareo — "Guante" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Vingativo — Em boas condições de treino. E' um dos bons azares da carreira.

Acuerdo — Marcou 44 segundos para uma partida de 700 metros, sendo os ultimos 340 em 21 3|5. Está bem movido.

Claro de Luna — Comquanto o seu estado seja bom, não cremos que possa vencer os seus adversarios.

Itararé — Aprompotou a partida de 700 metros em 45 segundos. Pode apparecer no final.

La Paz — Até ao momento actual ainda não disse ao que veiu; azar pouco viavel.

Plume Dorée — Vae ser apresentada com esperanças por parte de seus responsaveis.

Xinaré — Poucas melhoras apresentou; não é, no emtanto, de todo impossivel.

Mondego — Reapparece regularmente movido. Achamos difficil.

Ronquido — No mesmo estado em que tem corrido ultimamente. Difficilmente ganhará.

Sacy, ex-Mequer — Não será apresentado.

Jundiá — Algo melhor; pode apparecer no final.

Lambary — E' duvidoso correr.

8º pareo — Classico "França" — 2.500 metros — 15:000$ e 3:000$000 (Betting)

Caton — Em regulares condições de treino. Achamos que o peso que carregará diminue-lhe a chance.

Reine Hortense — Fraca para a turma. Nada deve pretender.

Clever Boy — Reapparece bem movido; é um dos bons azares da carreira.

Topaze — A distancia vae além das suas possibilidades. Difficilmente ganhará.

Carmel — Marcou 43 2|5 para uma partida de 700 metros. E', incontestavelmente, uma das forças.

Fleche d'Or — E' fraca para a turma; nada deve pretender.

Kelani — Não obstante ir muito pesado, é um dos mais viaveis ganhadores. O seu estado é bom e sempre ganhou dos concurrentes que com elle vão intervir.

Lolit—a TemSt.z

Lolita — Tem uma partida de 700 metros em 45 segundos. O seu estado é magnifico e está sendo cotada como uma das mais provaveis triumphantes.

Pantomime — Fraca para a turma. Difficilmente obterá collocação.

9º pareo — "Ivanhoé" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 (Betting)

Duggan — Se a pista estiver pesada é adversario de respeito; porém, com a raia secca, achamos difficil.

Kelani — Se correr no Classico, não será apresentado nesta carreira.

Valence — Em excepcionaes condições de treino. E' adversaria de primeira linha; ha muita fé em sua victoria.

Larrain — Marcou 46" para uma partida de 700 metros ao lado de Facella. Com quanto o seu estado seja apenas regular convém notar que sempre correu na melhor turma. Por isso...

Enigma — Ha muito que não se apresenta em publico. Está, no emtanto, bem estendido.

Xenon — Em optimas condições. Não acreditamos, porém, que possa derrotar Sastre e Valence. Foi eleito o favorito da cathedra e os seus responsaveis nutrem esperanças.

Ugolino — Ostenta bom estado; pode apparecer no final.

Sastre — A sua forma é a melhor possivel. Deverá desforrar-se da ultima derrota que Xenon lhe infligiu.

Para esse "meeting" O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Xiah — Xerem — Rex
Triste Vida — Sharkey — Kruppe
Xaxim — Astral — Yapon
Verdun — Palospavos — Yolanda
Iberico — Edda — Vagalume
Aveiro — Tomyrim — Insurrecto
P. Dorée — Vingativo — Itararé
Carmel — Lolita — Kelani
Valence — Sastre — Xenon.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as provaveis montarias e as ultimas cotações em vigor hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — Classico "Ypiranga" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000

	Ks.	Cts.
S. Moritz, K. Popovits	55	60
Rex, L. Benites	54	60
Sun God, P. Spiegel	53	30
Xiah, J. Canales	52	20
Xerem, J. Salfate	54	16

2º pareo — "Umbá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Sharkey, E. Gonçalves	54	35
Triste Vida, R. Sepulv.	54	20
Kruppe, J. Salfate	54	40
Sunny, D. Suarez	54	80
Biribi, não correrá	54	40
Paris, A. Rosa	54	50

3º pareo — "Tenebreuse" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Xaxim, R. Sepulveda	54	25
Astral, L. Ferreira	54	50
Chilon, A. Rosa	54	50
Patente, B. Cruz	54	60
Minho, E. Gonçalves	54	50
Koran, J. Salfate	54	30
Yapon, P. Spiegel	54	40

4º pareo — "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Yamagata, duv. correr	56	30
Verdun, J. Salfate	54	25
Jecyron, R. Sepulveda	52	40
Yolanda, W. Andrade	52	50
Palospavos, J. Santos	48	50
Brasil, G. Feijó	50	50

5º pareo — "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Iberico, D. Suarez	52	30
Kodak, F. Lopes	52	30
Edda, N. Pires	56	40
Kermesse, A. Henriques	50	40
Vasari, J. Canales	51	35
Vagalume, J. Salfate	53	25

6º pareo — "Regente" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Tomyrim, A. Henriques	54	35
Insurrecto, L. Benites	50	25
Aveiro, R. Sepulveda	53	35
Orgia, A. Rosa	55	40
Facella, W. Cunha	48	50

7º pareo — "Guante" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Vingativo, M. Medina	50	40
Acuerdo, A. Henriques	56	50
C. de Luna, E. Gonçalves	52	60
Itararé, C. Morgado	50	40
La Paz, O. Coutinho	54	50
Plume Dorée, W. Cunha	55	35
Xinaré, J. Salfate	54	50
Mondego, J. Santos	54	40
Ronquido, XX	52	60
Sacy, não correrá	54	—
Jundiá, W. Andrade	56	40
Lambary, duv. correr	56	40

8º pareo — Classico "França" — 2.500 metros — 15:000$ e 3:000$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Caton, C. Gomez	59	40
R. Hortense L. de Souza	48	60
Clev. Boy, E. Gonçalves	58	35
Topaze, D. Suarez	54	60
Carmel, J. Canales	53	35
Fleche d'Or, P. Spiegel	52	60
Kelani, J. Salfate	60	50
Lolita, R. Sepulveda	55	30
Pantomime, J. Mesquita	48	60

9º pareo — "Ivanhoé" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Duggan, A. Rosa	56	50
Kelani, duv. correr	55	50
Valence, D. Suarez	54	30
Larrain, N. Pires	54	40
Sastre, L. Icardy	55	35
Enigma, C. Morgado	51	40
Xenon, J. Salfate	55	25
Ugolino, J. Canales	52	35

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

A REGATA DE HOJE, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Tendo por principaes provas os seus campeonatos do remador (individual) e de remadores (de conjunto), a Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas realiza, hoje, á tarde, na lagoa que lhe empresta o nome, a regata de encerramento da temporada de remo deste anno.

Essa festa lacustre obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — ás 13 horas — 1.000 metros — "Dr. Nelson Feitosa" — Canoé — Juniors — Medalhas: prata e bronze.

1 — Noemi — C. R. Lagoense.
2 — Gavea — Gavea Sport Club.
4 — Raul — C. R. Jardinense.
5 — Quim-Quim — C. R. Piraquê.

A's 13.20 — 2º pareo — 1.000 metros — "Eurico Achê Cordeiro" — Canôa a 2 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.

4 — Juracy — C. R. Jardinense.
5 — Hilda — C. R. Piraquê.

A's 13.40 — 3º pareo — 1.000 metros — "Associação dos Operarios da Fabrica de Tecidos Corcovado" — (Prova classica) — Canôa a 4 remos — Novos — Medalhas: prata ao vencedor.

3 — Guajará — C. R. Jardinense.
4 — Jandyra — C. R. Piraquê.

A's 14 horas — 4º pareo — 1.000 metros — "Campeonato do Remador" — Canoe — Aberto ás classes — Medalhas: vermeil e bronze.

2 — Gavea — Gavea Sport Club — Remador: Jayme Madruga.
3 — Raul — C. R. Jardinense — Remador: Sebastião Faria.
4 — Quim-Quim — C. R. Piraquê — Remador: João Cerqueira da Silva.
5 — Noemi — C. R. Lagoense — Remador: Joaquim da Silva Gomes.

A's 14.20 — 5º pareo — 1.000 metros — "Associação Brasileira de Imprensa" — Yole a 2 remos — Novissimos — Medalhas: prata e bronze.

1 — Machadinho — C. R. Lagoense.
4 — Alfredo Augusto — C. R. Jardinense.
5 — Dorivé — Gavea Sport Club.

A's 14.40 — 6º pareo — 1.000 metros — "Alfredo Augusto da Silva" — Yole a 4 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.

3 — Lagoense — C. R. Lagoense.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense.
6 — Piraquê — C. R. Piraquê.

A's 15 horas — 7º pareo — 1.000 metros — "Dionysio Heitor" — Canôa a 2 remos — Seniors — Medalhas: prata aos vencedores.

2 — Hilda — C. R. Piraquê.
5 — Juracy — C. R. Jardinense.

A's 15 horas e 20 minutos — 8º pareo — 2.000 metros — "Campeonato dos Remadores" — Yole a 4 remos — Aberto ás classes — Medalhas: vermeil e bronze.

2 — Piraquê — C. R. Piraquê — Patrão: Augusto Gomes; remadores: Carlos Gomes, Dionysio da Cruz, Francisco Marques e Dorio Bordoni.
3 — Lagoense — C. R. Lagoense — Patrão: Mario Aydar; remadores: Joaquim da Silva Gomes, Benoni Moura, Alberto Fernandes e Eurico de Oliveira.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense — Patrão: Arnaldo Pereira Filho; remadores: José Camargo Simões, Oswaldo Brandão, Rogerio Aguirre e Paulo Guaraná.

A's 15 horas e 40 minutos — 9º pareo — 1.000 metros — "Gavea Sport Club" (prova classica) — Yole a 4 remos — Novissimos — Medalhas: prata e bronze.

2 — Piraquê — C. R. Piraquê.
3 — Lagoense — C. R. Lagoense.
4 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense.

A's 16 horas e 10 minutos — 10º pareo — 1.000 metros — Commandante Carlos Possolo" — Yole a 2 remos — Estreantes — Medalhas: prata e bronze.

3 — Arruda — C. R. Piraquê.
4 — Dorivé — Gavea Sport Club.
5 — Alfredo Augusto — C. R. Jardinense.

A's 16 horas e 30 minutos — 11º pareo — 1.000 metros — "Salic Club" — Yole a 4 remos — Novos — Medalhas: prata e bronze.

1 — Lagoense — C. R. Lagoense.
3 — Piraquê — C. R. Piraquê.
5 — Mel. Fernandes — C. R. Jardinense.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pilotado pelo jockey A. Rosa, Kassinia venceu a principal carreira da reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

Com bôa concurrencia e muita animação nas apostas, o que se deprehende facilmente pelo movimento de apostas, que se elevou a 166:880$, o Jockey Club Brasileiro realizou hontem em seu Hippodromo da Gavea mais uma sabbatina.

Todas as carreiras de que se compunha o programma foram disputadas com lisura — pelo menos apparentemente — e se delictos de raia houve, foram elles tão insignificantes que não chegaram para alterar o resultado final das mesmas.

Os profissionaes ganhadores foram: A. Rosa (2), com Kassinia e Fineza; J. Salfate (1), com o baldoso Incitatus; W. de Andrade (1), com Dollar; G. Feijó (1), com Ciumenta e D. Suarez (1), com Yonne, na prova melhor dotada da tarde.

O "starter" agiu com a maxima precisão e o "meeting", que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte desenrolar:

1º pareo — "Maldad" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000:

INCITATUS, masc., tordilho, 4 annos, Irlanda, por Milesius e Degua O'Malley, do sr. Prudente Sampaio, treinador João Cherubim, jockey J. Salfate, 54 ks. 1º
Xadrez, L. Icardy, 54 ks. . . . 2º
Colméa, P. Spiegel, 56|53 ks. . 3º

Correram mais: Plastra, Eglantine, Sel Lá, Alsca, Herodes e Adios.

Tempo, 85 4|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Incitatus, 27$500; dupla (12), com Xadrez, 34$600. 14$900 e do 3º, 15$300.

Movimento do pareo, 15:870$000.

Após magnifica partida, Colméa enfusiou na vanguarda, porém cem metros depois foi desalojada por Xadrez e Incitatus, que se destacaram. No inicio da grande curva, Plastro, Eglantina, Sel Lá, Herodes e Alsca passam por Colméa, que ficou em penultimo logar. Sem attenções dignas de registo os animaes correram até dar entrada na recta final, onde Incitatus se approximou de Xadrez e consegue com elle juntarse na setta dos 2.000 metros.

Depois de alguma luta, o pilotado de Salfate livra meio corpo sobre Xadrez e, com esforço, faz sua a victoria. Aproveitando do desgarro verificado na ultima curva, Colmêa, por junto á cerca interna, ainda chegou a tempo de classificar-se terceiro, a tres corpos de Xadrez. Plastro foi quarto e os restantes não deram a minima impressão.

2º pareo — "Voronoff" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000:

CIUMENTA, fem., alazã, 5 annos, Argentina, por Hafumeiro e Juerga, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey-aprendiz G. Feijó, 56|53 ks. 1º
Salvaropa, G. Costa, 49|47 ks. 2º
Ganadera, A. Rosa, 52 ks. . . 3º

Correram mais: Xiba, Weston, Setaurita, Xairyem e Vandyck.

Tempo, 91 3|5.

Ganho firme por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Ciumenta, 55$200; dupla (12), com Salvaropa, 89$700.

Placés: do 1º, 37$500 e do 2º, 39$400.

Movimento do pareo, 21:090$000.

Salvaropa, Xiba, Ganadera, Ciumenta e os restantes correram nesta ordem até a entrada da recta final, onde Ciumenta, passando por Xiba e Ganadera, fica em segundo. Continuando na sua atropelada, Ciumenta consegue juntar-se a Salvaropa duzentos metros antes do disco e, após breve luta, dominou-o. Uma vez na frente, deixando Salvarjopa, que a secundou a meio corpo. Ganadera chegou em terceiro a tres corpos de Salvaropa, Xiba foi quarto e os demais não deram impressão em parte alguma do percurso.

3º pareo — "Bibita" — 1.500 metros — 5:000 e 1:000$000:

YONNE, fem., alazã, 3 annos, S. Paulo, por Feuillage e Fidelidad, do sr. Agnello de Souza, treinador Francisco Barroso, jockey D. Suarez, 54 ks. 1º
Alterosa, A. Henriques, 54 ks. 2º
Malayir, J. Salfate, 54 ks. . . 3º

Correram mais: Visette, Yucá, Yamundá e Valeria (o jockey desta caiu).

Tempo: 99 1|5".

Ganho com esforço por um corpo; do 2º. ao 3º., igual distancia.

Rateios: do Yonne, 19$400; dupla (12), com Alterosa, 38$700.

Placés: do 1º., 13$300 e do 2º., 19$000.

Movimento do pareo: réis . . . 25:220$000.

Malayir, Valeria, Visette, Alterosa e os restantes correram nesta ordem até quasi ao fim da grande curva, ponto onde R. Sepulveda, piloto de Valeria, caiu ao solo. Malayir resistiu bem até cem metros antes do disco, quando Yonne, em forte atropelada, consegue dominal-a e fazer sua a victoria com a vantagem de um corpo sobre Alterosa que, nos ultimos momentos, pelo meio da pista, classificou-se segundo. Malayir sustentou a terceira collocação, Visette foi quarto e os demais ainda estão correndo.

4º pareo — Curacé — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

FINEZA, fem., alazã, 4 annos, Paraná, por Papyrus e Sonia, do sr. Paulo Rosas, treinador o proprietario, jockey, A. Rosa, 52 ks. 1º
Arlequim, J. Mesquita, 53|51 ks. 2º
Azulado, L. Ferreira, 53|53 ks. 3º

Correram mais: Venus, Taquary, Sarcastico, Rapido, Legislador e Berenice.

Tempo: 103 3|5".

Ganho com esforço por meia cabeça; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: de Fineza, 89$600; dupla (24) com Arlequim, 73$400.

Placés: do 1º, 21$600; do 2º, ... 14$300 e do 3º, 13$400.

Movimento do pareo: réis ..... 35:150$000.

Fineza, Berenice, Venus, Azulado, Arlequim e os demais correram nesta ordem até ao inicio da grande curva, ponto onde Berenice troca de posição com Fineza, e Azulado com Venus. Assim vieram os animaes até a entrada da recta final, quando Fineza assume novamente a vanguarda e Berenice retrograda rapidamente. Nos .. 2.400 metros, Arlequim, passando por Venus e Azulado, vem atacar a ponteira, obrigando-a a empregar-se seriamente para derrotal-o pela insignificante diffrença de meia cabeça.

A tres corpos de Arlequim, em terceiro, classificou-se Azulado, cuja "performance" não correspondeu á expectativa. Venus foi quarto e os restantes não appareceram.

5º pareo — "Berenice" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

DOLLAR, mac., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. A. Gomes de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey aprendiz W. Andrade, 52|50 ks. . . . 1º
Ximena, A. Castilho, 53|50 ks. 2º
Xire, A. Henriques, 53 ks. . . 3º

Correram mais: Clóra, El Negro, Voronoff, Siciliana, Enitram, Nadu Menos, Maldad e Gold Star.

Tempo: 105 4|5".

Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, um quarto de corpo.

Rateios: de Dollar, 37$800; dupla (23), com Ximena, 24$300.

Placés: do 1º, 13$100; do 2º, .. 25$500 e do 3º, 13$800.

Movimento do pareo: reis ..... 31:720$000.

Maldad, Xire, El Negro, Dollar e os restantes correram nesta ordem até os 3.200 metros, ponto onde Dollar, Xire, El Negro, Clóra e Ximena dominaram Maldad. Uma vez na posição de honra, Dollar não mais se entregou e venceu facilmente com a vantagem de tres corpos sobre Ximena que, nos ultimos momentos, o secundou. Em terceiro, a um quarto de corpo de Ximena, classificou-se Xire, o qual deixou Clóra e El Nigro em quarto e quinto logares, respectivamente, separados por diminutas differenças.

6º pareo — "Saint Moritz" — 1.500 metre — 3:000$ e 600$000.

KASSINIA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Keplestone e Oyama, dos srs. Andrade e Diniz, treinador G. F. de Azevedo, jockey, A. Rosa, 52 ks. 1º
Carinhosa, G. Feijó, 50 ks. . . 2º
Zeppelin, C. Morgado, 50 ks. 3º

Correram mais: Problema e Portena.

Tempo: 96 1|5".

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Kassinia, 41$000; dupla (13 com nCrinhosa, 112$500.

Placés: do 1º, 45$200 e do 2º, 57$000.

Movimento do pareo: réis ..... 37:830$000.

Estado da pista (areia): optimo.

Movimento geral das apostas — 166:880$000.

Kassinia venceu facilmente de ponta a ponta, por dois corpos, seguida por Zepelin até cem metros antes do disco e, no final, ela Carinhosa, que a secundou. Em terceiro, a um corpo e meio de Carinhosa, classificou-se Zeppelin. Os demais não deram a minima impressão em parte alguma do percurso.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

EMIL JANNINGS REAPPARECE AMANHÃ AO RIO EM "O FAVORITO DOS DEUSES"

Emil Jannings, o grande tragico em O FAVORITO DOS DEUSES

Num papel differente de todos os papeis que viveu anteriormente, o grand eEmil Jannings reapparece, amanhã, ao seu publico, vivendo as emoções fortissimas do "O favorito dos Deuses", e film que o Rio todo está esperando com ansiedade.

Até agora Jannings tem representado o homem que soffre rudes golpes no seu amor proprio. Mas, nesta producção, elle exatamente, faz o homem que engana e que vive ao léo das mais extravagantes aventuras.

Bafejado pela gloria, que o torna um nome universal, cortejado pelas mulheres que lhe disputam os sorrisos e os beijos, mesmo através os mais duros sacrificios, elle transforma a sua vida numa canção entoada pelos labios das mulheres...

Mas a par disso, mesmo no turbilhão do seu triumpho, Jannings soffre revezes cruéis, exactamente por causa das mulheres, e se desenvolve então todo um drama forte. E é precisamente nesses instantes que mais opportunidade se tem para admirar a arte do grande tragico, que se sobreleva a si mesmo.

Elle sabe ser o homem que soffre como soube ser o homem que viveu a felicidado maior. Sabe atravessar todo um grande infortunio com o clarão de sua mascara privilegiada. "O favorito dos Deus" nos proporciona ainda a visão de duas lindas mulheres de belleza irresistivel: Renate Muller e Olga Tschechowa, que têm papeis de alta importancia. Com Jannings ellas marcam uma verdadeira "performance" artistica. Outra novidade do "O favorito dos Deuses" é a circumstancia de Emil Jannings cantar, o que elle faz, entoando as melodias do "Loohengrin" e de "Tanhauser". Com tantos e tão valiosos elementos de triumpho é certo que "O favorito dos Deuses" fará, a partir de amanhã, uma carreira brilhante no Broadway.

MULHERES SENHORAS DO SEU NARIZ...

Podia admittir-se, ha algum tempo passado, que uma dama se reservasse o direito de deliberar, a seu bello prazer, qual o melhor estado social a seguir! A trajectoria social de uma creatura do então chamado "sexo fraco" (!), não podia afastar-se de uma ascendencia natural do estado de solteira para o de casada, e dahi, invariavelmente, num declinio naturalissimo, para a viuvez, quando acontecia, é claro, ser ceifada a vida do companheiro, antes que a sua...

Isso, porém, foi em gerações passadas, quando os papaes possuiam ainda sua parcella de responsabilidade no futuro das filhas, e quando estas, submissas, obedientes, aceitavam de bom grado a decisão que os primeiros tomassem sobre o seu futuro.

Mas os tempos mudaram. E as mulheres, essas, ainda mais.

Se no Brasil essa accentuada evolução ainda provoca ligeiro movimento de espanto, nos Estados Unidos tal não acontece. E ahi está o motivo razoavel, plausivel, pelo qual Carole Lombard, refractaria á consolidação das uniões matrimoniaes além de um determinado espaço de tempo, adepta do principio elementar de "variar para viver melhor", nos mostrará, amanhã, no Imperio, em "Casar e descasar", um perfil admiravel de mulher dos nossos tempos, que não sabe conservar-se nos braços de um mesmo homem, por muito tempo... Que o digam Ricardo Cortez e Paul Lukas, cujos corações experimentaram — nesse film, pelo menos... — ás emoções de uma approximação transitoria, que, de resto, ninguem regeitaria, com Carole Lombard...

Carole Lombard vae ensinar muita gente, amanhã, no Imperio, a CASAR E DESCASAR...

Mas "Casar e descasar", que a Paramount nos vae estréar amanhã, reune ainda, em seu "cast" Juliette Compton, George Marvier, Virginia Hammond e Arthur Pierson. E' um "scenario" de salão, escripto com a preoccupação social de fixar um momento social impressionante, e onde desfilam typos, personagens e caricaturas, que apenas reproduzem outras tantas caricaturas, personagens e typos muito das nossas relações...

Em "Conrogilla" ha documentação e emoção ao mesmo tempo

"Congorilla", o titulo desta pellicula que a Fox Movietone vae apresentar em breve, como a primeira fita sonora filmada inteiramente na Africa, quer dizer a juncção da palavra — Congo — com a palavra — Gorilla.

Congo, a terra onde os homens e as féras vivem constantemente lutando, como se fôra uma revivescencia do Eden primitivo.

Gorilla, o monarca das selvas, o rei do continente negro, o indomavel dominador daquella terra ingrata onde as féras attraem sempre a audacia dos homens, na conquista de explorar o desconhecido.

Neste film, em que pela vez primeira assiste-se uma luta feroz dos temiveis monstros, apreciamos a serenidade audaz dos seus desbravadores, o intemerato casal Johnson, que regeita o conforto da 5.ª Avenida, pelas incertezas crueis dos sertões invios. E não raro vemos a destemida senhora Johnson á frente da caravana, de fuzil em punho, atemorziando os animaes bravios, emquanto o seu marido com a camera alerta, registra todos os detalhes daquellas paisagens e das féras.

Em "Congorilla" seguimos anciosamente as étapas vencidas a custo dos mais ingentes sacrificios, e se nos espantamos com o rugir dos leões, com as manadas de rhinocerontes, jacarés, hippopotamos, nos deliciamos com as poesias que o deserto africano tambem apresenta, e nos divertimos com as pittorescas passagens com os pygmeus, a minuscula tribu dos sertões africanos. "Congorilla", o mais fiél de todos os films do seu genero, vae ser exhibido dentro em breve.

"Monstros" — o film-museu, será apresentado dia 14, no Odeon

"Monstros, o film esquisito, repleto de figuras bizarras, que Tod Brawning dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer após tremendos esforços gastos na procura dos elementos-phenomenos teratologicos encontrados no Mexico, na Italia e mesmo na America — está em vesperas de ser apresentado ao publico do Rio de Janeiro, onde estréará no dia 14, no Odeon. Ha em "Monstros", conforme já publicámos, todo um pequeno mundo de seres disformes — tão humanos, afinal, quantos nós, que nos julgâmos normaes — mas de fórma por vezes horripilante e por vezes apenas curiosa. Ha ali, por exemplo, as xiphopagas, e o film, extravagantemente, apresentam-nos uma dellas como noiva. Ha um ser que é metade homem, metade mulher. Ha as microcephalos, uma das quaes apparece no "cliché" que illustra esta noticia. Ha as irmãs "bird-girls" cujos rosto têm o aspecto de passaros, Ha o esqueleto animado, um homem que é um feixe de ossos; ha uma mulher abundantemente barbada; ha o meio homem, Johnny Eck, nascido sem as partes inferiores do corpo; ha o Cruel Angelo, que bem poderá ser classificado "dez réis de gente". Ha um casal de anões. Ha o Gigante, ha o Principe Aridano, que é apenas cabeça e tronco, e tudo consegue fazer — até accender vastos charutos, com a boca... Muita gente pensa, erradamente, que "Monstros" seja um film sem enredo. Nada disso. Ha enredo nesse film, e enredo forte, absorvente, enredo que em grande parte é animado pela interprete dos unicos seres normaes do film, em numero de tres: Olga Baclanova, Leila Hyams e Wallace Ford.

Uma das figuras de MONSTROS, curioso exemplar de microcephalo

BIOGRAPHIAS RAPIDAS

JUDITH BARRIE

Gente nova no cinema. Nasceu em Sacramento, na California e, portanto, uma pequena de... sangue quente. E' neta de um millionario, um dos reis do trigo daquella zona. E' linda, lindissima, e foi mesmo a sua belleza que a levou para os films.

LUCIEN PRIVAL

Aquelle do monoculo. Antipathico. Typo germanico que em muitas occasiões, chega a passar por Von Stroheim, é americano, de Nova York. Filho de allemães, foi educado em Berlim, e depois em Copenhague, quando foi para a America. Desde sua vida na Europa que já representava.

CLARK GABLE PELA PRIMEIRA VEZ COM MARION DAVIES

Clark Gable e Marion Davies

Marion Davies terá tido ciumes dos beijos que Clark Gable deixou na boca de Greta Garbo em "Susan Lenox", na de Joan Crawford em "Quando o mundo dansa...", "Almas Peccadoras" e "Possuida"; na de Norma Shearer em "Uma alma livre" e "Strange interlude" (que veremos brevemente) e exigiu que o déssem para seu galã em "A actriz de circo". O resultado — amavel, bonito, porque Clark Gable combinou bem com a loura e archi-millionaria Marion Davies — nós o teremos, amanhã, no Palacio-Theatro, como a estréa desse film, acompanhado de uma comedia de ZaZzu Pitts e Thelma Todd "Creadinha de confiança".

O Odeon exhibirá amanhã, em "premiére", "O ultimo vôo"

O "scratch" que a Warrem First National apresentará em O ULTIMO VOO, segunda-feira, no Odeon: John Mac Brown, David Wamers, Helen Chandler, Ellioth Nungent e R. Barthelmes

Esta é a historia commum a quantos sentiram os horrores da Grande Guerra, tomando parte directa na sua acção. — E' um aspecto da chamada "Invalidez mental": corpos apparentemente sãos, mas alquebrados e inuteis o espirito e a alma.

Agora mesmo, pelo mundo a fóra, perambulam milhares desses invalidos, identificados na rotina de seus affazeres diarios, mas perdidos na esperança de uma cura para a affliccão de espirito que os atormenta!

Este film que amanhã a Warner-First National vae apresentar no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, expõe singelamente o fado desses desventurados, apontando a vida de cinco delles.

A jovem Nikki, que se torna o centro de gravitação de suas transviadas existencias, póde, a principio, intrigar-nos.

Mas, gradativamente, verifica-se que ella tambem — vinda do socego de alguma aldeia do interior — é uma victima das consequencias da Guerra! O seu delicado espirito de mulher mal apprehende a sua significação, nesse contacto constante com aquelles rapazes que, comquanto vivos, acham-se mortos para o mundo.

A elles é dedicado este film. E' uma homenagem justa a quantos se sacrificaram duplamente: enfrentando a morte nos riscos da propria guerra e supportando em vida esse penoso tributo, unico que a Guerra lhes deixou.

A primeira figura do film, é esse idolo-eterno, o veterano Richard Barthelmess, a inesquecivel figura maxima de "Vendido", "Gloria amarga", "Chicote" e "Filho dos Deuses!"

Com elle teremos Helene Chandler, companheiro de Ramon em "Alvorada" e, mais: Shon Mack Brown, David Manners, Elliot Nugent e Walter Byron.

Ao contrario do primeiro film de Richard sobre aviação ("Patrulha da madrugada"), em que appareciam milharse de aviões e nem uma só mulher, nesse drama que amanhã vamos ver, tambem da autoria da penna de John Mack Saunders, e dirigido por William Dieterle, quasi não apparecem os aviões, mas ao menos temos uma mulher: Helen Chandler!

James Walker, o ex-prefeito de Nova York, ingressará no cinema?

E' bem possivel que á sua volta da Europa, onde foi gozar algumas semanas de férias, James J. Walker, o ex-prefeito de Nova York, envolvido recentemente em escandalos de que foi epilogo a sua renuncia, resolva aceitar uma das offertas que lhe foram feitas por tres grandes fabricas de films dos Estados Unidos para apparecer em films.

Mais provavel ainda, porém, será que elle aceite a proposta da "Fox" que offereceu pagar-lhe 10.000 dollares por uma semana de apresentações pessoaes, com a possibilidade de ser o contrato prorogado por mais dez semanas, conforme os resultados apurados na bilheteria.

E, dada a popularidade de "Jimmy", é quasi certo que elles o favorecerão.

Jackie Cooper, Stan Laurel e Oliver Hardy de volta

O Gloria vae reapresentar, amanhã o programma que o Palacio-Theatro teve, victoriosamente, ha duas semanas: Jackie Cooper em QUANDO FAZ FALTA UM AMIGO, e Stan Laurel e Oliver Hardy, na comedia A CAIXA DE MUSICA. E' um programa Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe

Minucias e curiosidades

A vida de uma das mais brilhantes artistas da scena muda offereceu thema a uma obra recentemente lançada pelos editores Mac-Millan de Nova York: chama-se "Life and Lilian Gish", um lindo volume onde a carreira da genial creadora de "A irmã Branca" e tantos outros films de grande exito, é historiada com enternecedora sympathia por Albert Bigelow Paine.

— "Faithless" (Infiel) foi o titulo definitivamente assentado pelo Metro para um film recentemente terminado nos seus studios sob a direcção de arry Beaumont, e de que são figuras principaes Tallulah Bankhead e Robert Monttgomery.

— Josef Von Sternberg, um director de nome que o nosso publico bem conhece, voou de ollywood em principios deste mez com destino ao Haiti, em busca de material capaz de emprestar verdade flagrante a scenas de um furacão, que farão parte do film que Marlene Dietrich vae crear brevemente.

A estréa de "O dr. Karlov" no Eldorado

"O dr. Karlov", o film que o Eldorado começa a exhibir amanhã, é a historia dramatica de um pae e scientista, cujas occupações absorventes não lhe davam tempo de olhar pela sua propria filha adorada, a qual, nessas condições, um seductor vulgar abandonou, após a satisfação de seus desejos criminosos.

Procurando vingar-se, o clinico dr. Karlov appellou para o famoso collar dos Petroff, um presente que á sua filha fizera o amante, um temperamento fraco que não soube reparar a sua culpa.

Karlov assassinou o velho general Petroff, cujos tres remanescentes, o principe Ivan e seus sobrinhos Nicholas e Gregor partiram para a America, afim de fazerem parte do serviço secreto sob a chefia de Martin Kent.

Karlov, entretanto, queria vingar-se da familia inteira. Um dos tambores do collar é mysteriosamente enviado a Ivan, uma noite antes do barco atracar. Tentando fugirem a Karlov, caem na armadilha preparada pelo clinico maniaco e Ivan é assassinado.

Dahi por deante torna um film um movimento extraordinario. E' uma luta titanica entre o dr. Karlov e o resto da familia Petroff.

Quem sahirá vencedor? Quem será o mais forte? E' precisamente isso que convidamos a todos ir vêr amanhã no Eldorado.

"NEGOCIOS A' PARTE", NO PATHE' PALACIO

O Pathé Palacio exhibirá na outra semana uma excellente comedia da Warner-First, com a faceira Marian Marsh e o perigoso "cynico" Warren William nos papeis principaes. Temos ainda o trabalho cheio de mocidade de David Manners, nessa historia passada em Paris.

Já na outra semana o Pthé Palacio vae exhibir "Negocios á parte" (Beauty and Boss), uma encantadora comedia da Warner-First ationaN, com a risonha belleza de Marian Marsh, o perigoso cynismo de Warren William e a alegre mocidade de David Manners, em uma historia passada em Paris!

Warrem William e Marian Marsh, em NEGOCIOS A' PARTE, um film de Warner-First National, que o Pathé Palacio vae exhibir

Segundo aquelle barão riquissimo, banqueiro internacional, as mulheres não passavam de um habito... que se podia deixar facilmente, como quem atira fóra a ponta de um charuto apagado! Tanto assim era, que só lhes dedicava attenção em "seus momentos de fraqueza" — segundo confessava. Mas, quasi sempre, olhava para ellas como se fossem machinas de escrever, sempre attentas ás suas ordens, no seu immenso escriptorio. Principalmente ali, durante o trabalho, não as queria ver. Por isso, quando necessitava de alguma stenographa, procurava as que fossem feias é "sem graça"...

Certa vez arranjaram-lhe uma porque usava uns decotes exaggerados...

Ao voltar, no dia seguinte, já estava a pequena, ainda mais bonita que na vespera. "Porque está aqui? Já a despedi hontem..." Mas como não queria confessar a emoção que lhe causava a sereia, explicou: "A sua escripta a machina é detestavel!"... Mas, depois, não resistindo mais, confessou: "Seus olhos me assustam, o seu sorriso é embriagador... E eu quero uma secretaria simploria e pratica! Por isso a despeço!" E, como depois de despedida, não era mais sua empregada, fel-a sentar-se e concluiu: "Não é mais minha empregada... Agora é apenas uma encantadora companhia, uma tetéa... Não nasceu para esse escriptorio... Lógo á noite irei vel-a, no meu momento de fraqueza!" Assim, cheia de malicia, a trama de "Negocios A parte" se desenvolve de principio a fim.

Além de Warren William, Marian Marsh e David Maners, o film conta ainda com Charles Butterworth, Frederick Kerr, Mary Doran e Robert Greig.

DOMINGO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

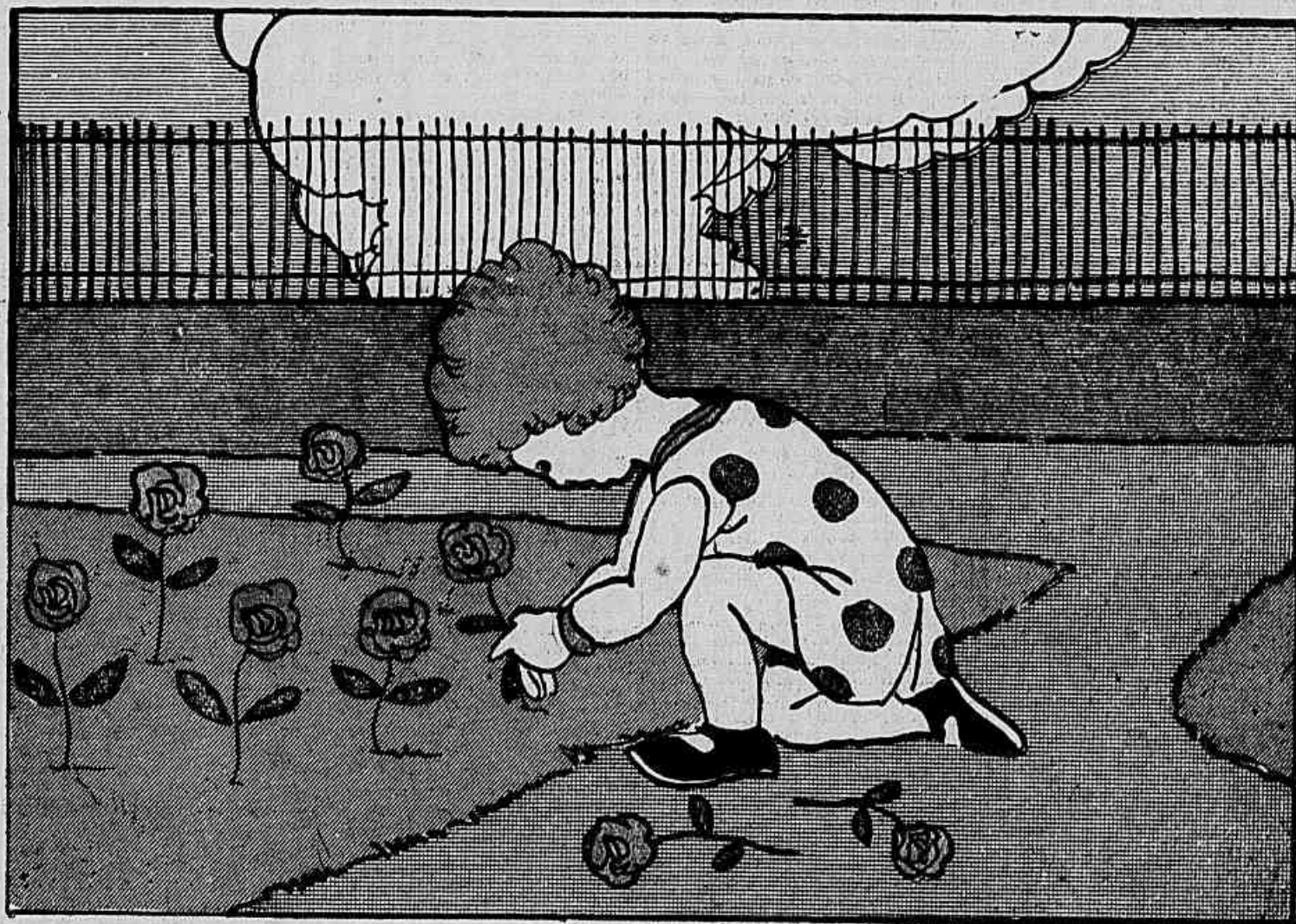
ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 — NUMERO 33

O Jardim de Nairzinha

Nairzinha ia passando quando o dr. Anastacio chamou-a e lhe disse: Sabe quem vem passar o domingo comnosco, bemzinho?..... Pois é tia Gertrudes. Ella traz o Ruyzinho, a Eulalia e a Dina. Você vae ter muito com quem brincar.

Nairzinha ficou contentissima. Coitada! Ella não tinha irmãos, e naquella casa onde agora ella estava morando não havia vizinhos pequenos, de modo que era uma fortuna saber que no domingo seus tres priminhos iam lhe fazer companhia.

Uma idéa affligiu-a porém em dado momento. Sua residencia nova não estava ainda acabada. No jardim, por exemplo, não havia então mais do que os canteiros de grama, e isso era feio. Na chacara de tia Gertrudes, na Gavea, as flores eram assim!...

Nairzinha gostaria tanto de agradar os parentes! Ella pensou, pensou, e afinal teve uma idéa: foi á sua gavetinha buscar a nota de 5$000 que vovô lhe dera de presente alguns dias antes e quando o portuguez das flôres passou, chamou-o e lhe disse: Olhe, seu homem. Eu quero todo este dinheiro em rosas de papel de sêda.

O vendedor ficou satisfeitissimo. Nunca elle imaginára fazer tanto negocio com um só freguez. E Nairzinha escondendo o seu pacote de flores no porão da casa, esperou que a escuridão da noite descesse para que ninguem percebesse o que ella ia fazer. Foi então que ella desceu ao jardim, e pacientemente plantou pelos diversos canteiros todas as rosas compradas ao portuguez.

Depois foi dormir satisfeita. Aquellas flores eram tão perfeitas que ninguem diria serem artificiaes. Tia Gertrudes e as primas haviam de ficar encantados com o seu jardim.

A noite correu tranquilla. Nairzinha sonhou com anjos e fadas, e no dia seguinte, pela manhã, foi uma das primeiras a sair da cama. Vestiu-se depressa e correu.

... ao jardim para ver o effeito que elle fazia ao sol matinal. Mas!... triste desolação! Chovera durante a noite, e as flores de papel estavam todas desfeitas.

A Palestra da Semana

O "BOM DIA" A TODOS OS SOBRINHOS

Tio Haroldo tem a maior satisfação em voltar hoje ao convivio dos seus pequenos leitores, após uma ausencia que vinha durando desde o dia 4 de agosto, que foi quando circulou o ultimo numero do nosso jornalzinho.

Esta reapparição, feita quasi de surpreza, vae provavelmente causar reboliço no seio da grande familia constituida pelos innumeros sobrinhos que Tio Haroldo tem espalhados pelo Brasil, pois muitas e muitas foram as cartas que nos chegaram nestes dois mezes e meio de interrupção, perguntando quando seria restabelecido o SUPPLEMENTO INFANTINL!

Pois aqui está a resposta a todos os queridos sobrinhos: o Supplemento volta a circular regularmente na data de hoje, para ser distribuido gratis, DE 15 EM 15 DIAS, com a edição do O JORNAL do domingo correspondente.

Nesta mesma data fica tambem restabelecida a CAIXA DO CORREIO, na 2.ª secção do O JORNAL, "de todos os domingos", e na qual os sobrinhos encontrarão resposta a todos os trabalhos e cartas que nos forem dirigidas.

Em virtude do volume da correspondencia accumulada, só com um pouco de tempo poderemos pôr em dia esse serviço. Mas será apenas uma questão de paciencia dos leitores, pois todos os que nos escreveram ou vierem a escrever serão pacientemente attendidos.

* * *

Abrnido ao acaso algumas das cartas existentes na sua banca, Tio Haroldo encontrou as linhas seguintes:

"Tio Haroldo. — Sou tua sobrinha e admiradora desde os primeiros numeros do SUPPLEMENTO INFANTIL. Por isso, espero que não me recuzes o que te peço. Completei 15 annos, e, como já não tenho paes, vivo com um tio e uma tia que parece me estimam muito. Infelizmente, zango-me frequentemente por coisas atôas, e nessas occasiões chego a ser ingrata e grosseira com meus pobres tios. O que devo fazer para não continuar a affligil-os, para me corrigir?

Preciso que tu me ajudes, Tio Haroldo, dando-me conselhos. Escreve-me para... (vinha o endereço). Tua sobrinha — Ruth..."

A carta de Ruth é muito interessante, e por isto, em logar de respondel-a ao endereço indicado, Tio Haroldo o faz po restas columnas, para o caso em que os seus conselhos possam igualmente servir a outras sobrinhas.

Ruth queixa-se de que se aborrece a meudo. Neste particular, estamos convencidos de que muito se modificaria o seu genio, desde que ella observasse o mundo em redor, e considerasse quantas e quantas meninas por ahi vivem sem a metade siquer dos carinhos e do conforto que ella confessa que tem. E' uma questão de egoismo mal comprehendido, facil de ser reparada com um esforço de raciocinio. Embóra muitas vezes não o sintamos directamente, existe sempre um motivo qualquer como causa dos nossos enfados. Procuremos descobril-os sempre que estes surgirem e avaliemos honestamente o seu fundamento. Assim chegaremos á descoberta de pretextos os mais ridiculos e desarrazoados, e por este modo afastaremos de nós, aborrecimentos innumeros.

Quanto aos desgostos que nós causamos ao proximo com nossa irritabilidade, Tio Haroldo limita-se a relatar o facto seguinte:

Existiu por ahi ha uns 50 annos passados um velhinho, com quem Tio Haroldo se dava. Quasi sempre elle andava contente, a sorrir. Havia occasiões, entretanto, em que embora sorrindo sempre, facil éra descobrir no ancião evidentes signaes de fadiga ou de dôr. Seu andar era mais lento, mais curvada a sua fronte, encovados e negros os olhos. Coitado! Canseiras da idade!...

Pois sabem de uma coisa? Era justamente quando a gente sentia que esse velhinho não passava bem que elle se mostrava mais generoso. Sorria com mais indulgencia, e em hypothese alguma respondia negativamente ao que lhe fossem pedir.

Tio Haroldo achava isso estranho, e um bello dia pediu ao seu amigo que lhe fornecesse a explicaão dessa original conducta.

— E' muito simples, meu filho. (Tio Haroldo era um rapaz, nesse tempo). Se já habitualmente eu procuro ser bom, mais vigorosamente ainda eu applico essa regra quando os pezares me assaltam, afim de que não se augmente por minha culpa o numero dos descontentes. Sinto então a illusão do que cada sorriso e cada "sim" que attribuo evita um desgosto, faz uma pequena felicidade, e isto frequentemente me tranquillisa o coração e o espirito.

Não é bonita essa philosophia? Não é nobre, elevada?

Tio Haroldo guardou-a bem na memoria, e, applica-a quasi todos os dias. Tanto que lhe permittem os seus esforços. Ella lhe dá resultados explendidos, — que com certeza tambem serão obtidos pela sobrinha Ruth se ella fizer um esforço e metter na sua cabecinha de sonhadora que "nós devemos zelar pela felicidade dos outros em todas as circumstancias e principalmente nos momentos em que julgamos que a nossa felicidade não existe".

TIO HAROLDO.

A desobediente

Ilsa Marx.
(10 annos)

Anna era uma menina activa e estudiosa, porém, muito desobediente.

Certo dia pediu a sua mãe para ir á casa de uma amiga.

Sua mãe disse-lhe: não vae minha filha, porque seu pae não está, e elle não quer que você saia sem sua ordem.

Mas num momento em que sua mãe estava occupada, Anna fugiu de casa, voltando quando já era noite.

Encontrou seus paes em intima palestra, e admirada de ver o pae, que sómente era esperado no dia seguinte, correu a abraçal-o.

O senhor João, pae de Anna, recebeu-a com frieza, e sua mãe fingia não vel-a.

Anna olhava para um e outro sem comprehender; como, porém, seus paes continuavam fingir que não a viam, poz-se a chorar.

Então o senhor João perguntou-lhe:

— Que tens?

Anna, entre soluços e de joelhos pediu-lhe perdão da desobediencia, promettendo nunca mais fugir de casa.

A indifferença dos paes, foi um castigo cruel que ella jâmais desejou receber.

Theophilo Ottoni (Minas).

SUBLIME SACRIFICIO

Suzi Teixeira.

Vespera de São João...

Nas mais humildes cabanas reinava a alegria desta festa tão grata aos nossos corações.

E que dizer dos palacetes, onde mais animada se torna a festa, pois, não só os doces finos como os fogos eram abundantes?!

Numa dessas ricas residencias que muitos olhavam invejosos e tristes, a festa estava no auge.

Uma enorme fogueira, armada em frente á casa, estava rodeada pela familia e convidados, que se divertiam tirando sortes, admirando e soltando os mais bellos fogos de artificios, etc.

A criançada, que é a que mais se diverte em taes festas, estava radiante. Nella sobresaia o filho do dono da casa, Fredi, uma criança de encantadora belleza, cuja principal seducção consistia na sua grande meiguice que a todos encantava.

Elle já havia soltado lindos fogos, compartilhando, o seu prazer, com os seus companheiros.

Eis que, de repente, seu pae lhe entrega o mais bello dos fogos, que, como lhe dizia, causaria aos seus amiguinhos a mais agradavel surpreza. Alegre, preparava-se para soltal-o, quando, por acaso, olhando para o lado do passeio, os seus olhos meigos encontraram-se com os de uma criança tão pobre, e tão triste, deixando transparecer em seus olhinhos azues tão intensa curiosidade que o commoveu.

De relance, Fredi comprehendeu o desejo do pobrezinho.

— Não seria o desejo de possuir o presente de papae a causa da tristeza deste menino que elle advinhava ser pobre e infeliz?

Por que não lhe satisfazer o desejo?

Mediu o grande sacrificio que ia fazer, mas para não trahir sua attitude, fechou os olhinhos negros, com toda a ternura e entregou ao pequeno o rolo maravilhoso.

Agradecido o pequeno aceitou o presente de Fredi, e, com as mãozinhas tremulas de contentamento, pôz-lhe fogo.

E, daquelle rolo simples uma luz maravilhosa foi-se desprendendo.

Nunca se vira coisa egual! Estrellas, jactos de luzes de raras bellezas, chuveiros brilhantes formavam um circulo de belleza rara. Illusão?

Não.

Fredi, encantado, olhava... Mas não era esse conjuncto de bellezas que todos apreciavam, que lhe fascinava: parecia-lhe que, no meio dessa luz inegualavel, mais bella que a do sol, uma criança de formosura incomparavel, de cujos olhos desprendia um clarão immenso, sorria-lhe de um modo tão doce e agradecido, que elle, como por encanto, não podia desviar os olhos.

São João Del-Rey.

O carrinho e o turco

Todos os dias pela manhã a leiteira passava pela casa de Paulo e Germana com a sua carrocinha puchada por um cão.

Os meninos acharam aquillo bonito, e indo até sua mãe, perguntaram-lhe: nós podemos fazer o Turco puchar tambem um carrinho?

— Não, respondeu-lhes a senhora. O Turco é um cão de guarda, não serve para esse serviço. Os dois irmãos ficaram pensando, mas...

... como eram teimosos assim que tiveram uma folga foram tentar a experiencia. Atrelaram o Turco ao carrinho do jardineiro, ...

... puzeram sobre este a boneca Totinha, e depois mandaram que o Turco marchasse, O animal desobedeceu. Paulo puchou-o com força.

Germana, por sua vez, açulou-o, até que o Turco, já meio zangado, disparou na carreira, latindo raivoso, saltando obs'aculos.

A poucos passos corria o riacho e Paulo e Germana, muito assustados, assistiram a catastrophe: o cão e carrinho...

... cairam dentro dagua. Minutos depois o Turco pisou a terra firme, do outro lado, mas o carrinho e a Totinha perderam-se para sempre.

O arrependimento da princeza Leonor

Havia seis mezes o senhor de Chantegrives lutava encarniçadamente defendendo suas terras contra os vizinhos invasores. Elle era um homem corajoso e apezar de todas as difficuldades não abandonava o ingrato campo de batalha.

Durante esse tempo sua filha Leonor ficou como soberana do Castello de Chantegrives. Ao partir, o chefe tinha feito todos os seus subditos jurarem submissão a ella, e, assim, ficou a enorme fortaleza sob a guarda, póde-se dizer, de uma criança.

Leonor era intelligente e possuia um certo tino administrativo. Sempre governou de accôrdo com o Conselho de Vassallos, ouvindo-os attentamente nos dias de reunião, para depois dar as suas ordens.

Trouxeram o infeliz sobre uma padiola

Infelizmente, depressa começou a abusar da autoridade de que se vira investida subitamente. Ella, que a principio não passava de uma criança nem ousava dar qualquer passo sem a autorização de seu pae, dava provas agora de um caracter altivo e dos mais despoticos.

Uma tarde, ao pôr do sol, os guardas do castello viram um homem miseravel e fatigado que pedia para entrar.

O fato foi communicado a Leonor.

— Quem é esse homem? — perguntou ella. Sem duvida é qualquer trovador miseravel que pede asylo... Nunca ouvirão dizer que eu me rebaixei para o ultimo dos aldeães.

— Parece que elle está muito cansado! — disse-lhe alguem.

— Eh! que me importa! — exclamou Leonor com impaciencia. Que elle fique fóra! Isso pouco me interessa e prohibo que se recolha esse homem.

Passou a noite e, pela manhã, os criados ao passarem proximo do miseravel, que se encontrava estendido no chão, observaram que elle usava, no dedo, o annel do senhor de Chantegrives.

Leonor, ao saber disso, sentiu grande emoção.

— Para trazer tal annel é preciso que esse homem seja um mensageiro de meu pae. Quero falar-lhe immediatamente.

O infeliz foi collocado sobre uma padiola, porém foi difficil reanimal-o. As mulheres encarregadas de pensar as chagas declararam a Leonor:

— Elle não póde voltar a si porque está completamente esgotado!

Indicaram então que sómente uma herva rara, cujo nome indicaram, poderia melhorar o estado do mensageiro permittindo-lhe falar.

Leonor ordenou a seus guardas que saissem a procura da dita herva por onde fosse possivel encontral-a, requisitando-a de quem a possuisse.

Mas, ao fim de 2 horas elles voltaram sem o remedio. Julgando que os soldados tivessem amedrontado seus subditos, resolveu, ella propria, pedir.

Saiu com uma dama de companhia.

Ao chegarem no primeiro grupo de choupanas, a metade dos moradores fugiu; os que vieram falar-lhe tremiam tanto que nada entenderam do que dizia Leonor.

— O que têm elles? — perguntou ella a sua companheira.

— Como um delles matou, por descuido, um de vossos pombos, vós condemnastes a todos a trabalhar na drenagem dos pantanos do castello durante o inverno o que acarretou a morte de muitos.

Leonor baixou a cabeça e continuou o seu caminho.

Mais adiante, em um campo, um homem com uma cacatriz na cabeça fugiu á passagem de Leonor.

— E este?

— Numa caçada, vós o atropellastes com vosso cavallo.

Leonor ficou pensativa e, á medida que proseguia, julgava com horror todas as crueldades de que se tornara culpada. Cada encontro causava-lhe o mais terrivel remorso.

Afinal, não poude supportar e, descendo do cavallo, sentou-se soluçando.

Então, sentiu uma mãozinha que collocava, sobre seus joelhos um ramo da herva tão procurada.

Um clarão de alegria reanimou Leonor, que exclamou:

— Que posso fazer por ti?

— Mais nada! — respondeu com tristeza o pequeno, e fugiu.

— Seus paes morreram na prisão — murmurou a dama de companhia.

Leonor voltou a galope para o castello.

Graças á herva maravilhosa, o mensageiro recuperou os sentidos e poude dizer que o senhor de Chantegrives pedia que lhe fosse enviado um reforço para determinado logar, que indicou.

Assim, a victoria foi-lhe favoravel.

Depois disso, Leonor jurou solemnemente cuidar sempre da felicidade do seu povo.

O juramento foi cumprido.

Honradez recompensada

Ismenia Silva.
(13 annos)

Irineu era filho de uma pobre viuva, que morava em uma tosca choupana, numa pequena aldeia, no meio de um bosque onde o menino todos os dias, ia procurar lenha e frutos silvestres.

Estava elle subindo certa vez em uma arvore, quando, de repente, ouviu um tiro: era um caçador que tinha matado um grande passaro. Tinha este caido em uma touceira, perdendo-se; e o caçador, por mais que procurasse, não o poude encontrar. Irineu já estava de volta, quando em uma touceira avistou a ave. Comprehendeu tudo e correu atraz do caçador, e logo que o alcançou, disse-lhe:

— Senhor, eis o passaro que matastes. O caçador recebeu-o, e quiz gratificar o menino; mas este respondeu-lhe:

— Não mereço recompensa; apenas restitui o que cabia vos pertencer. O caçador, então rogou-lhe insistentemente que aceitasse o passaro.

Chegando a casa, contou tudo a sua mãezinha, que o cobriu de beijos alegremente, elogiando a sua nobre acção.

E o passaro foi naquelle dia o jantar daquella pobre, mas honesta familia.

Pouso Secco (E. do Rio).

PROBLEMA H

(Publicado no ultimo numero)

SOLUÇÃO

HORIZONTAES — 1) Haroldo; 7) Apiedar; 9) Sim; 11) I. L.; 12) Tra; 13) Ema; 15) Nau; 17) Ide; 18) Opa; 20) Toro; 22) Treva; 24) Eva; 26) Ae; 27) Orador.

VERTICAES — 1) Historieta; 2) Ramalhete; 3) Op; 4) Lima; 5) De; 6) Odiento; 8) Alma; 10) Ir; 14) Aula; 16) Mira; 19) Povo; 21) Ovo; 23) Rã; 24) Ed; 25) Ar.

Um rapazinho que procurava emprego

Della O. CABRAL
Cayapó — Minas Geraes.

Triste, abatido, elle saiu uma tarde de sua pobre choupana, á procura de um emprego, com que pudesse sustar as suas tão extremecidas mãe e irmãzinhas.

Embora pequeno, pois se achava apenas com 15 annos de edade, encorajado por sua mãe, sentia-se muito esperançado em arranjar uma collocação.

Foi nessa doce esperança, que Wilson foi á casa do mais rico negociante daquella aldeia. Mas... triste desillusão! O sr. Guimarães infelizmente não precisava de mais empregado.

Saiu o pobre Wilson, desconsolado, seguindo pensativo, pela pequena rua estreita, sendo observado pelo negociante, que o olhava compadecido. Seguia assim, absorto em seus pensamentos, quando viu uma criancinha quasi a cair, na soleira de uma porta. Agil, amparou-a em seus braços, e a poz com cuidado em logar seguro.

Continuava a caminhar, quando de mais uma vez parou, afim de apanhar uma casca de laranja, que se achava no caminho.

O sr. Guimarães, que tudo observava, mandou chamar Wilson, e este voltou quasi correndo, pela grande esperança que em seu coração reinava.

Foi-lhe arranjada uma boa collocação, que dava para o sustento de sua querida mãezinha e maninhos.

Sempre trabalhador, sempre leal, Wilson mais tarde tornou-se um grande negociante, e, como sempre fôra muito sincero em seus deveres, cada dia a sua casa de negocio prosperava mais.

O TIGRE LOGRADO

Alcindo REGO.
(14 annos)

(Ao intelligente Moysés Fisch)

— De hoje em deante, precisamos andar com muito cuidado! — disse o rapaz á capivara.

— Como assim?!

— Perguntas como? Você não sabe ainda?

— Juro que não.

— E' o tigre — continuou o castor — que disse que vae nos comer!....

— E' certo? — inquiriu a capivara.

— E que a elle fizemos?

— Eu mesmo não sei! O que sei lhe dizer apenas, é que o tigre disse que vae nos comer. E devemonos prevenir, antes que o mal se realize.

Nesse interregno chega o coelho e diz:

— O tigre, agora mesmo, fingiu que está morto, para vocês irem vel-o, e encontrando-o nesse estado, encostam sem receio, e nesse tempo, elle os comerá.

— E você tem certeza disto? — inquiriu a raposa.

— Tenho, pois eu vi com os meus proprios olhos!

Surge uma idéa á raposa, que foi approvada pela capivara: — irem ambos pelo matto a dentro, e sem que o tigre os presenciem, com pedras assassinarem o seu inimigo.

Assim fizeram. Muniram-se cada um de uma boa pedra e muito taciturnamente, embrenharam-se pelo matto a dentro, com muito cuidado para não assustar o tigre.

Foram andando... andando... e, sem que o felino os visse, martellaram pedradas com "toda força", e... extinguiram a féra.

Fortaleza — Minas, 1932.

ASSALTO MALOGRADO

Adalberon Souza.
(15 annos, do Collegio Carioca)

No sertão nordestino como sabem os nossos leitores é onde sempre actua o banditismo e que se praticam as mais ousadas e torpes façanhas do cangaceirismo.

Paulo, que era um sertanejo de 20 verões, sadio e disposto como o são em geral todos quanto habitam aquellas longinquas paragens brasileiras, caminhava um certo dia, matta a fóra, sempre cercado por frondosos arvoredos, cuja sombra velava docemente a lista estreita do caminho.

O joven montanhez marchava ardilosamente, pois bem sabia que por tráz dos grandes troncos daquellas arvores gigantescas e através das ramagens verdejantes de tão denso matagal, dois perigosos inimigos, silenciosos, o espreitavam: a onça traiçoeira e o bandido sanguinario.

Ia, assim, enlevado neste pensamento, quando sua attenção foi bruscamente convocada por um grito tremendo, cujo éco, partindo de uma gruta proxima, perdia-se morosamente no silencio deserto.

Lepido, disposto a resistir a qualquer eventualidade que pudesse sobrevir áquelle seu gesto, o destimido serrano sacando do seu facão de mato, resolutamente, avançou para o local mysterioso, murmurando:

— Lutarei até a morte em defesa desse infeliz, que... E o mancebo parava estacado, vendo que dois bandidos de semblante selvagem, saiam inoppinadamente do matagal e de armas engatilhadas, embargavam-lhe o passo, bradando:

— Vamos seu patife, passa-nos o que levas se não desejas passaporte para a terra dos quietos... cuidavas, "maramba", que vinhas soccorrer alguem!... E um rio que era mais o preludio de uma catastrophe imminente do que um signal de camaradagem, vagueou sinistramente nos labios dos dois homens, emquanto Paulo, broquelado por sua coragem pessoal, estudava astuciosamente o plano de defesa, já estando senhor de toda sua calma e sangue frio.

— Como, continuas calado e immovel, espera pois que te vou fazer calar para sempre... E unindo o gesto á palavra, um dos assaltantes detonou-lhe a arma, no que foi infeliz, pois o joven conhecedor de ante-mão do desejo dos adversario, atirava-se-lhe com denodo ás pernas e com força herculea, irmanada a agilidade de um gato arrojou-o de encontro ao outro comparsa que não tendo tempo de fugir ao golpe inesperado, tombara sobre o solo soltando pragas terriveis...

Milagrosamente, nesse momento apparecera numa curva do caminho um grupo de tropeiros, que apressados corriam para o local da luta, attrahidos pela lufa-lufa da peleja... Os bandidos receiosos de serem apanhados e entregues á Justiça, correram a toda pressa, deixando na fuga as armas que empunhavam.

A esperteza do Juca

Desenho para colorir

Os meninos que tiverem caixas de lapis de côr, e quizerem divertir-se, deverão colorir o desenho acima, de accordo com a imaginação de cada um. Tio Haroldo, com o professor Troca Bolas, o do celebre concurso historico-geographico, e o professor Cavalleiro, aquelle careca que já ganhou uma porção de medalhas de tão pesado que é em pintura, farão um julgamento, e após, publicaremos num quadro de honra os nomes dos 10 primeiros classificados

PERIGOSA AVENTURA

Nicolau Leite.

Anoitecia. Jujuba e Chiquinho, este com treze annos de idade e aquelle com quinze, cuidaram de se recolher á casa.

Nove horas; já na cidade não se ouve um rumor siquer, Jujuba e Chiquinho tomam as ultimas refeições, e vão deitar, afim de descansarem de um dia, talvez, o melhor que tivessem passado. Dez horas, em casa todos estão dormindo.

... ...

Dahi ha pouco Jujuba levanta-se, sae para a rua, ajunta-se com o Joannito, Helio, Amilcar, Mario, Joãozinho, e saem gritando e assobiando, por todas as ruas da cidade. Uma hora mais; e já o grupo compunha-se cerca de cincoenta meninos; a farra está no auge, a alegria é intensa, quando de repente apparecem de todos os lados policiaes que, incontinenti, começam a prender todos os turbulentos. Jujuba quer fugir, mas não póde, é conduzido juntamente com os companheiros, para uma prisão distante da cidade. Mas... que prisão, toda feita de cordas de bacalhão, e um compartimento para cada menino!...

Uma hora da madrugada, o policial que estava de sentinella adormeceu. Em vão, os meninos procuram uma ferramenta, afim de libertarem-se, não a conseguem. Por felicidade, o Jujuba acha em um dos seus bolsos, um velho canivete, que poderia ser util, naquelle momento. Começa primeiro, a abrir um córte entre as cordas trançadas, dentro em pouco todos os companheiros, libertados pela mesma fórma, vão se juntando. Finalmente, Jujuba, já bem longe do seu compartimento, abre um novo córte, e sáe para fóra da prisão, deixando os seus companheiros.

Desceu até ao quartel, foi chegando, pé ante pé; a porta estava aberta, entrou; todos os policiaes dormiam a bom dormir, excepto um, que, vendo-o entrar, fez menção de se levantar.

Jujuba não tinha tempo a perder. Com certo custo, conseguiu uma vestimenta de um soldado; vestiu-a, e accommodou-se a um canto. Agora pensava como salvar os companheiros...

Emquanto isto se passava, de um lado, na prisão, os meninos, achando mais facil arrombar o compartimento em que se achavam, do que voltarem e sair, por onde passara Jujuba, assim o fizeram; mas, foi tão grande o barulho, que despertando o sentinella, este deu o alarme. Começou a correria; cae um daqui, outro dali... Jujuba, agora disfarçado em soldado accudiu, e justamente, e reconhecendo no meio da confusão o Chiquinho, seu irmão que elle tanto estimava, não vacillou; tomou-o de empreitada, fingindo perseguil-o.

Jujuba, sempre perseguindo o Chiquinho, quando se achava bem distante da prisão, disse para elle, que estava quasi a entregar-se:

— Espere-me Chiquinho, quero ir com você. Chiquinho reconhecendo a voz do mano, parou, e muito commovido, deu-lhe um abraço tão apertado, que o fez acordar do seu pesado somno, abraçando ao travesseiro.

Grama (Minas).

Cassieta Duarte (12 annos)
Victoria

A Barra de Ouro

Antonio Affonso Miranda.
(12 annos)

Era empregado em uma fazenda um rapaz chamado Arthur, que gostava muito de beber. Um dia, este Arthur resolveu largar o patrão, e então este lhe deu como recompensa de seu trabalho uma barra de ouro.

Arthur partiu depois de ter tomado um copo de paraty. Chegando á beira do caminho elle parou para descansar e estando bebado adormeceu. Emquanto dormia, passou um ladrão e furtou a barra de ouro. Quando Arthur acordou nada encontrando ficou muito triste e arrependido de ter bebido porque perdeu a sua fortuna.

Meus amigos, não devemos beber porque o alcool é prejudicial á saude e está sujeito nos acontecer como aconteceu com Arthur.

Mercês (Minas).

— Então já leste o "Supplemento Infantil" de hoje?

— Já. Papae assigna o O JORNAL e me dá a secção infantil.

Nilza Cavalli — S. Pedro

PROBLEMAS EM CRUZ

Jair Ribeiro do Valle
Itamirim, Minas

Solução das publicadas no ultimo numero:

1)
C A S O
A M A R
M A L A
A R A R

2)
R A S A
A S O R
M A P A
A S A S

Jane Bastos Cortes
Juiz de Fóra — Minas

LENDA ANTIGA

Marília MOMÃO.

Longe, bem longe da nossa terra, lá onde o sol doura os campos, cidades e lagos, noite e dia sem cessar, em certa época do anno, morava um rei, cuja filha se chamava Léne. Linda e loira, muito loira e graciosa, Lené possuia todos os encantos das crianças da sua idade.

Agil e delicada, saltitava por todos os recantos do parque de seu palacio, a idealizar logares para os heróes das lendarias historias, contadas por sua velha aia, Natucha, a conversar com as flores, passaros e borboletas, seus inseparaveis companheiros.

E, entre flores e passaros, entre risos e carinhos, vivia Léne, a maravilhosa princezinha do paiz dos sonhos.

....

— Natucha! Veja que lindo está o céo! Povoado de pingos brilhantes como as pedras que papae me deu. Vá buscar umas para Léné, Natucha!?...

Assim dizia á Asmar a linda princezinha, maravilhada com o céo azul transbordante de estrelinhas.

E' que, em honra a seu anniversario, Léne via pela vez primeira uma noite, pois, segundo os costumes daquelle tempo, as crianças deitavam-se cedo. E, ante aquella maravilhosa apparição, embellezada pelo sair da lua, por trás dos montes, Léne ficou estática. Como a attrail-a, viu do lado léeste uma estrella, mais brilhante que as outras, e, sem o querer, poz-se a invejar esta pequena maravilha, tão delicada e brilhante.

Uma especie de torpor foi se apoderando della. Sentiu-se arrebatada por uma estrella que deixava atrás de si um faixo luminoso, parecia cortar os ares, rodeada pela brisa suave e mansa.

Olhou... Por todos os lados bolinhas que, em agradavel musica, entoavam melodias encantadoras.

De repente, olhando para a frente, uma luz alvissima feriu seus olhos. Linda como um sol, a estrella dos seus sonhos parecia mais bella que quando a viu na terra.

Que lindo!

Depois, ella nada mais viu que um castello todo feito de brilhantes e perolas.

Entrou. Uma multidão de rostinhos risonhos a rodeou, e, entre exclamações de alegria, recebeu a linda princezinha.

Festas, jogos, bailes de grande animação foram realizados em sua honra. Entre enthusiasticos vivas elegeram-na rainha daquelle paraizo, verdadeiro céo de alegrias. E, ás tardes, Léne chega á janella de seu palacio e sorri a seu papae que ella vê de onde está.

E' por isso que vemos, ás noites estrelladas, uma estrella linda e brilhante, como dois olhos faiscantes, voltada para o Oriente, o paiz de Léne, a mais linda princezinha daquelle tempo.

São João Del-Rey.

MEU GATINHO

(Ao ex-collega Evandro Palermo)

Maria Helena MONTEIRO.

Tenho um bello gatinho,
Com o nome de Mimi.
As vezes ponho-o no collo,
E digo: gosto de ti.

Elle é muito intelligente.
Parece que comprehende
As palavras que lhe digo.
Pois sempre, sempre me attende.

Quando lhe cogo o pello,
Que é macio e avelludado,
Elle faz assim: ron-ron...
E, me olha todo inchado.

Quantas vezes dou-lhe leite,
Numa tigela bonita;
Elle chega e vae tomal-o,
Com uma carinha catita...

E, a tarde, dou-lhe um banho,
Ponho-lhe um bello laço,
de fita azul no pescoço.
E, até pastinhas lhe faço

A noite, quando Mimi vae deitar
Quando o tiro da janella,
Acha uma cama bonita,
Forrada toda em flanella.

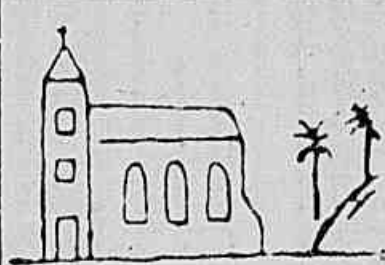
AO TIO HAROLDO

Heraclito Ribeito da Rocha.
(13 annos, alumno do Collegio Carioca em Bomsuccesso)

Tio Haroldo é um velhinho
De alma muito gentil
Da petizada amiguinho
No Supplemento Infantil.

Nelle tem cada sobrinho
Um tio terno, fraternal
Que com o maximo carinho
Cuida de tudo em geral.

Mesmo assim ha insensatos
Que cheios de ingratidão
Procuram por varios factos
Ludibriar-lhe a attenção.

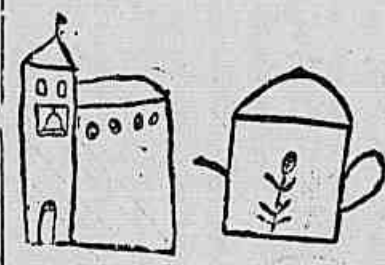
Mas elle com todo o geito
Ensina o bom proceder
Privando-os do seu conceito
Não os deixando escrever.

Paulo Costa

A DESOBEDIENCIA

Jethelo de Faria CARDOSO
(10 annos)

Paulo era um menino muito desobediente. Elle gostava muito de trepar nas arvores para apanhar frutos e pegar passarinhos. Seu pae morava em uma chacara, que tinha muitos pés de manga.

Certo dia havia chovido bastante. Paulo tinha esquecido dos conselhos que sua mãe sempre lhe dava: "não suba em arvores que estejam molhadas, porque é muito perigoso".

Paulo não se incommodou, e lembrou-se de que havia collocado um alçapão para caçar passarinhos, na chacara. Nesse dia elle tinha convidado um seu collega chamado Armando para ir passear em sua casa. Ambos foram ver se pegavam algum passarinho. Paulo trepou depressa na mangueira, mas como essa estava molhada, elle escorregou e veio ao chão, machucando-se muito.

Igrejinha, por Julio Domingues, 7 annos. Capital
Bule, por Fabio Alvim Ribeiro, 10 annos

O Orphão

REGINA PELLIZETTI
(14 annos)

E' duro vêr o pobre do orphãozinho
Triste e sózinho a mendigar o pão!
Sentado á porta, na soleira fria,
Sentindo n'alma a dôr, vazio o coração!...

II

Pobre criança! Foi feliz na vida;
Gozou da doce paz que dá o amor;
Mas a morte roubou-lhe a mãe querida,
Deixando-o triste mergulhado em dôr!!...

III

Triste orphãozinho! no melhor da vida,
Ficou sem o carinho maternal,
E hoje sozinho sem ninguem no mundo
Exposto a tudo e a cair no mal!

IV

Como eu quizera enxugar o pranto
Dos pobrezinhos que já não têm paes!
Fazer sorrir o triste é grande esmola
Vale mais que o dinheiro, muito mais!...

V

Vós ó crianças que viveis contentes
Com vossos paes, em gozo sem rival!
Lembrae-vos sempre do orphãozinho triste
Privado do carinho maternal!!...

A união faz a força

João Lopes Pereira Lisboa
(18 annos)

Havia um pobre lenhador que estava ha muitos mezes doente e um dia sentindo que a morte se approximava, chamou os tres filhos e lhes disse:

"Vejo que não durarei nem mais meia hora e por isso peço que me tragam um feixe de váras".

Os filhos executaram a ordem, entregando-lhe o pedido.

O velho então ordenou ao mais velho dos tres rapazes que quebrasse o feixe ao meio.

Peleja daqui, peleja dali, este não poude conseguir o seu intento.

Identica ordem foi dada a cada um dos outros, resultando o mesmo, isto é, não conseguiram partir o feixe de varas.

Então o velho levantando, pediu o feixe, dizendo que ia quebral-o.

Os rapazes entreolharam-se, espantado. Muito calmo, o velho desatou o feixe e pegando vara por vara, quebrou-as todas.

Os rapazes disseram ao mesmo tempo: "Assim?!..."

Então o velho retorquiu:

— Vejam este exemplo de resistencia motivada pela uniãe destas varas. Se vocês forem sempre unidos, serão sempre fortes e nada terão a recear, e nunca esqueçam deste exemplo. E expirou.

Os rapazes cumpriram o conselho paterno e viveram felizes o resto de sua vida.

União (Minas).

Dois velhos inimigos

Metre Bacila.
(9 annos)

Certa vez, um tingre vinha perseguindo um elephante. Ora nas margens de um lago quando este se banhava, ora no seio da floresta virgem.

O elephante evitava o inimigo, fugindo para o centro do lago, onde o tigre não podia alcançal-o.

Um dia, porém, o elephante estava dentro da floresta e sentiu que o tigre se aproximava para atacal-o. O tigre formou um pulo e saltou-lhe para o costado.

O elephante conseguiu agarral-o com a tromba, e com a pata esmagou-o completamente.

Estava morto o provocador.

Palmeira — Paraná.

Maria de Lima Soares
(9 annos)
Villa Jequery — Minas

Problema em Cruz

Comp. de Adalina de Carvalho Alves
(13 annos)
Cachoeiro de Itapimirim — E. Santo

1)

x x x x — Horizontaes: Passaro; Verticaes: Mastigo
x x x x — Horizontaes: Habitação; Verticaes: Gostar
x x x x — Horizontaes: Galho (invertido); Verticaes: Amarras (invertido)
x x x x — Horizontaes: Floresta; Verticaes: Circulos de metal
Horizontaes: Resas

2)

x x x — Horizontaes: —; Verticaes: Epoca
x x x — Horizontaes: Oceano (invertido); Verticaes: Oceano
x x x — Horizontaes: Pedra de altar; Verticaes: Criada

3)

x x x — Horizontaes: Afflicção; Verticaes: Artigo
x x x — Horizontaes: Argola; Verticaes: Na mão
x x x — Horizontaes: Bebida (invertido); Verticaes: Cheiro
x x x — Horizontaes: Resa; Verticaes: Flor

Problema "Bungalow"

(Publicado no ultimo numero)
SOLUÇÃO

Horizontaes: 2 — mar; 4 — pisar; 6 — Calabar; 8 — mas; 9 — leso; 10 — mim; 12 — como; 14 — má; 15 — arara; 16 — ara; 17 — faro; 19 — angu'; 20 — dae; 21 — Ita; 22 — mano; 23 — nino; 24 — lhe; 25 — D. S. I.; 26 — leão; 27 — asma; 28 — nó; 29 — O. T.; 30 — cá; 31 — pá; 32 — smoking; 36 — as; 37 — ar; 39 — Arabe; 42 — (a), (o); 43 — aroma; 45 — cuias; 47 — acolá; 48 — tu; 49 — abengoa; 50 — rã; 53 — pia; 55 — amo; 57 — ar; 58 — lá; 59 — asa; 60 — mór; 61 — si; 63 — vá; 64 — rinoceronte; 71 — cama; 72 — aero (aereo); 73 — aço; 75 — (a). (o); 76 — ida; 77 — pinoia; 78 — aparar; 79 — si; 81 — nó; 82 — O. D.; 83 — eu; 84 — L. P.; 85 — em; 86 — un; 87 — dó; 88 — ré; 89 — nó; 90 — A. C.; 91 — ir; 92 — dá; 93 — os; 93 a — nu'; 94 — má; 95 — pó; 96 — rã; 97 — S. T.; 98 — ir; 100 — ar; 101 — ós; 102 — as; 103 — (a) (o); 104 — (a) (o); 105 — má; 106 — (a) (o); 108 — lá; 110 — aba; 111 — lamina; 114 — atracado; 115 — rabo; 116 — (a) (o); 118 rã; 119 — (a) (o); 120 — mel; 121 — cá; 125 — pá; 127 — fá; 128 — anel; 129 — (a) (o); 131 — ir; 132 — arame; 135 — piroga; 137 — pró; 138 — pró; 138 — rua; 140 — ocultar; 143 — I. E.; 144 — ir; 145 — macramé; 147 — polaina; 150 — E. A.; 151 — A. T.; 152 — as; 155 — mal; 157 — acarina; 160 — ós; 161 — Sá; 162 — um; 164 — oh!; 165 — mão; 167 — scismar; 170 — R. L.; 171 — as; 171 — nu'; 174 — ar; 175 — ara; e 177 — arrosal.

Verticaes: 1 — casal; 2 — mil; 3 — rabeca; 4 — pás; 5 — raso; 6 — cama; 7 — romantismo; 8 — mi; 10 — Maranhão; 11 — lá; 13 — organista; 14 — Magdalena; 18 — ococo; 19 — ainda; 31 — pão; 32 — sabiá; 33 — os; 34 — ir; 35 — garça; 38 — fól; 40 — R. C. U.; 41 — E. A. B.; 43 — aço; 44 — mar; 46 — sé; 47 — A. C.; 51 — parar; 52 — calma; 54 — ias; 56 — mão; 62 — ira; 63 — ver; 65 — iman; 66 — naco; 67 — cá; 68 — ré; 69 — nada; 70 — tear; 74 — oi; 76 — I. P.; 80 — Independencia ou Morte; 99 — rico; 100 — amar; 105 — malte; 107 — usado; 109 — amar; 110 — cabana (anabac); 112 — ar; 113 — içar; 117 — sé — 122 — Nictheroy; 123 — sal; 124 — cão; 125 — pua; 126 — cal; 127 — fé; 130 — primor; 132 — apreciações; 133 — Rio; 134 — ar; 136 — aa; 139 — A. L.; 141 — céo (uec); 142 — tia; 146 — ria; 148 — lá; 149 — ia; 153 — par; 155 — más; 156 — lis; 158 — cem; 159 — não; 163 — rãs; 165 — mil; 166 — uma; 168 — cru'; 169 — asa; 173 — aro; 175 — ar; 176 — as; e 178 — rã.

O millionario sequestrado

por ASY

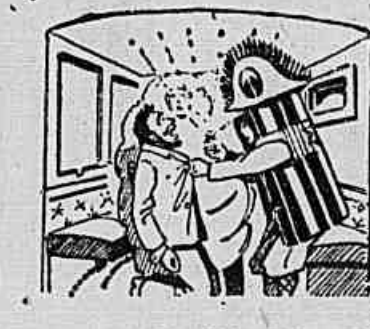
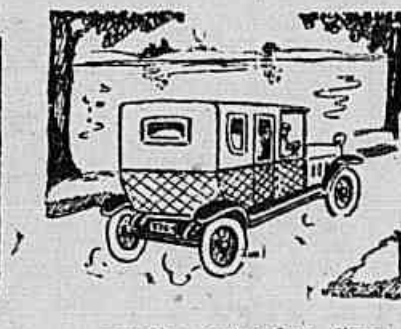
Tiburcio, um pintor futurista, estava sem nenhum dinheiro, porque não appareciam compradores para os seus quadros. Combinou então com uns amigos a realização de um baile a fantasia, com entradas pagas.

Naturalmente elles proprios não pagariam nada, mas esperavam que o negocio rendesse, porque enviaram convites a todos os rapazes que conheciam. As fantasias dos artistas fizeram grande successo. Um appareceu vestido de "Pintura", outro de "Bombeiro", outro de "Cubista", outro de "Viagem", outro de "Gloria", etc. E brincaram a valer. As despezas, porém, foram maiores do que a receita, de modo que...

... "Viagem" e "Gloria" (Tiburcio), que tinham sido os encarregados dos pagamentos, vendo que a coisa não chegava, deram o fóra antes de a festa acabar, muito tristes e desencorajados com o insuccesso.

Como estavam cansados e moravam longe, não queriam voltar a pé, e, achando parado á porta de um armazem, áquella hora da noite, um automovel de carga, metteram-se nelle sem que o chauffeur os percebesse.

Lá dentro, adormeceram profundamente, e nem sentiram quando o carro partiu. Meia hora depois sentiram um choque, acordaram, e viram então que haviam parado em um pequeno porto á borda do rio.

Minutos após, dois homens de physionomia sinistra desceram de um rebocador atracado ao porto, carregando um volume comprido e foram depol-o, com muito cuidado, no interior do automovel onde se achavam os dois artistas.

Um dos bandidos foi para junto do chauffeur, e o outro entrou no carro; mas nesse momento "Viagem" e "Gloria", que se haviam encolhido no escuro, assaltaram-n'o, intimando-o a que não gritasse. Espantadissimo com...

...aquellas extranhas figuras, o outro obedeceu, e deu ordem, conforme lhe foi imposto pelos dois artistas, para que o chauffeur levasse o carro á rua 3 de Julho, numero tal. Era justamente a casa da festa.

Assim que o automovel parou, "Viagem" e "Gloria" saltaram, e emquanto o primeiro mantinha o chauffeur com as mãos ao alto, o segundo foi chamar os companheiros, que ainda se divertiam nos folguedos da dansa.

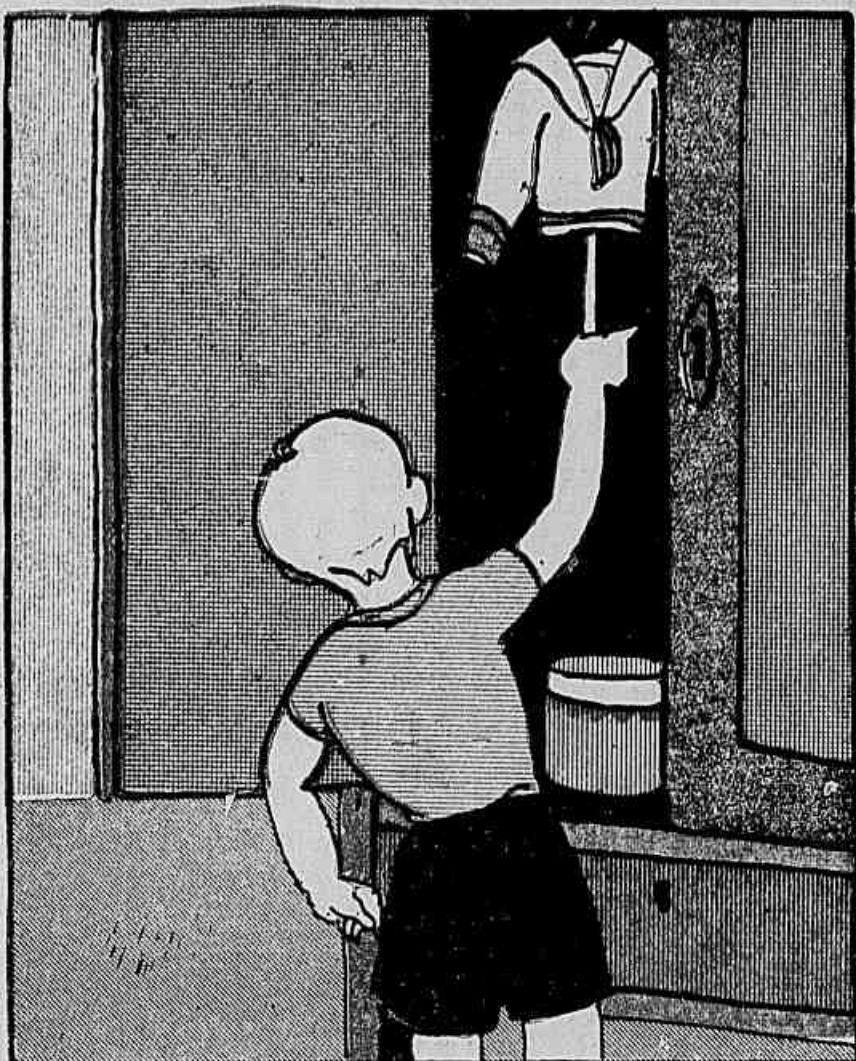
Todos vieram, e retirando o volume que estava no carro, desamarraram-no. Foi com enorme surpresa que descobriram que elle encerrava um conhecido millionario, que bandidos iam sequestrar para depois exigirem dinheiro da familia. O moço ficou muito satisfeito por se ver salvo, e gratificou generosamente os artistas, que assim puderam ter meios para passar um bom tempo uma vida folgada. Não seria necessario accrescentar que a festa proseguiu até altas horas.

DOMINGO

O JORNAL

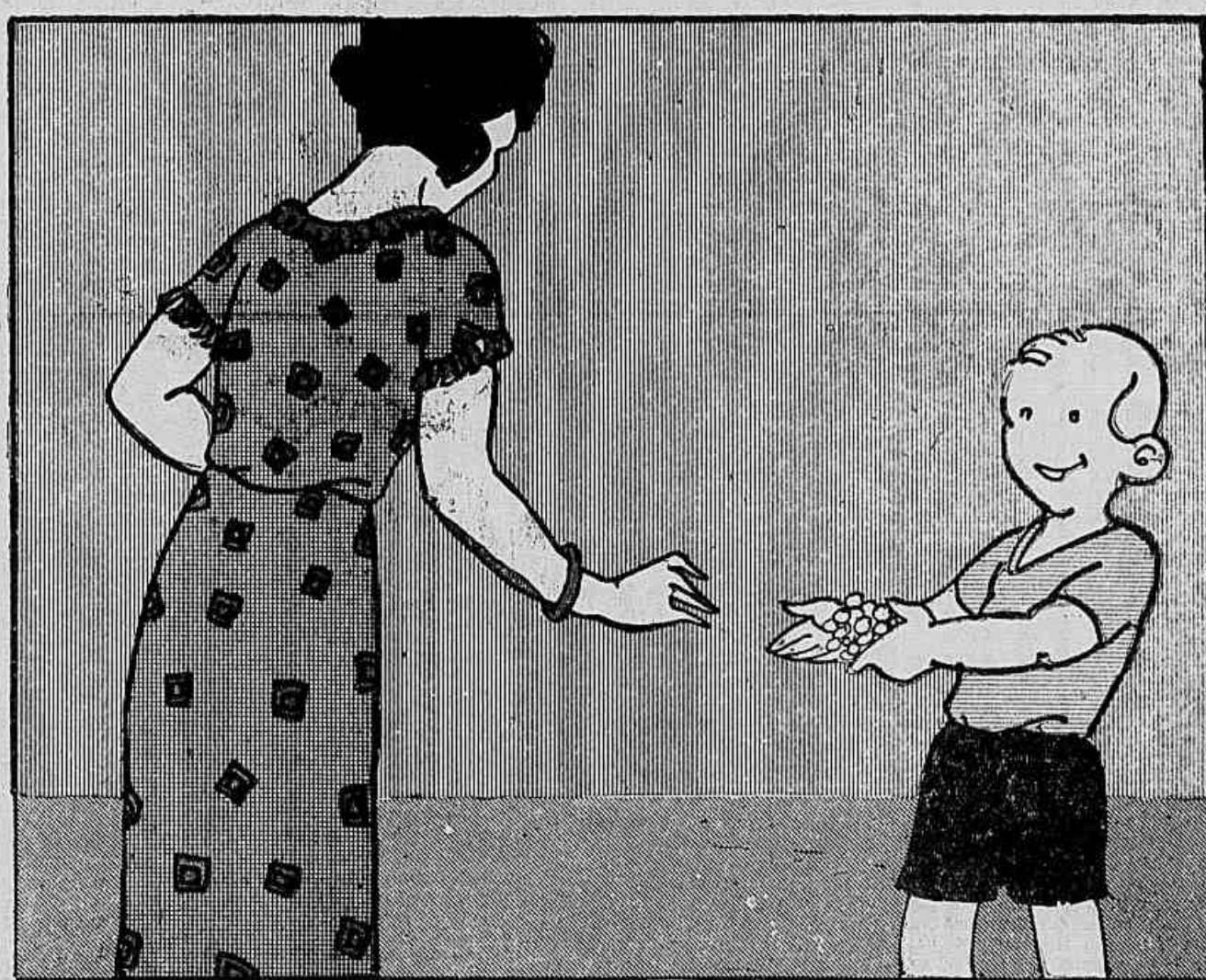
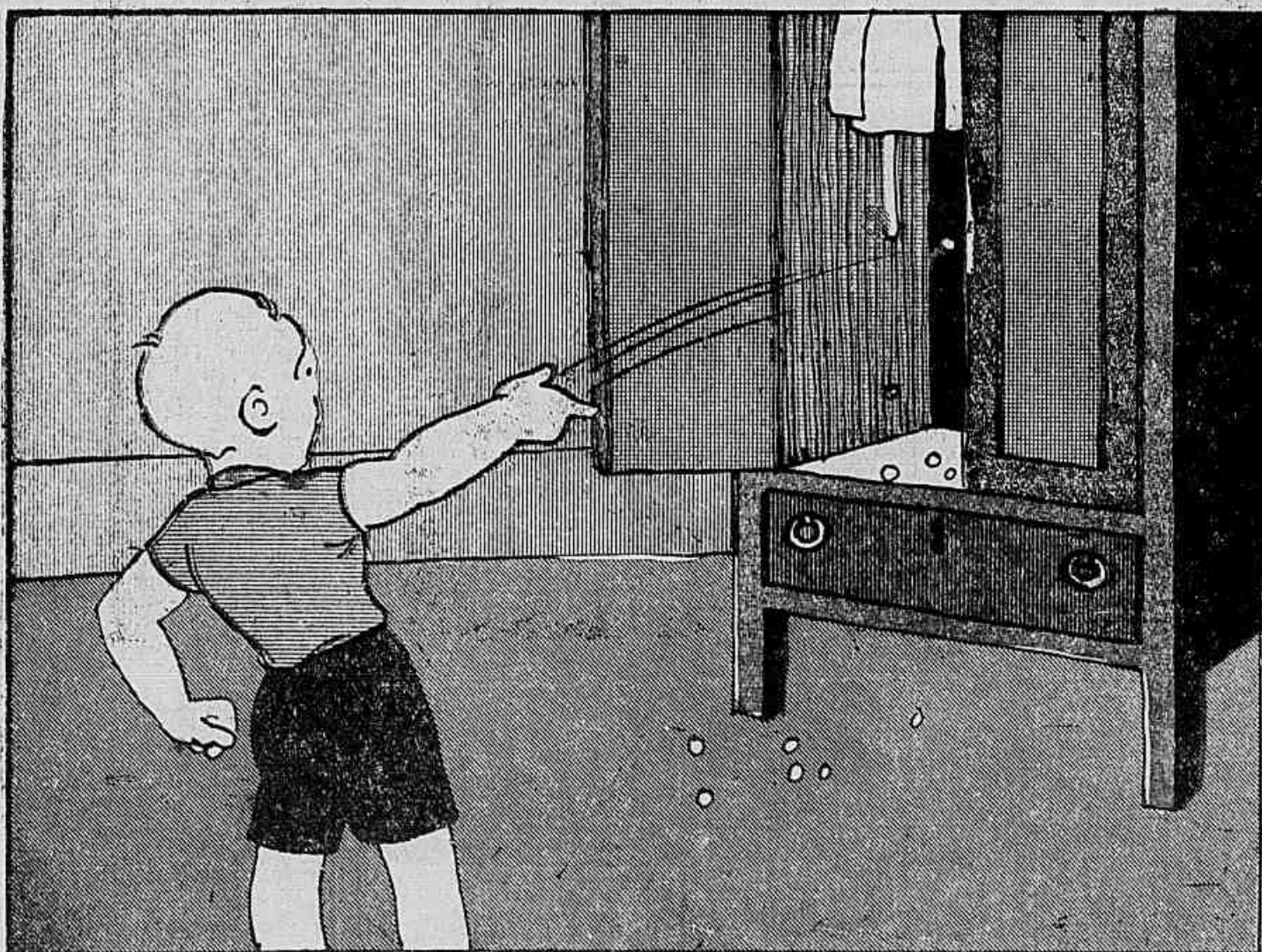
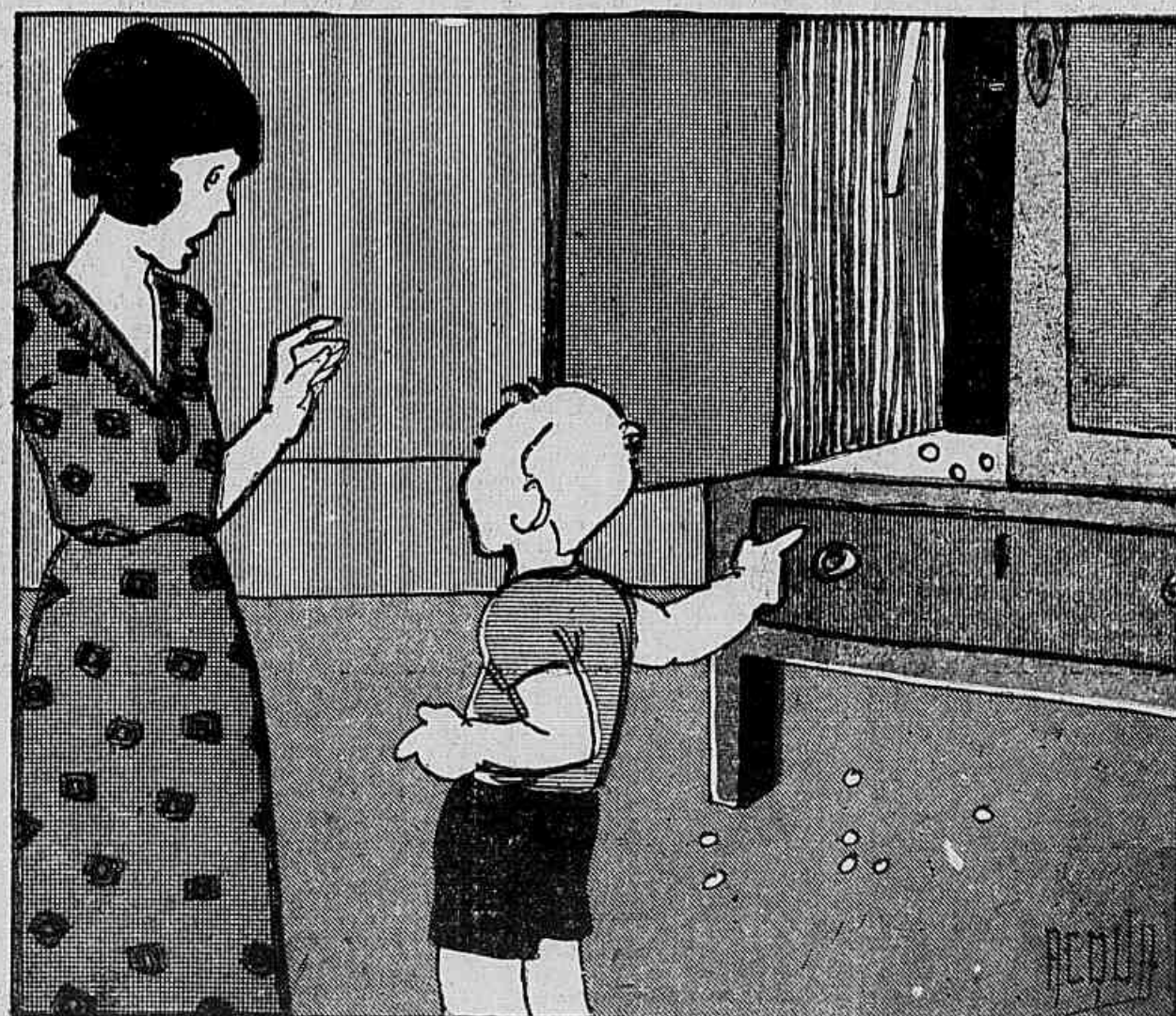
Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1932 — NUMERO 33

A matança das traças

Pedrinho achou que já estava muito crescido para guardar a sua roupa juntamente com a de mamãe, e por isto pediu a esta que lhe desse para elle só o guarda-casaca velho que papae mandava encostar. E nelle pendurou os seus uniformes.

No outro dia, porém, seu pezar foi do tamanho da surpreza que o assaltou. A blusa novinha do seu uniforme de marinheiro appareceu toda roida. O menino quasi chorou de desapontamento. Nunca elle esperava soffrer um prejuizo daquella especie. Uma calamidade!

— Veja mamãezinha o que aconteceu — disse elle. Eu tranquei o guarda-sacasa mas não adiantou nada. Um bicho qualquer foi e entrou, roendo a minha blusa, que agora não presta para mais coisa alguma. Mamãe explicou então que aquillo era pura e simplesmente obra das traças.

— Traça ?... E o que é traça, querida ? Mamãe explicou, e disse ao Pedrinho que as traças são uns inimigos terriveis das roupas, que entretanto pódem ser combatidos com exito por meio de bolinhas de naphtalina. Pedrinho ouviu com attenção, e pedindo 10 tostões a mamãe foi a pharmacia mais perto compral-as todos de naphtalina.

— Prompto ! Aqui estão as bolas, branquinhas e durinhas que é um gosto, disse o Pedrinho. — Pois é, disse mamãe. Com isto não ha traça que fique viva. Você verá que nunca mais as roupas apparecerão roidas no seu guarda-casaca. E' pena que eu me tivesse esquecido de lhe prevenir no começo.

Pedrinho subiu ao seu quarto, abriu com cuidado o guarda-casaca, e tomando distancia começou o bombardeio : Tec ! Tec ! Tec ! Tec !...
E foi até o fim. Acabou todas as bolinhas.

Depois foi procurar de novo a mamãe e contou-lhe : De longe eu não sei quantas traças morreram, pois ellas parecem ser muito pequenas. Mas eu fiz a pontaria direito e gastei todas as bolas.